DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 99 — ANNO 114 | DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1939

Discursando, hontem, em sessão conjunta do Congresso, o presidente Roosevelt atacou os paizes totalitarios

A mensagem que Pio XII dirigiu ao mundo é considerada como affirmação solenne da politica que a Igreja vem seguindo

"Motivo de alegria nacional para o Brasil a eleição do Summo Pontifice"

REPERCUTIRAM AGRADAVELMENTE NA CIDADE DO VATICANO AS EXPRESSÕES DO PRESIDENTE VARGAS - EM SUA ALLOCUÇÃO, O SANTO PADRE DIZ: "TEMOS DEANTE DE NOSSOS OLHOS A VISÃO DE MALES IMMENSOS QUE AMEAÇAM O MUNDO, PARA CUJO SOCCORRO DEUS SEMPRE LOUVADO NOS ENVIOU, DESARMADOS MAS CONFIANTES"

O Papa foi victima de uma quéda, soffrendo ligeira escoriação

RIO, 4 (A. M.) — O nuncio apostolico receberá, amanhã, na séde da nunciatura, a visita dos representantes do clero e associações catholicas, que o cumprimentarão pela eleição de Pio XII.

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — O Papa concedeu numerosas audiencias.

Os cardeaes que deixarão Roma serão, hoje, recebidos por S. Santidade.

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Pio XII passeou durante uma hora, a pé, pelos jardins do Vaticano.

Na saccada central da Basilica de São Pedro

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Diz-se que Pio XII pretende restabelecer o costume de realizar a cerimonia da coroação na saccada central da Basilica de S. Pedro, afim de ser assistida por centenas de milhares de pessôas, na praça e adjacencias.

Não commentam

BURGOS, 4 (H.) — Os jornaes não commentam a eleição do Papa, publicando apenas telegrammas.

Affirmação solenne

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.). — A mensagem que o Papa dirigiu ao mundo é considerada como a affirmação solenne da politica que a Igreja vem seguindo.

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — O cardeal Sebastião Leme declarou que a eleição de Pio XII era motivo de alegria nacional para o Brasil.

O novo Pontifice, antes e depois do conclave, conversara com o cardeal Sebastião Leme, dizendo que o primeiro contacto com o Brasil penetrara-lhe o coração e que, por isso, dava, com especial prazer, a benção ao episcopado e á nação brasileira.

Benção ao "duce" e ao povo italiano

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Em nome do Papa, monsenhor Domenico, secretario da Sagrada Congregação, dirigiu um telegramma de resposta a Mussolini, invocando a assistencia divina e enviando uma benção ao duce e ao povo italiano.

O final da mensagem

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — E' o seguinte o final da mensagem do Santo Padre ao mundo:

"Quando tantos obstaculos parecem se oppor á adopção dessa paz verdadeira, que é o anhelo mais profundo dos corações, elevamos a Deus a nossa prece, pedindo por todos os que têm responsabilidade na direcção dos povos, a quem incumbe uma grande honraria, que é ao mesmo tempo o pesado encargo de guiar os homens na estrada da prosperidade e do progresso.

Eis, muito amados senhores cardeaes, meus veneraveis irmãos e caros filhos, o primeiro desejo que manifesta o sentimento paternal que Deus collocou em nosso coração.

Temos deante dos nossos olhos a visão dos males immensos que ameaçam o mundo, para cujo soccorro Deus sempre louvado nos enviou, desarmados mas confiantes.

Para exhortar todos e cada um de per si, usaremos as palavras de S. Paulo:

"Comprehendendo bem, sei que nem vós, meus filhos, nem vós, meus irmãos, desejarieis que os votos que ora formulo, fossem vãos."

Depois da misericordia de Deus é sobre vós que repousa toda a nossa confiança.

Que N. S. Jesus Christo, de quem tudo recebemos, possa permittir que o nosso voto seja exalçado e faça com que elle se amplie como mensageiro da santa conciliação sobre toda a terra, emquanto nós vos concedemos, de todo o coração, a nossa benção apostolica."

(Conclue na 3.ª pagina)

O Paraguay reconheceu officialmente o governo de Franco

Considerado "persona grata" o embaixador inglez em Burgos - O sr. Martinez Barrio ainda não assumiu a presidencia da Hespanha Republicana - Sobre a permanencia dos legionarios italianos na peninsula

PARIS, 4 (U. P.) — Diz-se nas rodas diplomaticas que Mussolini recusou acceitar o pedido do general Franco no sentido de retirar os soldados italianos da Hespanha, "tão depressa quanto possivel".

O duce respondera ao chefe do governo nacionalista que se deveria permittir as tropas estrangeiras entrarem em Madrid "como gloria culminante da participação italiana na campanha hespanhola".

Esperado na Hespanha

MADRID, 4 (U. P.) — Informa-se que o sr. Martinez Barrio é esperado a todo o momento em ponto incerto da Hespanha republicana.

Não tenciona partir

PARIS, 4 (U. P.) — A's 15 horas, o sr. Martinez Barrio ainda estava nesta capital insistindo em dizer que não tenciona partir para a Hespanha.

Acceitou

BURGOS, 4 (U. P.) — Confirma-se que o general Franco acceitou a nomeação do sr. Maurice Drumond Paterson para o cargo de embaixador inglez junto ao governo nacionalista.

Ainda não assumiu

PARIS, 4 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Martinez Barrio ainda não assumiu a presidencia da Hespanha republicana, por não ter tomado decisão a respeito.

Estão reunidos aqui os deputados afim de ser estudada a situação, do ponto de vista constitucional.

Os agradecimentos dos hespanhóes da Bahia

CIDADE DO SALVADOR, 4 (A. M.) — Um grupo de hespanhóes visitou o interventor federal no Estado pedindo-lhe que transmittisse ao presidente Getulio Vargas os seus agradecimentos pelo reconhecimento do governo do generalissimo Franco.

Recebeu o reconhecimento do governo francez

BURGOS, 4 (H.) — O general Jordana recebeu o sr. Rochat, enviado extraordinario do governo francez, que lhe entregou o reconhecimento do governo nacionalista por parte da França.

O Paraguay reconheceu

ASSUMPÇÃO, 4 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o Paraguay reconheceu o governo do general Franco.

Acceleram-se os preparativos da defesa da Tunisia

Goering exerceria influencia moderadora junto ao duce, relativamente ás reivindicações italianas

O resultado negativo da viagem do Conde Ciano a Varsovia

PARIS, 4 (U. P.) — Os acontecimentos internacionaes registrados na ultima semana, segundo parece, convenceram os observadores francezes de que a França se encontra em condições de oppôr firme resistencia ás exigencias italianas, as quaes já estão preparadas e serão formuladas por via diplomatica.

Não foi possivel confirmação do boato que circulou nesta capital, de ter o embaixador da França em Roma, sr. André François-Poncet, regressado a Paris, afim de informar o governo sobre a significação "das aspirações naturaes" da Italia.

Sabe-se, entretanto, que ellas comprehendem a cessão de Tunis, Djibouti e Suez.

REFORÇAM A POSIÇÃO DA FRANÇA

Quatro factores contribuem para reforçar a solida posição da França:

Primeiro — As declarações do ministro das Relações Exteriores, sr. Jorge Bonnet, no sentido de que a França não está disposta a ir além das concessões outorgadas em virtude do accordo Laval-Mussolini, que fôra denunciado pela Italia.

Segundo — A França apoia-se na declaração feita ha pouco pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Chamberlain, a respeito da solidariedade anglo-franceza, particularmente com relação ao statu-quo do Mediterraneo.

O FRACASSO DA MISSÃO DO CONDE CIANO

Terceiro — O fracasso da missão do conde Ciano em Varsovia, não conseguindo interessar a Polonia nas aspirações italianas. Ao contrario do que esperava a Italia, o governo polonez negou-se a assumir qualquer compromisso com o eixo Roma-Berlim, que possa ser interpretado como uma demonstração contraria ao desejo de manter a alliança com a França. Esse facto constitue um importante estimulo para o governo francez.

Quarto — A noticia de que o marechal Goering, que vae passar um periodo de ferias de algumas semanas em Roma, compartilha a indecisão do governo allemão a respeito da collaboração incondicional do Mediterraneo. Affirma-se que o marechal tenciona interceder em tom moderado, afim de conseguir que a Italia não apresente qualquer reclamação, se lhe fôr reconhecido igualdade de direitos para o accesso ás fontes de materias primas.

BERLIM, 4 (U. P.) — O marechal Goering partiu para a Italia, em viagem de férias.

PARIS, 4 (U. P.) — A partida precipitada do general Nogues para Bizerta é um symptoma de franca acceleração dos preparativos de defesa da Tunisia. Em caso de guerra, o general Nogues assumiria o commando das forças francezas no norte da Africa, num effectivo actual de 250 mil homens.

(Conclue na 3.ª pagina)

A MARINHA DE GUERRA FRANCEZA: ao alto, o cruzador de batalha "Dunkerque", de 26.500 toneladas. Em plano inferior, o cruzador "Marseillaise"

DESCOBERTO UM "COMPLOT", VISANDO A DERRUBADA DO GOVERNO NAZISTA

IMMEDIAMENTE REUNIDO, O TRIBUNAL POPULAR CONDEMNOU A' MORTE O CHEFE DA CONSPIRAÇÃO

HAMBURGO, 4 (U.P.) — Foi descoberto um "complot", visando a derrubada do governo.

Estão implicados treze individuos.

O Tribunal Popular, immediatamente reunido, condemnou á morte o chefe da conspiração, o judeu Herbert Israel Michaelis.

Outro cumplice foi condemnado a prisão perpetua. Cinco, a longo periodo e outros a um praso menor de detenção.

Foram revelados todos os segredos da mashorca, inclusive actos de sabotage planejados, como seja a collocação de bombas em importantes emprezas commerciaes e em vias ferreas.

Chefe supremo da Igreja Cathólica e soberano temporal da Cidade do Vaticano

A COROAÇÃO DO PAPA PIO XII, MARCADA PARA O PROXIMO DOMINGO, SERA' A MAIS IMPONENTE DE QUANTAS JA' SE REALISARAM ATE' AGORA — COMO DECORRERÃO AS IMPONENTES CERIMONIAS

ESPERA-SE NA FRANÇA UMA VISITA DO SUMMO PONTIFICE

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — A cerimonia da coroação do Papa Pio XII, marcada officialmente para o dia 12 do corrente será a mais imponente de quantas se realizaram até agora, pois comprehenderá além dos actos lithurgicos da imposição da tiara ao Chefe Supremo da Igreja Catholica a coroação na qualidade de soberano temporal da Cidade do Vaticano.

Diz-se nos circulos da Santa Sé que o Pontifice manifestou o desejo de que todos os cardeaes americanos assistissem á cerimonia, para dar-lhe maior brilho e para que os purpurados do hemispherio occidental levem a seus paizes a impressão das imponentes festividades religiosas que fazem parte do programma.

Pio XII será o primeiro Papa desde a occupação de Roma pelas forças italianas que será coroado no duplo caracter de chefe espiritual do mundo catholico e de soberano da Cidade do Vaticano. Embora o poder temporal dos papas fosse restabelecido durante o pontificado de Pio XI, esse Pontifice foi coroado apenas como Chefe Supremo da Igreja.

O primeiro acto do programma da coroação consistirá em uma grandiosa procissão, que partindo do palacio do Vaticano irá á Basilica de São Pedro. O Papa toma parte na procissão, conduzido na cadeira gestatoria, cercado de toda a côrte pontificia. Ao entrar a procissão na cathedral, o maior templo do mundo estará literalmente cheio de fiéis. A grande nave central será adornada com colgaduras de seda vermelhas e galões dourados. Todos os membros da côrte e os funccionarios pontificios envergarão os seus uniformes tradicionaes, emprestando aos actos maior esplendor. Assistirá á cerimonia o corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto a Santa Sé, emquanto as guardas Suissa, Nobre e Pontificia, prestarão serviços em diversos pontos do Vaticano e renderão homenagem ao Santo Padre. Um contingente da força do Vaticano acompanhá a procissão.

Um dos aspectos mais impressionantes do cortejo é observado no momento de entrar a sedia gestatoria na nave central da Basilica. Repentinamente o mestre de cerimonias dá uns passos e ajoelha-se diante do Pontifice tres vezes seguidas, tirando de uma caixinha de prata um pouco de estopa retorcida que accende e atira ao chão ao passar a sedia. A estopa apaga-se e cada uma das vezes que é accesa, o mestre de cerimonias diz: "Pater sante sic transit gloria mundi!" Por essa forma o Vaticano chama a attenção do novo Papa de que a gloria que lhe foi conferida é transitoria.

A MISSA PONTIFICAL

A segunda parte da coroação tem logar quando a procissão chega ao altar de São Pedro, onde Pio XII descerá da sedia, subirá ao altar e celebrará solenne missa pontifical.

Depois de prestar homenagem aos restos mortaes de São Pedro, o papa occupará novamente a cadeira gestatoria e dará a volta ao altar-mór, indo em seguida sentar-se no throno, onde se realizará a cerimonia da coroação. A mitra adornada de pedras preciosas que cobre a cabeça do novo papa é retirada pelo segundo diacono no momento indicado no cerimonial e, em seguida, o terceiro diacono impõe a tiara ao santo padre.

A coroação termina com a leitura de uma oração lithurgica e, em seguida, o novo papa dá a benção apostolica ao mundo.

Não obstante realizar-se a coroação alguns dias depois da escolha do novo papa, a soberania temporal de Pio XII começou ao ser annunciada sua eleição no conclave.

ESPERADA NA FRANÇA UMA VISITA DO PAPA

PARIS, 4 (H.) — Visitará, acaso,

(Conclue na 3.ª pagina)

Phenomeno não de super-producção, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

lei do salario minimo e com o incremento das exportações dos productos naturaes do nosso paiz, circumstancia que determinará o levantamento das forças economicas das nossas classes productoras.

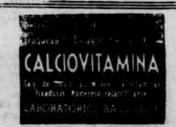
IMPOSTOS E TAXAS

— Para desafogar a industria assoberbada com uma somma enorme de responsabilidades para com o fisco, seria de todo recommendavel que os tributos fossem estabelecidos dentro de bases mais razoaveis. Os gravames fiscaes situam-se, em muitos casos, entre os entraves que entorpecem o desenvolvimento das nossas forças economicas.

A nossa legislação tributaria, dispensando um tratamento excessivamente generoso a lã nacional, tem contribuido para a majoração dos preços dos tecidos.

Nossa fabrica tem importado esse textil da Argentina por menos do que nos custa o nacional, embora tenhamos que sommar ao preço pago os direitos alfandegarios, que não são pequenos. Reduzidos esses tributos consequentemente teriamos a lã por menor preço, dahi resultando que os artigos trabalhados com essa fibra, poderiam ser adquiridos mais facilmente.

Decorreria deste facto e, naturalmente, um salutar augmento do consumo destes artigos.

— Hoje — conclue o sr. Eugenio Bier — estamos pagando pela lã brasileira preços superiores aos mundialmente offerecidos por este producto."

A polonia e seu papel europeu

(Conclusão da 4.ª pagina)

exigia uma politica mais activa da parte da França e emittia o voto que "a França democratica, o centro mais importante da Democracia no nosso Continente, não se defenda sómente por sua propria causa, mas tambem de toda a Europa e de sua Cultura".

Taes palavras provam que, em Varsovia, se leva perfeitamente em consideração a parte que a França desempenha e as consequencias que adviriam para a Polonia se, por desgraça, ella se perdesse — hypothese essa, bem entendido, que nos recusamos a encarar.

DE OLINDA

ACTOS QUARESMAES — ASSOCIAÇÕES — THEATRO — CLUBS CARNAVALESCOS — CALÇAMENTO — MOVIMENTO POLICIAL

Na proxima quarta-feira haverá na igreja do Amparo o exercicio de Via Sacra, que, a exemplo dos annos anteriores, será realizado semanalmente.

NA MATRIZ DE S. PEDRO — Terão inicio hoje, pelas 19 horas, os sermões quaresmaes na matriz de São Pedro. Antes dos sermões que serão proferidos pelo religioso franciscano frei Lucio, haverá o exercicio da Via Sacra.

Esses actos religiosos terminarão sempre com a benção do SS. A orchestra será a da matriz, sob a regencia do sr. Othoniel Mendes.

VIA SACRA — Iniciam-se hoje os actos da Via Sacra na igreja de São Francisco e na matriz de São Pedro, respectivamente, ás 17 e 19 horas.

SANTA MISSÃO — Pregada pelos religiosos franciscanos e em preparação ao 3º Congresso Eucharistico, a missão que vinha se realizando na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Salgadinho, será encerrada hoje solennemente.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS — Haverá, hoje ás 14 horas, uma reunião ordinaria do *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

A séde social continúa franqueada aos associados, havendo jogos de ping-pong, xadrez, dama, gamão, etc.

NUCLEO THEATRAL GETULIO VARGAS — Hoje, ás 13 horas, no Salão Pio X, haverá mais um ensaio para o proximo espectaculo dessa agremiação, na qual será levada á scena a peça em tres actos *No theatro da vida*.

A directoria está avisando que para o festival do corrente mez, servirão de ingressos os recibos de janeiro ultimo, tendo o socio direito de se fazer acompanhar por 3 pessoas.

CASAMENTO — Realizou-se sexta-feira ultima o casamento do sr. Amaro José de Castro com a srta. Amelia Ribeiro.

O acto religioso foi effectuado na igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Salgadinho.

ESCOLA DO SALGADINHO — Inaugura-se hoje ás 16 horas, mais uma sala na Escola do Sagrado Coração de Jesus, no Salgadinho.

O acto será presidido pelo director da escola, fr. Cherubim, O. F. M., devendo

ter o comparecimento de bemfeitores e contribuintes, bem como de representações de associações religiosas de Olinda.

BLOCO "ULTIMA HORA" — Na praia do Rio Doce, foi fundado recentemente o *Bloco Carnavalesco Ultima Hora*. A sua directoria está assim constituida: presidente — José Francelino de Carvalho; vice — José Alves da Silva; secretario — Paulino Nascimento; thesoureiro — João Evangelista dos Santos; vice — Milton Santos; orador — José Alves Silva.

Directoria feminina: Presidente — Evanisé Maria dos Santos; vice — Maria Lucia da Silva; 1ª secretaria — Lucila Francelina de Carvalho; 2ª — Severina Mendes das Flores; thesoureira — Dulce Maria da Silva; oradora — Isaura de Carvalho.

O *Ultima Hora* que já se exhibiu no carnaval passado, vae promover no sabbado de alleluia, o seu primeiro baile carnavalesco.

CLUB VASSOURINHAS

Realiza-se hoje a eleição da directoria do *Club Carnavalesco Vassourinhas* (Camelio), na residencia do socio benemerito, sr. Pedro Braga, no Varadouro.

Espera-se que esta reunião ponha termo a dissidencia ora reinante naquella corporação carnavalesca.

"PRATO MYSTERIOSO" — Em assembléa geral, para reorganização, reune-se hoje, na ilha do Maruim n. 69, essa antiga troça carnavalesca.

CLUB LENHADORES — Em sua séde, á rua de São Miguel, reune-se o *Club Lenhadores*, para escolha de sua nova directoria.

CLUB DAS PA'S — Essa tradicional agremiação carnavalesca procederá hoje pelas 19 horas, em sua séde á rua do Amparo n. 301, a eleição da sua nova directoria.

Serão apresentadas ao suffragio dos socios duas chapas compostas de elementos que muito se interessam pelo engrandecimento das *Douradinhas*.

BLOCO BATUTAS DE OLINDA — Ainda este mez vão se reunir os mais antigos e prestigiosos elementos dessa agre-

miação carnavalesca, afim de ser procedida a eleição de sua nova directoria.

CALÇAMENTO DA RUA 13 DE MAIO — O sr. Pelopidas de Castro acaba de autorizar a construcção do calçamento da rua 13 de Maio, correspondente ao trecho que se encontrava desprovido de parallelepipedo.

EM ACÇÃO A GATUNAGEM — Hontem ás 23 horas, nas immediações da rua do Bomfim, os gatunos deram inicio á colheita de gallinaceos.

Presentidos, fugiram. Nessa occasião foram feitos disparos, ignorando-se até agora se algum dos meliantes foi attingido pelos projectis.

Não é a primeira vez que os moradores daquella rua têm sido victimas desses perigosos individuos, os quaes se occultam numa travessa correspondente á parte posterior das casas do Bomfim e Mathias Ferreira onde não ha transito e nem policiamento, bem como na Ladeira da Misericordia. Como estão se registrando vez por outra varios furtos de gallinaceos, seria o caso de serem tomadas energicas providencias pelo delegado João Barreto.

ESTA' SENDO PROCESSADO — Na delegacia de policia desta cidade está sendo processado por crime de rapto e defloramento, o individuo Manoel Pereira de Mello. A victima já foi submettida a exame medico legal. O facto occorreu na praia do Rio Doce deste municipio, no dia 19 de fevereiro ultimo.

O criminoso acha-se em liberdade.

DILIGENCIAS REMETTIDAS A JUIZO — Pelo delegado João Barreto foram remettidas ao sr. Renato Fonseca, juiz de Direito desta comarca, as diligencias policiaes procedidas em torno da collisão dos autos caminhão da Brigada Militar do Estado, da qual se vê accusado o soldado José Ferreira da Silva; e contra José Dantas Lima e Edesia Marinho Wanderley, autores do furto praticado na residencia do sr. José Dourado, á rua do Bomfim, nesta cidade, em 1938.

PLANTÃO NA DELEGACIA — Responderá hoje pela permanencia da delegacia o sargento Anisio Barbosa, commissario do 5º districto, substituindo seu collega José Muniz, commissario do 1º districto.

MOMENTO INTERNACIONAL

A situação na Africa do Norte dia a dia toma um caracter mais serio e dir-se-ia que estamos em plena phase de pre-belligerancia.

Os francezes, na expectativa de um ataque inesperado, accumulam tropas e unidades de guerra tanto na Tunisia como em Djibuti. A Italia accelera os seus preparativos bellicosos, o marechal Goering pretexta uma viagem de ferias a Roma e o marechal Badoglio conferencia com o Duce.

Parece que revivemos as vesperas do ataque desferido contra a Ethiopia. Somente desta vez a guerra não será tão facil, porque não é com as tropas do Negus que se vão bater os expedicionarios fascistas.

O primeiro objectivo militar italiano parece ser Djibuti, chave das communicações com a Indo China e a Nova Caledonia de um lado, com Madagascar e a Reunião do outro. Os francezes consideram Djibuti "la plaque tournante" de seu imperio colonial, e não o cederão por nenhuma hypothese.

A Italia entende, porém, que Djibuti é a chave do coração da Ethiopia e não pode permittir que continue em outras mãos que não as suas. Eis ahi uma das "reivindicações naturaes", que poderão conduzir á guerra.

Aliás, os italianos não querem só isso. O que elles querem são os tres estreitos: Gibraltar, a passagem de Bizerta e Bab-el-Mandeb.

Reclamando Djibuti e Bizerta, a Italia reclama o reconhecimento de sua força e de seu dynamismo. A questão é grave. E não sabemos que milagre poderá conseguir evitar o choque que se prepara entre as duas nações.

Admittir que a Inglaterra fique indifferente, deante de um ataque italiano contra Djibuti ou Tunis é o mesmo que admittir a quadratura do circulo.

O interesse inglez é tão vital ou mais vital do que o da França e pode-se affirmar que o primeiro soldado italiano que transpuzer a fronteira da Somalia franceza ou o primeiro tiro de canhão que rebentar sobre as posições do dominio colonial da Republica provocará immediatamente uma revide do governo de Sua Magestade.

A Italia joga nesta hora uma partida difficil e arriscada, pois é ainda um máu negocio brigar com a Inglaterra.

FÔRO E JUDICATURA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamento

Embargos ao accordão no aggravo de petição n. 26.438. Recife — Embargantes, José de Barros e Silva e sua mulher. Embargada, d. Maria Amelia Alves de Siqueira, inventariante do espolio de João Wanderley de Siqueira. Relator, o des. Orlando de Aguiar. Revisores, os des. Genaro Freire e A. Ribeiro.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.081. Recife — Embargante, a Cia. Sul America Terrestre, Maritimos e Accidentes. Embargado, o Juizo e o sub-procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.578. Recife — Embargante, o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Embargados, drs. Severino Correia de Araujo, Francisco Austerliano de Castro e outros. Relator, o des. Oswaldo de Souza. Revisores, os des. A. Ribeiro e Neves Filho.

Camara Civil (1ª Turma)

Aggravo de petição n. 27.970. Garanhuns — Aggravante, d. Maria Emilia do Souto Cunha inventariante dos bens de Liberato Xavier da Cunha e seus filhos. Aggravados, o Juizo e Mendes Lima & Cia. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho.

Aggravo de petição n. 28.085. Recife — Aggravante, José Constantino Fozer Ramos. Aggravados, o Juizo e a Fazenda do Estado. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 28.091. Recife — Aggravante, João Cezario de Mello Sobrinho. Aggravados, o Juizo e d. Sicilia Pereira Cezario. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro.

Appellação civel n. 27.956. Caruarú — Appellantes, Pedro Bezerra da Silva e sua mulher. Appellados, Miguel Bezerra da Silva e sua mulher. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro.

ORDEM DOS ADVOGADOS

A secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil está avisando que na sessão do Conselho dessa Secção da Ordem dos Advogados do Brasil, effectuada em 28 de fevereiro ultimo, foram inscriptos no quadro dos advogados, os bachareis Fausto Pontual Junior, José Pessôa Cavalcanti, Solon Ferreira de Araujo, Luiz Clovis Wanderley, José de Araujo Barreto Campello, Uraquitan Bezerra Leite, Josino Barbosa de Medeiros, Arlindo dos Santos Maciel e Epitacio Cordeiro Pessôa Cavalcanti.

Educação e Instrucção

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

Provas parciaes

Continuando os exames de 2ª. época, funccionarão nos dias 7, 8 e 9 as seguintes bancas:

DIA 7 — A's 8 horas — Oral de mathematica para a 3ª. serie; oral de geographia para a 1ª., 2ª. e 5ª. series; escripta de francez para a 1ª., 2ª., 3ª e 4ª series; ás 13 horas: oral de portuguez para todas as series; ás 14 horas: desenho para todas as series.

DIA 8 — A's 8 horas: escripta de mathematica para a 5ª. serie: oral e escripta de latim para a 4ª. e 5ª. series; oral de francez para a 1ª. 3ª. e 4ª. series; ás 13 horas, escripta e oral de inglez para todas as series; oral de mathematica para a 4ª. serie.

DIA 9 — A's 8 horas: escripta de geographia para as 3ª. e 4ª. series; oral de mathematica para a 5ª. serie; escripta de historia da civilização para todas as series; ás 14 horas: oral de geographia para as 3ª. e 4ª. series; oral de historia da civilização para todas as series.

FACULDADE DE MEDICINA

Exames de 2ª. época — Realizar-se-ão amanhã os exames de segunda época das seguintes cadeiras dos cursos medico e odontologico:

CURSO MEDICO — 1º. ANNO — Chimica (Sala D) — A's 10 horas. Serão chamados á prova escripta todos os alumnos inscriptos.

2º. ANNO — Microbiologia (Laboratorio). A's 11 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Othoniel Paiva, Maria Zilda Duarte Bezerra, Hugo de Moraes Dourado, Amaury Lyra de Souza, Eugenio Vaz Sampaio, Nilzo Rocha Cirne de Azevedo, Nicoliño Limongi, Almir de Almeida Castro, Hildo Rocha Cirne de Azevedo, Aluizio Lyra de Souza.

3º. ANNO — Pathologia geral (Sala B) — A's 8 horas. Serão chamados á prova escripta todos os alumnos inscriptos.

6º. ANNO — Hygiene (Sala C) — A's 13 horas. Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral todos os alumnos inscriptos.

CURSO ODONTOLOGICO — 1º ANNO — Anatomia (Sala C) — A's 7 horas. Serão chamados á prova escripta todos os alumnos inscriptos.

—Estão sendo convidados a comparecer á secretaria desta Faculdade, com urgencia, os alumnos Annibal da Silva Correia de Oliveira, Arbués de Souza e Antonio de Miranda Rosado.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Continuam amanhã nesse estabelecimento de ensino, os exames de 2ª. época com o funccionamento das bancas oraes de mathematica da 1ª. serie.

(Conclue na 10.ª pagina)

Nova conferencia entre o presidente Roosevelt e o chanceller Aranha

REGRESSARA' O MINISTRO BRASILEIR O, NO DIA 10 DO CORRENTE, A BORDO DO "ARGENTINA" — A PARTIDA, HONTEM, PARA NEW YORK

NEW-YORK, 4 (U. P.) — Ao receber a medalha que lhe foi offerecida pela Sociedade Pan-Americana, o chanceller brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, discursou dizendo que o pan-americanismo sendo uma tendencia profunda da vontade humana, não se detem nos limites da nação mas é impellido a alargar seu horizonte, de forma a incluir povos de origem e historia differentes, ligados pelos mesmos ideaes e marchando por caminhos identicos com verdadeiro ideal de progresso".

FATIGADO O CHANCELLER

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Antes de partir para New York, o sr. Oswaldo Aranha declarou aos jornalistas:

— "Trabalhamos bastante durante as três ultimas semanas".

Accrescentou que estava fatigado e desejava repousar.

O REGRESSO

RIO, 4 (A. M.) — Informam de Washington que o sr. Oswaldo Aranha conferenciará com o presidente Roosevelt na proxima terça-feira.

O chanceller brasileiro regressará no dia 10, a bordo do "Argentina".

TRES PONTOS

NEW YORK, 4 (U. P.) — Informa-se que o Brasil e os Estados Unidos chegaram a um accordo, definitivamente, sobre os três seguintes pontos:

Extensão do credito commercial por longo prazo ao Brasil, mediante o "Export and Import Bank:

ajuste do credito commercial por intermedio do mesmo Banco;

e assistencia dos Estados Unidos ao Brasil para restabelecimento do Banco Central de Emissão".

Espera-se quinta-feira, no mais tardar, um communicado sobre o accordo.

PARTIRAM PARA NEW YORK

WASHINGTON, 4 (H.) — O sr. Oswaldo Aranha, todos os membros da missão, o novo embaixador e senhora partiram para NeW York ao meio dia de hoje.

O elogio da democracia pelo presidente norte-americano

Na sessão conjunta do Congresso yankee, em commemoração do 150.º anniversario do parlamento

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt regressou das manobras, devendo falar, hoje, na sessão do Congresso.

O presidente abordará questões de politica interna e externa.

O DISCURSO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt discursou na sessão conjunta do Congresso, em commemoração ao 150.º anniversario da primeira reunião do parlamento americano.

Depois de rememorar a guerra de seccessão, exaltou a democracia, dizendo só conceber democracia com a existencia da liberdade do voto e do pensamento.

Atacou os Estados totalitarios, dizendo que os governos não podem permanecer em mãos daquelles que buscam o engrandecimento pessoal para fins egoisticos.

Referindo-se á religião, disse que mesmo onde a democracia deixou de existir, persiste o direito de adoração, fazendo-o cada um a seu modo.

NOVOS CONFLICTOS RUSSO-MANDCHU'S

TOKIO, 4 (A. M.) — Noticia-se que as forças sovieticas atacaram repentinamente tropas nippo-mandchurianas da fronteira.

Ha mortos e feridos de ambos os lados.

Nas proximidades de Manchuli, segundo novos despachos, proseguem os encontros, sabendo-se que já foram mortos 11 soldados vermelhos.

PROFUNDA FRAQUEZA

O ESTADO DE SAUDE DE GHANDI

RAJKOT, India, 4 (A. M.) — O estado de Ghandi revela profunda fraqueza em consequencia da greve de fome.

O APOIO DE TODO O PAIZ

RAJKOT, India, 4 (A. M.) — A greve da fome do mahatma Ghandi vem conquistando o apoio de todo o paiz.

OS CENTENARIOS DE TAVARES BASTOS E FLORIANO PEIXOTO

RIO, 4 (A. M.) — A commissão incumbida de organizar as homenagens commemorativas do primeiro anniversario do nascimento de Tavares Bastos e Floriano Peixoto, respectivamente a 20 e 30 de abril proximo, assentou os principaes pontos das festividades.

Com relação a Tavares Bastos, ficou deliberada a publicação de suas obras completas, que figurarão em exposição, além da realização de uma sessão solenne e de romaria ao seu tumulo.

Para solennisar o anniversario de Floriano Peixoto, publicar-se-ão os archivos do consolidador da Republica e sua biographia.

Haverá festas em todas as escolas primarias, secundarias e normaes do Brasil. Tambem se fará a cunhagem de moedas com a effigie de Floriano.

O GENERAL GOES MONTEIRO PERMANECERA' EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (A. M.) — O general Góes Monteiro não irá assistir ás manobras do 3.º Regimento Militar, permanecendo nesta cidade.

PASSOU POR SÃO PAULO O MINISTRO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 4 (A. M.) — Chegou aqui o ministro da Justiça, sendo recebido pelas altas autoridades. O itinerante proseguiu viagem para Poços de Caldas.

MUNIR-SE-ÃO DOS DOCUMENTOS DE IDENTIDADE

RIO, 4 (A. M.) — A partir do dia 15 do corrente, as pessôas que quizerem viajar para o interior do Estado do Rio, deverão munir-se dos respectivos documentos de identidade.

QUASI 18 MILHÕES DE LIBRAS

GASTOU A INGLATERRA, COM A MOBILIZAÇÃO DA ESQUADRA, QUANDO DA CRISE TCHECA

LONDRES, 4 (U. P.) — As cifras até agora publicadas revelam que a Inglaterra gastou 17.666.000 libras com a mobilização da esquadra por occasião da crise tcheca.

REABERTURA DAS BOLSAS DE CAFE'

RIO, 4 (A. M. — O presidente do Syndicato dos Correctores de Mercadorias, falando a um vespertino, disse que urge a reabertura das bolsas de café.

O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

RIO, 4 (A. M.) — Reuniu-se, no gabinete do Ministerio da Educação, a commissão incumbida dos festejos commemorativos do centenario de Machado de Assis.

O INSTITUTO CARNEIRO LEÃO OBTEVE A INSPECÇÃO PARA O CURSO COMPLEMENTAR

RIO, 4 (A. M.) — O Instituto Carneiro Leão obteve a inspecção para o funccionamento do Curso Complementar.

O MERCADO DO CAFE' EM NEW YORK

NEW YORK, 4 (U. P.) — Durante a semana a compra de café foi moderada, porque os torradores estavam comprando apenas para as suas necessidades immediatas.

E' opinião geral que o café colombiano é de preço demasiado alto em comparação com o brasileiro.

Motivo de alegria, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — As expressões do presidente Getulio Vargas sobre a eleição do Papa tiveram, no Vaticano, a mais sympathica repercussão.

Ferido o Papa

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — O Giornali di Italia revela que, quando Pio XII ia á capella Sixtina para pronunciar a allocução ao microphone, foi victima de uma queda, ferindo o braço.

O facto occorreu na sala Ducal, um dos compartimentos do conclave.

Descendo os tres degraus da sala para a capella, o Papa escorregou, batendo com o cotovello direito no marmore do pavimento.

Voltando da cerimonia, o Papa foi examinado pelo dr. Galeazzi, que apurou haver somente ligeira escoriação.

Não ha gravidade

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Os circulos officiaes do Vaticano confirmam que Pio XII caiu, mas contrariam a versão do Giornali di Italia, dizendo que o facto occorreu na tarde do dia em que foi eleito.

O Papa foi examinado, na sala do conclave, pelo professor Milani, não havendo gravidade na escoriação recebida.

Chefe supremo da Igreja, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

um dia, a França o Papa Pio XII? Mal se tornou conhecida a decisão do conclave e já os catholicos francezes ousam abrigar a esperança de que assim seja.

E' sabido que monsenhor Remond, bispo de Nice, encarregado da organização do proximo Congresso Eucharistico Internacional de 1940, está presentemente em Paris, onde entrou em contacto com os poderes publicos, intimamente associados na preparação daquella demonstração de fé.

O prelado francez, ao ter conhecimento da eleição do cardeal Pacelli, declarou:

— "Não occulto a esperança de que Pio XII consinta em honrar com a sua augusta presença a grande manifestação da Igreja catholica. Pio XII, quando era ainda secretario de Estado, fizera-me a promessa de visitar a minha diocese. Julgo poder dizer que essa promessa era viavel, mesmo no caso em que a Providencia fizesse do então cardeal o chefe supremo da nossa Igreja."

A ROBUSTEZ DA FAMILIA PACELLI

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — O Papa Pio XII, além de ser um dos mais habeis diplomatas contemporaneos, é individualmente um homem de robustez physica invulgar.

Até hontem, como cardeal e secretario de Estado, possuia um aposento especial, no Vaticano, onde estava installado um moderno gymnasio de cultura physica.

O cardeal Pacelli tinha o habito de poraneos, é individualmente um hora.

Depois de celebrar missa, costumava beber um copo de succo de laranja.

Jamais deixou de exercitar-se no gymnasio, no minimo durante 20 minutos, todas as manhãs.

Entre os apparelhos existentes no gymnasio ha um rema-rema mecanico.

Em contraste com o seu antecessor, viajou muito pelo mundo.

CONTINUARA' A MESMA POLITICA

NOVA YORK, 4 (H.) — O Papa Pio XII proseguirá a mesma orientação politica do seu predecessor. Essa observação constitue o "leit motiv" dos matutinos nos commentarios publicados a respeito do advento do cardeal Pacelli ao solio pontifical.

Os chronistas accentuam que o novo Summo Pontifice foi escolhido em virtude da sua forte personalidade e da longa collaboração dada á obra dos ultimos annos do pontificado de Pio XI.

O *New York Times* escreve: "Reinava evidentemente no seio do conclave o sentimento de que dias difficeis ainda se abrem deante da igreja e para o mundo. Cumpria proseguir na politica iniciada por Pio XI. E ninguem poderia assumir melhor esse encargo do que o homem que mais proximo se achava do Santo Padre pela propria natureza das suas funcções."

O autor recorda a luta emprehendida por Pio XI em prol da dignidade humana e accrescenta:

"Hoje ainda a igreja permanece ao lado dos povos democraticos, na defesa da integridade do espirito e do ideal da fraternidade humana contra a escravidão moral dos novos barbaros. Tal era a posição de Pio XI e é igualmente a do seu successor, que por longo tempo foi o seu mais immediato collaborador."

O *Baltimore Sun*, depois de elogiar as altas qualidades moraes e espirituaes do novo Summo Pontifice, adverte que Pio XII terá que "enfrentar um inimigo brutal e sem escrupulos."

"GUARDIÃO CIOSO DO DOGMA ETERNO"

PARIS, 4 (H.) — Todos os orgãos da imprensa saudam Pio XII como o mais digno continuador da obra de Pio XI. "Ninguem melhor que elle — escreve Stephane Lauzanne na *Matin* — podia curvar-se sobre a miseria da terra e estar mais proximo dessas regiões mysteriosas e magnificas onde o espirito é o unico senhor soberano."

"A tarefa que se espera do novo Pontifice é pesada — escreve o *Petit Parisien*. Não se póde duvidar de que elle a cumprirá com o mesmo zelo intelligente a mesma actividade incansavel de que deu provas em toda a sua carreira no exercicio dos cargos que lhe foram confiados."

Por sua vez, *L'E'poque* diz:

"Pio XII será, como o seu predecessor, o guardião cioso do dogma eterno, e não transigirá sempre que se trate de defender as leis da Igreja contra o materialismo e contra as doutrinas pagãs, quer tenham nascido em Moscou, quer em Berlim, quer em Roma."

Os jornaes *L'Oeuvre*, *Republique*, *Justice*, *Le Populaire* e *L'Humanité*, lembram a luta que o Papa defunto sustentou para defender os direitos da Igreja, ameaçados pelos Estados totalitarios, e consideram a eleição de Pio XII como uma resposta á campanha movida por certa imprensa estrangeira, logo no dia seguinte ao da morte de Pio XI. Num telegramma da Cidade do Vaticano, o *Matin* annuncia que Pio XII estabeleceu como divisa do seu reinado pontifice:: obra de justiça e de paz.

• • •

"QUERES VIVER OU MORRER?

Com o titulo acima, o escriptor francez Pierre Dominique, que é, aliás, de origem brasileira, acaba de publicar um livro muito interessante sobre a situação da França. Pergunta aos francezes se "querem viver ou morrer". Viver, preparando a defesa do seu paiz; morrer abandonando-se aos choques partidarios internos e descurando dos seus armamentos.

Essa pergunta póde ser dirigida, em sentido mais restricto, a cada um de nós. Os que querem viver preparam a defesa do seu organismo. Os que querem morrer descuram dos preceitos da hygiene, que garantem a bôa saude. O melhor meio de defender a vida é manter o equilibrio nervoso, fonte da alegria, do bem-estar e da saude. Pelos nervos descontrolados entram os grandes males organicos, as phobias a tristeza os sobresaltos, a excitação, os receios e temores injustificados. Benal é a formula rigorosamente scientifica existente para regular o systema nervoso, defendendo o organismo contra os perigos a que se acha exposto com as agitações da vida moderna. Benal defende o homem, fortalecendo os nervos e regulando a emoção neurologia brasileira, professor Austregesilo uma formula do grande mestre da silo.

• • •

Aceleram-se os preparativos, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

DESEJA REATAR AS RELAÇÕES

VARSOVIA, 4 (U. P.) — Chegou, hoje, a esta capital, o ministro do Exterior da Rumania, acreditando-se que deseja reconstruir a alliança entre os dois paizes, abalada pela crise tcheca.

Prevê-se que o diplomata rumeno não obterá os desejados resultados.

INFLUENCIA MODERADORA

PARIS, 4 (U. P.) — Consta que o marechal Hermann Goering, visitando a Italia, exercerá influencia moderadora relativamente á questão das aspirações italianas.

Prevê-se, no entanto, que o "duce" não renunciará em apresentar as reclamações, apoiando-as numa pressão militarista vigorosa contra a França.

NOVO MEMBRO DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA

PODEM INGRESSAR NOS COLLEGIOS CIVIS COM O EXAME DO COLLEGIO MILITAR — OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

RIO, 4 (A. M.) — Ao chefe do Estado Maior do Exercito o ministro da Guerra declarou approvar o accrescimo de um membro no quadro da Missão Militar Franceza.

Esse novo membro da Missão será um official superior que servirá como adjunto do chefe da referida Missão, o general ficará com o encargo especial de auxiliar o general Chadebec Lavalade nos trabalhos do Curso de Alto Commando.

PODEM FAZER EXAME NO COLLEGIO MILITAR

Attendendo a que innumeros candidatos á matricula no Collegio Militar do Rio de Janeiro, filhos de civis, não dispõem de tempo sufficiente para se inscreverem em outros estabelecimentos de ensino, o ministro da Guerra, em aviso ao inspector do Ensino Militar, declarou permittir que os mesmos prestem exame de admissão sem nenhum direito á matricula no referido Collegio Militar, servindo apenas para habilitação ao ingresso nos collegios civis.

Aos que não desejarem prestar o exame acima nas condições estabelecidas deverá ser-lhes restituida a documentação base e as taxas de inscripção.

VÃO VOLTAR A' TROPA

Em virtude da extincção da Commissão Central de Requisições e Sub-Commissões de Avaliação de Requisições a ella subordinada, o ministro da Guerra mandou providenciar para que seja dado destino aos officiaes que na mesma serviam, os quaes ficarão addidos ás Directorias das Armas e serviços a que pertenciam, aguardando classificação.

DEIXOU O E. M. E.

O general Estevão Leitão de Carvalho, tendo sido nomeado commandante da 3ª Região Militar, passou hontem a chefia do Estado Maior do Exercito, que vinha exercendo interinamente, ao general Firmo Freire do Nascimento.

O general Leitão de Carvalho só seguirá para o R. G. do Sul na segunda quinzena do corrente mez.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Vae seguir para a 9. R. M. o tenente-coronel Zeno Estillac Leal, chefe do Serviço de Estado Maior da mesma.

— Segue a 8, para o 3º G. O. o major Jayme Pessôa da Silveira.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço: do Q. O. (8º R. A. M.) para o Q. S. o capitão Nelson Serra do Valle, devendo continuar addido áquelle Regimento; do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 8º R. A. M., o 1º tenente Antonio Hamilton Mourão, que já se acha addido áquelle Regimento; do 4º R. A. M. para o 3º G. A. Do., o 1º tenente Evodio da Silva Romeiro.

— Foi rectificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente Fernando Belchior de Oliveira Filho, como sendo para o 6º G. A. Do. e não para o 3º G. A. Do.

— Foi transferindo do 3º G. A. Do., onde é excedente, para o 3º G. A. C., o sub-tenente Leonardo Veteravia Vieira, afim de preencher vaga.

— Foi transferido das funcções de chefe da 2ª Secção da 1ª Divisão para chefe da 2ª Secção desta Directoria, o capitão Annibal Napoleão.

— Ficou sem effeito a nomeação do 2º ten. conv. Aristoteles Joaquim Lopes para delegado da 2ª zona da 2ª C. R.

NA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Ao coronel Abrelino Pires, director da arma de Cavallaria, o presidente da Commissão de Promoções do Exercito communicou que concorrerão tambem aos quadros de accesso os officiaes abaixo, que tiveram sua collocação alterada pelos B. E. ns. 14 e 16 de 1938;

Na Cavallaria — 1º tenentes: Arnoldino Sabino Ribeiro, Horialdo Martins Ferreira, Oscar Gomes de Abreu, Edgard Bonecaze Ribeiro, Manoel Agenor de Arruda, Irzo Sardemberg, Luiz Linhares da Fonseca, Antonio Alves Dias, Benedicto Dutra de Menezes, Henrique Borges do Couto Herzer, Jeronymo Carcellar Filho, Moacyr Avellar Aquistapace, Antonio Moreira Borges, Dionysio Maciel do Nascimento Junior e Paulo Gil Cardus.

— Foi transferido do Q. O. (5º R. C. D.) para o Q. S., o capitão Coaraciara Bricio do Valle Pereira, que deverá continuar addido ao citado regimento.

— Foi rectificada, por necessidade de serviço, a transferencia do 2º tenente Floriano Faria Correia, como sendo do 1º R. C. I. (Santiago do Boqueirão) para o 2º R. C. T. (Santa Maria) e para o 1º R. C. T. (Itaqui).

DIVERSAS NOTICIAS

Estão sendo chamados á Directoria de Infantaria os srs. Annibal Rodrigues & Cia., Francisco Augusto Fernandes, Ariosto da Cunha Malheiros, Mario Moraes, Salomão Arunbaum, Maria de Lourdes Guimarães, Nirceu Augusto dos Santos, João Aires de Cerqueira Lima, Paul J. Christoph & Cia e Lauro Carvalho & Cia.

— O ministro da Guerra elogiou os generaes José Pessôa, José Joaquim de Andrade e Toledo Bordini, pela actuação que desenvolveram nos cargos que acabam de deixar.

— O general Leitão de Carvalho, ao deixar a 1ª sub-chefia do E. M. E., communicou ao general Góes Monteiro acharse no dever de expressar os seus agradecimentos aos majores Alfredo de Carvalho Dias, Americo Braga, Amarilio Osorio e Ranulpho de Oliveira Mendes e capitão Claudio de Paula Duarte, pela collaboração intelligente e efficaz que sempre lhe prestaram, do que resultou não ter encontrado difficuldades no exercicio das funcções que ora deixa, e tambem de louval-os pela dedicação ao serviço, lealdade, interesse e discreção no trato dos assumptos que lhes foram confiados, pelo que muito se recommendam para as funcções de estado-maior.

— Foi negada inscripção no concurso para a Escola de Estado-Maior aos seguintes officiaes: capitães Irapuan Saturnino de Freitas, Armando Serra de Menezes, Gilberto da Cruz Messeder, João de Souza Fernandes, Fernando Fonseca de Araujo, José da Costa Monteiro e Gasipo Chagas Pereira.

— O coronel Alcides Mendonça Lima foi julgado precisar de 90 dias de licença.

Foi desligado do E. M. E. o major Frederico Rondon.

— Estão sendo chamados á Directoria de Recrutamento os seguintes officiaes: 2º tenentes da reserva Nicolau Tolentino de Menezes, para fins de justiça; Pedro Fernandes de Mello e capitães da Guarda Nacional Alberto da Costa Amorim e F. Nogueira Fernandes.

— O S. G. da Guerra concedeu as ferias regulamentares referentes ao anno de 1937, ao capitão Heitor Mendonça Cargoral-as em Cambuquira, Estado de Minas. Concedeu ainda permissão, para gozarem ferias nas localidades abaixo, aos seguintes officiaes: capitães Lauro Moutinho dos Reis, da F. P. A., em Caxambú e Pindaro Santos da Fonseca, do C. M. R. J., em São Lourenço e 1º tenente Nilson Rodrigues Monteiro, do 1º R. C. D., em São Lourenço, todos no Estado de Minas.

— O Curso de Transmissões não funccionará no corrente anno.

CASA PROPRIA PARA FUNCCIONARIOS PUBLICOS

FORTALEZA, 4 (A. M.) — O prefeito desta cidade isentou os funccionarios publicos do imposto predial e do pagamento da licença para construcção de casa propria, cujo valor seja até dez contos.

NOVAMENTE OPERADO O SR. FLORES DA CUNHA

MONTEVIDE'O, 4 (U. P.) — O sr. Flores da Cunha submetteu-se a nova intervenção cirurgica, hoje.

O seu estado é bom.

VIAJAM A BORDO DO "CONTE GRANDE"

RIO, 4 (A. M.) — A bordo do Conte Grande, segue hoje, acompanhado de sua familia afim de assumir a chefia da legação brasileira na Suissa, o ministro Mario de Barros e Vasconcellos.

— Embarca hoje, a bordo do Conte Grande, com destino á Italia, o sr. Angiolo Cassinis, conselheiro de embaixada e que, ha alguns mezes, vinha servindo como encarregado de negocios do seu paiz nesta capital.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6030
EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 130$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité Rue Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2º, A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º, A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178-1º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 516.

O PÃO MIXTO

O governo do Estado acaba de elevar até 20 °|° a percentagem de farinha de mandioca a ser addicionada á farinha de trigo e isso representa sem duvida um acto de defesa de nossa economia.

Com o fomento da cultura da mandioca tivemos de logo uma producção bastante avultada, que por falta de consumo se foi accumulando com prejuizo para os productores.

Elevada a quota de farinha panificavel para o fabrico do pão mixto dar-se-á o escoamento normal da producção, ao mesmo tempo que diminuirá a cifra de nossas importações de trigo estrangeiro.

Pernambuco tem annualmente a sua balança commercial onerada de milhares de contos, só na acquisição do trigo argentino. O Rio da Prata não nos compra uma lata de goiabada, mas em compensação nos abarrota do cereal. Para diminuir o vulto dessas compras, uma providencia se impunha, como um imperativo de defesa economica: fabricar o pão mixto até que tivessemos uma lavoura de trigo organizada e capaz de ser colhida a preços compensadores.

O pão mixto representa um passo muito importante para a verdadeira independencia economica do Brasil, pois não se pode comprehender independencia com sujeição até dos generos de primeira necessidade. Todos os paizes do mundo se esforçam neste momento para se bastar a si mesmos, no tocante aos artigos de alimentação, sem que isso signifique, todavia, uma muralha chineza a impedir o desenvolvimento do commercio internacional.

O chamado pão branco, e cujas qualidades alimenticias são postas em duvida pelos especialistas da sciencia da nutrição, é um luxo europeu a que nos habituamos por displicencia e por preguiça. Teremos de nos libertar delle, como nos libertamos da importação de manteiga, queijo, batatas, cebolas, etc.

Até antes da guerra, todos esses artigos vinham do exterior. Chamavamos a tudo isso "productos do reino", numa confissão ingenua do nosso intransigente colonialismo. Somente depois da guerra é que passamos a nos bastar a nós mesmos, quanto a esses productos.

Pois assim como desses nos emancipamos, teremos de nos libertar do pão branco, utilisando o mais possivel a farinha panificavel, que é o nosso alimento natural.

Para se ter uma idéa de quanto o Brasil gasta na acquisição de trigo basta examinar as estatisticas referentes á importação e á exportação do Brasil, em 1938, até novembro.

A maior parcella dispendida com a importação está representada na classe de "Machinas, apparelhos, ferramentas, utensilios diversos", sommando um valor de 6.981.000 libras-ouro, sejam, 21,34 °|° do total geral. Segue-se logo depois o trigo em grão, accusando 3.517.000 libras-ouro, e 10,75 °|°.

No dia em que a farinha panificavel fôr addicionada em maior proporção teremos eliminado de nossa balança commercial quantias astronomicas, que drenamos para o exterior, afim de pagar o luxo do pão branco.

O FERIADO DE AMANHÃ

O feriado pernambucano de amanhã representa uma homenagem aos idealistas e aos martyres da Revolução de 1817.

Sejam quaes forem as fraquezas e os defeitos que se possam irrogar a algumas figuras desse movimento (fraquezas e defeitos proprios da natureza humana, fragil e contingente) seria uma injustiça e — peor do que isso — um erro enorme querer deslustrar-lhe a significação.

E custamos mesmo a comprehender o alcance de certos estudiosos da historia nacional, que por proselytismo se afadigam em diminuir a grandeza moral da Revolução.

A jornada de 17, que custou o sangue de tantos pernambucanos e de tantos nordestinos, homens de caracter e de brio, foi um surto de reacção para abrir ao Brasil outras perspectivas e emancipal-o de uma administração, que era uma injuria á dignidade de um povo.

Não era a figura do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro que era má. Má era a forma de administrar o Brasil.

A Revolução foi generosa nos seus objectivos e humana nos seus propositos.

Não se manchou com represalias pessoaes, nem com depredações vergonhosas (como dizia Oliveira Lima), nem tão pouco se tisnou na delapidação dos dinheiros publicos.

E della se destacam figuras preclaras, a cuja memoria ainda não pagamos todos os tributos que lhes devemos. O padre João Ribeiro, o padre Tenorio, o padre Miguelinho tinham no coração a vocação de "apostolos da humanidade" e ninguem por mais faccioso se poderá deixar de descobrir deante do destino heroico de todos esses homens, que souberam com tanto destemor e tanto desapego á vida encarar frente a frente a morte.

Nesse sentido, o livro que foi ha pouco publicado para denegrir essa Revolução, cem por cento brasileira, nacionalista e catholica, constitue um insulto á memoria de personalidades que bem mereceram da patria.

O Estado Novo, mantendo o feriado de amanhã, presta a sua adhesão ao ideal que animou os heroes da mais bella e mais romantica jornada democratica que jamais animou os homens deste paiz.

A POLONIA E SEU PAPEL EUROPEU

CORRIGINDO UM JUIZO DEMASIADAMENTE SEVERO DO SR. WINSTON CHURCHILL

François de TESSAN
(Antigo sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da França)

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")
(Qualquer reproducção, ainda que parcial, rigorosamente prohibida)

PARIS, fevereiro.

Em recente artigo sobre a politica européa, Mr. Winston Churchill se preoccupava com o destino da Polonia, perguntando se a Allemanha nazista não se aprestava, em futuro proximo, para exigir pesados sacrificios desse paiz, reconstituido pelos esforços da Grã Bretanha e da França.

O politico inglez rendia homenagem "á concepção indomavel" que os polonezes têm da sua unidade nacional, mas accrescentava, melancolicamente, "que nenhum dos que têm estudado o passado puderam ver, sem tristeza, a Polonia, recentemente restaurada, agir como agiu, completamente indifferente ás Potencias que a libertaram e á causa da Ordem e da Liberdade na Europa".

A POLONIA, DIQUE A'S AMBIÇÕES PAN-GERMANISTAS

Esta segunda parte do juizo de Winston Churchill sobre a Polonia é, talvez, demasiadamente severa.

Convem, em todo caso, corrigil-o, até certo ponto, isso porque, se verdade é que a politica da Polonia, nestes ultimos annos, causou decepções em Londres e Paris; se fez concessões muito grandes á Allemanha; se se entregou a oscillações muito habeis, não se chegou, porém, a dizer que a Polonia não seja capaz de reagir e não venha, ainda, a exercer papel dos mais importantes, oppondo um dique ás ambições "pan-germanistas" e mantendo a paz na Europa Oriental.

O chefe da diplomacia poloneza achava, e isso desde 1936, que era preciso estabelecer um certo equilibrio nas relações do seu paiz com a Allemanha e a França.

Por outro lado, elle sempre receava o augmento do poderio sovietico, que nunca cessou de assombrar o espirito da maioria dos dirigentes de Varsovia. Desconfiava o coronel Beck da acção franco-sovietica e apoiava-se afim de refreal-a, no velho preconceito pilsudskista para com a U. R. S. S. Pensava o chefe da diplomacia polonesa que era opportuno acalmar, primeiro, os appetites allemães, resumidos nesta phrase totalitaria do theorista Rosemberg:

"A destruição do Estado polonez é o objectivo da Allemanha" — phrase essa extraida do livro O MYTHO DO SECULO XX — e mostrar, em seguida, em relação á Russia, uma independencia que lhe faria comprehender a inutilidade de toda e qualquer tentativa de bolchevização.

Desde esta época, entretanto, vozes se faziam ouvir na Polonia para protestar contra uma submissão demasiadamente grande ás directrizes germanicas, contra as incursões do III Reich em Dantzig, contra a pressão cada vez mais temivel exercida pela Allemanha na Europa Central, e contra a frieza nas relações com a França e a Inglaterra, que poderia ser funesta e provocar para a Polonia, afastada dos seus amigos, um perigo "tête-a-tête" com o Estado hitlerista.

A TROVOADA DE 11 DE MARÇO DE 1938

Depois, atroou os ares a trovoada de março de 1938.

O *Anschluss*, que se previa na Polonia, mas que não parecia tão rapidamente realizavel, acordou as consciencias. A absorpção da Austria não podia deixar indifferentes os estadistas de Varsovia. A Austria, nação independente, era para a Polonia o "caminho livre" para Oeste: — o *Anschluss* era o cerco da Tchecoslovaquia e a vassallização fatal, a primazia, a supremacia economica do Reich nazista em toda a Europa Central, a extensão perigosa do potencial de guerra da Allemanha e dos recursos postos á sua disposição pelas novas conquistas.

A politica "realista" do coronel Beck foi obrigada, portanto, a tomar em consideração todos esses factores.

A "desmontagem" da Tchecoslovaquia, que não tardou, e os accordos de Munich modificaram singularmente o equilibrio das forças.

A Polonia aproveitou, por certo, a occasião para recuperar a região industrial de Teschen, mas desejosa de não supportar a omnipotencia allemã desejaria, por certas razões politicas e militares, garantir-se com modificações de fronteiras que a teriam posto em contacto directo com a Hungria.

A Allemanha, porém, oppoz-se ao enfraquecimento do Estado hungaro, que procurava alargar-se para o Norte, até os seus limites historicos, isto é, até os Carpathos, retomando a Ukrania Karpathica.

O rei Carol, por seu lado, recusou-se a apoiar a acção polono-hungara, não querendo chocar-se nem com o Reich nem com a U. R. S. S.

O plano gorou: — a Hungria, que acariciava a esperança de uma estreita collaboração com a Polonia, de tarifas especiaes para as suas mercadorias e de uma saida para o mar — pela utilização do porto de Gdynia — teve que se contentar com a volta de um milhão de magyares e um trecho de territorio equivalente a um decimo da sua superficie total.

DESMEMBRAMENTO DA POLONIA?

O coronel Beck teve um rude desapontamento com a tactica allemã, que consistia em reservar-se a integridade da zona que acabava de adquirir e em se conciliar, tanto quanto possivel, com a nova Tchecoslovaquia.

Seria preciso que o ministro do Exterior da Polonia fosse cégo para não enxergar as ameaças da politica germanica: — ao norte, as questões, sempre irritantes, do "Corredor de Dantzig", e de Memel; a leste, a reivindicação latente sobre a Alta Silesia; no interior, os problemas minoritarios, graças aos quaes sempre se lhe podem crear graves difficuldades.

Os agentes nazistas estão sempre promptos — veja-se o que se passou na Tchecoslovaquia — a preconizar uma "deslocação", um desmembramento do Estado Polonez, sob pretexto de que nelle vivem 6 milhões de ukranianos, 1.700.000 russos brancos, 70.000 lithuanos e 850.0000 allemães... assim como uma minoria diaspersa de 3.000.000 de israelitas.

O systema de Munich não era, tambem, de natureza a tranquillizar o coronel Beck, que, ha pouco protestara, com tanta vehemencia, contra os projectos de um Pacto a Quatro. Traduzia-se essa ansiedade na imprensa polonesa por algumas reflexões que assim se podem resumir: — a maneira pela qual são satisfeitas as exigencias de Hitler, sem o consentimento "formal" do Estado interessado é o que apparece á Polonia como sendo mais inquietante do que tudo mais. Deu-se um golpe no tratado de Versalhes, que estabelecia o principio da igualdade de todos os Estados, especialmente no que toca á sua integridade. Na hora actual, a associação de todas as nações ficou substituida por quatro potencias, que, em commum, decidem da sorte de um outro Estado, e entre essas quatro potencias, a voz decisiva pertence a uma potencia que, no principio, foi excluida da S. D. N.!

Pedia-se ainda á França e á Inglaterra que não deixassem a hegemonia allemã installar-se desse modo; que voltassem aos principios democraticos de uma diplomacia equitativa; que se lembrassem do perigo historico que lhes é commum.

O tom era differente do que haviam empregado esses mesmos jornaes, no momento em que Londres e Paris haviam dado — para a solução do caso de Teschen — conselhos de moderação!

A POLONIA APPROXIMANDO-SE DA U. R. S. S.

O coronel Beck, entretanto, senhor das manobras de uma politica de "dupla saida", approximava-se da U. R. S. S.

Após uma série de entrevistas entre o sr. Litvinoff e o embaixador da Polonia em Moscou, o sr. Grzybowski, foi publicado um communicado official em 27 de novembro ultimo. Não é inutil relembrar os seus termos:

"As relações entre a Republica da Polonia e a U. R. S. S. continuam a apoiar-se, em toda a sua extensão, sobre todos os tratados existentes, inclusive o Pacto de não-aggressão, assignado em 1932.

Este pacto, concluido por um prazo de cinco annos e cujos effeitos foram prorogados até 1945, tem uma base sufficientemente larga, que garante a inalterabilidade das relações pacificas entre os dois Estados".

Dois artigos addicionaes indicavam que os dois paizes queriam augmentar o volume das suas trocas commerciaes, proceder á liquidação dos litigios em suspenso e, tambem, solucionar, amigavelmente, os conflictos de fronteiras, recentemente havidos. Era uma melhoria muito sensivel das relações polono-sovieticas.

O chefe da diplomacia polonesa não se preoccupava, todavia, de levantar contra si as gentes de Berlim. Era uma advertencia que lhes fazia, afim de marcar um pouco a sua independencia.

Da mesma maneira, o coronel Beck não se esquecia da França e da Grã Bretanha, mantendo-as ao corrente, com mais ardor do que de costume, dos seus designios e dos seus projectos, tranquillizando desse modo aquelle sector da opinião publica polonesa que, apesar de todas as reviravoltas, sempre considerou a alliança franceza como a "pedra angular" da politica externa da Polonia.

BECK EM BERCHTESGADEN

O coronel Beck foi convidado pelo chanceller Hitler a fazer-lhe uma visita nos principios de janeiro.

A iniciativa do encontro de Berchtesgaden é bem vista na Allemanha, mas não na Polonia, como alguns o pretenderam. Não ha duvida que o *fuehrer* — que não tinha tido contacto pessoal com o ministro do Exterior da Polonia, desde janeiro de 1938 — desejasse fazer com o seu hospede "*un tour d'horizon*", e procurar saber das suas disposições.

Digamos, logo da saida, que o coronel Beck havia avisado, em tempo util, o governo francez desse convite allemão e que o poz, em seguida, ao par dos assumptos tratados durante as conversações.

Diz-se que se falou, especialmente, sobre a questão de Dantzig; que o *fuehrer* teria reclamado a integração dessa cidade ao Grande Allemanha, e que teria proposto construir, através do "Corredor Polonez", uma especie de grande estrada extra-territorial, do genero da que vae passar pela Tchecoslovaquia.

E' infinitamente mais provavel que o sr. Adolf Hitler tenha envidado esforços para desfazer os receios da Polonia [illegible] sobre o caso da Ukrania; que haja se aproveitado do ensejo para contrabalançar a orientação pró-U. R. S. S. da sua vizinha e que haja procurado revalidar o accordo de 1934, examinando as possibilidades de augmentar as transacções commerciaes e culturaes.

A politica geral occupou mais espaço que os problemas particulares na troca de vista em Berchtesgaden. Depois do mal-estar creado pela recusa da fronteira polono-hungara, pela propaganda nazista na Krania e pelas reacções desfavoraveis da opinião publica polonesa, parecia necessario um alto, um periodo de calma.

O coronel Beck registrou as garantias que se lhe offereciam sobre todas as questões, sem sair, porém, de uma reserva prudente, isso porque, se satisfeito ficou com a calmaria obtida, nem todas as suas inquietações foram dissipadas.

O PROBLEMA DO LESTE EUROPEU

O problema da Europa Oriental não está resolvido, e não reapparecerá, em toda a sua agudeza, senão depois da solução que fôr dada ao conflicto do Mediterraneo.

Emquanto não forem examinados o "*statu quo*" do Occidente e, tambem, a questão colonial, e emquanto os esforços conjugados de Roma e de Berlim não tiverem uma resposta negativa ou positiva, a estabilidade provisoria do Leste Europeu nada soffrerá.

A Polonia, todavia, não ignora, e não deve ignorar que, por sua vez, terá que passar por provações e que terá offensivas a pôr em cheque.

Depois de Berchtesgaden tambem, o coronel Beck fez declarações nas quaes relembra todo o apreço que tem para com "as suas relações com a Allemanha e com a U. R. S. S." e, desse modo, collocou elle estas duas nações num mesmo plano. Não foi menos preciso o ministro do Exterior da Polonia ao dizer que o segundo principio de sua politica externa "consistia na observação leal das suas allianças com a França e com a Rumania".

A viagem um tanto espectacular do sr. von Ribbentrop a Varsovia, a 26 de janeiro, destinada a glorificar o anniversario do pacto de amizade e de não-aggressão, assignado ha cinco annos, nada mudou nestes dados.

As bases da diplomacia polonesa são bem as definidas pelo coronel Beck: — se tivesse logar uma aggressão contra a França, devido ás intrigas italianas, que são severamente julgadas em Varsovia, o tratado de assistencia seria posto em execução.

Todos os *toasts*, todos os brindes trocados entre o sr. von Ribbentrop e os seus interlocutores não escondem aos nossos alliados do Leste a verdade de que, se a França e a Grã Bretanha soffressem uma derrota, a liberdade da Polonia, entregue ao imperialismo totalitario, pouco pesaria!...

A FRANÇA ETERNA

Ha poucos dias, a imprensa poloneza

(Continúa na 2.ª pagina)

CANDIDATO DA HUMANIDADE

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 3 — O nome do cardeal Pacelli estava na consciencia dos povos livres. Era para elle que se voltavam os desejos universaes.

Nunca na historia da Igreja, tão vasta como os seculos, houve semelhante coincidencia de aspirações em torno da investidura de um Papa.

Pode-se dizer que mais do que através os sessenta e um cardeaes do Conclave, foi pela immensa assembléa da communidade catholica que Espirito Divino manifestou a sua preferencia pelo novo successor de Pedro.

* * *

Pio XII confortará os nossos soffrimentos. Elle retoma a posição sagrada da Igreja, de conductora do genero humano em busca dos direitos conquistados pelo christianismo.

Elle repete aos povos o Sermão da Montanha. E' intemerato, como o Christo, nas suas magnificas intenções.

Deus, nos profundos designios, escolheu-o para esta hora suprema. A christandade póde exclamar, agora mais do que sempre: "Papam Habemus".

* * *

O cardeal Ratti é succedido no solio pontificio pelo mais digno. Intelligencia incomparavel, cultura profunda nas sciencias divinas e nos conhecimentos humanos.

Versando como o seu proprio oito idiomas, é igualmente extraordinario nos pulpitos da França, da Italia, da Inglaterra ou da Allemanha, quasi podendo se dizer que sabe falar a cada povo na sua propria lingua.

* * *

A humanidade sente-se feliz, porque na investidura de Pio XII triumphou o seu grande candidato.

COUSAS DA CIDADE

UNIFORMES DE COLLEGIOS

Approxima-se a abertura das aulas dos collegios secundarios e o Ministerio da Educação ainda não distribuiu o modelo do uniforme projectado para todo o Brasil.

Seria uma iniciativa interessante, até porque pouparia o luxo de certos uniformes, mais ou menos rebarbativos, e que alguns collegios teimam em ostentar, nos dias de solennidade, para effeito da propaganda exterior.

A idéa do sr. Abgar Renault é pratica e economica e será tambem um symbolo da unidade brasileira. E' pena que, não se conhecendo ainda o figurino, tenham os collegiaes de fazer despesas no começo do anno, despesas perfeitamente evitaveis. — Z.

PARA O THRONO DA HESPANHA IRIA O PRINCIPE DAS ASTURIAS

Um grande factor da victoria do general Franco sobre Azana — "O cinema tem que viver os acontecimentos do dia", diz o escriptor de enredos para Hollywood, Lester Ziffren

RIO, 3 (Pelo correio aereo) — Chegado recentemente de Nova York, tendo, antes, demorado mais de um anno na capital hespanhola, sentindo de perto toda a extensão da luta hespanhola o escriptor americano Lester Ziffren recebe na terrasse do COPACABANA PALACE o reporter dos *Diarios Associados* e lhe conta coisas e factos que antecederam ao movimento encabeçado pelo general Franco:

— Não sei, mas acredita-se que o governo hespanhol sabia do que estava sendo tramado na sombra. [illegible] outra coisa qualquer.

O gabinete de Azana estaria senhor dos passos dos seus adversarios mas não desejava tomar uma posição definida. Temia, talvez, enfrentar inimigos traiçoeiros e incertos. Enquanto isso, Queipo de Llano continuava na chefia da casa militar do presidente. E o dia 19 de julho, chegou abalando a peninsula.

JUAN MARCHE E CALVO SOTELLO

O reporter e o escriptor Ziffren palestram. Este ultimo satisfaz a curiosidade do primeiro e continua:

— "O mundo inteiro sabe que o multimillionario Juan Marche é o grande financista da revolução hespanhola. Foram os seus cofres abarrotados, que tudo ampararam.

Juan Marche, da Ilha Mayorca, ou das suas propriedades de San Sebastian, centralizava o tiro do canhão dos nacionalistas.

Multi-millionario, tendo refugiado sob a protecção de Calvo Sotello, então ministro da Fazenda do governo Primo de Rivera, o maior negocio da Hespanha — o monopolio do tabaco — Marche tornou-se uma figura central para qualquer movimento economico. E, dahi, toda a sua actuação na causa dos nacionalistas que pegavam em armas.

O monopolio do tabaco dado a Juan Marche pesou como uma tremenda accusação dos republicanos sobre Calvo Sotello, cujo assassinato serviu como estopim da revolução.

E, hoje, Marche se tornou o homem mais rico da Hespanha.

E sobre Marche, conclue Leste Ziffren, depois duma pergunta do reporter:

— "Realmente, estou escrevendo uma biographia desse homem.

Desse homem que começou contrabandista, transformou-se millionario e tem, agora, nas suas mãos, graças ás suas pilhas de ouro, a vida de exercitos e a paz de um povo".

TALVEZ, VENHA O FILHO DE AFFONSO XIII

— "E durante a sua estada em Madrid, falava-se na volta de Affonso XIII, para o throno"?

— "Sim. Porém, sem nenhuma possibilidade. Agora, acredita-se com grande fundamento é na entrega do governo da Hespanha ao filho do ex-rei, D. Juan, principe das Asturias, seria chamado pelo general Franco para harmonizar o ambiente".

O CINEMA VIVE O DIA HOJE — "THE AMERICAN WAY" E O SEU GRANDE SUCCESSO EM NOVA YORK

Lester Ziffren é um dos mais conhecidos escriptores para o cinema americano. Seus enredos têm sido distribuidos e filmados pela *20th Century Fox*, com successo.

Algumas dessas pelliculas são as seguintes: CITY GIRL, SHARPSHOOTERS, POLICE SCHOOL e REFUGEE.

— "Estas duas ultimas peças ainda estão sendo preparadas nos studios da *Fox*.

REFUGEE é a historia de uma familia que procura os Estados Unidos. E' uma historia simples, dentro do espirito do moderno cinema americano que quer viver o que se passa no mundo e não inventar coisas a torto e a direito".

— "Quer dizer que Hollywood..."

— "Não podemos deixar de lado a agitação do mundo contemporaneo. O cinema, ou vive o dia de hoje, essa luta de idéas que se chocam violentamente, ou não aguenta, e morre.

O cinema não pode ficar atrás dos acontecimentos do dia. A vida é muito intensa para que se viva de sonhos...

O mundo está trepidante. Não ha necessidade de invenções. E' somente copiar a vida que vae passando tão intensa, tão tragica, ás vezes...

ORIENTAÇÃO DE PELLICULAS MODERNAS

Refere-se Lester Ziffren, ainda, á orientação actual da arte cinematographica:

— Films como THE BLOCKED obtêm um enorme successo.

Mas devido á sua grande intenção, elle suscita protestos e commentarios exaggerados.

Assim, o plano, é realizar trabalhos objectivos, porém, não tão partidarios como aquelle.

UM THEATRO AMERICANO

— E ha influencia do theatro moderno americano sobre o cinema?

Responde, mais uma vez o escriptor de enredos para Hollywood:

— Ha presentemente em Nova York, uma peça que está despertando um interesse nunca visto na historia do palco americano.

Trata-se duma obra magistral de George Kauffman e Moss Hart intitulada THE AMERICAN WAY (O destino da America) que é um exemplo da fraternidade americana no mundo convulsionado.

O thema da peça é, em synthese, o seguinte: um rapaz desempregado, cansado de procurar collocação, resolve trabalhar para uma organização fascistizante, ou de pouco interesse á cultura e ao espirito americano.

O velho avô, sabendo da preoccupação do menino, intervem. E, no final, no momento dum conflicto, o velhinho sacrifica a vida para que seja outro o ideal do joven.

A America para os idéaes americanos.

O successo dessa peça theatral vae influir nos futuros films de Hollywood. A mocidade tem um rumo a seguir.

CINEMA NO BRASIL

Encerrando a sua palestra com o reporter, Lester Ziffren informa:

— "E' a terceira vez que venho ao Brasil. Estive aqui em 1930, um mez antes da revolução, a qual assisti. Depois, voltei com o principe de Galles. Percorri, então, um pouco do interior brasileiro. E fiquei encantado com tudo.

Que paiz! O back ground é maravilhoso. Não sei como a cinematographia não attingiu ainda o nivel que merece. Tudo parece facil de ser filmado. Tudo parece mesmo scenario de cinema. Luz. E' somente o cameraman impulsionar a manivella e deixar a pellicula ir registrando"...

— "Pretende escrever algum assumpto brasileiro para Hollywood?"

— "Ainda não sei. Mas não deixarei passar mais essa opportunidade".

— Agora, o escriptor está novamente na terrasse do hotel.

Ao seu lado, uma joven loura olha para a praia. A moça sorri e fecha os olhos azues com a luz do sol:

— "Minha esposa", diz Lester Ziffren.

E sorrindo na apresentação:

— "Conheci esta linda "chica" quando estive em Madrid. Foi a scena final do "film" que vive na Europa".

PHENOMENO NÃO DE SUPERPRODUCÇÃO MAS DE DIMINUIÇÃO SENSIVEL DO CONSUMO

EXAMINANDO A SITUAÇÃO ACTUAL DA INDUSTRIA DE TECIDOS, O INDUSTRIAL EUGENIO BIER, DIRECTOR TECHNICO DA "RIO GUAIBA", EM PORTO ALEGRE, MANIFESTA-SE SOBRE A REDUCÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO E DECLARA-SE PARTIDARIO CONSCIENTE DA INSTITUIÇÃO DO SALARIO MINIMO

FOCALIZADA TAMBEM A QUESTÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS

PORTO ALEGRE, 2 (Da succursal dos **Diarios Associados**, por via aerea) — Proseguindo no inquerito que estamos realizando para fixar exactamente a situação actual da industria de tecelagem, e as providencias que se impõem para debellal-a, estivemos hontem em contacto com o sr. Eugenio Bier, director technico da Fabrica Rio Guayba, um dos mais importantes estabelecimentos fabris do sul do Brasil.

Successor, naquellas funcções, de seu pae, o saudoso industrialista e homem de negocios, sr. F. G. Bier, o nosso entrevistado, por imposição mesmo de seu progenitor e cedendo ás suas inclinações, iniciou suas actividades na carreira industrial pelo principio: fez-se aprendiz na fabrica que hoje dirige. Viajou para a Europa, mais tarde, lá fazendo um curso de especialização, que durou cinco annos, alguns dos quaes passados em meio do mesmo ambiente de trabalho em que hoje vive.

Foram estas as declarações que nos fez o sr. Eugenio Bier:

DIFFICULDADE TRANSITORIA

— Entendo que, no presente momento, com maior ou menor intensidade, todos os sectores industriaes do paiz atravessam uma quadra pouco favoravel. Das questões relacionadas com o aproveitamento do algodão, particularmente, sobre as quaes têm falado os industriaes do Rio e de S. Paulo, nada lhes posso adeantar, já que nos dedicamos exclusivamente ao beneficiamento da lã. Nesta não ha propriamente uma crise, entendido este conceito na sua accepção vulgar. Existem, apenas, difficuldades transitorias, quanto á collocação dos productos que as fabricas destinam aos centros consumidores. Resultam aquellas — na minha opinião — principalmente da alta soffrida ultimamente pelos generos de primeira necessidade. Elevados os preços dessas utilidades, o consumidor restringe ao minimo as despesas decorrentes do vestuario. Este facto determinou, como não podia deixar de ser, uma diminuição de consumo, phenomeno que se apresentou aos observadores mais apressados com os aspectos caracteristicos da super-producção que, em realidade, absolutamente não existe.

O TRABALHO NAS FABRICAS

Questionado sobre a preconizada reducção das horas de trabalho nos estabelecimentos fabris, o sr. Eugenio Bier declara:

— Uma providencia que contribuiria poderosamente para remover as difficuldades actuaes seria a instituição, pelo governo, da semana de 48 horas, com uma só turma de operarios, elevada, excepcionalmente, a um maximo de 60 horas semanaes. Isto — accrescenta o nosso entrevistado — no que diz respeito ás secções de tecelagem. Solidarizo-me com os que affirmam que a reducção pura e simples das horas de trabalho contitue u'a medida desaconselhavel. Entendo mesmo que essa providencia é contraria á propria economia nacional, pois della, fatalmente, decorreria a majoração da mão de obra e, consequentemente, o encarecimento do producto.

Instituida a semana de 48 horas, cremos, dentro em pouco, normalizada a producção e, no terreno da concurrencia, postas em condições de igualdade todas as tecelagens. Alem disso, ter-se-á com a applicação da referida medida dado um passo decisivo para a abolição do trabalho nocturno, de qualquer modo prejudicial á saude do operario, que durante o dia produz mais e melhor do que durante a noite.

UMA EXCEPÇÃO

Proseguindo na mesma ordem de considerações acerca da limitação das actividades fabris, o nosso interlocutor accentua:

— As tecelagens abastecem-se de fios nacionaes e estrangeiros. Attendendo a que a importação destes ultimos é ainda muito grande, os departamentos de fiação poderiam trabalhar maior numero de horas e empregar mesmo duas e excepcionalmente, até tres turmas de operarios. Adoptado este alvitre, intensificariamos a actividade das fiações, o que redundaria no decrescimo das nossas importações de fio e da diminuição das nossas remessas de ouro para o estrangeiro, destinado ao pagamento dessas importações.

PROVIDENCIA ACERTADA

— Considero louvavel a attitude do governo, instituindo o salario minimo e seus beneficos effeitos far-se-ão sentir favoravelmente em todos os quadrantes da nossa economia. Precisamos, sem duvida alguma, elevar a capacidade acquisitiva do consumidor nacional e a fixação de uma retribuição minima ao trabalhador influirá decisivamente para que consigamos attingir essa aspiração.

Observei, com satisfação, em minhas viagens ás mais diversas regiões do Brasil, que em nosso Estado é, no paiz, onde se pagam os mais altos salarios.

A CONCURRENCIA INTERNACIONAL

Indagado acerca da possibilidade de encaminhamento das sobras da nossa producção aos mercados estrangeiros o nosso interlocutor adeanta:

— A exportação de nossos productos reveste-se de certa complexidade, dada uma serie de factores que sobre ella influem, directa ou indirectamente.

Ha pouco, tentámos entrar em negociações com os districtos consumidores da Allemanha. Feitas as observações iniciaes constatámos que os fabricantes inglezes de tecidos, para forçar a venda de seus productos e fazer face aos demais concurrentes, collocam-nos no mercado allemão por preços identicos aos dos artigos alli produzidos, muito embora tenham pago ainda, os direitos alfandegarios que pesam sobre a mercadoria importada.

Verificámos, igualmente, que o artigo inglez, na Argentina, é vendido por preço não superior ao custo do producto brasileiro.

Tenho a impressão, observando esses factos, de que existe, em verdade, dumping, destinado a impedir o desenvolvimento da industria nacional argentina e a permittir que os industrialistas inglezes concorram com vantagem nas competições commerciaes, desenvolvidas no scenario internacional.

São estes, principalmente, os motivos que me levam a admittir a pouca viabilidade das exportações dos nossos tecidos para o estrangeiro. Devemos contar unicamente com o nosso mercado interno, cujas condições melhorarão sensivelmente desde que a capacidade acquisitiva do nosso povo — objectivo que será alcançado com a execução da

(Conclue na 2ª pagina)

Acção do governo

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 3 — Está sendo o governo federal chamado a desenvolver uma acção immediata e energica nessa questão dos tecidos. Suas providencias não devem mais demorar, se queremos que o parque manufactureiro de algodão se reerga e tonifique.

Pelos depoimentos que já recolhemos até aqui, a idéa do salario minimo é hoje ponto pacifico no Brasil. Todos os homens de industria estão accordes em que o governo deverá adoptal-o, após o inquerito indispensavel ás condições de trabalho e de vida peculiares ás diversas zonas do paiz. O salario minimo não soffre mais debate. Passou em julgado. Se o governo adoptal-o amanhã, trava apenas uma batalha de flores com patrões e operarios.

Resta o outro aspecto da crise, que é a questão da venda dos tecidos para o estrangeiro. Vale a pena insistir no ponto em que a economia nacional só terá a lucrar com a exportação e nada a perder com a liberdade cambial garantida ao exportador de tecidos. Que é o que está produzindo actualmente a venda de panno brasileiro para o exterior? Nem uma libra, nem um dollar, nem um peso. Paralysou integralmente a saida do artigo nacional para fóra das nossas fronteiras. Entrincheiraram-se os nossos concurrentes por detraz dos seus respectivos governos, para destroçar os pequenos "raids" que a iniciativa privada tentava no Prata, na Venezuela, na Colombia e na Republica Dominicana. Bem protegidos, sua offensiva contra o panno brasileiro resultou victoriosa. Basta reflectir que em Cuba não temos nem quota para poder entrar no mercado local.

Um industrial pernambucano, o sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, acaba de viajar a costa americana do Pacifico e a America Central e Antilhana. Espirito observador, sagaz, tendo empreendido mesmo uma viagem de estudo de condições de mercados, as conclusões a que elle chegou são de molde a impôr uma vigorosa acção diplomatica no sentido da conquista commercial dos paizes que visitou. Em quasi todos elles, os competidores do Brasil têm cambio official e quotas para os seus tecidos, ao passo que nós ainda precisamos ganhar essas etapas preliminares para poder vender.

Não demore o presidente da Republica na decretação das providencias indispensaveis á debellação da crise textil. O que ha a fazer, tudo é da alçada exclusiva do governo. Externamente deveremos tratar de obter, no Pacifico e nas Antilhas, o que o sr. Souza Costa alcançou na Argentina. Internamente, libertar as cambiaes dos tecidos, como já se fez com a banha e o arroz. Que perde o governo? Nada. Pois não é verdade que o Banco do Brasil não tem mais uma libra de cambiaes de tecidos? Dado o cambio livre para o panno, ou comprando o proprio Banco do Brasil os saques a uma taxa mais favoravel, póde o governo fiscalizar se o exportador está tendo lá fóra a vantagem que aqui dentro lhe foi concedida? perguntar-se-á. Mas, naturalmente; até porque, se elle não a der ao importador em Buenos Aires, não poderá enfrentar a concurrencia dos outros. Logo, para vender, o exportador brasileiro terá que entregar toda a vantagem cambial que lhe proporcionou o governo aqui.

Factos diversos na capital e no interior

Mais quatro ossadas humanas no predio da rua Tobias Barreto

O caso do apparecimento de uma ossada humana no predio em reconstrucção da rua Tobias Barreto, esquina da Concordia, de propriedade dos srs. Franco Ferreira & Cia., volta ao noticiario.

Essa occorrencia registrou-se ha duas semanas e a 1ª delegacia ao tomar conhecimento do funebre achado solicitou exame do Instituto de Medicina Legal.

Afim de orientar as diligencias o delegado José Francisco organizou uma serie de quesitos quanto a sexo e epoca em que teria se verificado a inhumação.

Apurou-se depois que no predio em questão, antes de ser estabelecimento de uma fabrica de café moido e de taverna, serviu de um "castello" de rapazes.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO chegou a indicar o nome de um funccionario da usina electrica da Tramways que fez parte do numero dos moradores dessa "republica".

MAIS QUATRO OSSADAS

Antes de conhecido o resultado das diligencias a respeito dessa ossada, a 1ª delegacia, hontem, ás 10 horas, foi informada de que, mais quatro esqueletos humanos foram encontrados na mesma sala em sepulturas de dois metros de profundidade.

Diante da gravidade do facto, o delegado do 1º districto dirigiu-se ao local em companhia de um medico legista e de outras pessoas inclusive representantes da imprensa, para observar de perto.

Registrou-se então a posição em que estavam os ossos, profundidade e outras pesquizas que possam de futuro orientar a marcha das diligencias.

Não foi encontrado nenhum vestigio de tecido, nem detalhe de especie alguma de interesse immediato.

As ossadas estavam proximas umas das outras, todas com os craneos para um lado.

Por fim o delegado mandou retirar os despojos e determinou a sua remoção para o Instituto de Medicina Legal afim de serem examinados.

Pela mesma autoridade foi ordenada uma excavação completa no local o que terá logar, amanhã.

Crime de morte em Bonito

Discutiram na dansa e terminaram numa luta

No dia 25 do mez ultimo, no logar Olho d'Agua, municipio de Bonito houve um homicidio.

Varios individuos, dentre os quaes, Sebastião Paixão da Silva, vulgo *Bainha* e Antonio Aurelio de Barros, tomaram parte numa dansa.

No decorrer da brincadeira, houve entre esses dois individuos uma discussão seguida de luta.

Sebastião que estava armado de faca de ponta aproveitou um descuido de seu interlocutor e sacou da arma, palmilhando-a. Com surpresa, as pessoas presentes a discussão viram Aurelio dar um grito e tombar para o lado com a bocca a sangrar.

O criminoso que acabava de, traiçoeiramente, cravar o coração da victima dirigiu-se para a rua quando foi preso e desarmado.

Aurelio poucos minutos mais teve de vida.

Pelo delegado local foi instaurado o inquerito.

A Secretaria da Segurança Publica foi informada, hontem, desse crime.

Luta entre dois agricultores, em Limoeiro

O agricultor Francisco Bento, residente em Limoeiro, em dias do mez ultimo, soffreu um grande prejuizo na sua lavoura que quasi ficou destruida pelo gado do solta do seu visinhos Severino Corumba.

Na occasião houve um entendimento sobre o facto entre os dois pequenos fazendeiros mas não se chegou a um resultado satisfatorio.

E como Severino Corumba tivesse negado o pagamento devido pelos prejuizos soffridos por seu visinho, os dois ficaram desaffectos.

No dia 26 do corrente, ás 9 horas, na estrada que vae a Caruarú, verificou-se um encontro de Severino e Francisco Bento e o caso da destruição da lavoura, voltou a ser discutido.

Novas explicações e novas exigencias foram ventiladas do que resultou uma luta, saindo Francisco Bento esfaqueado.

O criminoso ao ver cair o contendor, tratou de fugir á flagrancia.

Francisco Bento, que é chefe de numerosa prole, está recolhido ao hospital em grave estado.

Falleceu a victima de um accidente em Morenos

No Prompto Soccorro chegou ante-hontem, um auto-caminhão conduzindo um popular ferido em consequencia de uma queda de caminhão em Morenos.

Não foi possivel ao academico interno saber outras indicações quanto ao ferido, além do seu nome que era Laurentino. Apresentava fractura da base do craneo e já estava em coma.

Aos primeiros minutos de hontem, o accidentado falleceu.

Em liberdade um gatuno Abalroamentos

Por despacho do juiz de Direito de Victoria, foi posto em liberdade da cadeia publica, desse municipio, o gatuno Pedro Leite de Lima, vulgo *Massa Bruta*.

Esse malandro responde por varios furtos verificados alli.

Ladrão e catimbozeiro

"OSCAR BOLACHINHA" ILLUDIA A BOA FE' DO POVO

Oscar Cesar, vulgo *Oscar Bolachinha*, que ha tempos esteve envolvido num desfalque na casa onde era empregado, agora está ás voltas com a policia de Vigilancia e Costumes.

Malandro da peor especie *Bolachinha* insinuou-se como mestre de "catimbau" junto a uma familia pobre, residente á rua Nova Descoberta n. 176, no ponto de Parada.

O dono da casa, o sexagenario Antonio Bernardino, comprehendeu o ensejo do espertalhão e tratou de afastal-o.

Mas, as suas filhas moças inexperientes, levadas por conselhos e ameaças de castigos dos máos "espiritos" não attenderam aos conselhos paternos.

Senhor do terreno, *Bolachina* fez sessões de "catimbau" e explorou o povo.

As moças hoje, são meros instrumentos nas mãos do "catimboreiro".

Denunciado esse caso á policia, foi dada uma busca na casa acima pelos investigadores onde apprehenderam grande quantidade de cachimbos. Os contraventores foram identificados.

Prisão dos assaltantes

DO ENGENHO "ANGUSTIA", EM CARPINA

Escoltados por soldados da Brigada Militar chegaram, hontem, pela manhã, á Secretaria da Segurança, com destino ao Presidio, Heleno Jardelino da Cunha, Antonio Gomes de Oliveira e Juliano Coutinho.

Respondem esses individuos pelo assalto verificado, ante-hontem, no engenho "Angustia" da propriedade de José Antonio Coutinho de Araujo Pereira, situado no municipio de Carpina.

O delegado dali em seu officio de apresentação dos criminosos, relata que Heleno recebeu da familia Coutinho, a importancia de 200$000, como preço do crime.

Esse individuo já respondeu por crime de homicidio praticado em Surubim, no anno de 1927.

Espancou a companheira

Pelo delegado de policia de Jaboatão, a Secretaria da Segurança Publica foi informada da remessa para Juizo, do inquerito procedido contra João Quintino do Nascimento, por haver no dia 23 do mez ultimo espancado sua amazia, Clotildes Soares.

A victima, além de contusões e escoriações, soffreu ainda fractura do braço direito.

Por causa do jogo de cartas Victima de um accidente

AGGREDIU O COMPANHEIRO

Hontem, á noite, em casa de José Alves, sita na estrada da Caixa d'Agua, em Beberibe, reuniram-se para um jogo de "31", entre outros, os viciados Antonio Vicente e José Alves.

No decorrer da jogatina Antonio Vicente protestou contra uma "parada" ganha pelo seu companheiro e acto continuo vibrou-lhe violenta cacetada na cabeça. Ferida no couro cabelludo, a victima foi levada ao commissariado e de lá transportada para o Prompto Soccorro.

O criminoso evadiu-se.

Atropelamento em Santo Amaro

AS VICTIMAS FORAM MEDICADAS NO PROMPTO SOCCORRO

Hontem, ás 17 horas, na avenida Cruz Cabugá, o automovel n. 2303, guiado pelo motorista Joaquim Ignacio Viegas Filho, residente á rua Benjamin Constant na Torre, atropelou e feriu as seguintes pessoas.

Maria Antonieta dos Santos, domestica, de 30 annos, residente á rua Maciel Monteiro n. 136; Manoel Leite da Silva, 42 annos, residente a rua do Ganço n. 8, em Santo Amaro e Amara dos Santos, residente no becco do Chafariz.

Os accidentados receberam escoriações e contusões generalizadas e depois dos curativos retiraram-se.

O facto está registrado na delegacia de transito.

CONTINU'A ENCALHADO O "PRUDENTE DE MORAES"

VALPARAISO, 4 (U. P.) — Até hontem á noite o "Prudente de Moraes" continuava encalhado.

CHINA

NOVOS ATTENTADOS

SHANGHAI, 4 (U. P.) — Membros do Bando Nacionalista assassinaram a tiros dois officiaes chinezes ligados ao dominio nipponico, em Cantão.

OCCUPADO

SHANGHAI, 4 (U. P.) — A agencia Domei informa que os japonezes occuparam o Quartel General do exercito chinez em Haichow, provincia de Kiangsu.

CONTROLE DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE DO RIO

RIO, 4 (A. M.) — Foi assignado um decreto pelo Prefeito Henrique Dodsworth constituindo uma commissão afim de elaborar o ante-projecto da unificação e ampliação dos serviços de transportes collectivos, que visa principalmente unificar as emprezas estabelecendo o controle de todos os serviços de transportes.

A empreza unica será organizada nos moldes de uma sociedade anonyma.

Os bens das actuaes emprezas serão avaliados, offerecendo-se a remuneração dos capitaes invertidos.

A ELABORAÇAO DO NOVO CODIGO PENAL

RIO, 4 (A. M.) — A commissão elaboradora do Codigo Penal está se reunindo diariamente para apressar a conclusão do trabalho de que foi investida. Espera-se que a parte especial fique terminada antes do regresso do sr. Francisco de Campos.

Adeanta-se que foi despresada a pena de morte que constave da parte geral, relativamente aos crimes communs.

Esta penalidade somente terá applicação nos crimes politicos da mais alta gravidade.

EXPLOSAO DE INFLAMMAVEIS NA ILHA GRANDE

RIO, 4 (A. M.) — Verificou-se, hontem, uma explosão de inflammaveis no Almoxarifado do Presidio da Ilha Grande.

O incendio se propagou a todo o predio que ficou totalmente inutilizado.

No edificio estavam apenas alojados presos correccionaes.

UM GRANDE ENTREPOSTO DE PESCA NO RECIFE

RIO, 4 (A. M.) — O ministro da Agricultura determinou a ida a Pernambuco do sr. Ascanio Faria, director da Revisão de Caça e Pesca, afim de colher elementos technicos para elaboração do projecto de construcção de um grande entreposto de pesca no Recife.

Contra a media global 50

AS DECISÕES TOMADAS PELOS ESTUDANTES CANDIDATOS AOS CONCURSOS DE HABILITAÇÕES A'S ESCOLAS DE ENGENHARIA E AGRONOMIA — SOLIDARIOS COM A CAMPANHA — ORGANISADA A COMMISSÃO DIRECTORA DO MOVIMENTO

Em proseguimento da campanha tendente a revogar a decisão ministerial que estatuiu a média 50 de conjunto, no minimo, para approvação nos ultimos concursos de habilitação ás Faculdades, os estudantes prejudicados com a medida reuniram-se hontem, ás 16 horas, na Faculdade de Direito.

Presidiu a reunião o sr. Mario Dias Fernandes. Ficou deliberado que se enviassem telegrammas ao presidente Getulio Vargas, ministro Gustavo Capanema e á senhorita Alzira Vargas, official de gabinete do presidente da Republica.

Tambem se resolveu enviar aos conselhos technicos de nossas Escolas Superiores um memorial explicando e historiando o caso.

Em seguida foi organizada a seguinte commissão que orientará os trabalhos:

Curso de Direito: Mario Dias Fernandes e Alcione Mello; Medicina: Fernando Siqueira, Ivaldo Buril e Antonio Gomes da Silva; Engenharia: P. Francisco Durães; Agronomia: Eurico de Sá Leitão.

Os estudantes esperam contar com a solidariedade dos directorios academicos. Ao que sabemos, o directorio da Faculdade de Medicina está estudando circumstanciadamente o caso, devendo, por sua vez, telegraphar ás altas autoridades do paiz, em favor dos estudantes prejudicados.

A delegação de estudantes paulistas, que ora nos visita, conhecedora do facto, manifestou-se francamente solidaria com os seus collegas.

A' noite, o estudante Fernando Siqueira, em companhia de varios collegas, esteve em nossa redacção, prestando-nos as seguintes declarações:

— "A nossa campanha vem despertando a mais franca sympathia por parte das autoridades, professores, imprensa e estudantes.

Como é do conhecimento geral, o concurso de habilitação pertence ao segundo anno complementar. E' parte integrante do mesmo. Ora, a lei nove-A regeu o ensino durante o anno lectivo de 1938. Nesse mesmo anno, realizámos o nosso processo de de incorporação aos concursos de habilitação.

Não havia noticia do restabelecimento da media 50. Tanto assim é verdade que muitos de nós, approvados com media acima de 40 e inferior a 50, se matricularam nas Faculdades.

E' quando, com surpreza geral, nos chega a noticia de que precisávamos da media 50 global para approvação.

Nem professores nem alumnos suspeitavam disso.

Avalie então como differente seria o criterio de julgamento de nossas provas si houvesse conhecimento cabal de que os regulamentos da lei Francisco de Campos, dec. 21.241, haviam sido revigorados? Felizmente, os professores são os primeiros a affirmar a justa razão do que pleiteamos.

— "O nosso movimento, finalisou, abrange todas as escolas superiores do Recife. Hoje mesmo, recebemos o concurso de candidatos aos concursos de habilitação ás Escolas de Engenharia e Agronomia e que se acham em situação identica á nossa".

VEM AO BRASIL A PRINCEZA ISABEL

RIO, 4 (A. M.) — Annuncia-se que a princeza brasileira Isabel chegará a esta capital no dia 27 do corrente e será hospede do Palacio Grão Pará, em Petropolis. Accrescenta-se que o seu marido, o conde de Paris, não a acompanhará.

AUGMENTAM AS COMPRAS DE ALGODAO PAULISTA PELO JAPAO

RIO, 4 (A. M.) — Informam de São Paulo que o consul japonez revelou que o Japão autorizou a compra de duzentos mil fardos de algodão paulista, tendendo augmentar ainda mais as compras.

INCENDIO NO LABORATORIO "MOURA BRASIL"

SÃO ELEVADISSIMOS OS PREJUIZOS

RIO, 4 (A. M.) — Um incendio violentissimo manifestou-se, pela madrugada, no "Laboratorio Moura Brasil".

Ficou totalmente destruido o deposito de embalagem.

São elevadissimos os prejuizos.

ACCESSO A' CARREIRA DE OFFICIAL ADMINISTRATIVO

DESIGNADO UM ASSISTENTE TECHNICO PARA AS BANCAS EXAMINADORAS

RIO, 4 (A. M.) — O presidente do D.A.S.P., afim de assegurar a uniformidade no processamento das provas a que se submetterão os funccionarios beneficiados com o decreto-lei, 145, de dezembro de 1937, para accesso á carreira de official administrativo, designou o professor Murillo Braga, technico de selecção profissional, para as funcções de assistente technico das bancas examinadoras das referidas provas.

HOMENAGEM AO SR. THOMAS WATSON

RIO, 4 (A. M.) — No proximo dia 8, a Camara Americana de Commercio homenageará com um almoço o sr. Thomaz Watson, presidente da Camara Internacional do Commercio dos Estados Unidos.

REGRESSOU AO RIO

S. PAULO, 4 (A. M.) — Após ser recebido pelo interventor federal do Estado, regressou ao Rio o sr. Thomaz Watson, presidente da Camara Internacional do Commercio dos Estados Unidos.

A NOVA SEDE DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

RIO, 4 (A. M.) — Realizou-se com solennidade a assignatura do contracto para a construcção da séde do Instituto dos Industriarios. O acto marca o começo do plano de construcções que o Instituto pretende realizar em 1939. Proximamente deverá iniciar-se a construcção do Restaurant Popular, na praça da Bandeira, como tambem duas villas para operarios do Rio de São Paulo e de outros Estados.

PASSOU PELO RIO O ARCEBISPO DE SANTIAGO

RIO, 4 (A. M.) — Transitou para Roma, d. Bampillo, arcebispo de Santiago. Falando aos jornalistas, expressou o agradecimento do clero chileno do povo e do governo, aos brasileiros pelas demonstrações de solidariedade em face da catastrophe que enlutou o Chile.

INTENSO O CALOR NO RIO

RIO, 4 (A. M.) — E' intenso o calor em toda a cidade.

Os barometros registraram 36°4, em Ipanema.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Guiomar Correia Caminho, esposa do sr. Manoel Caminho do Rego; Luiza Gomes Fortes, esposa do sr. Horacio de Souza Fortes.

Os senhores: Arthur de Amorim Dubeux; Theophilo de Almeida; Heraldo de Souza; José Mello de Azevedo; Alberto Theophilo Braga; Gustavo de Oliveira Luna; Alberto Siqueira; José Rodrigues Correia.

Os meninos: Luiz Carlos, filho do sr. Pedro do Rego Barros e de sua esposa sra. Zuleide de Faria do Rego Barros; Arlington, filho do sr. José Caluto dos Santos e de sua esposa, sra. Amelia Salles dos Santos; Fernando José, filho do sr. Sebastião Gomes e de sua esposa, sra. Anna Pereira Gomes.

— Faz annos hoje o dr. Clovis Coutinho, conhecido medico nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Maria Clementina Martins Passos, viuva do sr. Carlos Dantas Passos; Laura Pereira de Assis, esposa do sr. Manoel Pereira de Assis.

Os senhores: Flavio Mathurino Monclair; Edgard Teixeira Leite; Oscar Paulo de Oliveira; Olegario Mendes da Silva; Wandenkolk Wanderley; acad. Luiz Guedes Luz.

A senhorita: Iracema da Luz Amaral.

As meninas: Maria Lucia, filha do dr. Adherbal Jurema e de sua esposa, sra. Ivette Jurema; Gracietie, filha do sr. Nelson Pinto e de sua esposa sra. Adrea Pinto.

— Faz annos amanhã a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Luiz Cabral de Mello, secretario da Associação Commercial, e de sua esposa, d. Carmen Cabral de Mello.

Por esse motivo, Maria de Lourdes offerece um chá ás suas amiguinhas.

CASAMENTOS

Contractaram casamento o sr. William T. Hubbard Hutchinson, da firma Ayres Son & Comp. e a senhorita Heloisa Pinto, filha do prof. Estevão Pinto e de sua esposa, sra. Maria Candida Braga Pinto.

Realizou-se hontem, á rua do Paysandu' 381, residencia dos paes da noiva, o casamento da senhorita Ernestina Robalinho Cavalcanti e o dr. Moacyr Coutinho.

A noiva é filha do sr. Antonio de Oliveira Cavalcanti e d. Geraldina Robalinho Cavalcanti.

O noivo é filho do dr. Oscar Coutinho.

O acto civil realizou-se ás 16 horas, sendo testemunhas da noiva o dr. José Robalinho Cavalcanti e senhora e Bellarmino de Barros e senhora; e do noivo o dr. José de Barros Filho e senhora e Antegenes Chaves e senhora.

O acto religioso foi ás 11 horas, sendo celebrante frei Mathias Teves e testemunhas da noiva o sr. Othoniel Bezerra de Mello, representado pelo sr. Alberto Brith Bezerra de Melo, e sua senhora, d. Maria Amalia Bezerra de Mello, e Fernando Amorim e senhora e do noivo o dr. Mario Domingues da Silva e senhora e dr. Nelson Chaves e senhora.

O joven casal vae residir á rua Luiz Barbalho, 114.

NASCIMENTOS

Na residencia dos seus paes, á rua A n. 157, na Villa Popular do Arrayal, nasceu hontem a menina Annamaria, filha do sr. Luiz Herminio do Monte e de sua esposa, sra. Zoraida Gomes do Monte.

— Nasceu no dia 28 do mez proximo findo, á rua Jeronymo Villela n. 91, Campo Grande, o menino Godofredo, filho do sr. Enyo de Abreu e Lima e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Luna de Abreu e Lima.

BAPTIZADOS

Será levada hoje, á pia baptismal, na matriz do Barro, a menina Eliane, filha do sr. Alvaro Fernandes Vianna e de sua esposa, sra. Zilda Guimarães Vianna.

Serão padrinhos o sr. Eudes Pessoa de Mello e esposa.

VIAJANTES

A bordo do Raul Soares, segue hoje para o Rio, onde vae assumir as funcções de contador seccional do Departamento dos Correios e Telegraphos, para que foi nomeado recentemente, o sr. Manoel Isidio de Miranda, que foi por muito tempo chefe da Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal neste Estado.

Acompanha-o sua familia.

— Em companhia de suas filhas Yvonne e Elza Amaral, segue hoje, para Rio de Janeiro, a bordo do Cap. Norte, a sra. Branca Amaral, esposa do sr. Alberto Amaral, do commercio desta praça.

— Embarca hoje, pelo Cap Norte, para o Rio de Janeiro, o sr. Adelmar Costa Carvalho, chefe da firma Carvalho & Cia., desta praça.

RETRETAS

A banda de musica do 30º. B. C. realizará uma retreta hoje, das 17 ás 18 1|2 horas, na Villa Militar Marechal.

Organizou-se o seguinte programma:

1ª. PARTE — Atiradores Bahianos, dobrado; Hot and bothered, fox; Meu consolo é você, samba; Jornal do Commercio, frevo; Cap. Souza Gomes, dobrado.

2ª PARTE — L'alba, marcha symphonica; You and me, fox; No quiero verte llorar, tango; O homem sem mulher não vale nada, samba; Jardineira, marcha.

DIVERSAS

Inauguraram-se hontem, no Pina, á av. Herculano Bandeira, junto ao numero 123, os consultorios medicos, com apparelhamento moderno, dos clinicos Dhalia da Silveira, Oswaldo Cascudo e Breno da Silveira.

O serviço funccionará diariamente e aos sabbados as consultas serão gratuitas.

SUMMARIO DA IMPRENSA

ACROPOLE — Recebemos os numeros 7 e 8, da revista ACROPOLE, que se edita em São Paulo, sob a direcção do engenheiro pernambucano Roberto A. Correia de Britto, filho do antigo senador federal Correia de Britto.

Essa publicação dedica-se aos estudos de architectura, urbanismo e decoração.

Dentro de uma moderna orientação, traz farta materia e clicherie sobre o assumpto, o que vem lhe dar um logar de primeira linha nas revistas do genero, podendo se equiparar ás melhores congeneres estrangeiras.

Publicando interiores e fachadas de luxuosos edificios da capital bandeirante, ACROPOLE, ao mesmo tempo que nos dá admiravel mostra do magnifico sentido de sua organização, divulga as novas conquistas dos nossos artistas, que veem dando uma feição naciona' á architectura.

Além disso, o periodico do engenheiro Correia de Britto traz valiosos trabalhos assignados pelos nomes mais representativos da engenharia paulista, entre os quaes destacamos: "Motivos marajoaras na ceramica brasileira", do sr. Theodoro Braga; "A architectura colonial e o sr. José Wasth Rodrigues", de Eduardo de Mello; "Celotex para isolamento dos sons", de J. Geribelo; e a nota "Ouro Preto e as ruas da cidade".

Bicos-de-pena de Wasth Rodrigues, sobre as ruas e igrejas de Mariana e Ouro Preto. Traz tambem graphicos de estatisticas onde o leitor poderá verificar, que em 1938, se construiram na capital paulista 8.124 edificios, numa media mensal de 677.

LIVROS E FOLHETOS

Recebemos um exemplar das razões que apresentou o advogado Benedicto Costa Netto, pelo seu constituinte dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, na queixa crime por injurias em autos, movida contra o dr. Antonio Bento Vidal, em São Paulo.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo, supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Quarto de hora com musicas portuguezas. Offerta da Casa Palha. 12.15 — Continuação do programma aperitivo. 12.45 — Quarto de hora da Casa Silva Rodrigues. 13 — Programma — Quatro Vidas. 14 — Intervallo. 17 — Programma — Rythmos variados da Pra-8. 18 — Programma Pernambuco Tramways. 18.30 — Continuação do programma — Rythmos variados. 20.30 — A opera no lar — Mephistopheles. Opera em 4 actos e epilogo. Libreto e musica de Arrigo Boito. Interpretes, côro e orchestra do Scala, de Milão, sob a regencia do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora com o bandolinista Apigio de França. 19.15 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 19.30 — Quarto de hora de Sua Livraria... com a sambista Roberta. Offerta da Livraria Universal. 19.45 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com a soprano Julia Capitrós, e a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.50 — Quarto de hora com o quarteto de cordas Euclydes Fonseca sob a direcção do professor José Gegna. 22.05 — Programma com Arnaldo Mello. 22.15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 22.30 — Minuto internacional da Pra-8. 22.31 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A BRITISH BROADCASTING CORPORATION irradiará hoje, o seguinte programma para a America do Sul:

20.20 horas — Serviço Religioso Protestante (Culto Anglicano).* irradiado da Cathedral de Lichfield.

20.50 — "The Cut", um conto em inglez escripto para ser lido ao microphone, hoje lido pelo seu autor Lord Dunsany.

21.10 — Um Recital de canções folkloricas.* O Côro Masculino da BBC, sob a regencia de Leslie Woodgate.

21.35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez.

21.45 — Signal horario de Greenwich.

22.00 — Big Ben. A Banda da Fbrica de Automoveis "Morris". Regente, Sydney V. Wood. Marcha (Petter). Ouverture (Craque-noisette) (Tchaikovsky, arr. Denis Wright). Pot-pourri de canções de caça (Debroy Somers). Valse Triste (Sibelius, arr. Sydney V. Wood). Selecção, A Princeza dos Dollares (Fall).

22.30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHA:

A BRITISH BROADCASTING CORPORATION irradiará, amanhã, o seguinte programma para a America do Sul:

20.20 horas — Concertos Symphonicos pela Orchestra Imperial da BBC — 10. Regente, Eric Fog; Antonio Brosa (violino). Orchestra: Ouverture, Manfred (Schumann). Antonio Brosa e Orchestra: Concerto em Mi menor, Op. 64 (Mendelsshn). Orchestra: Symphonia n. 6 em Dó menor, Op. 58 (Glazounov).

21.40 — Noticiario em inglez.

21.45 — Signal horario de Greenwich.

22.00 Big Ben. Musica de Dansa por Jack Jackson e sua Orchestra, irradiando do Hotel Dorchester, Londres.

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario em portuguez.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL
Estação radio-diffusora do governo francez

Direcção: America do Sul
C. O.: 25 m. 24 - 11.885 Kc.

HOJE
25 m. 60 - 11.718 Kc.

0. — Musica em discos.
1. — Noticiario em Francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
1.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters.
1.20 — Noticiario em Hespanhol.
1.35 — Noticiario em Portuguez.
1.50 — Correio de França. A vida em Paris, em hespanhol.
2.05 — Musica em discos.
2.15 — Fim da Emissão.

AMANHA

0. — Emissão literaria.
"A vida campestre (de Desportes á Francis Jammes), evocação radiophonica apresentada pelo sr. Noel de la Houssaye; leituras pela sra. Suzanna Després; extractos musicaes de Beethoven, Schuman e Fauré"
1. — Noticiario em Francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
1.20 — Noticiario em Portuguez.
1.35 — Noticiario em Portuguez.
1.50 — Musica em discos.
2.15 — Fim da Emissão.

MATILDE BRODERS, O "ROUXINOL ANDINO", JA' ESTA' NO BRASIL

A intensa curiosidade em torno de seus recitaes ao microphone da Radio Tupi

RIO, 4 (A. M.) — Viajando pelo "Conte Grande" chegou hontem á noite, a Santos, a maior attracção da temporada internacional do radio argentino no anno que passou.

Seu nome já é conhecido de nosso publico. E desde que as duas estações Tupis firmaram contracto com Mathilde Broders para uma serie de audições nessas emissoras, os radio-ouvintes cariocas, pelo detalhado noticiario que temos inserido em nossas columnas, já estão ao par da sua carreira brilhante e de suas admiraveis virtudes de cantora.

Dona de uma vóz privilegiada, Mathilde Broders recebeu em Buenos Aires os melhores elogios da critica portenha. Interpretando o "folk-lore" do Chile, sua patria de origem, e canções internacionaes cujos estribilhos são conhecidos e admirados em todo o mundo, Mathilde Broders consagrou-se a grande attracção do "broadcasting" platino em 1939. E por isto mesmo é perfeitamente comprehensivel a ansiedade com que vem sendo esperada sua estréa ao microphone famoso nos primeiros dias de abril.

CHEGOU HONTEM A SANTOS

Chegando hontem, á noite, a Santos, Mathilde fará uma temporada na Radio Tupi de São Paulo. Seu companheiro de viagem, Carlos D'jaen, virá directamente para o Rio. Dois astros occupando ao mesmo tempo os microphones Tupis. Terminadas suas audições na capital bandeirante, o "Rouxinol Andino", como a cognominaram na Argentina, partirá para o Rio. Um pouco mais de paciencia, e os que tanto desejam conhecer Mathilde Broders poderão julgar pessoalmente do merecimento dos elogios feitos á sua belleza e á sua arte. Porque além de artista de meritos reaes, Mathilde Broders é possuidora tambem do mais bonito sorriso do Chile. Uma criaturinha adoravel que encanta pela presença e empolga pelo sentimento que põe na interpretação de suas canções.

SERA' RETRANSMITTIDO AMANHA O GRANDE THEATRO TUPI

RIO, 4 (A. M.) — Segunda-feira, na Rede das Grandes Iniciativas, será retransmittido em São Paulo o Grande Theatro da P. R. G. 3, que apresentará a peça de Humberto Cunha: "A vida tem três andares". Patrocina essa transmissão a Flora Medicinal, que é a primeira firma a servir-se daquella cadeia sonora para a propaganda de seus productos, no Rio e em São Paulo.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 5 de março de 1839

DIARIO DE PERNAMBUCO

O Nacional de Lisboa dá-nos noticias daquelle reino até 18 de Janeiro, e dellas nada colhemos de mais notavel. As Cortes Extraordinarias se tinhão encerrado, e aberto as Ordinarias no dia 2 do dito mez. Na sessão do dia 6 tinha terminado o debate acerca da validade das eleições, e no dia 16, quase 40 dias depois de reunido o Senado ainda se não achavão reunidos mais de 28 membros, o que deo motivo a o Nacional para queixar-se da falta de patriotismo dos Senadores, que, por se não darem ao trabalho de virem, na tribuna, advogar a causa dos interesses da patria, querião antes ver o reino entregue a todos os males, inherentes a falta de um bom governo.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se um preto, que saiba plantar um sitio, ainda que não seja muito moço, e dá-se pelo seu aluguel 320 reis: quem tiver dirija-se a rua do Aragão D. 17.

— O abaixo assignado com venda na rua do Fagundes D. 1, faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade a seus credores, que lendo na parte da Prefeitura no dia 2 do corrente um nome igual ao seu com a mancha de ladrão de escravos, não se deve entender com elle, e para a sua reputação faz o presente.

José Luiz de Sousa

— Quem precisar de um pequeno portuguez de idade de 12 annos, para loja de fazendas do que tem pratica, annuncie.

— O Sr. José Antonio Ferreira natural da Villa Verde Provincia do Minho queira annunciar a sua morada para se lhe fallar a negocio.

— Manuel Martins Teixeira, estudante em o Seminario de Olinda, deseja fallar ao Sr. José Custodio Vieira, annuncie a sua morada, ou dirija-se ao mesmo Seminario.

MUNDO DE LUZ E SOM

ROYAL

JHON STEVENSOM

O curto reinado de Eduardo VI, e de nove dias de Jana Gray e o immediato, conquistado á força pela sanguinaria Marie Tudor, são aspectos da realeza ingleza do anno de 1500 bem aproveitados por Stevensom, merecendo acima de tudo uma especial attenção o cuidado que lhe mereceu a reconstituição historica. Os soberanos não offerecem tanta curiosidade como os Protectores. Seymour e Warwick tomam conta do film: este é descendente do celebre king maker, de igual nome. As intrigas, conspirações e combinações da côrte, assim como os habitos, os costumes e as roupagens apontam nos realizadores um cuidado extraordinario de documentação.

Warwick é directamente o personagem central daquelles dramas. Sobreviveu a Henrique VIII, á sobrinha deste e a Eduardo VI. Nada se fez em palacio durante algumas decadas, sem a intromissão de seu dedo. Foi, realmente, uma figura impressionante do politico, tomando a palavra em sua solerte significação.

O symbolo do final, dos pombos, no momento em que a pobre rainha subia ao patibulo é surprehendentemente bonito. Um film bem documentado, que ensina um pouco de historia. E' visto, porém, com um certo asco, devido á successividade sangrenta de execuções capitaes. — L.

PIGMALION

George Bernard Shaw
Numa caricatura

George Bernard Shaw, cuja peça "PIGMALION" acaba de ser trasladada para o "écran", é um fervoroso apologista do cinema.

A proposito da scenarização de "PIGMALION", onde o actor Leslie Howard representa o papel principal, elle proprio apparece num "trailler", applaudindo enthusiasticamente, a iniciativa do productor Gabriel Pascal. Sua opinião sobre o film não podia ser mais shaviano:

— "Assisti-o trinta vezes; espero que vocês façam o mesmo".

"ONDE CANTA O SABIA" SERA' "ESTRELLADO" POR UMA ESTUDANTE

RIO, 4 (A. M.) — A estudante Sonia Oiticica, que recentemente interpretou o papel de Julieta, no Theatro Universitario, será a estrella do film — "Onde canta o Sabiá".

JAN KIEPURA SERIA POLONEZ

RIO, 4 (A. M.) — Informam de Porto Alegre que reside ali a sra. Helena Lesink, que se diz prima do tenor Jan Kiepura.

Ouvida pela reportagem, declarou que Kiepura não é allemão e sim polonez.

Plantão de pharmacias

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife — Santo Antonio — Villaça e Oswaldo Cruz; Bôa Vista — Silva Ferreira; São José — S. Geraldo e Coração de Jesus; Pina — Pina; Afogados — Salva Vida e Santa Elisa; Areias — Pasteur; Tigipó — N. S. das Dores; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Torre — Magdalena — Galeno; Av. Caxangá — Caldas; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Encruzilhada; Casa Amarella — Casa Amarella; Campo Grande — Jorge Lôbo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Santa Maria; Santo Amaro — União.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

RELAÇÃO DOS MUTUARIOS CONTEMPLADOS NA DISTRIBUIÇÃO DE FUNDOS REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1939

POR ANTIGUIDADE:

Contracto	n.º	Serie	Mutuario		Valor	Contracto
Contracto	n.º 9	Serie 1	Dr. Jacques Visnevski	parte	6:633$168	Contracto de 30:000$000
"	n.º 2	" II	Augusto Bandeira	parte	1:029$300	" de 5:000$000
"	n.º 2	" III	Sebastião Costa	saldo	1:933$910	" de 20:000$000
"	n.º 1	" III	D. Maria José de Souza Galvão	parte	2:201$600	" de 20:000$000
"	n.º 2	" IV	Archimedes de Oliveira	parte	1:304$200	" de 5:000$000
"	n.º 1	" V	D. Josepha Celecina Guerra		10:000$000	" de 10:000$000
"	n.º 2	" V	D. Ibrantina de Sousa Breckenfeld	parte	2:249$000	" de 15:000$000

POR PONTOS:

Contracto	n.º	Serie	Mutuario		Valor	Contracto
Contracto	n.º 27	" I	D. Maria Juliette A. Fonseca	parte	26:532$612	Contracto de 70:000$000
"	n.º 37	" II	Ruytar Hamilton de C. Paula	parte	4:116$400	" de 40:000$000
"	n.º 163	" III	João Elias de Andrade	saldo	9:735$500	" de 20:000$000
"	n.º 140	" III	Roberto W. B. Paterson	parte		
"	n.º 105	" IV	Arthur Rodrigues de Menezes	saldo	6:806$600	" de 60:000$000
"	n.º 49	" IV	Antonio Ribeiro	parte	813$800	" de 8:000$000
"	n.º 133	" V	D. Josephina Osorio Pedrosa		4:402$800	" de 30:000$000
"	n.º 88	" V	D. Maria Luiza Vasconcellos		5:000$000	" de 5:000$000
"	n.º 36	" V	D. Julia Nascimento Avellar		10:000$000	" de 10:000$000
"	n.º 42	" V	D. Elody Pessôa B. de Mello	parte	25:000$000 / 8:996$100	" de 25:000$000 / " de 35:000$000

POR SORTEIO:

Contracto	n.º	Serie	Mutuario		Valor	Contracto
Contracto	n.º 201	Serie 1	Dr. José Robalinho Cavalcanti	parte	33:166$000	Contracto de 55:000$000
"	n.º 22	" II	José Torres de Menezes	parte	5:145$700	" de 30:000$000
"	n.º 82	" III	D. Benedicta Wanderley Carvalho	saldo	9:669$370	" de 10:000$000
"	n.º 5	" III	Daniel Bernardo de Oliveira		8:000$000	" de 8:000$000
"	n.º 67	" III	Francisco Gonçalves B. Filho	parte	3:008$400	" de 30:000$000
"	n.º 61	" IV	José Belem Cabral	parte	6:520$800	" de 15:000$000
"	n.º 49	" V	D. Maria Camello		15:000$000	" de 15:000$000
"	n.º 143	" V	Hermano da Rocha Carvalho		5:000$000	" de 5:000$000
"	n.º 53	" V	João Cicero Valença		41:245$000	" de 50:000$000

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

RUA DO IMPERADOR N. 303 — PHONE: 6-2-6-0

RECIFE — PERNAMBUCO

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

5 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora S. Lourenço.

EPISTOLA (1 Ts. 4, 1-7) — *Meus irmãos: Nós vos rogamos e exhortamos pelo Senhor Jesus que, como aprendestes de nós de que maneira deveis viver para agradar a Deus, assim tambem caminheis de facto para adeantardes cada vez mais. Pois sabeis que preceitos vos tenho dado da parte do Senhor Jesus. Porquanto esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhaes da fornicação; que cada um de vós saiba tratar santa e honestamente sua mulher, e não com apaixonada concupiscencia, como os pagãos, que não conhecem a Deus; que ninguem lhe faça mal em coisa alguma, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas; como já antes vos tenho dito e testificado. Pois Deus não nós chamou para a impureza mais, sim, para a santidade em Jesus Christo Nosso Senhor*.

EVANGELHO (Mt. 17, 1-9) — *Naquelle tempo: tomou Jesus comsigo a Pedro, Thiago e João, irmão deste e os conduziu em separado a um alto monte e transfigurou-se deante delles; o seu rosto tornou-se brilhante como o sol e os vestidos brancos como a neve. E eis que lhes appareceram Moysés e Elias falando com elle. E, tomando Pedro a palavra, disse a Jesus: Senhor, que bom que é estarmos aqui! Si queres, armemos aqui tres tendas uma para ti, outra para Moysés e outra para Elias. Quando assim falava, uma nuvem luminosa envolveu-os. E logo saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, no qual tenho posto a minha complacencia; escutae-o. E ouvindo isto os discipulos, cairam com o rosto por terra e tiveram grande medo. Jesus, porém, approximou-se delles, tocou-os e disse: Levantae-vos e não temaes. E elles, erguendo os olhos, não viram mais ninguem sinão a Jesus só. E, quando iam descendo do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: Não digaes a ninguem o que vistes, até que o Filho do Homem resuscite dos mortos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

(Divulgação do Secretariado)

Haverá hoje a primeira **Concentração** Eucharistica como preparação das parochias no III Congresso Brasileiro. Coube a freguesia de Afogados inaugurar a serie de festas semanaes organizadas pela autoridade diocesana.

O mons. Elisio Cavalcanti juntamente com o padre Julio Cavalcanti, seu adjutor, vem realizando desde quinta-feira um edificante programma de festas piedosas, movimentando todos os parochianos em torno do Sacrario. O numero de communhões nesses tres dias tem sido elevadissimo, o que faz acreditar uma enorme concentração, hoje á noite.

O programma de hoje: Missas resadas e communhão geral ás 5.30 e ás 6.30. 9 horas — Missa solenne com sermão ao Evangelho pelo conego Airton Guedes. A's 17 horas — Exposição do Santissimo. A's 19 horas — Exercicio da Hora Santa, presidido pelo padre Felix Barreto. Benção e procissão do Santissimo.

Assim termina a piedosa festa eucharistica promovida pelo vigario de Afogados.

MATRIZ DO CORDEIRO — O vigario do Cordeiro, padre Antonio de Lima, organizou um triduo eucharistico e uma grande concentração para o dia 12, segundo domingo deste mez.

Dia 9, quinta-feira — Dedicado á Doutrina Christã: 7 horas — Missa e communhão das creanças que frequentam os catecismos da parochia; ás 19 horas — Sermão sobre a Eucharistia pelo padre Euclides Landim, vigario da Torre e depois benção do Santissimo.

Dia 10 — Dedicado ao Apostolado da Oração: 7 horas — Missa e communhão de todos os associados; 19 horas — Sermão pelo padre Severino Vianna e benção.

Dia 11 — Dedicado ás Filhas de Maria e Juventude Feminina: 7 horas — Missa e communhão geral; 19 horas — Sermão pelo padre Argemiro Gonçalves e benção.

Dia 12, domingo — Dedicado á Liga Catholica Jesus, Maria e José: 6.30 — Missa e communhão geral de todas as associações da parochia; 9 horas — Missa cantada e pregação ao Evangelho pelo vigario, padre Antonio de Lima. Exposição do Santissimo, durante o dia; 19 horas — Exercicio da Hora Santa, presidido pelo padre Felix Barreto.

PRO'-CALICE DE OURO — Continúa em plena actividade o movimento pró-calice e diariamente chegam ao Secretariado innumeras offertas de ouro velho e joias para serem applicados no Calice do Congreso.

Até o dia 15 do corrente mez serão recebidas as offertas das senhoras de Pernambuco.

E' pensamento do Secretariado mandar confeccionar o calice aqui, no Recife, por um artista pernambucano e aproveitar todo o ouro e pedras preciosas offerecidos pela generosidade das familias.

Será publicada uma relação completa das joias e os nomes dos offertantes.

INSCRIPÇÕES — Cresce animadoramente o movimento de inscripções de congressistas, no Secretariado.

Nas quartas e sexta-feiras varias pessoas de nossa sociedade têm procurado dar o seu nome nos livros de registro dos congressistas, mostrando assim interesse e desejo de auxiliar directamente o III Congresso.

OS NOSSOS TRABALHOS — Ha um mez, mais ou menos, o Secretariado vem desenvolvendo um trabalho intenso de propaganda dentro e fóra deste Estado. Em communicação continua e directa com quasi todas as archidioceses e dioceses do Brasil, para ellas tem sido remettido o material apropriado de propaganda e divulgação do Congresso.

Cogita-se agora de um vasto plano de divulgação em combinação com as commissões de Imprensa e de Propaganda.

Pretende-se organizar commissões das diversas classes sociaes, afim de cada uma trabalhar intensamente na propria classe para intensificar as adhesões e consequentemente augmentar as inscripções. Esse trabalho será feito em todo o Brasil. Segundo esse plano, vamos ter innumeras commissões, annexas e dependentes do Secretariado, que tudo controlará para maior efficiencia do serviço.

Até agora estão em estudo as seguintes commissões: medicos, bachareis, engenheiros, pharmaceuticos, dentistas, engenheiros, agronomos, chimicos, professores, universitarios, funccionarios publicos, industriaes, commerciantes, corretores, despachantes, bancarios e commerciarios.

Na reunião da proxima sexta-feira o plano ficará definitivamente organizado e o trabalho será immediatamente executado.

ADORAÇÃO NOCTURNA — Hontem realizou-se mais uma adoração, no Carmo, sob os cuidados do ex-alumnos salesianos e a parochia da Piedade. A concurrencia foi regular. No proximo sabbado será ás parochias da Graça e da Varzea. São Pedro dos Clerigos. Depois da missa das 7 horas, o Santissimo Sacramento ficará exposto nossa igreja, durante o dia, havendo á tarde, ás 18 horas, o exercicio da Hora Santa.

O provedor encarece o comparecimento dos irmãos, sacerdotes ou leigos. Na sacristia estará um livro para annotar a presença dos irmãos.

LAUS PERENNE — O Santissimo ficará exposto, das 8 ás 17 horas: Hoje — Basilica do Carmo, matrizes da Torre e de Morenos, igreja de São Pedro dos Clerigos, collegios Nobrega, Sagrada Familia de Casa Forte, Instituto N. S. do Carmo, Jardim dos Pobrezinhos e Colonia Salesiana de Jaboatão; Amanhã — Matrizes da Graça, de Casa Forte, de Maranguape, Collegio Santa Thereza de Olinda; Terça-feira — Igreja dos Franciscanos do Recife, matrizes de Casa Amarella de Muribeca, Collegio São Vicente de Paulo; Quarta-feira — Matrizes de São José da Varzea e da Luz, Bom Pastor de Iguarassú; Quinta-feira — Matrizes da Bôa Vista, do Barros e de Serinhaem, Hospital Pedro II; Sexta-feira — Igreja dos Salesiano, matrizes de Afogados e de São Caetano, Hospital de Santo Amaro; Sabbado — Igreja da Penha, matrizes do Pina e de Rio Formoso; Domingo, 12 — Carmo, Beberibe, matriz de São Joaquim, Hospital dos Lazaros, Collegio São José, da Sagrada Familia de Camaragibe, Regina Pacis e Jaqueira.

PELOS MUNICIPIOS

RIO BRANCO

Assassinio a cacete em Pedra — Chuvas no sertão — Abertura do anno lectivo

RIO BRANCO, 4 (D. P.) — No logar Cumbe, municipio de Pedra, em começos desta semana houve um barbaro crime.

Amanheceu um cadaver na estrada, sendo reconhecido como o do mascate Georgino de Tal, de côr branca. Apresentava diversos ferimentos feitos a cacete e arma branca.

Dizem que a victima tinha varios inimigos. Não se sabe, porém, a quem atribuir a autoria do crime.

As autoridades policiaes do visinho municipio abriram inquerito a respeito do occorrido.

A' ultima hora soubemos que o crime foi praticado por dois individuos, que se acham presos. Os assassinos confessaram a autoria do delicto.

RIO BRANCO, 4 (D. P.) — Após alguns dias de estiagem, voltaram as chuvas. Quinta-feira ultima, foram vistos relampagos para o norte, noroeste e oéste desta cidade, signal de

fortes chuvas cahidas perto deste municipio.

O inverno auspicia-se bom pois é da crença sertaneja que quando chove no dia 2 de fevereiro póde-se plantar no sêcco.

Antes das chuvas de quinta-feira sabiamos que haviam cahido fortes enxurradas em Villa Bella e Belmonte.

RIO BRANCO, 4 (D. P.) — Os educandarios particulares da cidade abriram, esta semana, as aulas.

PRIMEIRO CONGRESSO CATECHETICO DA ARCHIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

Com grande satisfação para todos aquelles, que se interessam pela Obra da Doutrina Christã, nesta Archidiocese, será solennemente installado, em sessão publica, ás 19 e meia horas, do dia 20 de abril do corrente anno, em um dos salões do Collegio Salesiano, o Primeiro Congresso Catechetico Archidiocesano, sob os auspicios do arcebispo metropolitano e ao encargo da seguinte Commissão Organizadora, nomeada por provisão do mesmo sr. arcebispo: conego José do Carmo Baratta, presidente; pe. Pedro Adrião, secretario; mons. Elisio Cavalcanti, thesoureiro; conego José Ayrton Guedes, padre Aecio Polia, salesiano, padre José Foulquier S. J. e o irmão marista Manoel Benigno.

Este Congresso, começando no dia 20, se estenderá pelos dias 21, 22 e 23 de abril, sendo o primeiro dia, 21, consagrado aos Centros Parochiaes; o segundo ás Escolas Primarias e o terceiro aos Collegios do Curso Secundario.

Cada dia constará de 3 funcções I) Uma parte liturgica: a missa na igreja de Nossa Senhora de Fatima, assistida pelos alumnos da Doutrina Christã, correspondentes á classificação do dia, os quaes acompanharão a missa com canticos sacros, participarão da communhão geral e ouvirão uma breve exhortação do celebrante.

II) Um Circulo de Estudos, ás 14 horas, no Pavilhão Italia do Collegio Salesiano, a cargo das catechistas e professores, sob a orientação do conego José do Carmo Baratta.

III) Uma sessão publica, ás 19 e meia horas, no mesmo Pavilhão, sob a presidencia de honra do exmo. e revmo. sr. arcebispo, constando de uma conferencia a cargo de um sacerdote, seguindo-se uma parte litero-musical sobre assumptos catecheticos.

Damos a seguir os themas dos trabalhos que serão lidos e estudados durante o Congresso:

DIA 20 — Sessão preliminar de installação — Conferencia sobre a importancia da obra catechetica; finalidades do Congresso; o que a Igreja espera daquellas que se entregam ao ensino de Doutrina Christã.

DIA 21 — Dia dos Centros Parochiaes — Theses para o Circulo de estudos a cargo das catechistas parochiaes: 1.º) Será sufficiente, segundo o desejo da Igreja, o ensino do Catechismo nas escolas publicas para a formação religiosa da nossa mocidade? — 2.º) Por que grande parte das creanças em idade escolar, não frequentam a escola de Catechismo Parochial? Remedios para obviar a este mal. — 3.º) Obras post-escolares.

Conferencia na sessão da noite: Organização da Escola Parochial de Catechismo, segundo as normas do decreto "Provido Consilio".

DIA 22 — Dia das Escolas Primarias — Theses para o Circulo de Estudos, a cargo das professoras do Curso primario: 1.º) Escolha e formação das catechistas — Escola Normal de Catechistas. 2.º) Emprego do material didactico — Museu Catechetico — Acquisição do material didactico por meio do Departamento Catechetico Archidiocesano. 3.º) Será possivel que as creanças tomem parte activa no ensino do Catechismo, como o fazem nas outras materias? Como se ha de conseguir isto?

Conferencia da sessão da noite: Methodo a ser adoptado no ensino do Catechismo — Methodo cyclico-intuitivo adoptado nas nações christãs.

DIA 23 — Dia dos Collegios — Theses para o Circulo de estudos, a cargo dos professores e professoras dos Collegios: 1.º) Publicação de livros escolares, obedecendo a um programma bem estudado e approvado, como se faz nos paizes catholicos. 2.º) Necessidades de uma revista catechetica de pedagogia e didactica. 3.º) Necessidade nos nossos Collegios que possuem gabinetes bem montados para sciencias, da organização de um Museu Catechetico para a instrucção religiosa dos seus alumnos. 4.º) Introducção de jogos catecheticos nas horas de recreio. 5.º) Introducção no programma de ensino dos nossos Collegios dos principios sociaes da Igreja, pelo estudo das Encyclicas sociaes de Leão XIII e Pio XI.

Conferencia na sessão da noite: A formação moral e christã nos Collegios e o problema da perseverança.

Por todo este mez a secretaria do Congresso publicará os nomes dos oradores e encarregados das theses.

Durante os dias do Congresso, numa das salas do Collegio Salesiano, haverá uma exposição de material didactico para o ensino do Cathecismo.

Desde a sua nomeação pela autoridade archidiocesana, a Commissão vem trabalhando com muito enthusiasmo e a mais perfeita harmonia de vistas, tudo dando boas esperanças de que será completo o exito do Congresso.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Um yankee em Oxford", da Metro, com Robert Taylor e Maureen O'Sullivan.

Amanhã — "Danse commigo", da RKO, com Ginger Rogers e Fred Astaire.

MODERNO — Hoje — na matinal infantil — "Tenacidade", da Internacional, com John Wayne, a 4.ª serie de "Jim das Selvas", com Grant Whiters, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "Rancho grande", da United, com Tito Guizár.

Amanhã — "Esposa sob suspeitas", da Nova Universal, com Warren William e Gail Patrich.

ROYAL — Hoje — "Rainha por 8 dias", do Broadway Programma, com Nova Pilbean.

Amanhã — "O diabo ao volante", da Columbia com Richard Dix.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Heidi", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Maridinho de luxo", da Sono Films, com Mesquitinha e Maria Amaro.

TORRE — Hoje na matinée — Inicio do seriado "Jim das Selvas".

Nas outras sessões e amanhã — "O clarividente", com Claude Rains, e "Arraia meuda", comedia dos Patetas.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Tereré não resolve", film nacional e "A caprichosa".

Nas outras sessões e amanhã — "Ella e o principe", da 20th Century Fox, com Sonja Henie e Tyrone Power.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Café Metropole", da 20th Century Fox, com Loretta Young.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Fugitivos nos ares", da Warner First, com Jean Huir e

REAL — Hoje na matinée — "Goldwyn Follies", e a 2.ª serie de "O imperios dos phantasmas".

Nas outras sessões e amanhã — "Goldwin Follies", da United, com Adolph Menjou e os irmãos Ritz.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Ali Babá é bôa bola", da 20th Century Fox, com Edd'e Cantor, e inicio do seriado "Jim das Selvas".

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Nancy Steele desappareceu", da 20th Century Fox, com Victor Mac Laglen, Peter Lorre e June Lang.

Com um esquadrão renovado e homogeneo, o DIARBUCO preliará, hoje, no Arruda, com o forte onze do TABAJARAS

Os jogos nos suburbios e no interior

SANTA CRUZ E ODEON ESTARÃO, FRENTE A FRENTE, NA PRAÇA DE SPORTS DA RUA SÃO MIGUEL, NO GIQUIÁ -- O ELITE, DE GOYANNA, RECEBERÁ, HOJE, EM SEU CAMPO, UMA EMBAIXADA DO ITABAYANNA SPORT CLUB -- O. B. M., UM CLUB NOVO, FRENTE Á TURMA DO S. PAULO, NO GRAMMADO DA RUA DA REGENERAÇÃO -- EM SITIO NOVO, O EMBATE SPORT CLUB DE PAULISTA X ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB -- OS PRINCIPAES PRELIOS ENTRE JUVENIS, A SEREM DISPUTADO PELA MANHÃ -- PALMEIRA UCHÔA E S. JORGE, CONTENDORES EM AREIAS -- ANIMADAS AS PELEJAS NAS ZONAS DO CENTRO, DO NORTE E DO SUL

Recentemente fundado, o **O.B.M.**, composto de operarios da Fabrica da Macacheira, enfrentará, hoje, no campo da rua da Regeneração, a forte équipe do **S. Paulo**.

Apezar de **calouro**, frente a uma turma "veterana" como a dos "paulistas", o **O.B.M.** espera fazer uma bôa exhibição.

O embate está sendo aguardado com curiosidade pelos meios sportivos da zona norte.

ASSEMBLE'A GERAL DO ATHENIENSE

Reunir-se-á na proxima 4.ª feira, em 2.ª e 3.ª convocações, ás 18 e 20 horas, respectivamente, em sessão de assembléa geral extraordinaria, o **Atheniense**, em sua séde social, localizada á Estrada de Belem n.º 1.605, para tratar de assumptos de urgencia.

PALMEIRA UCHOA x S. JORGE

Será bem disputada a partida de hoje no campo do **Palmeira Uchôa**, em Areias, entre os bandos locaes e os do **S. Jorge**.

Clubs fortes e treinados, farão, de certo, uma exhibição brilhante.

O **Palmeira Uchôa**, domingo ultimo, conseguiu vencer a ultima partida da **melhor das tres** contra o **Destemido Barrense** por elevado **score**.

REUNIAO DO VESUVIO

A directoria do **Vesuvio** está convidando todos os socios, especialmente os athletas para uma reunião, amanhã, afim de serem tratados diversos assumptos.

TRES PRELIOS DE JUVENIS

EM AREIAS — A **Trinca do Az** enfrentará, em seu proprio gramado, hoje, pela manhã, a turma do **Palmeirinha Sport Club**. Ambos ainda invictos na zona, aguarda-se um prelio bem disputado.

O quadro da A.A.A. será assim constituido: Luiz — Berto — Hildebrando — Pereira — Doca — Dega — Tino — Amaro — Irineu — Zépequeno e Jayme.

NO ARRUDA — No gramado da rua das Moças serão contendores, pela manhã, os quadros do **Bangu'** e do **Tabajaras**. Os preliantes contam com bons elementos, destacando-se, no club local, Clovis, Baby e Adhemir e no conjunto visitante Pittoresco, Ivaneil e Hiroldo.

NA ILHA DO LEITE — A ilha do Leite assistirá, tambem, pela manhã, o encontro entre o **Madureira**, de S. José, e o **Bahia**, local.

O **Madureira** formará com os seguintes elementos: Maracatu' — Zequinha — Edgard — Milton — Vavá — Dudu' — Dudão — Zezinho — Jesualdo — Rubens e Roberto.

SANCHO CLUB x A. B. C.

Auspicia-se animada a tarde sportiva de hoje, na cancha do **Sancho Club**, na Avenida Dias Martins.

O **A.B.C.**, forte conjunto dos graphicos do Recife, foi a équipe escolhida pela directoria do alvi-negro de Tigipió para a refrega preparatoria ao proximo campeonato suburbano de **foot-ball**.

Os dois bandos se apresentarão em forma.

EM OLINDA

No campo do **São Miguel**, em Olinda, será disputada, hoje, uma partida amistosa entre o club local e o **Vasco Foot-ball Club**, ambos filiados á ASDT.

Reina em torno do **match** vivo enthusiasmo, de vez que os preliantes gosam das maiores sympathias.

PINA x AUTO SPORT

Promette animação a disputa de hoje entre as representações technicas do **C. S. do Pina** e do **Auto Sport Club**.

Os motoristas levarão ao campo o seguinte quadro:

Milton — Catita — Euclides — Leleco — Aprigio — Tota — Alberico — Gerson — Zelelé — Preto — Pedro.

NA CANCHA DA ESTRADA VELHA

Uma peleja animada será travada, hoje, no campo da Estrada Velha entre as representações do **Centro Sportivo de Agua Fria** e do **Cruz de Malta**.

O esquadrão do gremio ouro-negro está com a seguinte organização:

Cesar — Miguel — Tigre — Belmiro — Doia — Cassiano — J. Pequeno — Waldemar — Maru' — Ernesto — Budinho.

REVANCHE

No gramado da **Sapucaia**, em Porto da Madeira, serão contendores as équipes do **Goyaz Sport Club** e do **São Sebastião**.

Trata-se de um **match-revanche**, esperado com anciedade pelos moradores daquelle arrabalde onde as équipes gosam de sympathia.

O PLANETINHA IRA' AO CORDEIRO

A convite do **Diversional**, irá hoje ao Cordeiro, onde disputará duas partidas de **foot-ball**, uma representação do **Planetinha F. C.**

Os visitantes esperam surprehender os locaes, visto como se apresentarão com os seus quadres em forma.

O jogo está despertando interesse nos meios desportivos suburbanos.

EM AFOGADOS

Está marcado para hoje, á tarde, no campo do **Belmonte**, em Afogados, o jogo entre as équipes do club local e do **Fluminense**.

O quadro do **Belmonte** estará assim organizado:

Zezinho — Giba e Lau — Dininho e Natinho — Baptista — Barbosa — Mario (cap.) — Nelson e Otto.

GLOBO x CASA AMARELLA

Em **match** amistoso, defrontar-se-ão, hoje, os esquadrões do **Globo Sport Club** e do **C. S. Casa Amarella**, no campo deste.

O prelio está despertando interesse, vez que irão ser postos no gramado os **teams** que deverão disputar o torneio inicio da entidade suburbana.

EM CAMPO GRANDE

No campo dos "gregos", em Sitio Novo, realizar-se-á hoje, um **match** entre as turmas do **Atheniense** e do **Sport Club Paulista**.

O "onze" visitante é considerado como o campeão de Paulista, dadas as continuas victorias obtidas em encontros, ali.

Por sua vez, o esquadrão dos "gregos" se apresentará em fórma.

O **Sport Club de Paulista** pisará o gramado assim disposto: Armando — Olivio — Antonio — Feitiço — Arlindo — Robson — Milton — Dilo — Valfrido — Louro e Leonel.

Possivelmente, os "gregos" formarão: Arthur — Zé Gomes — Portuguez — Nequinho — Biu Viado — Orlandinho — Isaias — Valfrido — Alcides — Valentim e Joãosinho.

NA VARZEA

Jogarão, hoje, na Varzea, as turmas do **Arco-Iris** e do **Varzeano**.

O **Arco-Iris** fará estrear o seu novo centro-avante Manoel Vieira, egresso das hostes do **Humaytá**.

Após o jogo de hoje, a direcção technica escolherá o "onze" que deverá disputar o torneio inicio instituido pela **Associação Suburbana dos Desportos Terrestres**.

PRELIANTES DA F.P.D.

Na praça de sports do **Iris**, em Santo Amaro, medirão forças, hoje, os esquadrões do club local e do **Torre**.

Ambos filiados á F.P.D. — e inscriptos no campeonato da cidade, no corrente anno, é de esperar uma peleja animada.

O **Iris** formará assim:

Paulo — Miguel — Ivan — Pirá — Nicomedes — Gau'cho — Rato — Rocha — Popó — Duda e Miolo.

TRICOLORES E ALVI-RUBROS

Na praça de desportos da rua São Miguel, em Afogados, serão contendores, hoje, os bandos do **Odeon Foot-ball Club**, filiado á **Associação Suburbana dos Desportos Terrestres** e do **Santa Cruz Foot-ball Club**, da **Federação Pernambucana dos Desportos**.

As sympathias de que gosam os dois clubs, impondo-se como dos mais populares gremios do Estado, é uma garantia do successo do **match**.

Para o jogo, o director do Departamento de desportos do **Santa Cruz** está pedindo comparecimento dos jogadores abaixo: Vicente — Diogenes — Rubem — Pedrinho — Sidinho II — J. Martins — Sherloc — Aleixo — Bahiano — Renato — Marcionillo — Rubinho — Ernani — Acosta — Mossoró — Jayme — P. Braga — Damião — Léo — Sidinho — J. Pequeno — Robson — Isaac — Gerson e demais inscriptos.

Fica determinada a presença dos jogadores, no campo, ás 13 horas, para o 2.º **team** e 14 e 30 para o 1.º **team**.

O **Odeon** escalou os seguintes jogadores: Delvita — Cating — Humberto — Varjada — Vavá — Doca — China — Joquinha — Amaro — Pirá — Caçamba — Inaldo — Chiquinho — Manoel Cosme — Zé Grande — Barrica — Zuza — Toddy — Popó — Marreca — Peia — Calangro e componentes do 2.º quadro.

GOYANNA ASSISTIRA'

Hoje, Goyanna assistirá a um **match** inter-estadual entre a équipe do **Elite**, local, e a do **Itabayanna Sport Club**.

Proseguindo em seu programma de congraçamento sportivo, com os municipios vizinhos, a direcção do sympathisado club goyannense prepara um programma completo, incluindo um baile que será offerecido á embaixada visitante.

A delegação de Itabayanna virá integrada por elementos de destaque social naquella cidade.

O encontro entre os dois bandos está sendo aguardado com o maximo interesse, dado o equilibrio entre as équipes e a amizade reinante entre os desportistas de ambas as cidades.

PADRE LEMOS F. C. x PARAHYBA F. C.

Terá logar, hoje, em Casa Amarella, o encontro entre os dois clubs acima.

O embate, que promette muita animação, terá inicio ás 8 horas.

Ambos os **teams** estão bem organizados, prevendo-se uma manhã bem movimentada.

BOMFIM x BOHEMIOS

Realiza-se, hoje, no campo do **Bomfim Athletico Club**, no Zumby, uma partida entre os fortes conjuntos acima.

A **turma do assucar** está com o seu conjunto em forma.

O **Bohemios**, que acaba de filiar-se á mentora suburbana, ainda não é conhecido dos nossos suburbios", mas irá fazer todo o possivel para uma bôa exhibição.

A **turma do assucar** formará com a seguinte organização:

Luiz — Bibi — Querrenca — Rubens — Pic-nic — Amaro — Bôa Idéa — Durval — Alcindo — Leque e Preto.

JOGO INTER-MUNICIPAL EM COQUEIRAL

A zona sul terá hoje um jogo inter-municipal no encontro entre os bandos do **Guanabara** e do **Cia. Portella**, em Coqueiral.

Após um estagio de cerca de dois mezes, volta o club da fabrica de papel á actividade, indo a Coqueiral disputar um **placard** perigoso.

SOCEGA LEAO SPORT CLUB

Por motivo da renuncia de seu presidente, sr. Eduardo Menezes Filho, reune-se hoje, em assembléa geral, ás 7 horas e meia, o **Socega Leão Sport Club**, um dos gremios juvenis de maior destaque nas canchas dos arrabaldes.

COQUEIRENSES x CADUCOS DO PINA

No campo do **Pina** serão contendores, hoje, os quadros do **Coqueirense** (juvenil) e do **Caducos do Pina**, composto de adultos.

O **match** está despertando interesse.

CONVOCAÇAO DO HURACAN

O director technico de **basket-ball** do **Huracan** está pedindo o comparecimento de todos os seus jogadores para o jogo com o **Tabajaras**, no campo deste, no Arruda, ás 15 horas.

CLUB DE XADREZ

Hoje, ás 15 horas, o **Club de Xadrez do Recife** realizará mais uma simultanea em dez taboleiros para estudo do **Gambito Dinamarquez** (1.P4R,P4R; 2.P4D,PXP; 3.B4BD), ficando indicado o sr. José Gegna, para conduzil-a. Entre os enxadristas inscriptos para o jogo de amanhã, estão os srs. Carlos Bastos, Danillo Lins, Berguedoff Elliot, Wilbur Rosenberg, Henrique Rath Fingerl e outros que não annotamos.

RETOMA O DIARBUCO SUA MARCHA PELOS SUBURBIOS

O PRIMEIRO JOGO, HOJE, CONTRA O TABAJARAS

Fundado em 1938

Após um periodo de preparação e renovação de suas équipes, o **Diarbuco** deverá voltar ás actividades do desporto menor, hoje, enfrentando o "onze" do **Tabajaras**, no campo deste, no Arruda.

Os dois mezes, em que o **Diarbuco** não surgiu nos gramados suburbanos, foram aproveitados para se deixar consolidada a existencia do club.

Assim, o gremio da imprensa, se empenhará em novas pugnas de **foot-ball** e disputará o campeonato da A.S.D.T. sempre dentro das normas que o dirigiram na primeira phase de sua existencia.

A exhibição de hoje será uma demonstração de vitalidade do vencedor da **Taça Syndicato Graphico**.

A directoria do gremio da rua das Moças dedica o encontro — considerado como o n. 1 da zona Norte, ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

Haverá ainda jogos de **basket**, que serão disputados entre os conjuntos **Jandyra** e **Tabajaras**.

No palanque, serão **realizadas** dansas, ao som de uma **jazz**, constituida de associados do club local.

As turmas do **Diarbuco** estão assim organizadas:

Vermelhinho — Toinho — Djalma — Leonizio — Rozendo — Diogenes — Zé Amaro — China — Astrogildo — Henrique e Debra.

Reservas: Chiquinho — Garcez e Emygdio.

2.º team: Nabuco — Joaquim — Cunha — Brasil — Gato — Djalma — Leal — Macario — 19 — Paulo e Tota. Reservas: Faustino — Amaro — Geraldo — João Carvalho e Joaquim.

Os componentes dos dois quadros devem se achar, hoje, ás 13 horas, em frente ao edificio do DIARIO.

O quadro principal do club do Arruda será o seguinte:

Buchasthy — Bianco — Morato — Mauricio — Celestino — Bartho — Haroldo — Isaac — Joel e Gerson.

— Actuará o prelio o sr. Arnaldo Paes de Andrade, indicado pela A.S.D.T.

Realiza-se hoje na Bahia o encontro do America, do Rio, com o Gallicia

Della Torre, ainda em viagem, talvez tome parte no jogo

No campo das Graças, na cidade do Salvador, realiza-se, hoje, o esperado **encontro** entre o **America**, do Rio, e o **Gallicia**, um dos maiores quadros que a Bahia possue.

O **match** será ainda mais importante porque o **team** carioca terá que se empregar a fundo, afim de obter uma victoria que desfaça a má impressão causada pela derrota frente ao **Botafogo**, no primeiro encontro.

Emquanto isso, o **Gallicia** fará todos os esforços para se impor no **placard**, no intuito de conseguir uma demonstração cabal de sua **performance** sempre posta em duvida em encontros inter-estaduaes, nos quaes ultimamente se tem deixado fracassar lamentavelmente por **scores** elevados.

Na sexta-feira ultima, os cariocas deram o seu ultimo treino e se encontram em optimas condições physicas e technicas para o grande embate.

No mesmo dia, os bahianos fizeram seu ultimo ensaio incluindo os **players** Nova e Novinha, do **Bahia**.

Os **rubros**, que se encontram desfalcados de alguns elementos, requisitaram a presença do seu **grande zagueiro Della Torre**, que está de viagem para a Bahia, pelo **Conte Grande**, e certamente, se chegar em bôas condições, ainda hoje estreará no seu quadro.

Os **teams** que provavelmente entrarão na cancha estarão assim alinhados:

AMERICA: Thadeu — Vital — Badu' ou Della Torre — Alcebiades — Og e Passato — Gallego — Hortensio — Placido — Carolla e Bughyro.

GALLICIA: Nova — Carapicu' e Gambetá — Nevercinio — Ferreira e Palmer — Dedé — Novinha — Palito — Capi e Moela.

O juiz da partida será o sr. Dante Corrêa, que exige para arbitrar o jogo autoridade absoluta em campo.

Federação Pernambucana de Desportos

Abertura de inscripções para campeonatos

O presidente da F.P.D. assignou, hontem, os seguintes actos:

abrindo inscripções, que serão encerradas, impreterivelmente, no dia 13 de março corrente, para os seguintes campeonatos que serão realizados na proxima estação sportiva:

Campeonato de **foot-ball** — (adultos).

Campeonato de **foot-ball** — (juvenis).

Campeonato de **basket-ball** — (adultos).

Campeonato de **volley-ball** — (adultos).

Campeonato de **volley-ball** — (moças).

Campeonato de **volley-ball** — (juvenis):

autorizando o Departamento de Finanças a receber, em especie, contra comprovante, as taxas de concessão de licenças a clubs filiados para disputa de jogos amistosos;

suspendendo a execução da resolução de 29 de março de 1938, que instituiu medalha de vermeil aos jogadores que tiverem mais de cinco annos de actividade sportiva, sem haver soffrido penalidade, até que o assumpto seja convenientemente regulamentado;

tornando sem effeito todo e qualquer permanente para ingresso nos campos officiaes expedido para a temporada official de 1938;

OS NOVOS ESTATUTOS DA F.P.D.

A assembléa geral da F.P.D., ante-hontem reunida, discutiu e approvou o ante-projecto dos novos estatutos da **Federação Pernambucana de Desportos**. Ficou designada uma commissão composta dos srs. drs. Carlos Duarte, Arlindo de Figueiredo e

(Conclue na 10.ª pagina)

Acham-se abertas, até o dia 13 do corrente, na F. P. D. as inscripções para os campeonatos de foot-ball, basket e voley

A bordo do ITAQUICE' seguiu, hontem, com destino a Fortaleza, a delegação do GREAT WESTERN que vae disputar cinco jogos no Ceará

Photographia feita hontem á noite a bordo do Itaquice, por occasião do embarque da delegação do Great Western com destino a Fortaleza. A embaixada é presidida pelo sportman Manoel Rocha e constituida dos srs. Miguel Matheus e Cincinato Barbosa, o primeiro como secretario e o segundo director technico, massagista José Marques e jogadores: Neco, Constantino, Zéca, Neno, Erasmo, Lourival, Mossoró, Heleno, Nilo, Garibaldi, Badú, Zuza, Frajola, Queirós, Beroni e Zezequeno

UM GRANDE "CRACK" AINDA DESCONHECIDO

CHIQUINHO CONSIDERA O SUPERIOR A LEONIDAS

RIO, 4 (A. M.) — Chiquinho, o **keeper** gau'cho que acaba de chegar á nossa capital, dispondo-se ingressar num dos clubs locaes, attende os jornalistas com uma simplicidade que agrada.

Estabelecida a melhor camaradagem, o reporter observa o futuro **keeper**, que lembra aquelle Lara fanhoso, e nota que elle prefere falar o menos possivel de sua pessôa.

A palestra faz-se animada e Chiquinho, firme naquelle proposito, diz:

— O **foot-ball** no Sul continu'a em franco progresso. Tupan, que pertenceu ao **Santos F. Club**, encontra-se actualmente em Bagé, onde apparece como um idolo dos **sportmen** da referida cidade. Sua forma actual é ainda magnifica, embora um pouco distante daquella que ostentou na temporada de 1934, quando superava, digo-o sem receio de errar, os maiores cracks no commando de um ataque.

A maior revelação do **foot-ball** gau'cho nos ultimos tempos é, porém, Sylvio Perillo, centro-avante do **Internacional**.

Este **crack** de verdade foi pretendido pelo **Santos F. C.** e a offerta de doze contos por um anno, feita pelo club paulista, foi coberta pelo gremio portalegrense. E, convenhamos, tal cifra em minha terra constitue qualquer coisa de extraordinario.

Nosso interlocutor prosegue, animado, porém:

— Sylvio Perillo é, no entanto, joven e promette muito mais.

Formará infallivelmente em qualquer seleccionado do Rio Grande do Sul, e o nosso Estado, que já tem apresentado innumeros **center-forwards** notaveis, tem em Sylvio aquelle que supera a todos. E' um colosso, jogando com os pés e com o cerebro. Considero-o superior a Leonidas e Carlos Leite, bem como a outros elementos de relevo no **soccer** carioca, diz Chiquinho.

O **player** gau'cho fala em seguida das installações dos clubs gau'chos, que melhoram dia a dia.

— O **Internacional**, declara, está empenhado em levar adeante obras de vulto, com archibancadas de cimento armado, já possuindo illuminação para jogos á noite. O gremio tambem progride, estando approvado o projecto da reforma do campo e demais installações. Além destas novidades, conclue Chiquinho, cuja attenção era requerida por alguns conterraneos, possuem illuminação para jogos nocturnos os campos do **Força e Luz** e **S. José**.

E lá se foi o goleiro dos Pampas, satisfeito com a perspectiva de brilhar em campos cariocas.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

AS CORRIDAS DE HOJE, NO PRADO DA MAGDALENA

Para a reunião hippica de hoje foi organizado o seguinte programma:

1.º pareo — 1.100 metros — Premio CEO AZUL — Premios 500$000 e 50$000.

	Ks.
1—Mulata	53
2—Transfuga	51
3—Condor	50
4—Araby	46

2.º pareo — 1.500 metros — Premio BACARAT — Premios: 600$000 e 60$000.

	Ks.
1—Bacarat	53
2—Primavera	43
3—Andayá	48
4—Bradir	50

3.º pareo — 1.250 metros — Premio FUXICO — Premios — 500$000 e 50$000.

	Ks.
1—Vigo	53
2—Itabira	49
3—Léa	52
4—Fuxico	50

4.º pareo — 1.150 metros — Premio FAUSTINA — Premios: 700$000 e 70$000.

1—Faustina	48
2—Harpa	52
3—Motim	52
4—Rafles	53
5—Fita	48
6—Franceezinha	54

5.º pareo — 1.150 metros — Premio JURISSACA — Premios: 600$000 e 60$000.

	Ks.
1—Andayá	48
2—Potosi	50
3—La Valete	50
4—Jurissaca	50

Impressionou bem a actuação do quadro bandeirante no ultimo treino

A LINHA MEDIA ESTEVE ADMIRAVEL — ARMANDINHO E MENDES UMA ALA PERIGOSISSIMA

S. PAULO, 4 (A.M.) — Antehontem, á noite, no Parque Antarctica, foi realizado mais um ensaio da selecção paulista para o grande confronto de sexta-feira proxima. Julgava-se que elle iria ser o ultimo, e por isso grande era o enthusiasmo e interesse de todos os fans para saber o desenrolar. Entretanto, o technico Sylvio La Greca, acertadamente, deliberou que segunda-feira seja realizado mais um ensaio da equipe. Dessa maneira, o treino de hoje ficou sendo o penultimo para o confronto com os cariocas, em disputa do titulo de campeão brasileiro de **foot-ball** de 1938.

O que foi o ensaio

Treinaram os jogadores do seleccionado contra a forte turma do S.P.R. Foi um dos treinos mais proveitosos da selecção, pois, passados os primeiros 20 minutos de jogo, toda a turma começou a se locomover com previsão, dando ao ensaio uma movimentação intensa. Jogadas organizadas, com bôas conclusões, foi o que se verificou. Antes dessa mudança, foram os "ferroviarios" quem controlaram a partida, dando insano trabalho ao trio médio titular que, aliás, fez optima exhibição. Exercendo a marcação da defesa, cerrada, a pedido do technico La Greca, os defensores do S.P.R. não permittiram aos contrarios livres movimentos. E isso, innegavelmente, foi de grande proveito, pois a selecção teve que batalhar muito. Entretanto, marcado que foi o primeiro ponto, por Carlos Leite, do S.P.R., a selecção reagiu, e, depois de forte assedio, Araken consignou o ponto do empate. Mais alguns minutos, e Brandão, com violento **shoot**, venceu a pericia de Rodrigues, collocando o seleccionado em vantagem numerica, que se traduziu na sua melhor exhibição technica.

Na phase final, o treino não apresentou a mesma movimentação. Mesmo assim, poude-se presenciar bôas jogadas da nossa linha média e de alguns elementos da rectaguarda do S. P.R. e tambem de Armandinho, Mendes e Chiquinho. Araken e Paulo appareceram pouco na parte supplementar.

Armandinho consignou o terceiro tento da selecção e com o resultado de 3x1, pró seleccionado, terminou o treino, que foi muito bem apitado por Sylvio La Greca.

A actuação do seleccionado

Collectivamente, o seleccionado apresentou alguns senões que poderão desapparecer no dia do jogo. Jurandyr no arco foi pouco empenhado mas nos momentos criticos mostrou que está em grande forma. Neves, que substituiu Carnera, jogou regularmente. Assim mesmo esteve bom. Junqueira esteve sobrio, mas suas jogadas, como sempre succede nos treinos. No trio médio residia a força do conjunto. Cradim parece ter muitos annos de aza direita, tal sua collocação primorosa. Fazendo por momentos valer seu forte physico, no entanto, sem ser dêsleal, o medio santista lançado por La Greca. Brandão esteve como sempre, senhor absoluto da posição e o ponto que marcou fez lembrar o saudoso Rubens Salles, tal a sua construcção e o arremate final.

Del Nero, um incansavel e cheio de enthusiasmo. A linha média, portanto, estava simplesmente admiravel. Na linha de ataque, Mendes, embora centrasse sempre com precisão, deveria ter shootado mais no arco. Armandinho combinou bem com Mendes, formando ambos uma ala perigosissima. Chiquinho disputou um dos seus mais convincentes ensaios. Nada sentiu da lesão recebida no Rio. Será elle, não resta duvida, titular da selecção. Araken se poupou um bocado, mais assim mesmo esteve bom e Paulo em todas as bolas que recebeu soube ser util ao conjunto. Foi essa a actuação dos elementos da selecção, que não contou com Carnera poupado pelo technico, em vista de ligeira contusão soffrida no ensaio de sabbado ultimo.

Os "ferroviarios"

A turma do S.P.R. jogou como mandou o technico Lagreca. Nada de jogadas precipitadas. Tudo muito calmo e com a maior bôa vontade. O interesse pelo triumpho não existiu. Rodrigues, da **Portugueza**, que treinou no arco, foi um baluarte, o mesmo succedendo com o zagueiro Nelson, Lisandro e Teleco, que appareceram no segundo tempo, não agradaram pelo facto de terem jogo desambientados.

Os quadros

S.P.R.:

Rodrigues — Nelson e Campos — Cipó — Silva e Lisandro — Ulysses — Agostinho — Passarinho — Mario — Silva — Teleco (Vane) e Carlos Leite.

SELECCIONADO:

Jurandyr — Neves e Junqueira — Gradim — Brandão e Del Nero — Mendes — Armandinho — Chiquinho — Araken e Paulo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA PARA A REUNIAO DE HOJE NA GAVEA

RIO, 4 (A.M.) — Para a reunião de amanhã, no campo hippico da praça Santos Dumont, já estão assentadas as montarias que abaixo encontram os nossos leitores:

1.º pareo — ZIO — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Suffragio, A. Molina, 55 kilos; 2 Oiticoró, J. Canales, 55; 3 Egaso, G. Costa, 55; 4 Yami, J. Mesquita, 53; 5 Diamantina, W. Cunha, 53 kilos.

2.º pareo — JAMUNDA' — 800 metros — 10:000$000.

1 Approvada, J. Mesquita, 52 kilos; 2 Trevo, G. Costa, 54; 3 Cosy, S. Baptista, 52; 4 Brahmane, S. Bezerra, 54; 5 Grumete, J. Canales, 54; 5 Don Xiquote, W. Cunha, 54.

3.º pareo — ARATAU' — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Aratau', J. Canales, 53 kilos; 2 Braza Viva, S. Bezerra, 53; 3 Fé, F. Mendes, 53; 4 Dinda, A. Arthur, 53; 5 Vesuvio, A. Molina, 55; 5 Adax, J. Mesquita, 55.

4.º pareo — REFALOSA — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Paratigy, F. Mendes, 49 kilos; 2 Bomsuccesso, D. Ferreira, 53; 2 Miroró, C. Morgado, 51; 4 Raio do Luar, XX, 50; 5 Arypuru', S. Baptista, 50; 5 Catu', J. Canales, 56.

5.º pareo — ELFA — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Gala, J. Canales, 56 kilos; 2 Colorado, O. Coutinho, 63; 3 Zio, J. Mesquita, 54; 4 Galopador, W. Cunha, 56; 5 Lido, F. Mendes, 48.

6.º pareo — ABACAXI — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Carreteiro, J. Canales, 56 kilos; 2 Abacaxi, D. Ferreira, 48; 4 Suzan, A. Molin, 54; 4 Cadete, S. Baptista, 49; 6 Uraquitan, S. Bezerra, 57; 7 Sylpho, G. Costa, 53.

7.º pareo — GALA — 1.800 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Refalosa, C. Pereira, 52 kilos; 2 Alubia, D. Ferreira, 53; 3 Bill, O. Serra, 50; 4 Dominó, J. Mesquita, 53; 5 Uyrapara, C. Morgado, 48; 5 Ijuhy, J. Canales, 56.

8.º pareo — MANDARIM — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Jarandina, C. Morgado, 49 kilos; 2 Cantor, P. Gusso, 54; 3 Malacara, P. Costa, 52; 4 Calote, D. Ferreira, 48; 5 Az de Páos, W. Cunha, 52.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE
Secção de foot-ball

O director de **foot-ball** está convidando os jogadores dos quadros principaes e reservas abaixo escalados, para o treino a realizar-se, hoje, ás 11.30, no campo social:

Ozires — Djalma — Gantois — Sá — Pilombeta — Celio — Edson — Clelio — Aecio — Raymundo — Cacau — Helio — Guilherme — Ary — Alencar — Periquito — Carneiro — Edivaldo — Bide — Moab — Torres — Hercilio — Emygdio — Zezé — Fernando — Wilson — Celso — J. Manoel — Elihimas — Dide — Virginio — Vavá — Heleno — apa — Stenio — Eugenio — Bello — Waldemar — Marcello — Everisto — Dinaldo e os deais inscriptos.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVO DE PERNAMBUCO

PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO:
1.º pareo: Condor-Transfuga.
2.º pareo: Primavera-Andayá.
3.º pareo: Fuxico-Vigo.
4.º pareo: Rafles-Motim.
5.º pareo: La Valete-Jurissaca.

LUIZ CLERICUZZI:
1.º pareo: Condor-Transfuga.
2.º pareo: Andayá-Primavera.
3.º pareo: Fuxico-Léa.
4.º pareo: Motim-Faustina.
5.º pareo: La Valete-Andayá.

CAETANO CAMARA:
1.º pareo: Condor-Mulata.
2.º pareo: Primaevra-Bacarat.
3.º pareo: Fuxico-Léa.
4.º pareo: Mtim-Rafles.
5.º pareo: La Valete-Jurissaca.

RENATO P. MEDEIROS:
1.º pareo: Condor-Araby.
2.º pareo: Primavera-Bacarat.
3.º pareo: Fuxico-Léa.
4.º pareo: Rafles-Motim.
5.º pareo: Jurissaca-La Valete.

JAYME GUIMARAES:
1.º pareo: Condor-Mulata.
2.º pareo: Andayá-Primavera.
3.º pareo: Léo-Fuxico.
4.º pareo: Motim-Rafles.
5.º pareo: La Valete-Andayá.

CHAVES MARTINS:
1.º pareo: Condor-Araby.
2.º pareo: Andayá-Bacarat.
3.º pareo: Fuxico-Léa.
4.º pareo: Motim-Faustina.
5.º pareo: La Valete-Jurissaca.

JOSE' RAMOS FILHO:
1.º pareo: Condor-Transfuga.
2.º pareo: Primavra-Andayá.
3.º pareo: Léo-Fuxico.
4.º pareo: Motim-Faustina.
5.º pareo: La Valete-Juristaca.

ANTONIO ALMEIDA:
1.º pareo: Condor-Mulata.
2.º pareo: Andayá-Bacarat.
3.º pareo: Fuxico-Léa.
4.º pareo-Motim-Rafles.
5.º pareo: La Valete-Jurissaca.

MARIO LIBANIO:
1.º pareo: Condor-Transfuga.
2.º pareo: Andayá-Bacarat.
3.º pareo: Fuxico-Vigo.
4.º pareo: Motim-Faustina.
5.º pareo: La Valete-Andayá.

BOAVENTURA TAVARES:
1.º pareo: Transfuga-Condor.
2.º pareo: Bacarat-Primavera.
3.º pareo: Fuxico-Vigo.
4.º pareo: Rafles-Motim.
5.º pareo: La Valete-Jurissaca.

P. LEMOS:
1. pareo: Condor-Araby.
2.º pareo: Andayá-Primavera.
3.º pareo: Fuxico-Vigo.
4.º pareo: Motim-Rafles.
5.º pareo: La Valete-Andayá.

P. COSTA:
1.º pareo: Araby-Condor.
2.º pareo: Bacarat-Primavera.
3.º pareo: Léa-Fuxico.
4.º pareo: Rafles-Fita.
5.º pareo: Jurissaca-Andayá.

JOSE' MAGNO:
1.º pareo: Transfuga-Condor.
2.º pareo: Bacarat-Andayá.
3.º pareo: Fuxico-Léa.
4.º pareo: Rafles-Francezinha.
5.º pareo: La Valete-Jurissaca.

FRANCIS HOLDER:
1.º pareo: Condor-Araby.
2.º pareo: Primavear-Bacarat.
3.º pareo- Léa-Fuxico.
4.º pareo: Motim-Rafles.
5.º pareo: Jurissaca-La Valete.

A REALIZAÇAO DA SEGUNDA SUBIDA DA MONTANHA

O **Moto Club de Pernambuco** vem ultimando os preparativos para a realização da **II Subida da Montanha**, no proximo dia 12 do corrente, em Beberibe, em commemoração ao seu segundo anniversario.

Varios brindes já foram offerecidos á directoria do **Moto Club**, afim de ser conferidos aos motocyclistas classificados na interessante prova sportiva.

O **Moto Club**, afim de facilitar a assistencia ao seu festival sportivo, fará uma distribuição de convites que estarão á disposição dos interessados até o dia 11 do corrente, em varios estabelecimentos commerciaes.

Hoje, ás 7.30 horas, deverão comparecer á séde do **Moto Club** á rua da Hora, n. 70, no Espinheiro, todos os candidatos interessados para a realização de mais um treino de preparo.

TORRE SPORT CLUB
Volley-ball

O director sportivo está avisando que, hoje, ás 7 1/2 horas, no campo de Ponte d'Uchôa, haverá um rigoroso treino de **volley-ball** para as turmas masculina e feminina e está pedindo o comparecimento de todos os associados.

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

Nomeações, exonerações, transferencias e aposentadorias nas pastas da Fazenda, Trabalho, Marinha, Guerra e Justiça

RIO, 4 (A. M.) — O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Exonerando Paulo Chaves Couto e Silva do cargo de fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio, na cidade de Bello Horizonte e nomeando para o referido cargo Alda Abreu de Aquino.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Americo Novaes, ex-chefe do Serviço de Cultura, no Acre, para a carreira de official administrativo, classe H.

Na pasta da Marinha

Promovendo, em resarcimento de preterição, por antiguidade, no quadro extraordinario, a capitão de mar e guerra, os capitães de fragata do Corpo de Officiaes da Armada, Aurelio de A. Falcão, Mario de Albuquerque Lima e João de Lamare São Paulo, contando antiguidade, para todos os effeitos, de 21 de março de 1938; e no Q. M., o capitão de fragata Francisco de Assis Torres Gomes, contando antiguidade de 25 de fevereiro de 1938; e promovendo, por antiguidade, tambem no quadro extraordinario o capitão de fragata o capitão-tenente, P. M., Antonio Leal de Magalhães Macedo, contando antiguidade de 2 de fevereiro deste anno.

Considerando promovido *post-mortem*, desde 20 deste mez, no Corpo de Aviação da Marinha, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente aviador naval Guilherme Fischer Pressar.

Reformando, no interesse do serviço publico, de conformidade com a lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938 e art. 177 da Constituição Federal, o sub-official enfermeiro João José Ferreira.

Transferindo para a reserva remunerada, no posto de segundo-tenente, conforme pediram, os sub-officiaes João Teixeira de Castro, Raul Walmar do Santos e Antonio Acrisio de Oliveira; e no mesmo posto e com soldo de segundo-tenente, o sargento ajudante musico do Corpo de Fuzileiros Navaes, Alfredo Guilherme Martins.

Na pasta da Guerra

Exonerando o general de divisão José Joaquim de Andrade, do cargo de commandante da 3ª Região Militar, visto ter tido outra commissão.

Promovendo, na infantaria, a 1º tenente, o 2º tenente Jair Moreira, da 2ª classe da reserva de 1ª linha, para servir na 1ª Região Militar.

Transferindo: na infantaria, o coronel Antonio Thomé Rodrigues, do quadro supplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 18º batalhão de caçadores; os tenente-coroneis Ernesto Pereira Rodrigues e Augusto de Oliveira Góes, do Q. S. G. para o ordinario, nos 24º e 3º batalhões de caçadores; e Hermano Carrão de Sá do quadro ordinario para o supplementar geral; e o major Portocarrero do quadro ordinario para o supplementar geral; na artilharia, os coroneis Francisco Mendes da Silva Sobrinho do quadro ordinario para o supplementar e Maximiliano Fernandes da Silva do 3º grupo de dorso para o 8º regimento montado em Porto Alegre; o tenente-coronel Fernando Lopes da Costa do quadro supplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 3º grupo de artilharia de dorso em Campo Grande e os majores Waldemar da Costa Seixas do quadro ordinario para o supplementar geral; e Amadeu Sesino Ribeiro do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º grupo do 1º regimento de artilharia de divisão de cavallaria; na cavallaria, os majores Cyro Riopardense de Rezende, do quadro ordinario para o supplementar e Octavio Mariante da Costa deste para aquelle quadro, sendo classificado no 15º regimento independente; bem como transferindo o segundo-tenente convocado Augusto Predilliano de Andrade do quadro da arma de infantaria para o de administração.

Declarando que a transferencia do major Armando Rubem Storino é para o 6º regimento de artilharia montado em Pouso Alegre, e não para o 2º grupo do 1º regimento de artilharia da divisão de cavallaria em Santo Angelo.

Nomeando o bacharel Waldemiro da Costa supplente de auditor da 2ª Auditoria da 2ª região militar; o bacharel José Marques da Rocha supplente de auditor na 3ª Auditoria da 3ª região militar em Santa Maria; o bacharel José Arthur dos Reis Lisbôa supplente de auditor na Auditoria da 7ª região militar, Recife.

Reformando os officiaes da reserva de 1ª classe, visto haverem attingido a idade limite para a permanencia na reserva; generaes de divisão João Lopes de Oliveira Lyrio e os graduados Feliciano Ignacio Domingues, João Mendel de Araujo, Alberto Teixeira Ribeiro, João Heliodoro de Miranda, Pericles de Albuquerque, Martim Francisco da Cruz, Octavio Pacifico Furtado, José da Costa Barbosa, Gustavo Schmidt, Francisco Escobar de Araujo e Antonio Ferreira de Oliveira Junior; generaes de brigada Valerio Barbosa Falcão, Octaviano de Souza Gomes e Francisco de Borja Pará da Silveira, o graduado José Pompeu Nunes Falcão; general de divisão int. Abrilino Pinto Monteiro; coroneis Americo de Abreu Lima e Regesiano Ferreira Mendes; tenente-coronel Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque e tenente-coronel Laudelino Ramos; majores Raymundo Bayma Serpa Martins, Emilio de Carvalho Montenegro, Francisco Conrado do Couto, Ascendino Romeu de Carvalho, José Roberto Marques da Silva, Ambrosio Pereira Porto, João Antunes de Alencar, Julio Calheiros Bandeira de Mello (graduado), Ascendino José Jorge, Ivo Leite Salles; coronel Antonio Ribeiro do Couto (medico), capitão Humberto Aulette, coronel pharmaceutico Abdon de Alencar Monte Alegre, coronel intendente Rensel da Silva Perdigão, major intendente João Pedro Vicencio, coronel graduado José Xavier de Castro Brasil, major Joaquim Luiz Bastos, tenente-coronel Astrogildo Rosemiro da Silva, coronel Henrique Roberto Burle, tenente-coronel Francisco de Mello, 2º tenente Wenceslau Duque dos Reis, tenente-coronel medico Octaviano de Abreu Goulart, coronel Napoleão Baeta da Fontoura, coronel Hermeto de Bittencourt Cotrim, tenente-coronel Francisco de Araujo Caldas Lemos, majores Francisco Salerno Moreira e Sebastião Braulio de Carvalho.

Transferindo o escrevente Acylio Salles Silveira Santos da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para a Infantaria Divisionaria da 1ª região militar; e o escripturario Lucio Pacheco Calemino do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para a Directoria de Recrutamento.

Na pasta da Justiça foi assignado decreto pelo presidente da Republica, designando o bacharel Francisco Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça para responder pelo expediente do Ministerio emquanto durar a ausencia do respectivo titular, sr. Francisco da Silva Campos.

O presidente da Republica assignou decreto-lei, modificando o decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, que regulamenta a lei n. 406, de 4 de maio de 1938, dispondo sobre a entrada de estrangeiros em territorio nacional. Varias são as modificações que o decreto-lei ora assignado introduz entre as quaes a substituição do art. 91 pelo seguinte. "As autoridades immigratorias, policiaes e sanitarias reunir-se-ão, para a visita, em torno de uma só mesa, cabendo a presidencia á autoridade immigratoria. "A visita, entende-se, nos navios que chegam ao porto do Rio de Janeiro.

Foi assignado ainda um decreto declarando que a partir da sua data, entram em vigor as exigencias dos intersticios para a promoção dos officiaes da Armada, cessando a reducção determinada pelo decreto n. 21.834, de 15 de setembro de 1932, e mantidas ainda em vigor pelo art. 129 do actual regulamento approvado pelo decreto n. 2.121, de 3 de outubro de 1938.

Foi assignado decreto-lei, regulando o pagamento dos vencimentos dos militares que passaram definitivamente á inactividade. Por este recreto, até que o Tribunal de Contas proceda ao competente registro, o referido pagamento será effectuado de modo semelhante ao estabelecido para o abono provisorio aos funccionarios civis aposentados, imputando-se a despesa á conta da dotação destinada ao pagamento dos inactivos do respectivo Ministerio.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Pela manhã, ás 9.45, Escola Dominical, com classes para creanças, jovens e adultos. Será estudada uma lição sobre: Os direitos do trabalhador christão.

A's 11 horas prelecção pelo prof. Samuel Falcão sobre o assumpto estudado na Escola Dominical.

A's 19 horas, culto publico, em que haverá baptismos e a celebração da Santa Ceia. Pregará nessa occasião o rev. Henry Foster, pastor de uma igreja de Londres. Entrada franca.

2ª. IGREJA PRESBYTERIANA

Hoje, ás 10 horas, será estudado na Escola Dominical o processo biblico de manutenção da causa evangelica sem o perigo da synonimia, podendo qualquer pessoa assistir a esse estudo.

A's 19 1|2 horas, no mesmo templo, o prof. Jeronymo Gueiros realizará uma conferencia, de ingresso franco a todos, sobre o thema: O chefe infallivel da Igreja Christã.

VIDA RELIGIOSA

CONFRARIA DA SS. TRINDADE

O provedor da Confraria da Santissima Trindade está convidando os irmãos membros da mesa regedora para a sessão que se realizará hoje, ás 10 horas, no consistorio.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Na igreja da Ordem Terceira do Carmo, realizar-se-á na quinta-feira proxima, ás 19 horas, os piedosos actos da Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento e o hymno dos terceiros carmelitas.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

O juiz sr. Fernando Lemos, está encarecendo o comparecimento de todos os mesarios.

PROCISSÃO DO SENHOR ATADO

Realizar-se-á no dia 19 do corrente, nesta cidade, a tradicional procissão do Senhor Atado.

Trata-se da primeira procissão quaresmal, patrocinada pela Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da Igreja do Livramento, a qual como nos annos anteriores se revestirá do maximo brilhantismo liturgico.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, por alma do dr. Sergio Loreto

Commemorando a passagem do segundo anniversario da morte do dr. Sergio Loreto, antigo governador do Estado, serão rezadas, amanhã, diversas missas.

Sua esposa, sra. Virginia de Freitas Loreto; seu filho, dr. Sergio Loreto Filho e familia; sua filha, sra. Aspasia Loreto de Medeiros e filhos; seu irmão, sr. Bemvindo Loreto e familia mandarão suffragar a alma de seu saudoso chefe, ás 8 horas, na basilica da Penha.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Realizar-se-á amanhã, ás 19 1|2 horas, a reunião mensal dessa associação.

Solicita-se a presença de todos os liguistas, em vista dos importantes assumptos que deverão ser tratados.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de S. Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados) do Barro e do Cordeiro; igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha e de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas, de Santo Antonio do Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano) São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; igrejas de Nossa Senhora de Fatima das Ordens Terceiras do Carmo e de São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Terço, São Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tijipió capella de S. Sebastião da Machadinha (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Boa Vista, (missa para creanças), da Piedade Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade Graças, Cordeiro, Barro, S. Reberibe.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

O director local está convidando todos os liguistas e aspirantes da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da basilica do Carmo, para a reunião mensal a realizar-se hoje, naquella basilica, ás 8 1|2.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

A professora Blandina Philippini fará uma conferencia promovida pelo Departamento Feminino, na sua reunião mensal, hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), haverá hoje, ás 19 1|2 horas, uma palestra doutrinaria, a cargo do sr. João Bezerra que dissertará sobre o thema Christianismo.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Na escola espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, realiza-se hoje mais uma sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

QUATRO UNIDADES PARA O BRASIL

LONDRES, 4 (H.) — Noticia-se que a "Empresa Internacional de Transportes" acaba de adquirir na Grã-Bretanha quatro pequenas unidades mercantes destinadas aos serviços de cabotagem nas costas do Brasil.

Entre os navios estão os seguintes: "Sound Fisher", antigo "Mavis", de 580 toneladas; "Stream Fisher", antigo "Orleigh", de 580 toneladas; "River Fisher", antigo "Jolly Hugh", de 720 toneladas.

Duas das unidades, tripuladas por marinheiros brasileiros, já deixaram as aguas da Inglaterra, e as duas outras deverão partir amanhã.

Associações

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Reune-se amanhã, ás 15 horas, em sessão de assembléa geral, a Sociedade Beneficente dos Empregados da Caixa Economica Federal de Pernambuco.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os socios.

BANCO RURAL DE PERNAMBUCO

Realizou-se no dia tres do corrente, a assembléa geral extraordinaria do Banco Rural de Pernambuco, na qual ficou definitivamente deliberada a sua transformação de regimen cooperativista em sociedade anonyma.

Assumiu a presidencia o sr. Pedro Joaquim de Souza, que expoz os fins da reunião, sendo em seguida discutidos e approvados os referidos estatutos. Seguiu-se a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Directoria: presidente, Pedro Joaquim de Souza; vice-presidente, Cicero Souza; secretario, José Bezerra Alves.

Conselho fiscal: Ignacio Americo de Miranda, Antonio Machado Uchôa e José Candido de Moraes.

Supplentes do Conselho Fiscal: Almirio Pessoa de Araujo, Alfredo Sotero e Manoel de Oliveira Campos.

Foi designado para consultor juridico o advogado Oscar Carneiro e para gerente o sr. Jeronymo Moraes que já vinha exercendo o cargo interinamente.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Regozijado com o exito alcançado pelo Bloco Batutas de São José no carnaval deste anno, o sr. Basilio de Almeida offerecerá hoje, ás 13 horas, na Pensão Dom Bosco, á rua da Aurora, um almoço ás directorias masculina e feminina daquelle gremio.

A's 14 horas, haverá a matinée habitual, e ás 19 será prestada uma homenagem ao sr. Basilio de Almeida, pela directoria de 1938, do Batutas de São José.

BLOCO C. MIXTO FLOR DA LYRA

Em sessão realizada quinta-feira, foi eleita a directoria desse club para periodo de 1939 a 1940, a qual deu o seguinte resultado: presidente, Ignacio Barbosa da Silva; vice-dito, Lourival Santa Clara; thesoureiro, Manoel Cavalcanti; vice dito, Francisco Pires; 1º. secretario, Nelson Fernandes Costa; 2º secretario, José Emeterio Costa; orador, Henrique da Costa Lima.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Realizou-se no dia 1º. do corrente, na séde, no Departamento de Saude Publica, mais uma reunião da Sociedade de Medicina de Pernambuco, sob a presidencia do prof. Geraldo de Andrade e secretariada pelos drs. Gonçalo de Mello e Octavio Cavalcanti.

Na hora do expediente, o professor Galvão apoio referiu-se á personalidade do dr. Raul Leite, recentemente fallecido na cidade do Salvador, tecendo elogios em torno das actividades scientificas desempenhadas pelo extincto, que alem de animador duma das maiores organizações pharmaceuticas do paiz, exerceu importantes cargos na directoria do Syndicato Medico Brasileiro e Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O prof. Galvão Raposo pediu um voto de pesar da S. M. P. e solicitou, ainda, que fossem enviados telegrammas de pesar aos Laboratorios Raul Leite e á familia enlutada.

O professor Geraldo de Andrade declarou em nome da Sociedade que se associava á homenagem, mandando inserir na acta um voto de profundo pesar pelo desapparecimento do illustre medico.

Na ordem do dia apresentaram trabalhos os drs. Pedro Carneiro Leão Sobrinho e Publio Dias que dissertaram, respectivamente, sobre os seguintes trabalhos: Considerações em torno das invaginações intestinaes e Aspecto de hygiene industrial colhidos em algumas fabricas do Recife.

O dr. Publio Dias fez um relato da situação dos centros de trabalho da capital que reunem cerca de seis mil operarios.

Passando a presidencia ao dr. Lalor Motta, vice-presidente, o professor Geraldo de Andrade fez varios commentarios em torno da contribuição apresentada, salientando nas suas apreciações o esforço desenvolvido sobre o assumpto nas administrações de Amaury de Medeiros e Gouveia de Barros, louvando, por fim, o trabalho de investigação scientifica realizado pelo autor.

Leu a seguir um trabalho de sua autoria intitulado Alguns reparos ás modernas questões de cardiopathologia — Determinação do tempo de velocidade circulatoria, de collaboração com o dr. Othoniel Jordão.

Commentaram-no, elogiosamente, os drs. Pedro Carneiro Leão Sobrinho e Haroldo Castro.

— A bibliotheca da Sociedade de Medicina de Pernambuco permanecerá aberta ás 2as. e 6as. feiras, das 19 ás 21 horas.

Inscreveram-se para a proxima sessão os drs. José Lucena e Moacyr Fagundes e o prof. Geraldo de Andrade.

Amanhã, ás 20 horas, haverá reunião da directoria da S. M. P., na séde do D. S. P.

BLOCO MADEIRAS DO ROSARINHO

Em sua séde social, á rua da Mattinha, no Espinheiro, terá logar hoje, uma matinée dansante promovida pela directoria feminina a qual promette ser animada.

A Jazz Madeira tocará para as danças com o seu conjunto de 12 figuras e sob a batuta do sr. Lourival Santa Clara.

Haverá serviço de buffet, sendo distribuidos chocolate e bombons aos intervallos.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA 24 DE JUNHO

Em sua séde social, no Feitosa, reune-se hoje, ás 15 horas, essa aggremiação, afim de concluir os trabalhos do seu estatuto e fazer a leitura geral e definitiva.

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os associados.

SPORTS

O seleccionado carioca realizou o seu ultimo treino em conjunto

Designada a provavel representação que enfrentará os paulistas

RIO, 4 (A. M.) — O technico Jayme Barcellos escalou o **team** que deverá representar o seleccionado, no amistoso de hoje á noite, contra o **Madureira**.

O quadro é composto dos jogadores seguintes: Walter — Domingos — Florindo — Zezé — Rodrigo — Canelli — Adilson — Waldemar — Leonidas — Peracio e Carreiro.

E' considerado como ponto fraco do **team** o pivot Rodrigo, que se resente da pratica de jogos interestaduaes, como ainda é considerado um **player** muito timido para semelhantes encontros.

VIOLARAM OS CONTRACTOS
Denunciados á FIFA jogadores argentinos

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A **Associação Argentina de Foot-ball** denunciou á FIFA os jogadores Ganculla, Dacunto, Emeal e Pisa, que seguiram para o estrangeiro sem previo passe, violando contractos.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKET
A Argentina não comparecerá

RIO, 4 (A. M.) — Um despacho de Buenos Aires informa que, em virtude de se ter desfiliado da **Confederação Internacional de Basket**, a selecção argentina não virá ao Rio disputar o campeonato sul-americano.

FALLECEU O THESOUREIRO DO VASCO DA GAMA

RIO, 4 (A. M.) — Victima de um desastre de automovel, falleceu o thesoureiro do **Vasco da Gama**, sr. Angelo de Albuquerque.

SPORT CLUB DO RECIFE

Secção de basket-ball

Estão sendo chamados os amadores abaixo escalados para um treino, na proxima terça-feira, ás 20 horas, na quadra social:

Hermano — Morato — Martins — Zédemello — Japy — Djalma — Brandão — Oscar — Carlos — Alberto — C. Barbosa — Vicente — Marcos — Galindo — Misael — Nunes — Bibite — João — Arlindo — Joca — Roberto — Felippe — Eugeni e Tenente Martins.

Conselho Nacional de Tennis

Eleitos os seus novos dirigentes

RIO, 4 (A. M.) — Com a presença dos representantes das Federações de S. Paulo, Districto Federal, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Estado do Rio de Janeiro e Paraná, foi realizada, na séde da **Confederação Brasileira de Desportos**, a eleição do Conselho Nacional de Tennis, que dirigirá o fidalgo sport em nosso paiz, durante o anno de 1939.

Iniciada a sessão, o representante da **Federação Paulista de Tennis** declarou que trazia a honrosa incumbencia de indicar para a presidencia do Conselho, de accordo com o que estabeleceram os estatutos da C.B.D., o nome do sr. Oscar Portella, presidente da **Federação de Tennis do Rio de Janeiro**. Essa indicação não só representava uma homenagem particular ao referido **sportman**, pelo muito que tem feito pelo **sport** da raquette, como tambem uma homenagem ao tennis carioca, que o tem como figura principal na sua administração.

Em seguida, foi procedida a eleição, sendo eleitos por unanimidade os seguintes **sportmen**:

Sr. Antonio de Souza Moreira, director de tennis do **Tijuca Tennis Club** e um dos mais antigos tennistas desta capital; sr. João Maia Augusto Penido, ex-presidente do Conselho Nacional de Tennis, da **Federação de Tennis do Rio de Janeiro** e do **Country Club**; e sr. Jurandyr Lodi, representante da **Federação Mineira de Tennis** e official de gabinete do ministro da Educação.

O Conselho de Tennis da **Confederação Brasileira de Desportos**, como se vê, não podia ter melhor organização.

Terminada a eleição, o representante da **Federação Paulista de Tennis** solicitou que a assembléa determinasse que o proximo Campeonato Brasileiro de Tennis fosse realizado em São Paulo e que a C.B.D. olhasse com sympathia e mesmo com grande interesse a realização annual de um Campeonato Sul-Americano de Tennis.

O presidente ponderou que a funcção da assembléa era exclusivamente para eleição do novo conselho e que somente a este competia resolver o que suggeria a **Federação Paulista de Tennis**. Attendendo, porém, ás justas pretensões da **Federação Paulista de Tennis**, a assembléa as encaminhará ao Conselho Nacional de Tennis para uma solução definitiva.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

tenente Alberto Collares, representantes do **Sport Club do Recife, Santa Cruz F. C.** e **S. C. Flamengo**, para, com a assistencia do sr. consultor technico, dar aos estatutos em apreço a sua redacção definitiva.

PROVA NATATORIA DOS 5.000 METROS

Promovida pela **Federação Pernambucana de Desportos**, realizar-se-á no proximo dia 12, ás 10 horas da manhã, a grande competição **Brinde Farinha das Mercês**, na distancia de 5.000 metros.

A interessante prova de natação terá como ponto de partida a séde do **Torre**, em Ponte d'Uchôa e o de chegada á rua da Aurora (em frente á Secretaria de Segurança).

As inscripções abertas na **F. P. D.** serão encerradas no proximo dia 8, ás 20 horas.

TEMPORADA DO AMERICA

Está definitivamente assentada a vinda do America F. C., do Rio de Janeiro, para disputar com o Santa Cruz, Nautico e Sport, nos dias 19, 22 e 26 do corrente mez.

A delegação carioca embarcará na Bahia, no dia 14, no ITA.

CAMPEONATO DE 1939

Está sendo convocada para o proximo dia 8, ás 19.30, na séde desta Federação, uma reunião dos presidentes dos clubes filiados, para tratar do campeonato de foot-ball do anno corrente.

O apparelho "Trim" posto á prova

Velocidade maxima e segurança

Um grupo de sportmen apreciadores dos exercicios nauticos, hontem, á tarde, fizeram uma experiencia dos motores **Trim** de fabricação sueca, ultimamente lançados no mercado.

Alvaro Lima e George Comber, dois amadores dos desportos aquaticos, foram os experimentadores do apparelho.

O deslisador desenvolveu velocidade maxima, a despeito do vento e forte movimento das aguas.

A prova da capacidade do **Trim** foi completa.

Além das pessôas referidas, estavam presentes ainda os srs. Jayme Leite, representante commercial nesta capital do referido apparelho, officiaes do exercito e representantes da imprensa.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

(Conclusão da 2.ª pagina)

2ª. e 3ª., no horario de 15 horas em deante.

Na proxima terça-feira, 7, terão inicio os exames de geographia no horario de 16 horas. Serão chamadas todas as alumnas inscriptas.

Continuam abertas as matriculas para as diversas series do curso gymnasial e pedagogico no expediente do costume. As alumnas só serão attendidas devidamente uniformizadas.

A directoria da Escola está avisando aos interessados que o curso de admissão já se acha funccionando regularmente.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE PERNAMBUCO

Acham-se abertas até 15 do corrente, as inscripções para o exame de admissão á Escola de Serviço Social.

Constará de provas escriptas de portuguez, francez e inglez e provas oraes de historia natural, physica, chimica, historia da philosophia e psychologia e logica.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao director da Escola, ser acompanhados por certidão de idade, attestado de vaccinação anti-variolica recente, recibo da taxa de inscripção.

A matricula ao 1º. anno da Escola effectuar-se-á de 20 a 31 do corrente.

A Escola funccionará no predio do Juizado de Menores, á rua Fernandes Vieira n. 405, nesta cidade, sendo o horario diario de aulas das 17 ás 19 horas.

O CURSO COMPLEMENTAR DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

O interventor federal recebeu telegramma do ministro da Viação, informando que o funccionamento do curso complementar do Gymnasio Pernambucano, mantido pelo governo do Estado, continuará sem nenhuma solução de continuidade.

O interventor federal já determinou que fossem adquiridos para os laboratorios do Gymnasio novos apparelhos, de sorte a assegurar a sua melhor efficiencia.

O CURSO COMPLEMENTAR NO INSTITUTO CARNEIRO LEÃO

Conforme telegramma hontem recebido do dr. Prudenciano de Lmos, pelo dr. João Cesar Marinho Falcão, o Instituto Carneiro Leão acaba de obter a inspecção para o Curso Complementar, cujas matriculas estarão de amanhã em deante abertas.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer a esse Estabelecimento, nos dias 7 e 9 do corrente, as costureiras e alfaiates de numeros 351 a 500.

A MATRICULA NO C. P. O. R.

Encerra-se no dia 10 de abril a matricula no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

"CRACKS" DO SÃO CHRISTOVÃO ACCIONAM O SEU CLUB

OSWALDO PRETENDE INGRESSAR NO FLAMENGO E CAXAMBU' PREFERE O BOTAFOGO

RIO, 4 (A. M.) — Promette ter grande repercussão nos circulos sportivos, a acção judicial que os profissionaes Oswaldo e Caxambu' estão movendo contra o **São Christovão**, com o especial objectivo de rescindir os seus contractos com aquelle club.

Sabe-se que Oswaldo entregou o patrocinio de sua causa ao advogado Luiz Lyra e que, a despeito de ter um vale assignado de quantia superior a um conto de réis, está desembolsado de seus ordenados desde o mez de novembro ultimo. Oswaldo não quer acceitar qualquer formula amigavel, pois, está no firme proposito de se transferir para o **Flamengo**, onde passará a formar a zaga com Domingos.

A posição de Caxambu' é menos solida. O **São Christovão** dispõe de varios vales do seu centro avante, que perfazem apreciavel somma. Elle não obstante, ainda pode reclamar a importancia de cerca de duzentos mil réis. Caxambu' quer a rescisão do seu contracto, tendo dado entrada em Juizo a um pedido nesse sentido, firmado pelo seu advogado.

Embora não haja **démarches** officiaes, pois tudo vem sendo feito na maior surdina, sabe-se que Caxambu', logo que obtenha a sua liberdade, alistar-se-á sem demora no **Botafogo**.

O SÃO CHRISTOVÃO

E' curioso de observar que o **São Christovão** não deseja o concurso desses jogadores. O proprio presidente Leopoldo Del Valle, falando aos jornalistas, teve a opportunidade de declarar que no seu club não ha logar para descontentes.

O gremio da jaqueta branca, no entanto, a despeito de não desejar Oswaldo e Caxambu', empregará todos os esforços para impedir que elles ganhem a acção. Seria um perigoso precedente, uma vez que ambos não receberam seus ordenados porque não quizeram procurar a thesouraria do club para esse fim.

Defenderá o **São Christovão**, nessa acção judicial, o advogado Ruy de Castro, que acredita ser facil refutar as accusações formuladas por Oswaldo e Caxambu'.

Vencendo a questão, o **São Christovão**, então, ficará ás ordens dos clubs interessados, isto é, do **Flamengo** e do **Botafogo**, para negociar os passes dos seus profissionaes Oswaldo e Caxambu'.

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada.

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
3256, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
5786, Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;
5756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 6.00;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.º 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6796, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos, partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.50; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa.

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras:

AIR FRANCE — PARA o sul. De Bahia e Santiago.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 10 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos:

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 10 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados:

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Informações do dia

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500 réis.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessôa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessôa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim somente nos domingos, terças quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabaiana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabaiana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano

Para Jaboatão — Partida de Recife ás horas 11.15, 15.45, 17.48, 21.45 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.35, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 18.38, 21.41 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.36 todos os dias excepto domingos

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

15.35 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados. Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortes — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortes — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para Olinda. A's 21 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 23 horas (pelos trens da manhã). LAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL e CABEDELLO A RECIFE — Chegada, 11.37, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada, 19 horas nas quintas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

PARA NAO PREJUDICAR

ANNULLADA PELO DASP A PROMOÇÃO DE UM ENGENHEIRO

RIO, 4 (A. M.) — Foi approvada pelo presidente da Republica a exposição de motivos em que o DASP opinou pelo provimento das reclamações do sr. Eugenio Graça e do Conselho Regional de Engenharia e Archtectura, no sentido de ser annullada a promoção do sr. Benedicto de Oliveira, da classe I para a classe J, da carreira de engenheiro do quadro I de outra carreira, em que não seja exigida habilitação technica, afim de não haver prejuizo no seu futuro accesso.

PELOS MUNICIPIOS

BOM CONSELHO

BOM CONNSELHO, 2 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — CINEMA — Foi inaugurado o novo apparelho cinematographico da Empresa Elza Ferraz que possue uma boa casa de diversão.

A inauguração foi com o film AMA-ME SEMPRE pellicula que agradou bastante.

Hoje e no dia 5, apresentará os films DESMASCARANDO O INJUSTO e O GALANTE MR. DEED.

VIAJANTES — Para Recife, seguiram o cel. Antonio Umbelino Cordeiro, em companhia de sua filha senhorita Violeta Cordeiro; senhoritas Maria Vieira Bello, Geuza Rocha; Eutropia Santos.

— Para Quipapá: as senhoritas Dorinha Rosa e Espedita Camillo.

REGRESSARAM: de Recife, a professora Sebastiana de Sá; o sr. Abedenego Corrêa, delegado de Policia, deste municipio, sr. Flavio Wanderley, tabellião publico, em Aguas Bellas.

— De Maceió, o sr. Manoel Prezideu Gonçalves, commerciante nesta praça e em Rua Nova Estado de Alagoas.

ANNIVERSARIOS — Anniversariou no dia 18 passado, o cel. Lourenço Lima, ex-prefeito deste municipio e actualmente residente no Rio de Janeiro; na mesma data o estudante Geraldo Correia; teve sua data natalicia no dia 22, o sr. Antonio de Freitas, auxiliar do commercio desta praça; anniversariou no dia 23, a senhorita Anna Souto Furtado, professora nesta séde; teve seu anniversario no dia 26, o academico Fausto Feliciano dos santos.

NASCIMENTOS — Está em festa o lar do casal José Medeiros e Maria do Carmo Medeiros, com o nascimento do pequeno Petrucio; nasceu a menina Lygia Maria, filha do casal Hermes Bezerra e Lourdes de Aguiar Bezerra, da nossa sociedade; nasceu Eva, filha do sargento Tiburcio Rocha e de sua esposa, Alcira Manso Rocha.

NOIVOS — Estão noivos os jovens Florisval Wanderley e Hilda Tenorio, elemento da nossa sociedade.

BANCO DO POVO

INSTALLADO EM 27 DE ABRIL DE 1920
Carta Patente N.º 1529 de 21 de Junho de 1937

CAPITAL	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	2.100:000$000
FUNDO PARA INTEGRALISAÇAO DO CAPITAL	350:000$000
LUCROS SUSPENSOS	72:278$000

Balancete em 28 de Fevereiro de 1939

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Emprestimo e C/C Garantidas		11.639:169$510
Letras a Receber		19.094:036$700
Letras Descontadas		18.427:489$410
Filial de João Pessôa		1.976:602$600
Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição)		1.452:177$040
Acções em Caução		60:000$000
Moveis e Utensilios		51:025$000
Titulos e Immoveis Pertencentes ao Banco		1.186:090$520
Valores Caucionados		8.356:170$100
Valores Depositados		11.582:196$000
Diversas Contas		320:137$070
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	2.771:822$900	
No Banco do Brasil e noutros Bancos da praça	6.132:725$500	8.904:548$400
	Rs.	83.449:642$950

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		2.100:000$000
Fundo para Integralisação do Capital		350:000$000
Lucros Suspensos		72:278$000
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Juros	869:943$700	
Em C/C Limitada	8.819:536$200	
Em C/C Movimento	8.702:680$400	
Prazo Fixo e Previo Aviso	21.408:071$000	39.800:231$429
Credores por Effeitos em Cobrança		19.094:036$700
Caução da Directoria		60:000$000
Garantias Diversas		8.356:170$100
Depositantes de Titulos e Valores		11.582:196$000
Filial de João Pessôa		359:068$500
Agentes e Correspondentes		117:905$340
Diversas Contas		517:505$100
DIVIDENDOS:		
Saldo não reclamado		40:251$700
	Rs.	83.449:642$950

Recife, 4 de Março de 1939.

(a) Alfredo Alvares de Carvalho — Presidente.
(a) Miguel G. Oliveira — Gerente.
(a) J. S. Avellar — Contador.

BANCO DO POVO

(Filial de João Pessôa)
Carta Patente N.º 1530 de 21 de Junho de 1937
INSTALLADA EM 2 DE MARÇO DE 1938
Balancête em 28 de Fevereiro de 1939

ACTIVO

Matriz		359:068$500
Emprestimos e C/C/Garantidas		331:357$100
Letras a Receber		2.603:183$900
Letras Descontadas		1.373:100$400
Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição)		131:533$900
Diversas Contas		40:452$400
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	433:432$300	
No Banco do Brasil e noutros Bancos da praça	707:600$000	1.141:032$300
	Rs.	5.979:728$500

PASSIVO

Matriz		1.976:602$000
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Juros	19:455$900	
" " " Limitada	365:078$700	
" " " Movimento	627:682$300	
Prazo Fixo e Previo Aviso	343:218$200	1.353:435$100
Credores por Effeitos em Cobrança		2.603:183$900
Agentes e Correspondentes		15:022$200
Diversas Contas		29:484$700
	Rs.	5.979:728$500

João Pessôa, 28 de Fevereiro de 1939.

(a) Marcos da Costa — Gerente
(") C. A. Barelmann — Contador.

VISTO
(A) — Alfredo Alvares de Carvalho — Presidente.

CAIXA DE CREDITO MOBILIARIO COOPERATIVO DE PERNAMBUCO

(CRIADA PELO DECRETO ESTADUAL 161, DE 20/8/938)
Inaugurada a 10 de Novembro de 1938
BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1939

ATIVO

COOPERATIVAS: —		
C/de Emprestimos Sem Juros	1.425:000$000	
C/de Emprestimos Com Juros	305:055$000	
C/de Auxilios p/Instalações	24:000$000	1.754:055$000
COOPERATIVAS: —		
C/de Emprestimos para Financiamento a Banguêseiros		517:683$800
EMPRESTIMOS GARANTIDOS	1.993:600$000	
TITULOS DESCONTADOS	777:981$200	
C/C. GARANTIDAS	139:935$100	2.911:516$300
TITULOS E VALORES CAUCIONADOS		359:782$300
MOVEIS E UTENSILIOS		39:116$400
CAIXA: —		
Em moéda no cofre	222:362$700	
No Banco do Brasil	800:000$000	1.022:362$700
DIVERSAS CONTAS		68:759$200
		6.673:275$700

PASSIVO

ESTADO DE PERNAMBUCO: — C/Produto da Taxa de $020, sôbre quilo de Algodão		1.974:574$900
INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL: — C/de Emprestimos ao Dep. de Assistencia ás Cooperativas		519:941$600
DEPOSITOS: —		
Em C/C. de Movimento	2.963:728$300	
Em C/C. Populares	83:321$200	
Em C/C. Sem Juros	106:992$800	
Em C/C. Com Aviso Prévio	215:490$900	
Em Prazo Fixo	360:000$000	3.732:533$200
COBRANÇA CAUCIONADA	87:282$300	
GARANTIAS DIVERSAS	272:500$000	359:782$300
DIVERSAS CONTAS		86:443$700
		6.673:275$700

RECIFE, 1 de Março de 1939

Luis de Siqueira Coêlho — Gerente
Manoel Kirino de Albuquerque — Contador.

SERVIÇO PUBLICO

O feriado de amanhã

Feriado estadual em virtude do decreto n.º 354, de 12 de novembro de 1934, não haverá, amanhã, expediente nas repartições publicas.

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte acto:

nomeando Pedro de Figueiredo Epiphanio para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil do 1º districto (séde) do municipio de Ango..., vago em virtude do fallecimento do respectivo serventuario, Elizario Cabral de Vasconcellos.

— Telegrammas recebidos pelo interventor federal:

De CORRENTES — Tenho grata satisfação communicar a v. excia. haver cahido abundantes chuvas este municipio, agricultores esperançosos grande safra. Respeitosas saudações. (a) Davino Sena, prefeito.

De ITAMBÉ — Communico vossencia teve este municipio prazer visita dr. Gercino Pontes que visitou proprios estaduaes e municipaes e fonte Baraúna. Attenciosas saudações. (a) Gaivão Cavalcanti, prefeito.

SECRETARIA DA VIAÇÃO

Visitando os municipios do norte do Estado, o secretario da Viação e Obras Publicas teve occasião de constatar que os proprios do Estado nos municipios de Iguarassú, Goyanna, Itambé e Nazareth, acham-se em boas condições, carecendo os mesmos, nos tres primeiros de serviços de conservação que por determinação do governo estão a cargo das prefeituras.

Aproveitando a opportunidade, o secretario visitou as obras emprehendidas pelas prefeituras de Paulista, Goyanna, Itambé e Nazareth, trazendo as mesmas uma excellente impressão.

As estradas de rodagem acham-se em boas condições, excepção do trecho entre Caxangá e Tiuma, tendo tomado as providencias necessarias para a residencia de Engenharia do Norte intensificar os serviços de revestimento nesse trecho. As prefeituras de Goyanna e Nazareth vão emprehendendo serviços de conservação dos caminhos carroçaveis intermunicipaes, inclusive a construcção de pontes como a de Tapinassú, em cimento armado e Acerrado em madeira, permittindo já a communicação entre aquellas duas importantes cidades.

— Viajará amanhã para Vicencia, afim de inaugurar a ponte da estrada de Sapé, construida pelo municipio, para ligação de Vicencia á Parahyba, o sr. Gercino de Pontes, secretario da Viação.

No regresso, ainda visitará os municipios de São Vicente e Alliança, inspeccionando os proprios estaduaes e as estradas.

DIRECTORIA DE DOCAS E OBRAS DO PORTO DO RECIFE

Renda do dia 3: 21:451$000; idem de 1 e 2: 89:082$100; total: 110:533$100.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 3/3/939:

Placas de 1938:

Resalva vencida — 6151 e 1569.

Falta de luz traseira — 2960.

Desobediencia ao signal de parada — 653.

Escape livre — 2118.

Conduzir passageiros fóra da barra da entre linha — Reboques ns. 307 3...

Placas de 1939:

Falta de luz traseira — 5546 1361 e 2350.

Avanço ao signal — 1480 e 632.

Não conduzir os documentos — 1039 e 1067.

Não conduzir os documentos — 1380 e 1067.

Desobediencia ao signal de parada — 4022 e 1067.

Não conduzir carteira de identidade — Officina 14.

Falta de placa dianteira — 2441.

Não de chapéu — 2441.

Trafegar em contra mão de direcção interrompendo o trafego — 493.

— 1017 PB.

Resalva vencida — 1381.

Excesso de velocidade — 618.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 1047.

3.ª INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

A 3ª. Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho está convidando os presidentes dos Syndicatos de Commerciantes deste Estado, devidamente credenciados, a comparecerem na mesma Inspectoria Regional, no dia 7 do corrente, ás 15 horas.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS BANCARIOS

A sé Syndicato transferiu sua séde social para a avenida Marquez de Olinda n. 272, 1º andar, nesta cidade.

SYNDICATO INTERESTADUAL DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

O Syndicato Interestadual dos Ferroviarios da Great Western, em assembléa geral ordinaria, elegeu hontem os membros da commissão que irá ao Rio de Janeiro afim de tratar dos interesses da classe. Ficou assim constituida: presidente e representante dos ferroviarios de Alagoas, José Manoel de Queiroz; 1º secretario e representante dos ferroviarios de Alagoas, Paulo José de Carvalho; 2º secretario e representante dos ferroviarios da Parahyba, Guilherme Olympio da Silva; thesoureiro e representante dos ferroviarios do Rio Grande do Norte, Moysés de Souza Malaquias.

A commissão deverá viajar no proximo dia 16, pelo vapor Itaquicê.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis installou sua séde no 1º. andar do predio 395, da rua do Imperador, onde realizará na proxima semana, em dia e hora previamente annunciados, a eleição da sua directoria e approvação das alterações dos seus estatutos.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

No dia 1º. de março reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, com a presença de varios associados.

O expediente constou de officios do secretario da Interventoria, da prefeitura do Recife, da secretaria de Viação, do Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco, agradecendo a communicação da posse e eleição da directoria, de um officio do vice-presidente em exercicio do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 2ª. Região, sobre a indicação de um representante para a eleição do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, e de um telegramma ao presidente do Syndicato Nacional de Engenheiros, sobre o assumpto anteriormente citado.

Foi proposto e acceito socio o engenheiro João Borba Carvalho Filho.

Esteve em visita ao Syndicato o engenheiro Julio Babin, do Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo.

O presidente marcou uma reunião de assembléa geral extraordinaria para amanhã, devendo-se reunir em 1ª, 2ª. e 3ª. convocação, ás 13, 15 e 17 horas, respectivamente.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM TAMWAYS E TELEPHONES

Esse Syndicato está fazendo sciente a todos os seus associados que tenham se inscripto na secretaria, para acquisição das suas carteiras profissionaes, que estão convidados, os mesmos, com urgencia, afim de proceder a necessaria identificação no posto que se acha installado em sua séde social, á rua Sete de Setembro, 294.

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento pelo electro-coagulação

CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.

CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.

DR. JOÃO ALFREDO

Curso de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

Prof. ARSENIO TAVARES

Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade" Cirurgia geral — Vias urinarias Ginecologia Partos

Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 ás 17 horas

Residencia: Praça do Derby, 109 Telephone, 28179

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 17:

SERIE 99 — Sr. Virginio Cabral de de Mello — Associação Commercial.

SERIE 100 — Sr. Manoel Soares da Silva — Rua do Apollo, 181.

SERIE 101 — Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Jr. — Rua do Apollo, 77.

SERIE 102 — Sra. Fernanda Camara — Rua 7 de Setembro, 80 — Olinda.

SERIE 102 — Sr. Renato Silva — Thesouro do Estado.

SERIE 103 — Sra. Celina Berardo — Oscar & Cia.

Os Proprietários
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do Govêrno.

Inscrevam-se na SERIE 104 a correr brevemente.

SOLICITADAS

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO. REALISADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1939

Presidencia do Sr. Mario Honorio Martins.

A's quatorze horas do dia vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e trinta e nove, na séde social á rua 1.º de Março N.º 25, desta Capital, teve lugar a Assembléa Geral ordinaria do Banco Auxiliar do Commercio.

De accordo com os Estatutos, assumiu a presidencia o Sr. Mario Honorio Martins, convidando para secretarios os Srs. Manoel Dias dos Santos e Albino Moreira de Souza.

Como houvesse numero legal, visto o livro de presença accusar accionistas representando, por si e como procuradores devidamente constituidos, 15.510 acções, com direito a 3.101 votos, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e que, em conformidade com a publicação feita pela imprensa, a presente Assembléa foi convocada para submetter á approvação dos Srs. accionistas o relatorio e contas da Directoria e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1938, e bem assim para proceder-se á eleição de um novo supplente para a Directoria, e do novo Conselho Fiscal e respectivos supplentes, para o exercicio corrente; por fim, mandou proceder á leitura da acta anterior e do relatorio da Directoria, o que foi dispensado, com approvação unanime por proposta do accionista Sr. Augusto d'Arruda Silva Rodrigues, em face de taes documentos terem sido divulgados pela imprensa.

A seguir, o Sr. Presidente mandou ler o parecer do Conselho Fiscal, o qual, posto em discussão e votação, foi devidamente approvado, abstendo-se de votar a Directoria, o Sr. Sub-Gerente e os membros do dito Conselho.

O Sr. Presidente declarou, então, que se ia proceder á eleição de um novo supplente da Directoria e do novo Conselho Fiscal e respectivos supplentes, e para que os Srs. accionistas confeccionassem as suas chapas, suspendeu a sessão por dez minutos.

Reaberta esta, o Sr. Presidente convidou para escrutinadores os Srs. Augusto d'Arruda Silva Rodrigues e Eurico Soares de Amorim e, procedida á eleição para um supplente de Director, que foi realizada em primeiro lugar, apurou-se ter sido eleito para esse cargo, com 3.101 votos, o sr. Cicero D. Diniz.

Effectuou-se, em seguida, a eleição para o Conselho Fiscal e respectivos supplentes e, feita a respectiva apuração, verificou-se terem sido eleitos, para membros effectivos desse Conselho, com 3.101 votos, cada um, os Srs. Commendador Alfredo Alvares de Carvalho e Manoel Caetano de Britto, e com 2.838 votos, o Sr. Manoel Dias dos Santos; e para supplentes, o Sr. Camillo Coêlho dos Santos, com 3.101 votos; o Sr. Augusto d'Arruda Silva Rodrigues, com 3.061 votos; e o Sr. Albino Moreira de Souza, com 3.050 votos.

O Sr. Presidente proclamou o resultado da eleição e declarou que, antes de encerrar a sessão, facultava a palavra a quem della quizesse utilizar-se.

Levantou-se, então, o accionista Sr. Eurico Soares de Amorim, para propor á Assembléa um voto de louvor ao Sr. Arthur Pio dos Santos, actualmente no sul do Paiz, em tratamento de sua saúde, pelo magnifico resultado do exercicio e pela sua proficua actuação na Gerencia do Banco, e, ainda, ao Sub-Gerente, Sr. Fernando Pereira de Sá, pelo auxilio dedicado que lhe vem prestando.

Esse voto é approvado, com satisfação, por todos os presentes, fazendo porém, o Sr. Fernando Pereira de Sá restricção quanto ao seu nome, o que é comprehensivel.

E não havendo mais quem quizesse se utilizar da palavra, o Sr. Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença de todos.

E eu, Manoel Dias dos Santos, servindo de Secretario, lavrei a presente acta, que assigno com os demais membros da Mesa, por determinação da Assembléa.

MANOEL DIAS DOS SANTOS
MARIO HONORIO MARTINS
ALBINO MOREIRA DE SOUZA
AUGUSTO D'ARRUDA SILVA RODRIGUES
EURICO SOARES DE AMORIM

AVISOS E EDITAES

FONSECA IRMÃOS & CIA,

comunicam aos seus prezados freguezes e amigos que a partir de amanhã, 6 do corrente, os seus escritorios, Agencia e Oficinas Ford, Secções de Vendas de sabão, maquinas agricolas, kerozene, gazolina, e oleos lubrificantes, passarão a funcionar no novo predio que acabaram de construir, a Rua Barão da Vitoria n.º 261, (em frente a Estação Central), onde estão perfeitamente aparelhados para melhor servi-los.

TELEFONES

6753	Peças e Oficinas
6427	Contabilidade e vendas
9089	Fabrica e Armazens
2915	Filial de Olinda.

RECIFE, 5 de Março de 1939.

EDITAL

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

A Cooperativa de Consumo e Produção dos Ferroviarios da Great Western of Brazil Railway Company Limited, pelo seu Diretor-Presidente abaixo assinado convida a todos os associados em pleno gozo dos seus direitos sociais, para a reunião de assembléa geral que deverá efetuar-se no dia 11 de Março corrente, sabado, afim de tomar conhecimento do relatório e balanço do exercicio de 1938, apresentado pela atual diretoria da Cooperativa aos seus associados, na forma prevista no Art. 16.º dos estatutos. Dita reunião deverá ter lugar na séde social á estação de Cinco Pontas, ás 14 horas com o numero de associados que comparecerem, em virtude de se tratar da segunda e ultima convocação

João Vasconcelos.
Diretor-Presidente.

AVISO

Dr. Antonio Lima communica aos seus collegas amigos e clientes que tendo de se ausentar, em curta permanencia no Sul do Paiz deixará em seu consultorio o seu collega Dr Dourado de Azevedo conhecido especialista e seu prezado amigo.

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A.

De accordo com o disposto, no artigo 147, do Decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Sociedade, na Avenida Alfredo Lisbôa s/n, nesta cidade, os documentos mencionados no referido decreto e relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1938.

Recife, 4 de Março de 1939.
A DIRECTORIA

PIA UNIAO DE SANTA THEREZINHA ERECTA NA BASILICA DO CARMO

O Revm. Director convida as zeladoras e associandas, para uma reunião extraordinaria na 4.ª-feira ás 2 horas afim de proceder a eleição da nova Presidente e para tal fim, pede o comparecimento de todas.

PERFUMARIA FALCONE S. A.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na séde social á rua da Praia n.º 143, a copia do balanço, inventario e lista das dividas ativas e passivas referentes ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1938.

Recife, 23 de Fevereiro de 1939.
ALBERTO CAMPELLO
Secretario

AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES

Convido os senhores socios em gôso dos seus direitos a comparecerem a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará na séde do Club a Rua do Riachuelo n.º 449, na proxima quinta-feira, 9 do corrente ás 20 horas, em Primeira Convocação ou ás 21 horas em Segunda Convocação, quando funccionará com qualquer numero de socios, de accordo com os Estatutos, afim de eleger a nova Directoria, que terá de reger o Club no biennio 1939-1941, bem como os seus cinco Supplentes, deliberar sobre o relatorio da Directoria, contas do Tesoureiro e parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 3 de Março de 1939.
(a) Dr. Avelino Cardoso
1.º Secretario e. e. de Presidente

DESPEDIDA

Embarcando hoje, para o Rio de Janeiro, pelo vapor CAP NORTE, em viagem de negocios de minha firma comercial, e, não podendo pessoalmente, despedir-me de todos os meus prezados amigos e freguezes, o faço, por esse meio, offerecendo-lhes meus prestimos, naquella Capital, no Copacabana-Palace.

Recife, 5 de Março de 1939.
Assig. Adelmar Costa Carvalho

MOBILIA — VENDA

Familia que se retira, vende o mobiliario de sua residencia, constando de sala de visita, dormitorio, sala de jantar, grupo de vime, etc.

Preço excepcional. Praça João Pessôa, 29. OLINDA (Carmo).

Commercio -- Finanças -- Informações -- Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

SACCANDO	Fase p/ base a deposito Cobrança — A' vista	A' prazo
Libra	85$700	82$980
Dollar	18$500	[illegible]
Marco livre	—	7$135
Florim Guiano	5$200	[illegible]
Marco — Compensado	4$165	4$030
Florim	9$730	9$430
Franco belga	3$080	2$990
Pesêta	—	—
Lira	$965	$935
Escudo	$760	$735
Franco	$485	$470
Peso Uruguay	6$760	6$580
Peso Argentino	4$370	4$230
COMPRANDO		
Libra	80$890	81$000
Franco	—	$450
Dollar	17$270	17$300
Marco	—	5$500

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 4.

Londres s/N. York	Dol.	4.68.77
" s/ Genova	Lit.	89.11
" s/ Madrid	Pts.	42. Ter. Ge. Granco
" s/ Paris	Fts.	176.00
" s/ Lisboa	Esc.	110.18
" s/ Berlim	Rmk.	11.69.3/4
" s/ Hollanda	Fls.	8.82.1/2
" s/ Berne	Frs-Sus.	20.62.1/2
" s/ Bruxellas	Bigs.	27.88.1/4
Anterior		
Londres s/N. York	Dol.	4.68.70
" s/ Genova	Lit.	89.11
" s/ Madrid	Pts.	42
" s/ Paris	Fts.	176.90
" s/ Lisboa	Esc.	110.16
" s/ Berlim	Rmk.	11.68.1/4
" s/ Hollanda	Fls.	8.82.3/8
" s/ Berne	Frs.	20.62.1/2
" s/ Bruxellas	Belgs.	27.86.5/8

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 %	800$000	
Diversas Emissões 5 %	795$000	
Ao portador 5 %	780$000	
Obrigações do Thesouro 7 %		
Obrigações ferroviarias 7 %		
Reajustamento de v/n de 1:000$000, 5 %	780$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %	670$000	
Nominativas 5 %	580$000	
Ao portador (Portuarias) 7 %	680$000	
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	650$000	
Ao Portador Emissão de 1930, 7 %	650$000	
Bonus do Thesouro 5 %		
Premiaveis de v/n de 100$000		80$000
Ao Portador 5 %		
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 %	200$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400	85$000	
Banco do Povo v/n 200	730$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	25$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 140$		
Banco Regional de Pernambuco de v/n de 50$000	80$000	
Banco Commercio e Industria de v/n de 300$000		
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco de v/n de 500$000	800$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna de v/n de 100$000		
Companhia Fabrica de estopa de v/n de 200$000	800$000	
Companhia Industrial Pirapama de v/n de 1:000$000, ao Portador	1:150$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte de v/n de 200$000		
Companhia Lubeca S/A de v/n de 1:000$000		1:000$000
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A. do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A de valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambucano S/A de v/n de 500$000		
Varios:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 8 % v/n 100$000	400$000	
Debentures da Cia. Lubeca S/A de v/n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A de v/n de 200$000 — juros de 9 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 40.º	—	3$500
Alcool puro 42.º	—	2$700
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	2$000
Bagas de Mamona	6$300 a	6$400
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	2$400 a	2$600
Cêra de Carnauba	128$000 a	130$000
Couros seccos espichados	—	4$200
Couros seccos salgados	—	3$600
Couros verdes salmourados	—	1$800
Farinha de mandioca	13$000 a	13$500
Fecula de mandioca		[illegible]
Feijão preto	36$000 a	37$000
Feijão mulatinho	49$000 a	50$000
Milho	15$500 a	16$000
Ouro		23$200
Prata		a $100
Pelles de cabra	5$000 a	8$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado continua inalterado. Os preços têm sido de 18$500 a 19$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as:

Refinado 1º (sacco)		65$700
Refinado 2º (sacco)		—
Usina de 1.º (sacco)		60$000
" 2.º "		—
Crystal (sacco)		60$700
... geral		
Demerara (sacco)		53$200
2.º jacto		28$700
Branco (arroba)	10$000 a	10$500
Somenos (arroba)	9$000 a	9$500
Mascavo	8$000 a	8$300

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado soffreu pequeno declinio no typo sertão.

Sertão	39$000 a	42$000
Matta	35$000 a	38$000

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 6 a 11 de março de 1939: Aguardente de cachaça, litro $310; Alcool puro litro $470; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$570; Assucar refinado, 1.ª kilo $780; Assucar refinado 2.ª kilo —; Assucar crystal kilo $680; Assucar usina kilo $780; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $480; Assucar mascavado, kilo $340; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $430; Borracha de mangabeira, kilo 4$000; Borracha de maniçoba, kilo 3$000; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de Carnaúba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$700; Couros seccos salgados, kilo 3$200; Couros verdes salmourados, kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $260; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $820; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $260; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra kilo 8$600; Pelles de carneiro, kilo 9$300.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 2 do corrente:

Renda ordinaria	135:305$100
Do dia 1	154:339$800
Total	289:644$900

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

HOJE — *Cap Norte*, de Hamburgo e escalas.
Raul Soares, do Sul.
5 — *Almirante Alexandrino*, de Santos e escalas.
6 — *Annibal Benevolo*, de Porto Alegre e escalas.
Belle Isle, de Marselha e escalas.
Persier, de Buenos Aires e escalas.
7 — *Conte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
9 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.
10 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.
12 — *Alsina*, de Buenos Aires e escalas.
Butiá, de Porto Alegre e escalas.
17 — *Oceania*, de Buenos Aires e escalas.
Asturias, de Buenos Aires e escalas.
20 — *General San Martin*, de Buenos Aires e escalas.
21 — *Bagé*, de Santos e escalas.
Kerguelen, de Buenos Aires e escalas.
Alcantara, de Londres e escalas.
27 — *Western Prince*, de Nova York e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de março

HOJE — *Cap. Norte*, para Buenos Aires e escalas.
Raul Soares, para o Norte.
5 — *Almirante Alexandrino*, para Hamburgo e escalas.
6 — *Annibal Benevolo*, para Porto Alegre e escalas.
Belle Isle, para Buenos Aires e escalas.
Persier, para Antuerpia, directo
7 — *Conte Grande*, para Genova e escalas.
9 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.
10 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.
12 — *Alsina*, para Marselha e escalas.
13 — *Butiá*, para Tutoya e escalas.
17 — *Oceania*, para Trieste e escalas.
Asturias, para Londres e escalas.
20 — *General San Martin*, para Hamburgo e escalas.
21 — *Bagé*, para o Norte.
Kerguelen, para Marselha e escalas.
Alcantara, para Buenos Aires e escalas.
27 — *Western Prince*, para Buenos Aires e escalas.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma confortavel casa para familia de trato, com três quartos internos, dois externos, duas salas, optima cosinha, dois terraços, saneamento moderno, grande jardim, bom sitio todo arborisado, apparelho para creado por 270$000, com contracto, pode-se fazer uma reducção, sita á Avenida José Rufino, 2475. Tratar: Rangel 14. Phone: 6 2.9.6.

ALUGA-SE o magnifico 1.º andar, alto da LIVRARIA MODERNA, á Rua Duque de Caxias n. 223, em ponto excepcional no centro da cidade. Aluguel: 430$000. A tratar na mesma. Exige-se fiador idoneo.

ALUGA-SE — Duas optimas salas no primeiro andar do predio 163 e uma no segundo andar do predio 129 ambos da avenida Rio Branco. Têm elevador. Tratar na ALLIANÇA DA BAHIA.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 148, com quatro quartos internos e tres externos, duas salas, dois saneamentos. A tratar á mesma rua, 149.

ALUGAM-SE — Dois terrenos: — um com espaçoso estabulo habitavel, com agua e luz e terra para plantação e criação; outro com terras para boa horta, tendo coqueiros e multas mangueiras de diversas qualidades.
Trata-se á rua Gomes Taborda n. 100, Prado — Mardalena.

ALUGA-SE — Confortavel, limpo e hygienico 1º andar na rua Estreita do Rosario n. 230, esquina da rua das Larangeiras. As chaves estão na venda.

ALUGA-SE — A familia de tratamento uma confortavel casa, com dois pavimentos 4 salas, 5 quartos, sala de copa, cosinha com dois fogões, um a gaz e outro a lenha, sala de refeições de empregados, 2 saneamentos completos, garage, grande quintal arborisado, com fructeiras. Ver e tratar na rua do Chacon, 248 — Casa Forte.

ALUGA-SE — Uma optima sala com 4 janellas em casa estrangeira na rua Joaquim Nabuco, 318 — CAPUNGA.

ALUGA-SE — Um optimo 2º andar na rua da Imperatriz, com 10 quartos, 5 salas, etc., a quem comprar algumas bemfeitorias. Serve para casa de commodos ou para grande familia. Aluguel barato. Trata-se na rua da Praia 168.

ALUGA-SE um optimo quarto com janella, a rapazes ou casal sem filhos Praça Joaquim Nabuco, n.º 71 1.º andar.

ALUGAM-SE — Duas casas recentemente construidas, com: saleta sala de jantar, dois quartos, sala de copa, cosinha, banheiro, installação sanitaria e quarto para empregado. Toda murada. Recuada. Installação electrica. Sitas na rua dos Arcos, ainda sem numeros. Poço. Preço: 220$000 Chaves nas mesmas. A tratar na rua Conselheiro Portella, 394 — ESPINHEIRO.

ALUGA-SE bons quartos e commodos a rapazes, ou casal sem filhos. A tratar na Praça do Carmo, n.º 181 — 1.º andar.

ALUGA-SE uma sala servindo para Escriptorio, Alfaiataria ou Gabinete Dentario. Preço modico. A tratar na Rua do Rangel n.º 184 — 1.º andar.

ALUGA-SE .. Uma pensão recentemente remodelada, sita á rua Deão Farias n. 90. Telephone 2580 — Boa Vista.
Optimos quartos mobiliados refeições fartas e variadas, ambiente exclusivamente familiar.

ALUGA-SE a casa á Rua Vicente Meira n.º 82 — Afflictos (perpendicular á Rua Amelia), com optimos commodos. A tratar na Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 11. Phone 9147.

ALUGAM-SE—Um predio na rua São Salvador — Espinheiro, n.º 32, construcção moderna, com dois pavimentos, e casa na rua Imperial, n.º 1472, construcção moderna, toda forrada, com piso de taco, inclusive as salas de refeições. Trata-se com Cleodon Chaves, Rua Aurora, 49, 1.º andar ou na rua Riachuelo, 419. Phones: 2427 — 2699.

ALUGA-SE uma sala arejada á rua do Imperador n.º 483, 2.º andar.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, tratado de uma casa, bem arejada, a casal sem filhos pequenos ou moças empregadas no commercio Bem perto de bond. Vêr e tratar na Travessa da Baixa Verde, 21 — DERBY.

ALUGA-SE a casa n. 1049, á Rua de S. Miguel (Afogados), com bastante commodos, garage, cocheira, baixa de capim e grande sitio com fructeiras, a tratar á Rua das Florentinas n.º 246 — RECIFE.

ALUGA-SE — Optimos quartos com varandas para rapazes de bom comportamento, á rua Barão de São Borja n. 204.

ALUGA-SE — Uma sala na rua da Concordia no primeiro trecho n 166, com duas janellas de frente, prestando-se bem para consultorio, escriptorio e atelier. N. B. annexo com a sala contem um quarto.

ALUGAM-SE — As seguintes casas: No Largo do Hospicio, 477 — 2º (Boa Vista), na rua Madre Deus, 66 — 1º rua São Pedro, 238 (Olinda), na rua Duarte Coelho, 266 (Olinda) 4 na rua da Mattinha, 503 (Graças).

ALUGA-SE — Esplendida sala para escriptorio, c/telephone á rua Duque de Caxias, 256, 2º, por cima do "Armazem Caxias". Tratar com J. Macedo & Filhos.

ALUGA-SE — A casa n. 391, á rua da Harmonia, ARRAYAL — linha de Casa Amarella. A tratar no Banco Central de Pernambuco — rua do Imperador n. 362.

ALUGA-SE — PARA noivos uma casa moderna — ENTRONCAMENTO. Aluguel 350$000, com garage. A tratar á praça Arthur Oscar, 211.

ALUGAM-SE — Quartos com refeições, de 90$000 a 150$000 por mez; assignatura para almoço, 50$000. Acceitam-se rapazes e moças do commercio e casaes sem filhos pequenos. Pensão America, rua do Rangel n. 165, 2º andar. Pagamentos adeantados por quinzena.

ALUGA-SE PARA ESCRIPTORIO — Optima sala de frente do 1º. andar do predio n. 295 da rua do Imperador, e o 2º. e sotão para pensão ou residencia. Trata-se no pavimento terreo.

ALUGA-SE — Em casa de familia um quarto bem arejado, com janella e entrada independente, a rapaz do commercio ou casal sem filhos. Rua da Concordia, 576, 1º. andar.

ALUGA-SE — Uma boa casa sita á av. Santos Dumont n. 226, com 3 quartos, duas salas e saleta, interno, e um quarto externo, 2 saneamentos e quintal regular. Chaves junto no n. 222. A tratar, rua Henrique Dias, 93.

ALUGA-SE — Uma porta á rua da Paz n. 310, prestando-se para pequeno negocio ou consultorio medico.

ALUGA-SE — Aluga-se uma excellente sala para escriptorio, com agua, luz e telephone. Aluguel modico, ver e tratar á rua do Livramento, 14, 1º. andar.

ALUGA-SE — Uma boa casa, com muitos commodos e grande quintal, sita á rua da Soledade n. 249, um optimo ponto da cidade para morada. Trata-se á rua Conde d'Eu n. 86 (João de Barros), até 8 horas ou depois das 17.

ALUGA-SE — Duas casas, na rua E e C em Casa Amarella, Villa Popular. Aluguel 80$000 e 100$000. A primeira com um quarto, 2 salas, cosinha, agua e luz. A segunda moderna, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, agua e luz, com um bom quintal. A tratar rua de Santa Rita, 86.

ALUGA-SE — Em casa de familia bons quartos para solteiros, com boa alimentação. Acceita-se tambem assignatura para refeições. Rua do Hospicio, 216, 1º.

BOA MORADIA — Aluga-se uma casa confortavel, moderna, á rua da Hora n. 518 — ESPINHEIRO — podendo ser vista durante o dia — de segunda-feira vindoura em diante. A tratar na rua 48 n.º 751.

CASAS — Vende-se um sobrado na rua da Aurora e uma casa em Beberibe, na entrada do Malumbo, com 4 quartos, 2 salas, com portão de ferro e sitio grande perto do rio.
Tratar no Hotel Lusitano.

CASA VALOR 30 CONTOS COM 60 % A PRASO — Pode v. s. comprar ou construir logo uma casa de valor de 30 contos, parando 12 contos a vista, o restante em prestações mensaes inferior ao aluguel. Casas, terrenos, a vista e parte a pagamentos. Informações na Pensão Palacio, ou rua do Imperador n. 263 com Bezerra.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa casa á Praça João Pessôa n. 55, no CARMO, com duas salas, quatro quartos internos, dois externos, copa cosinha e gabinete sanitario, com um oitão livre. A tratar no Edificio SUL AMERICA, 3.º andar, sala 36, das 14 ás 17 horas.

CAMPO PARA JOGOS DE FOOT-BALL — Aluga-se um grande campo proprio para jogos de foot-ball e voley-ball, como tambem uma garage e um quarto. Frente ao Club Internacional — Rua do Bemfica, 578.

CASA — Aluga-se por 350$000, com os moveis, moderna, de oitões livres, bons commodos e quintal na rua das Palmares, 173. A tratar na rua das Flores n. 59.

CASA NOS AFFLICTOS — A' Avenida Rosa e Silva n.º 708, proxima á igreja, aluga-se uma optima com as seguintes accommodações: 5 quartos, internos, 1 externo, 2 salas, copa, 2 garages, cosinha, 2 saneamentos, sendo um completo com aquecedor a gaz, casa para cachorro e quintal grande. Aluguel mensal: 500$000. Chaves á Rua do Espinheiro n.º 290. A tratar com o Dr. Dhalia da Silveira, Edificio SUL AMERICA — sala 53 — 5.º andar diariamente das 15 ás 18 horas.

CASAS PARA COMPRAR — Deseja-se comprar duas casas que estejam nas seguintes condições: seja terrea, tendo pelo menos um oitão livre, com entrada para automovel, dois saneamentos, dispondo de seis dormitorios e outra de quatro quartos internos. Para informações: PONTE & IRMAO, na Associação Commercial, 2.º andar.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma confortavel casa na rua da Hora n. 593 com os seguintes commodos: 4 quartos internos, 2 externos, salas, 2 apparelhos sanitarios, 2 terraços, oitões livres, piso de taco e mosaico. O terreno tem 30 metros de frente, sobre 90 de fundo, bem arborisado. A tratar na propria casa. Preço 70:000$.

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma com 2 salas, saleta, 4 quartos internos, dispensa, cosinha, agua, luz sitio com varias fructeiras, jardim e portão de lado. Trata-se á rua da Palma 75 — Phone 6674.

CASAS MODERNAS E ANTIGAS QUE SE VENDE NA BOA VISTA E EM S. JOSE' — Vende-se uma aprimorada casa de impeccavel gosto, para familia de fina educação em rua de primeira ordem na Magdalena, com 4 quartos internos oitões livres, garage, etc. para 50 contos; uma outra nas mesmas condições desta na Boa Vista, proximo aos collegios Nobrega e Santa Margarida para 65 contos, uma casa com 2 quartos internos na rua Imperial, para 12 contos; uma outra na rua Padre Muniz para 9 contos uma outra na rua Passo da Patria, para 18 contos; uma outra na rua da Palma, para 20 contos; uma outra em Afogados, para 9 contos na rua São Miguel; uma outra na Travessa da Paz, para 8 contos; uma casa na rua Lopes de Carvalho, na Magdalena para 10 contos; uma outra na rua Santa Cecilia em Campo Grande, para 11 contos; um grande lote de terreno na Tamarineira com 80 metros de frente por 270 de fundo por 40 contos para informações com Acantellago, rua Imperatriz n. 94, 1º. andar.

CASA NO ARRAYAL — A' Estrada do Arrayal, 2233, aluga-se confortavel com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, serviço sanitario e quintal grande com muitas fructeiras. Aluguel: 250$000. Tratar com o Dr. Dhalia da Silveira, no Edificio SUL AMERICA, sala 53 — 5.º andar, onde se encontram as chaves.

CASAS — Modernas e novas nas ruas Major Codeceira e Alvares de Azevedo, com oitões livres, entrada para automoveis, tres quartos, duas salas, copa, cosinha, dois saneamentos, lavanderia, quintal e terraços. Localizadas em João de Barros com bond de uma secção. Aluga-se a tratar com o senhor Arlindo, na rua da Imperatriz n. 187.

PROPRIEDADE — Pessoa possuindo cinco predios de alugueres na cidade, no valor de 130 contos, deseja permutal-os por uma propriedade proxima a Recife, de igual, maior ou menor valor. Só interessa com boas terras, agua corrente ou açude, prestando-se para fructicultura e pequena criação. Cartas com detalhes, preço, area e proximidade e localização, para A. B. S., na posta restante deste jornal. Negocio directo. Guarda-se reserva.

PENSÃO CRUZEIRO DO SUL — Installada em aprazivel palacete na rua Visconde de Goyanna, 1637 (Parque do Amorim) dispõe de optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros. Comida abundante e variada. Fornece marmitas a domicilios. Rua Visconde de Goyanna n. 1637, Parque do Amorim. Phone .... 2 8 3 5 8.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião machinismo e pertences de uma fabrica de fumos e cigarros a qual consta de uma machina BONSACK, uma BLANCHE, ESTUFA, MACHINA DE CORTAR, ESMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSÃO, POLÉAS ETC.
Tratar c/Silva, Posta Restante deste jornal.

SITIO EM CASA AMARELLA — Vende-se um com 200 metros de frente por 85 de fundo, com estabulo para vaccas, baixa de capim, optima casa de vivenda, diversas dependencias externas, multas fructeiras e bons terrenos para construcção. Tratar com POMPEU FERREIRA — Rua Santa Cruz n.º 138.

TERRENOS — Vende-se dois magnificos lotes, approvados pela Prefeitura, por preços excepcionaes, no melhor trecho do Recife — Espinheiro. Tratar com José Ferreira França — Rua José Floriano antiga Detenção n. — Deposito de madeiras. Phone 6867

TERRENO — Vende-se um optimo terreno á Estrada do Encanamento medindo 16 metros de frente por 68 de fundo, estando bem arborisado. A tratar á Estrada do Encanamento n.º 601, em CASA AMARELLA.

VENDE-SE — Uma casa de taipa, nova, coberta de telha com 2 salas, 2 quartos, cosinha e fossa. Rua Tabayares, 869 — ESTRADA DOS REMEDIOS.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local, casa ampla e arejada com tres pavimentos, grande quintal, quartos mobiliados tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 529 — BAR, ou rua da União n.º 419.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Um predio na rua Santa Cruz n.º 174, outro na rua Conde da Bôa-Vista por 15:000$000, uma casa no Espinheiro com 24 metros de frente por 68 de fundo e um terreno a beira mar em Bôa Viagem — 18x40. Compra-se predios no Espinheiro, Derby e Bôa Vista. Trata-se com CLEODON CHAVES. Rua da Aurora, 49, 1.º andar, phone 2427 e 2699.

VENDE-SE — Magnificos lotes de terrenos sitos á rua Visconde de Maranguape com rua Castro Alves, Encruzilhada, 1ª secção, perto da feira de Arruda, 250 metros da praça da Encruzilhada. Trata-se na rua Castro Alves 249 ou Praça Arthur Oscar 217. Tambem vende-se sete caminhões grandes em perfeito estado e diversas ferragens usadas para qualquer industria preços baratos para prompta liquidação.

VENDE-SE o predio n. 339, á Rua Joaquim Nabuco (Quatro Cantos no prospero bairro da Capunga), prestando-se para negocio. A tratar, na Rua do Bom Jesus, n.º 160-1.º andar, entrada pela Avenida Alfredo Lisbôa.

VENDE-SE por 8:500$000 uma casa em Olinda, na rua do Sol, com 2 quartos e 2 salas, mosaicados e com tacos de madeira, terraço, cosinha, installação electrica, agua encanada, etc., etc. Está alugada por 130$000 mensaes e rende no verão 1:500$000 pela temporada de 4 mezes. Trata-se no Centro Electrico, rua 1.º de Março, 80.

PONTO PARA NEGOCIO

BELLA OPPORTUNIDADE — Traspassa-se a melhor e mais conceituada pensão em Boa Vista — Recife, com optima clientela, livre de onus, e fazendo compensador negocio. Tem accommodação para a familia de adquirente, e já tem grandes pedidos de reservas de apartamentos para os peregrinos ao Congresso Eucharistico. Tratar pessoalmente ou por carta com Carlos Azevedo rua Diario de Pernambuco n. 96 — 2º andar de 9 ás 13 horas diarias. RECIFE.

MERCEARIA E CARVOARIA — Vende-se uma em arrabalde proximo da cidade, fazendo regular movimento e com possibilidade para maiores negocios. Trata-se de uma casa sita e espaçosa tendo optimos commodos para familia e negocio. O pretendente não querendo o ramo de mercearia, a casa e o local prestam-se para explorar outros ramos, como sejam: bilhar, hotel, fabrica de bebidas, armazem de materiaes etc. O motivo da venda se explicará ao pretendente. A tratar na rua Buarque de Macêdo n. 55 — SANTO AMARO.

NEGOCIO PEQUENO E URGENTE — Vende-se um pequeno restaurant afreguezado, cujo ponto presta-se para quasquer outros ramos; dependendo de pequeno capital e desembaraçado de impostos e debitos. Tratar: praça Maciel Pinheiro n. 54 (Porta Larga).

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma pensão, sita á rua da Praia n.º 163, 1.º andar, livre e desembaraçada de qualquer onus. A tratar na mesma.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vendem-se ou se permutam uma casa commercial com muito movimento numa fabrica e um negocio não commercial tudo no interior, por uma casa de pasto ou barbearia em Recife, bem movimentadas.
A tratar com Oscar Ferreira, de 7 ás 10 horas, rua de Hortas n. 256, 1º andar.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a B. A., posta restante deste jornal.

PHARMACIA — Vende-se uma, com pequeno sortimento, livre e desembaraçada de quasquer onus, situada em prospero arrabalde desta capital. O motivo da venda será esclarecido ao pretendente. A tratar no Laboratorio Edison, á rua das Creoulas, 268 — RECIFE.

VENDE-SE — Por motivo do dono ter que retirar-se do Estado, e por preço vantajoso, o conhecido e afreguezado Hotel Caxias sito á praça da Independencia (lado Diario de Pernambuco) n. 129 com optimo salão no pavimento terreo, prestando-se para qualquer negocio, e excellentes quartos na hospedaria. Facilita-se o pagamento.
A tratar no mesmo.

VENDE-SE — Uma quitanda, ponto para diversos ramos de negocios, com movimento regular; a casa tem muitos commodos para familia e deposito de mercadorias, etc. Não é grandes capitaes. Está livre de imposto e sem embaraços. Informações: "Mercearia Portugueza" — Becco do Veado, 31, com Joaquim Cordeiro.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o SR. PEDRO MARTINS, Rua da Concordia 480, 1º andar.

VENDE-SE—Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:800$000, localizada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia 437.

EMPREGOS

AMA — Que saiba bem de cosinha, seja asseiada e dê referencias, precisa-se á R. Duque de Caxias, n.º 300 — Esquina do Livramento.

AMA — Precisa-se de uma para serviços domesticos e governar casa de um cavalheiro e uma creança de 8 annos. Só serve pessôa criteriosa e sem responsabilidade de familia. A tratar: Travessa de S. Pedro n.º 34, 2.º andar.

AMA — Precisa-se uma que seja asseiada, para cosinha e arrumação em casa de duas pessôas. Rua dos Pires n.º 815.

AMA — Para cosinhar e que durma em casa dos patrões, precisa-se na Rua Velha n. 309.

COLLOCAÇÃO — Precisa-se de um rapazinho que tenha no maximo 15 annos de idade e tenha attestado de conducta com pequeno conhecimento de pharmacia. E' favor não se apresentar quem não satisfizer estas exigencias. A tratar na Pharmacia Modelo, avenida Beberibe n. 2664. Fundão.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia, Rua do Socêgo, n.º 321.

DACTYLOGRAPHO — Correspondente (ou copista) offerece-se para trabalhar 5 horas, depois de um previo ajuste.
Cartas á Posta Restante deste Diario para J. B. C.

PESSOAS ACTIVAS — Precisa-se para trabalhar com artigo de facil collocação. Paga-se ordenado. Rua Imperatriz, 176 — 1.º andar, das 8 ás 10.

PRECISA-SE — Ama de menino. Paga-se bem. Av. Manoel Borba, 465.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á rua São Gonçalo, 126 — Boa Vista — Recife.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á rua São Gonçalo, 126 — Boa Vista — Recife.

ESCOLAS E CURSOS

AVIADOR — Quer ser sargento aviador com um ordenado mensal de 900$000? E' candidato a algum concurso? Quer aprender de verdade, a 30$000 por mez? Vá á rua da Concordia, 753. Para ser sargento aviador ou entrar para o 4.º anno do gymnasio o candidato não precisa ter preparatorios. Seu filho não será reprovado em nenhum collegio se estudar neste curso. Ensina-se por correspondencia. Rua da Concordia, 753.

LECCIONA-SE ALLEMÃO — A tratar de 18 ás 19 horas na rua da Aurora, 363, 2º. andar.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro 338, 1º.

PIANOS

AFINAM-SE e concertam-se pianos, execução cuidadosa. Lecciona-se dactylographia, piano e letras. Chamados para a rua do Hospicio, 380 — PEDRO BARRETTO. Para concertos de piano acceitam-se chamados para o interior.

PIANO — Aluga-se a tratar á rua da Imperatriz, n. 35, 1º and.

3 pedaes e cordas cruzadas. Cêpo de metal por preço baratissimo. Tratar, Rua José Alencar 854.

PIANO — Vende-se um esplendido piano Allemão do afamado fabricante Zeitter, C. Winkelmann, com cordas crusadas, cêpo de metal, três pedaes, em imbuia clara, com muito pouco uso. Vêr e tratar á Rua da Gloria n. 107 — 1.º andar.

PIANO ALLEMÃO DORNER — Vende-se um optimo piano DORNER, com cordas cruzadas e cêpo de metal Tratar á rua Cardeal Arcoverde n. 172 — CAPUNGA — De 14 horas em deante.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD — Compra-se um typo 1929, 30 ou 1931, que esteja em perfeito estado de conservação e funccionamento. Negocio directo. Pagamento á vista. Trata-se na rua do Cupim, 153 — CAPUNGA.

AUTOMOVEL RUGBY — Verdadeira pechincha — Vende-se ou troca-se. A tratar á Rua do Imperador, 483 — 1.º andar.

FORD 1929 — Vende-se um aberto em bom estado, com pneus, bateria e carburador novos. Tratar no Pateo do Paraizo, 85.

FAMILIA que embarca para o sul do paiz vende barato todos os seus moveis, inclusive uma BARATA 34, em bôas condições, com chapa deste anno. Vêr e tratar na Rua Azeredo Coutinho, 452 — VARZEA.

DIVERSOS

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do Licor de Cacau (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

ANALYSES DE TERRAS — Vossas terras encerram riquezas que ignoraes. Mandai analysál-as. Analyses completas de aguas, materias primas, productos industriaes, consultas technicas, etc., sob a direcção de chimicos industriaes. Rua da Concordia, 753.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —Produz a boa digestão e cura empachamentos, gases, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

AS PESSOAS FRACAS, PALLIDAS — Não se apresentem solicitando emprego que a resposta será sempre: a vaga está preenchida. Tômem as famosas pillulas de AÇO-MACIEL, que dão vivacidade, coragem, robustez, facilitando ao bom emprego.

AGUA DA VISTA — E' o colyrio MACIEL. Sublime, suave, antiseptico, desinflammante e que limpa a vista. Pode ser empregado nas crianças recem-nascidas. Usai e ensinai aos vossos amigos.

ASTHMATICOS... — O TROMBETOL é o melhor anti-asthmatico ultimamente apparecido. A Trombeta é propria para as molestias da garganta. Allivia em todos os casos e cura na maioria delles. Depositarios: Costa, Tavares & Cia. Rua Larga do Rosario nº 266. PHARMACIA DOS POBRES.

BOLSA PERDIDA — Acha-se no escriptorio deste DIARIO uma bolsa para senhora encontrada na rua Nova no dia 27 do corrente. Será entregue á sua legitima dona.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

BICYCLETAS — Qualquer concerto pode ser executado na "A CAMA PAULISTA", á Rua da Imperatriz N.º 131, que se acha devidamente apparelhada para esse fim.

BICYCLETAS PARA CREANÇAS — A Rs. 100$000 — só na "A CAMA PAULISTA" — Rua da Imperatriz N.º 131 — Phone: 2150.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro Dr. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A venda em toda a parte.

RENAL— Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

CINEMA NO LAR PARA TODOS — Apparelhos Agfa com films Ozaphan. Recebeu o Bazar Allemão.

COMPRA-SE — Um motor a oleo cru de 14 a 20 cavallos, pagamento á vista. Tratar na casa Vantuil com Barroso, Rua Nova, 247, todos os dias uteis.

CACHORROS — Vendem-se cachorros Lobos Alsacianos legitimos, com 35 dias de idade. Rua Dr. José Osorio, 193.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc. etc. Comprem a Souza Lemos rua do Imperador 255 proximidades do Diario da Manhã.

CRYSTAL DE ROCHA — Vende-se — Tratar com M. C. PINTO & Cia Avenida Marquez de Olinda, 274 (entrada pelo oitão).

CALDEIRA — Vende-se duas typo locomovel de 100 H. P. cada uma. A tratar com Naterclo Alves, Rua Imperial, 482.

CASAS DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

CONTRA PYORRHÉA—Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflamma côes dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

DOENÇAS da Urethra, Prostata, bexiga, rins, utero e ovarios. Exame, diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Tratamento indolor. Cura radical. Dr. João Costa — Especialista. 148, R. Larga do Rosario, 1º. de 10 ás 12 e de 3 ás 5.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALBO DO MATTO E URUCU'. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DAYTON — Machina para cortar FRIOS. Vende-se por 1:500$000 uma quasi nova. A tratar com D. PEDROZA & Cia. Rua Frei Caneca n.º 62.

DIAMANTE NEGRO— O melhor chocolate da LACTA.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do GALENOGAL, o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO— Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accesso até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? Use o Elixir de Noz e Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o Cognac de Alcatrão Xavier. Encontra-se em qualquer pharmacia.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GARRAFADA DO SERTÃO — E' um elixir basico, approvado pela Saude Publica, para o tratamento da syphilis em todas as suas phases e multiplicidade de formas. A GARRAFADA DO SERTÃO MACIEL é a unica legitima, garantida, bem preparada, segura e certeira na cura da syphilis, mais proveitosa que o uso irregular de injecções caras e dolorosas.

HENESTRINA — A unica tintura para cabellos. Casa Chastagne, rua da Imperatriz 139, 1º.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA.—Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são em geral occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz, Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Este é a composição do IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Emprezas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MOTOR ELECTRICO — Vende-se um motor electrico, corrente triphasica, com rotação em curto circuito, para trabalhar com corrente de 220X38 volts, potencia de 3 H. P. com velocidade de 940 R. P. M. Tratar no escriptorio mercantil do DIARIO DE PERNAMBUCO.

MODA & CONFECÇÃO — Modista competente aceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

MOVEIS — Vende-se uma moderna sala de jantar com 18 peças por 2:000$000, pagamento 2 % á vista e o resto em prestações de 150$000 mensaes, um grupo moderno para sala de visita composto de 4 poltronas, um sofá e uma mesa de centro, um quarto para solteiro e outro moderno para casal 20 % á vista e o resto em prestações mensaes de 150$000 e 100$000 com aval de pessôas idoneas. Trata-se com CLEODON CHAVES. Rua da Aurora 49 1.º andar ou na rua Riachuelo, 419.

MOBILIA — VENDA — Familia que se retira, vende o mobiliario de sua residencia, constando de sala de visita, dormitorio, sala de jantar, grupo de vime, etc. Preço excepcional. Praça João Pessôa, 29 — OLINDA (Carmo).

MOTOCYCLETA D. K. W. — Vende-se uma muito bem conservada, força de seis cavallos 200 c. c.
Rua do Espinheiro, 462.

MACHINA DE ESCREVER — Compra-se uma Remington grande e uma portatil de outra marca porém que estejam e perfeito estado e por preço modico. Cartas neste jornal ara Comprador.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre. Fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLEO DE BABOSA GABY — Dá vida aos cabellos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchites tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULLAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUER TER BOA PELLE — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João rua Larga do Rosario 244.

QUEM USA "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 2361, a tratar das 11 ás 12 ½ e das 5 ás 6 ½, com SARAIVA.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda 175.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS rua do Imperador 255, proximidades do Diario da Manhã.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garrafa pepsina podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES?—Não perca tempo. Use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

VENDE — URGENTE — Dois motores electricos sendo um de 4 H. P. e outro de 5 H. P., um moinho nº. 1, um ventilador e uma optima mercearia, um commodo para grande negocio, no centro da cidade.
Ver e tratar: Pateo do Paraiso n.

VENDE-SE duas carroças de mão, uma de pé duro, e outra com roda de borracha. Vêr e tratar na rua do Futuro 279 — AFFLICTOS.

(Conclue na 15.ª pagina)

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 6 e sahirá no dia 8, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 13 sahirá no dia 15 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA NORTE

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 12 de Março e sahirá no dia 13, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 26 sahirá no dia 27 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

RUA DO BRUM N.º 27 Telegr. BUTIA' TELEPHONE 9-4-5-9

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARARA' — No porto sahirá hoje para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRNDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 3 sahirá no dia 4 para MACEIO', RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 9 sahirá no dia 10 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAYA — Esperado dos portos do norte no dia 11 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

ARATANHA — Esperado dos portos do norte no dia 24 sahirá no dia 25 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 6 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 14 sahirá no mesmo dia para CABEDELLO.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA		PARA O SUL	
"ALMANZORA"		"H. BRIGADE"	
Esperado neste porto no dia 9 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.		Esperado neste porto no dia 10 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.	
VAPORES ESPERADOS		VAPORES ESPERADOS	
"Asturias"	17-3-39	"Alcantara"	21-3-39
"H. Princess"	22-3-39	"H. Patriot"	24-3-39
"Alcantara"	7-4-39	"H. Monarch"	7-4-39
"H. Patriot"	21-4-39	"Almanzora"	14-4-39
"Almanzora"	4-5-39	"H. Chieftain"	21-4-39
"Asturias"	13-5-39	"Asturias"	26-4-39
"H. Chieftain"	19-5-39	"H. Princess"	5-5-39
"Alcantara"	27-5-39	"Alcantara"	10-5-39
"H. Princess"	2-6-39	"H. Brigade"	19-5-39
"H. Brigade"	16-6-39	"H. Patriot"	2-6-39
"Almanzora"	29-6-39	"Almanzora"	9-6-39
"Asturias"	8-7-39	"H. Chieftain"	28-7-39
"H. Monarch"	14-7-39	"H. Monarch"	16-6-39
"Alcantara"	22-7-39	"Asturias"	21-6-39

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
Cap Norte	5.3	Gen. San Martin	20.3
Gen. Osorio	12.4	Ant. Delfino	24.4
Cap. Norte	13.5	Gen. San Martin	29.5
Ant. Delfino	10.6	Monte Olivia	20.6
Gen. San Martin	16.7	Ant. Delfino	9.7
Ant. Delfino	27.8	Gen. San Martin	14.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegadas de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
DA EUROPA		PARA EUROPA	
NATAL	5.3	JOÃO PESSOA	11.3

Preços reduzidos nas passagens de ida e volta para EUROPA.

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

Av. ..ARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.3

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS — Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1088 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 9, quinta-feira, sahira no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, S. FRANCISO e ITAJAHY: — com cuidadosa baldeação em RIO JANEIRO, para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAQUERA"

Esperado de Cabedello no dia 11 sabbado sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY: — com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte no dia 16 quinta-feira sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para ARACAJU' ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY. com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do sul no dia 3 sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem de Pará.

"ITAQUERA"

Esperado dos portos do sul no dia 9 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 9 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos cargas para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Para os vossos seguros MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-3-1-4 - RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os valores constantes do valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-0-9-3 — Informações: 9-3-1-6

Brasil-Europa em 2 dias

o Salto sobre o Atlantico

a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

Pequenos Annuncios

(Conclusão da 14.ª pagina)

VENDE-SE — Uma caldeira de 6 H.P. quasi nova, e UM TERNO DE MOENDAS DE 14 POLLEGADAS. A tratar á rua da Detenção 341, em frente á ESTAÇÃO CENTRAL — CASA DA FERRO VELHO.

XAROPE DE ALHO DO MATTO & URUCU SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses resfriados, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI- SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, á Camboa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES • TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO 17 - RIO

PAYSANDÚ HOTEL

RUA PAYSANDU', 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO

Predio proprio com as mais modernas installações. — Cosinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.

CONFRONTEM OS PREÇOS

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

Esperado neste porto em 27 de Março, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

"SOUTHERN PRINCE" .. .. .. 24 de Abril

"WESTERN PRINCE" .. .. 22 de Maio

"SOUTHERN PRINCE" .. .. .. 19 de Junho

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar Phone n. 9.4.2.0

Avisos Funebres

LAURA DIONIZIA SE'VE VERAS

30.º DIA

Candido Augusto Carneiro, Jayme Augusto Véras Carneiro, Jader Arj Véras Carneiro, Nila Véras Carneiro e Tiara Séve Véras, ainda pesarosos com o fallecimento de sua sogra avó e mãe, LAURA DIONIZIA SE'VE VE'RAS convidam a todos os parentes e pessôas amigas para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz de São José, terça-feira, 7 do corrente, ás 7 horas, trigesimo dia do seu fallecimento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião, bem assim aos que enviaram pezames por cartas, cartões e telegrammas.

FERNANDO AUGUSTO PROENÇA

7.º DIA

Manoel Augusto Proença e esposa communicam o fallecimento do seu estremecido Pae e Sogro FERNANDO AUGUSTO PROENÇA, occorrido na cidade do Porto, em Portugal, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora de Fatima, na proxima segunda-feira, dia 6 do corrente pelas 7 1|2 horas, confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e piedade.

DR. JOSE' DA FONSECA GALVÃO

30.º DIA

A Viuva José da Fonseca Galvão, as familias Fonseca Galvão, Guedes Pereira, Torres Bandeira, Jayme Galvão, Cavalcanti de Albuquerque e Joaquim de Góes Cavalcanti, ainda profundamente contristadas com o fallecimento do seu inesquecivel JUCA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja da Conceição dos Militares, na proxima quarta-feira, 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo descanço eterno do seu querido morto.

Sinceramente antecipam os seus agradecimentos.

MAJOR JOAQUIM DO REGO CAVALCANTI

30.º DIA

Maria Augusta de Souza Cavalcanti e filhos, Dr. Joaquim de Souza Cavalcanti, Dr. Murillo de Barros Guimarães, esposa e filhos, Sebastião de Hollanda Cavalcanti e esposa, Alfredo Gisquinto e esposa (ausentes), Dr. Armando de Souza, esposa e filhos (ausentes), David de Souza, esposa e filhos e Enedina Mendes de Hollanda convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado, tio e amigo mandam celebrar na Matriz da Soledade, desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 4.ª feira, trigesimo dia do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

JACINTA DANTAS DIAS DA SILVA

José Roque Dias da Silva, suas filhas, Publio Dias, sua esposa e filhas, Braz Calmon, sua esposa e filhas, ainda dolorosamente compungidos com o fallecimento de sua saudosa e inesquecivel JACINTHA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas do dia 7 do corrente, terça-feira, na Matriz da Soledade.

Agradecem penhorados a todos que comparecerem a esses actos de religião e piedade.

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR

EMILIO KUHLMANN

NAO PROCURE A ESCOLA ONDE OS PREÇOS SAO MAIS BARATOS, PREFIRA ANTES, AQUELLA QUE ESTIVER MELHOR APPARELHADA PARA PREPARA-LO AFIM DE VENCER NA VIDA COMMERCIAL. NESTAS CONDIÇOES, ESTA' A ESCOLA REMINGTON, SOB A DIRECÇAO DE EMILIO KUHLMANN QUE HA 18 ANNOS PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA, 259, 1.º andar

DR. SERGIO LORETO

(Segundo anniversario)

A familia do saudoso dr. Sergio Loreto-sua esposa, Virginia de Freitas Loreto; seu filho, Sergio Loreto Filho e familia; sua filha, Aspásia Loreto de Medeiros e filhos; seu irmão, Bemvindo Loreto e familia, — commemorando a passagem do segundo anniversario do doloroso desapparecimento do seu querido e inesquecivel — SERGIO LORETO — fará celebrar missas de suffragio na Igreja de N. S. da Penha pelas oito horas da proxima segunda-feira, 6 do corrente.

A todos quantos se associarem a essa demonstração da sua grande saudade antecipa os seus sinceros agradecimentos.

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1|2 ás 18 1|2. Teleph. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1939

Varios parentes do Papa Pio XII residem no Brasil

EM MENOS DE 24 HORAS, OS REPORTERS DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" DESCOBREM MEMBROS DA FAMILIA PACELLI — DOCUMENTOS QUE PROVAM O PARENTESCO — UMA CARTA ESCRIPTA EM 1934 PREVIA A ELEIÇAO DE EUGENIO PACELLI A' CHEFIA DA IGREJA

RIO, 4 (A. M.) — No Brasil, em menos de 24 horas, appareceram varios parentes de S. S. o Papa Pio XII, cardeal Eugenio Pacelli, que descende de familia tradicionalmente burgueza. Os reporters descobriram dois primos do novo Papa em plena cidade.

Um, Antonio Pacelli, simples engraxate e perdido no tumulto da cidade. Outro, o sr. Paulo Pacelli, proprietario da "Eterna Luz", no cemiterio de S. João Baptista.

Annunciam, ainda, outros parentes de Sua Santidade, o Papa Pio XII, como residindo no Brasil.

UMA PRIMA, EM 3º GRA'O, EM JUIZ DE FO'RA

Todos que se intitulam primos do novo Summo Pontifice, fazem referencias a uma illustre senhora residente na cidade mineira de Juiz de Fóra, como prima em 3º grão do Papa Pio XII. Os "Diarios Associados" enviaram um redactor especial áquella cidade, na certeza de descobrir a familia cujos laços de parentesco com Sua Santidade Pio XII se annunciavam.

SRA. MARIA LUIZA PACELLI

JUIZ DE FO'RA, 4 (A. M.) — (Do enviado especial) — Conseguimos descobrir a prima em 3º grão do novo Papa.

Segundo a alludida informação, tratava-se da sra. Maria Luiza Pacelli de Souza, esposa do sr. Leopoldo de Souza e uma das figuras da mais alta projecção na sociedade juizforense.

Assim, dirigimo-nos á sua residencia, um confortavel palacete situado á rua do Sampaio, 300, afim de ali colher confirmação e, como dissemos, maiores detalhes sobre tão sensacional nota.

PRIMA EM TERCEIRO GRA'O DO PAPA PIO XII

No palacete da familia Pacelli de Souza, fomos recebidos por pessoas da casa, entre as quaes, a sra. Maria Luiza, a pessoa que procuravamos e que cumulou a reportagem de attenções.

A sra. Maria Luiza Pacelli de Souza é uma dama joven ainda, finamente educada, muito polida, prendendo de facto o interlocutor pela sua palestra facil e agradavel. Fala, além do portuguez, correctamente o italiano e o francez. E' diplomada em Pharmacia pela Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra.

Conforme copias de documentos que nos exhibiu ligada por estreitos laços de parentesco ao Papa Pio XII, sendo mesmo sua prima em terceiro grão, pelo lado paterno.

DADOS GENEALOGICOS

Informou-nos o seguinte a sra. Maria Luiza Pacelli de Souza.

— "Em fins do seculo passado, veiu para o Brasil, em companhia de seus filhos menores, Felicio e Vicente, o commerciante italiano José Pacelli, que fixou residencia no Rio de Janeiro.

Entretanto, na occasião da grande epidemia da febre amarella, tendo, victimado pelo mal, fallecido o filho mais velho, o sr. José Pacelli, desgostoso, regressou á patria, onde, mais tarde, com a avançada idade de 91 annos, veiu a fallecer. Era o sr. José Pacelli primo primeiro, ou melhor, filho de um irmão do pae do cardeal, mais tarde Carmelengo da Igreja e hoje S. S. o Papa Pio XII.

CASOU-SE VICENTE

O filho mais novo de José Pacelli, Vicente, ficou no Brasil, onde consorciou-se, dirigindo-se, a seguir, para o interior de Minas, onde passou a residir, exercendo durante longos annos as profissões de mascate ambulante, primeiro, e mais tarde a de alto commerciante, na cidade de Ubá.

Em seu ramo de negocio, veiu a ligar-se, por interesses commerciaes, ao industrial Leopoldo de Souza, o qual tornaria posteriormente seu genro, isto por ter desposado sua filha, nossa entrevistanda, a sra. Maria Luiza Pacelli, dessa forma terceira descendente collateral da familia Pacelli.

O SEU PROGENITOR

O sr. Vicente Pacelli nasceu no dia 12 de junho de 1867 no porto de Palinuro, provincia de Salerno, distante duas horas de Napoles. Era casado com d. Guiseppini Dalto Pacelli, ainda viva, resultando deste consorcio o nascimento de duas filhas, d. Maria Luiza Pacelli e d. Yolanda Pacelli Fellet, casada com o sr. Hamlet Fellet, medico muito relacionado em Juiz de Fóra, onde exerce sua profissão.

Do consorcio de d. Maria Luiza com o sr. Leopoldo de Souza, existem tres filhos: Leopoldo José Humberto e Alberto Vicente.

FAMILIA DE CLERIGOS

Pelo que nos foi dado a observar, examinando a farta documentação que possue a sra. Maria Luiza Pacelli de Souza, a familia Pacelli, actualmente, com reduzido numero de representantes, caracterizou-se pela quantidade de ecclesiasticos que tem dado á igreja. Alguns chegaram a merecer altas investiduras e, além do actual Summo Pontifice, ha, no Vaticano, outro Pacelli illustre — o marquez Marcantonio Pacelli, titular da guarda nobre do Palacio.

1 — Paulo Pacellim, primo do Papa Pio XII, residente no D. Federal, em companhia de sua esposa e de seu filho, quando falava aos "Diarios Associados"; 2 — Aldeia em que nasceu o Papa Pio XII

SATISFEITOS COM A ELEIÇAO DE SEU PARENTE, SEM, NO EMTANTO, CAUSAR A MESMA SURPREZA

Tanto a sra. Maria Luiza como as demais pessoas de sua familia encontram-se summamente satisfeitos e sentem-se honrados com a elevação de um seu parente á mais alta investidura da igreja, sem, no emtanto, causar surpreza o succedido.

PORQUE NAO FOI SURPREZA

Curioso, entretanto, é que affirmou-nos a sra. Maria Luiza Pacelli a noticia não ter lhe sido uma surpreza.

E provando o que affirmava, apresentou-nos uma carta a si endereçada por um membro de sua familia, o sr. Joaquim Nunes Tassara, consultor juridico do Conselho Nacional do Café. Está, a referida missiva, datada de 9 de novembro de 1934. Póde-se ver que era já esperada a eleição do cardeal, no caso de um desenlace fatal para Pio XI, então já bastante enfermo.

Eis o trecho:

"Eu já sabia do illustre parentesco seu e do cardeal Pacelli e contavamos por isso que viesse a conhecel-o pessoalmente. Havia de gostar, pois, além de figura nobre e empolgante *futuro Papa*, si Deus quizer, o cardeal é a illustração personificada. Nos traços physionomicos é o mesmo typo de seu pae, apenas é bem mais alto e elegantissimo.

D. Guiseppini choraria si o visse, de pura e saudosa lembrança do velho companheiro Pacelli."

OUTRA CARTA

A seguir, d. Luiza Pacelli nos exhibiu outra carta, carta esta por ella dirigida ao cardeal, por occasião de sua passagem pelo Rio, afim de, como Legado Pontificio, presidir o Congresso Eucharistico de Buenos Aires. Dia a referida carta em certo trecho:

"Quando sarete lontano da questra grande terra braziliana da Voi benetta non ir di menticate qui questi umile cugini che sempre ir terrana in mente."

(D. Maria Pacelli solicitava ao primo uma benção especial para os brasileiros e, em particular, para si e sua familia).

Demoramos ainda alguns minutos em animada e cordeal palestra, em meio da qual foi-nos dado a observar outros documentos importantissimos, os quaes provam, sobejamente, o parentesco existente entre nossa entrevistanda e o Papa Pio XII.

Fazia-se tarde. Despedimo-nos e agradecemos.

O PÃO MIXTO

Por acto de hontem, o governo do Estado elevou até 20% a quota de farinha panificavel

O interventor federal no Estado, attendendo ao rapido desenvolvimento a que attingiu a lavoura da mandioca no Estado;

Considerando que esse desenvolvimento teve como principal motivo o mercado assegurado pelo decreto federal que estabeleceu a mistura da farinha de mandioca até 30 %, na farinha de trigo;

Considerando, ainda, que esse desenvolvimento, por outro lado, foi grandemente estimulado pelo proprio Estado de Pernambuco, com o decreto que forçou indirectamente os productores de canna a plantarem 5 % da sua area, com plantas alimentares inclusive mandioca;

Considerando, de outro lado, que a lavoura de mandioca está sufficientemente apparelhada para attender ás necessidades da mistura em maiores proporções do que 2 %, determinados provisoriamente pelo Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, para o paiz inteiro;

Considerando, ainda, que este apparelhamento se processa através de uma grande organização cooperativista, cujos productos em colheita estão á espera do mercado que lhe foi promettido com o primeiro decreto (30 %);

Considerando mais, que o decreto 439, de 2 de junho de 1938 faculta aos governos estaduaes a fixação de regras para completar a referida mistura;

Considerando que o sr. ministro da Agricultura, em despacho n.º 150, de 3 de março do corrente anno, autorizou esta Interventoria a elevar até vinte por cento a quota de farinha panificavel a ser addicionada á farinha de trigo.

DECRETA:

ARTIGO 1.º — Fica elevada até vinte por cento a quota de farinha de mandioca panificavel a ser addicionada á farinha de trigo em todos os estabelecimentos de panificação no Estado.

§ UNICO — Até o dia 30 do corrente a quota será de dez por cento, elevando-se dahi em diante até 20 por cento, de accordo com as instrucções, que forem baixadas pela Secretaria de Agricultura.

ARTIGO 2.º — Afim de assegurar o emprego nas padarias, pastelarias e estabelecimentos congeneres, da farinha panificavel, nas proporções estabelecidas, nenhuma acquisição de farinha de trigo poderá ser feita no Estado, sem que o comprador entregue ao importador, um comprovante de acquisição da farinha de mandioca panificavel, nas proporções previstas.

ARTIGO 3.º — Os importadores de trigo, em farinha ou em grão ficam obrigados a enviar esse comprovante, acompanhado da relação de vendas de farinha de trigo, mensalmente, á Directoria da Producção Vegetal, Secção de Fomento e Experimentação da Mandioca.

ARTIGO 4.º — Para evitar a apresentação de recibos graciosos e outras fraudes, só serão acceitos comprovantes de acquisição de farinha panificavel ou raspa passados pela Cooperativa dos Plantadores de Mandioca, á qual se pódem filiar todos os interessados na lavoura da euforbiacea.

ARTIGO 5.º — As infracções ao presente Regulamento serão punidas com multas que irão de 50 % a 100 % do valor do producto, nos casos de vendas ou acquisição da farinha sem a respectiva documentação e de 1:000$000 a 5:000$000, nas recusas de envio das notas mensaes de compra e venda.

ARTIGO 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

(aa) Agamemnon Magalhães — Apollonio Salles".

AUTORIZADO O INTERVENTOR FEDERAL A ELEVAR ATE' 20 % A QUOTA DE MISTURA DE FARINHA

O interventor Federal recebeu do Ministerio da Agricultura o seguinte telegramma:

"Do RIO — Resposta sua carta fica prezado amigo autorizado a permittir mistura até vinte por cento. Saudações. Fernando Costa, ministro Agricultura".

O IMPOSTO DE RENDA

Iniciado o serviço de revisão e lançamento das declarações apresentadas

O sr. Edmundo Costa, chefe dos Serviços do Imposto de Renda, neste Estado, afim de difundir tanto quanto possivel a responsabilidade dos contribuintes perante a lei, tem já em extensas notas publicadas nos principaes orgãos da imprensa desta capital, e através do microphone do Radio Club de Pernambuco, dado a conhecer aos contribuintes do imposto de renda, tanto desta capital, como das mais distantes localidades do Estado, a necessidade de cumprirem os interessados com o seu dever fiscal, dentro do prazo da lei, afim de ficarem a salvo das pesadas multas decorrentes do lançamento ex-officio.

Acaba aquella autoridade fiscal de determinar na repartição que vem dirigindo o inicio dos serviços de revisão e lançamento das declarações apresentadas nos ultimos cinco exercicios, e para mais perfeito controle desses serviços foram expedidas notificações a diversas organizações de classe no sentido das mesmas enviarem á alludida chefia a relação de todos os seus associados.

Pela mesma repartição estão sendo ultimados o fichamento dos elementos cadastraes provenientes do interior do Estado. Conveniente é, portanto, que os contribuintes do imposto de renda, do interior, procurem desde logo regularizar sua situação perante o fisco federal, nas Collectorias situadas em seus domicilios fiscaes, afim de evitar que sejam lançados ex-officio por falta de declaração ou de declaração inexacta, quando a repartição confrontar os elementos constantes do seu cadastro geral.

Sabemos que as Collectorias Federaes, por força do decreto n. 699, de 18 de março de 1936, e de accordo com o disposto nos arts. ns. 36 e 37 do citado decreto, estão enviando á secção do Imposto de Renda, todas as informações sobre a situação de fortuna dos contribuintes, afim de poder fortalecer tanto quanto possivel o cadastro geral dos contribuintes de todo o Estado. Assim, irá a Repartição do Imposto de Renda agir energicamente contra os sonegadores de um tributo tão justo e equitativo, como é o imposto de renda.

PREFERENCIA SO' COM IGUALDADE DE CLASSIFICAÇAO

A SITUAÇAO DOS CANDIDATOS QUE JA' TENHAM EXERCIDO CARGO PUBLICO

RIO, 4 (A. M.) — Em exposição de motivos datada de setembro do anno findo, o DASP suggeriu ao chefe do governo que, nas nomeações de candidatos approvados em concurso, fosse dada preferencia áquelles que, como funccionarios ou extranumerarios, já exercessem funcção publica, observando-se, quanto aos demais, a ordem de classificação obtida. Agora, em additamento a essa exposição de motivos, e a outras posteriores sobre o mesmo assumpto, o DASP propoz e o presidente da Republica approvou, que a preferencia concedida aos candidatos nas condições acima referidas sómente se applique em casos de igualdade de classificação, quando se trate de approvação em concurso realizado pelo antigo Conselho Federal do Serviço Publico ou por aquelle Departamento.

O ENTERRO DO INDUSTRIAL PAUL BECK

FALOU O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND, FAZENDO O ELOGIO DO MORTO

RIO, 4 (A. M.) — Com grande acompanhamento, realizou-se, na tarde de hontem, o enterramento do industrial Paulo Beck, chefe da firma Beck Gies & Cia. e presidente da Fabrica Maracanã.

O feretro, seguido por mais de 100 automoveis, deixou o Hospital Allemão, ás 16 horas, com destino ao cemiterio de São João Baptista.

Os elementos mais representativos da industria, commercio e do mundo financeiro acompanharam os restos mortaes do sr. Paulo Beck á ultima morada, encommendados por um sacerdote catholico allemão.

FALA O DIRECTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

No cemiterio de São João Baptista falaram o presidente do Syndicato dos Atacadistas e o director dos "Diarios Associados", sr. Assis Chateaubriand, que em sentidas palavras fizeram o elogio da vida de trabalho do industrial Paulo Beck.

Foi o seguinte o discurso do sr. Assis Chateaubriand á beira do tumulo do grande industrial:

"Não sou aqui mais do que um amigo inconsolavel. Todos vós sentis a enorme consternação que nos domina. Com Paulo Beck desapparece um rude trabalhador, um fino e raro amigo, um chefe de familia exemplar e um conductor de homens habil e sagaz.

"Conheci-o nos dias convulsos da Grande Guerra. Elle era um patriota ardente, um servidor abnegado da sua patria; e, mais tarde, quando fizemos a campanha em pról da sciencia allemã, encontramos, Miguel Couto, Silva Mello e eu, em Paulo Beck, um cooperador proficuo e desinteressado.

"A Allemanha e o Brasil perdem neste obreiro infatigavel um braço opulento de energia, de lealdade e de honradez. Quem não o conhecesse de perto difficilmente julgaria suas incomparaveis qualidades de amigo e de companheiro. Era, na apparencia, um urso, mas esse urso só tinha velludo nas mãos que nos afagavam como uma caricia de pluma, sobretudo nas nossas horas de desventura, quando iamos para elle, e lhe deparavamos o coração, rico de generosidade e de clemencia.

"Dorme, caro amigo, na terra do Brasil, a que serviste com o mesmo amôr que déste á Grande Allemanha do teu sangue e dos teus antepassados. E que a tua vida e o teu labor, entre nós, sejam um exemplo para que sobre a Allemanha e o Brasil paire sempre o arco da alliança".

Varios carros conduziram ao cemiterio de São João Baptista lindas corôas de flôres naturaes, enviadas pela sua filha Suzana — Senhoras: Anna — Rosa-Johanna — Mathilde — Mama. — Senhores: Otto — Henri & Trudi Heinz & Kaehtcher, sra. — Karolina — Amig Machintosch — Familia Gies — Heinrich Neupert e sra. — Empregados da Fabrcia Maracanã S. A. — E. Spiller Jun. — Familia Zunnermann — Commercial da Anilinas Ltda. — Ao Bicho da Séda — Wolfhart e Jugborg Jacobi e filhos

A DEFICIENCIA DE ESTRADAS É O MAIOR ENTRAVE Á ARRECADAÇÃO DAS RENDAS PUBLICAS DO PIAUHY

Fazendo rodovias dos leitos dos rios, durante a secca — A' falta de meios, a população rural vae para a cidade — 16$000, diaria dum hotel, com carne de bóde e papagaio guizado — Agiotagem na troca de dinheiro — O homem, no Piauhy, tem vida independente, porem, precaria

De regresso do Piauhy, passou para o Rio, o sr. José Borges de Santa Rosa, assistente do delegado da Commissão do Salario Minimo naquelle Estado.

Em palestra com a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO fez interessantes declarações.

OS TRABALHOS DA COMMISSAO

— "Os serviços no Piauhy demoraram tres mezes e colhemos duas mil e duzentas e sessenta fichas, prova evidente de que o Estado não tem empregados. O homem tem vida independente. Emprega suas actividades em transacções commerciaes e nos campos. A agricultura é muito precaria. A' falta de meios, a população rural cada dia vae deixando os campos e se installa nos centros urbanos.

Numa cidade de 400 casas sempre se encontram 50 quitandas, todas sem nenhum empregado. O proprietario mesmo é quem serve no balcão.

A situação geral é tão precaria que se encontram funccionarios publicos municipaes ganhando trinta mil réis mensaes".

FALTA DE ESTRADAS

O sr. José de Santa Rosa disse que o serviço do Salario Minimo foi feito quasi todo a cavallo, num percurso de mais de 300 leguas. Isso devido á falta de estradas entre varias localidades. "E bastante dizer que sai da cidade de São Pedro, a 18 kilometros de Therezina e só cheguei a essa capital 17 horas depois, viajando de automovel."

— "O Piauhy é deficientissimo em vias de communicação.

As rodovias, em numero ridiculo, são pessimas.

Em todo o Estado ha apenas 6 a 8 mil kilometros de estrada de rodagem. Durante a época das seccas as conducções tornam-se mais faceis pelo facto dos *chauffeurs* fazerem de estradas, os leitos dos rios, reseccados. Diminue, assim, o percurso.

A partir de janeiro, quando começam as chuvas e os rios voltam a occupar os seus leitos, tornam-se interrompidas as communicações, principalmente no sul do Estado, onde as enchentes cobrem e devastam as rodovias. Ha cidades e fazendas para onde o transporte é feito em animaes, o que obriga muitos dias de viagem. Para outras, é feito por vapores fluviaes, lanchas-motor e canôas. Neste ultimo caso está a cidade de Santa Philomena, na margem do rio São Francisco no sudoeste do Piauhy, bem como todas as fazendas e povoações circumvizinhas."

AS FERROVIAS

— "Si as estradas de rodagem são deficientes, as ferrovias são quasi nullas. A Central do Piauhy, que tem a extensão de 130 kilometros apenas, liga a cidade de Luiz Correia, antiga Amarração, á de Peripery.

O comboio que parte de Parnahyba, 14 kilometros depois de Luiz Correia, ás 7 e 40, todas as terças-feiras, chega a Periperi, 116 kilometros de percurso, ás 17 horas. Faz, portanto, a viagem a 12 ou 13 kilometros por hora. O regresso desse trem á Parnahyba é aos sabbados, havendo apenas uma unica viagem por semana.

No sul do Estado ha um pequeno trecho de estrada de ferro de mais ou menos 25 kilometros, ligando a cidade de Paulista á de Petrolina, em Pernambuco.

Já foi inaugurada a continuação da ferrovia que vae de São Luiz do Maranhão á Therezina. Atravessa a ponte sobre o rio Parnahyba, recentemente construida, e que fica situada á pequena distancia da cidade de Flores, naquelle Estado. Estão em projectos outros trechos de ferrovia."

O TRANSPORTE NA CAPITAL

— "Não ha bondes na capital. Encontram-se sómente trilhos dos antigos "bondes de burro". Therezina tem jardins e a cidade é bem traçada, com ruas limpas, em grande parte com bom calçamento.

Nota-se que o governo estadual é bem intencionado, mas não tem recursos sufficientes.

A unica conducção em Therezina é o automovel de praça, com preços elevados, por corrida, de accordo com a marca do carro. Qualquer mudança de itinerario, duplica o custo da corrida."

CARISTIA DE VIDA

— "O custo de vida no Estado é elevadissimo, sendo os ordenados insignificantes. As diarias nos hoteis de diversas cidades variam entre 12 e 16 mil réis. E curioso é que no hotel da cidade São Raymundo Nonato os dois pratos que apparecem no menu' são carne de bode e papagaio guizado feito gallinha.

Em comparação com a vida no Recife e no Rio de Janeiro, em Therezina, como nas demais cidades piauhyenses, tudo é de custo mais elevado, á excepção dos alugueres de casas que são relativamente baixos, com a circumstancia da completa falta de hygiene e conforto, illuminação deficiente e distancias longas sem meios de transportes.

Não ha agua encanada em cidade alguma, salvo para chuveiro, em pensões, hoteis e algumas casas particulares, facto esse verificado mesmo na capital".

AGIOTAGEM NO TROCO DE DINHEIRO

— "Não ha moeda divisionaria. Ou se usa sello do correio ou o commerciante fica com o troco, o que é mais frequente.

Numa mercearia dei mil réis para tirar o preço de uma caixa de phosphoro. Ao pôr a moeda na gaveta, o merceeiro disse:

— "Passe aqui amanhã para levar o troco".

O agio sobre o troco é de 3 a 5 por cento".

O COMMERCIO DE THEREZINA

— "O commercio da capital é desenvolvido, sendo, porém, quasi todo localizado num trecho central, entre a avenida Maranhão, que margina o rio Parnahyba, rua Paysandu', rua Barrozo e rua Areolino de Abreu. Em outros pontos ha algumas mercearias, sem empregados.

ECONOMIA DO ESTADO

Por fim tratou da economia do Estado:

— "O Estado do Piauhy com uma área de 310 mil kilometros quadrados com uma população calculada em 900 mil almas. Actualmente está dividido em 47 cidades, 22 comarcas, 48 povoações. Ha cerca de 120 fazendas e sitios. Entretanto, muitas propriedades não podem produzir, não só pela secca que as assola, como ainda pela falta de transportes.

O producto principal do Piauhy ainda é a céra de carnau'ba.

Em materia de arrecadação ha excessiva deficiencia. O Estado rende apenas 14 mil contos. Isso devido á falta de meios de communicação.

A cidade de Barras, uma das principaes, tem tido um surto de desenvolvimento nesses ultimos annos".

MOVIMENTO DO PORTO E DO AERO-PORTO

NAVIOS CHEGADOS HONTEM — O CARGUEIRO INGLEZ "ARABY" ESTA' FAZENDO UM CARREGAMENTO DE MILHO NESTE PORTO — ESPERADOS HOJE O "RAUL SOARES", PELA MANHA, E O "CAP NORTE", A'S 19 HORAS — ESPERADO AMANHA O "ALMIRANTE ALEXANDRINO" — O NAVIO ARGENTINO "INSPECTOR BENEDETTI" TROUXE 5901 TONELADAS DE TRIGO PARA O RECIFE

De Florianopolis, com escalas em São Francisco, Antonina, Paranaguá, Santos, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Victoria e Bahia, chegou hontem pela manhã ao Recife o cargueiro Mantiqueira, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Justino Ferreira Lobo, com 41 homens de equipagem.

Recebeu a visita da Policia Maritima ás 7.15 e atracou no armazem 9.

Para o Recife trouxe 379 toneladas de carga, de varios generos. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e saiu ás 24 horas para os portos do norte, até Tutoya.

ITAQUICE'

Do Porto Alegre, com escalas no Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió, chegou logo depois o Itaquicé, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Arlindo Maia, com 87 homens de equipagem. Recebeu a visita das autoridades portuarias, ás 7.50 e atracou no armazem 7.

Para o Recife trouxe 1005 toneladas de carga, de varios generos, e 76 passageiros, dos quaes 55 de primeira classe, 6 de segunda e 15 de terceira. Em transito passaram 85 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia, e saiu ás 3 horas de hoje para os portos do norte, até Belem.

ARABY

De Londres, com escalas em Antuerpia, Southampton e Swansea, chegou hontem pela manhã ao Recife, o vapor inglez Araby, sob o commando do capitão D. R. Lee, com 39 homens de equipagem. Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 8.05 e atracou no armazem 8.

Para o Recife trouxe 690 toneladas de carga, de varios generos, e um passageiro de primeira classe. Em transito viajam tres passageiros. Veiu consignado a M. N. Rumbo e sairá hoje á tarde para os portos do sul, até Porto Alegre. Neste porto o Araby está procedendo a um grande carregamento de milho.

FRIESELAND

Do alto mar, deu entrada hontem pela manhã no porto do Recife o navio catapulta allemão Frieseland, sob o commando do capitão Ludolf Dettemering, com 57 homens de equipagem.

Recebeu a visita da Policia Maritima ás 8.40 e ficou ao largo.

Para o Recife trouxe um passageiro. Leva carga em lastro. Veiu consignado a Herm Stoltz & Cia.

ITABERA'

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Florianopolis, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió, chegou hontem ao Recife o Itaberá da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Hugo R. A. Coutinho, com 59 homens de equipagem. Recebeu a visita das autoridades maritimas ás 9.10 e atracou no armazem 8.

Para o Recife trouxe 122 e meia toneladas de carga de varios generos, e 15 passageiros, dos quaes 5 de primeira classe e 10 de terceira.

Em transito passaram 8 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia, e saiu hoje, ás 5 horas, para Cabedello.

INSPECTOR BENEDETTI

De Buenos Aires, com escala em Bahia Bianca, chegou hontem ao Recife o vapor argentino Inspector Benedetti, sob o commando do sr. Francisco Shercovich, com 26 homens de equipagem. Recebeu a visita da Policia Maritima ás 11.10 e atracou no armazem Moinho.

Para o Recife trouxe 5901 toneladas de trigo a granel para os Grandes Moinhos do Recife, aos quaes veiu consignado. Encontra-se descarregando.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Da America do Norte, está esperado hoje pela manhã o cargueiro Afalaya, do Lloyd Brasileiro, que atracará no armazem 4;

da Europa, o cargueiro allemão Natal, que atracará no armazem B; do sul, o cargueiro [illegible], do Lloyd Nacional, que atracará no armazem 10;

da Europa, ás 19 horas, o paquete allemão Cap Norte, que atracará no armazem 1; o paquete nacional Raul Soares, do Lloyd Brasileiro, amanhecerá no porto, atracando no armazem 3.

NAVIOS ESPERADOS AMANHA

Dos portos do sul, o paquete Annibal Benevolo, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 9; o cargueiro Piratiny, da Companhia Carbonifera Riograndense, atracará no armazem 6; o cargueiro Cabedello, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 5; o paquete Almirante Alexandrino, da mesma companhia, atracará no armazem 3; o cargueiro Alegrete, tambem do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem A; de Cabedello está esperado á tarde o Itaberá, da Companhia Nacional de Navegação Costeira que atracará no armazem 7.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Procedentes do sul e do norte, chegaram hontem os Clippers da carreira da Panair.

Desembarcaram os srs. Mario Nery da Costa, de Natal; Paulo Wirz e Nictor Moreira, do Rio.

Em transito viajam os srs. dr. Mario Magalhães Silveira, de Natal para Maceió; Lloyd Weissemberger, de Georgetown para o Rio; Alfred Gibbs Harlew, de Miami para o Rio; e Walter Carlan e Frederick Rudolf Hirschberg, de Miami para Buenos Aires; Edmundo Almeida Couto, do Rio para Camocim; Veleda de Castro Barros, Gustavo Leroy, Conrado Ewald Joachen, do Rio para Belem e Raymundo de Hollanda Cavalcanti, do Rio para Miami.

EM TRANSITO O MINISTRO DA HUNGRIA

Pelo Clipper procedente do Rio, viaja em transito para Belem o sr. André Szentmiquesy, ministro plenipotenciario da Hungria no Brasil.

Falando á reportagem, disse aquelle diplomata:

— "Vou effectivamente a Belem, mas essa cidade não constitue o fim da minha viagem. Alguns dias depois seguirei para Port of Spain e dali para La Gayra.

O motivo da minha viagem até a Venezuela se prende a interesses commerciaes de ambos os paizes. Ali o meu paiz não tem representação de modo que, sendo a legação da Hungria no Brasil a mais proxima, cabe-lhe fazer incluir no seu ambito. Ha grandes possibilidades de intensificar o intercambio não só commercial como cultural, entre a Hungria e a Venezuela, e outros paizes sul americanos.

A historia, a literatura e mesmo alguns ramos de sciencia pura hoje estão bastante desenvolvidos naquelle paiz e tenho desejo que sejam conhecidas na Hungria, da mesma forma que mantenho interesses que a cultura hungara tenha mais alargamento entre os intellectuaes venezuelanos.

Na hora presente, em que temos tão rapidos meios de transportes, não mais se justifica que as distancias influam no desconhecimento dos paizes.

O representante hungaro, em seguida, passa a falar do Brasil, confessando-se encantado com o nosso paiz e termina dizendo:

"O Brasil e a Hungria sempre mantiveram as melhores relações de amizade e não obstante a grande distancia que os separa, esse espirito de congraçamento tende a augmentar, através não só de suas boas relações diplomaticas, como tambem pelo intercambio commercial e intellectual."

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 5 de Março de 1939 — N. 99

POESIA, THEMA DE QUARESMA

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

QUEM é esse moço, que exprime a sua dor com tanta emphase? — — Assim perguntou Hamlet no escunderijo, donde espreitava os funeraes de Ophelia, lamentada com toda a emphase pelo irmão Laertes.

Não haverá muitas coisas no mundo, que tanto attraiam as almas como a dor bem gritada, com eloquencia que vae rectamente ao amago do coração. Esse dom cria os escriptores por coincidencia, os que não pensaram nunca em fazer arte, só deixaram subir das profundas do seu ser a voz do soffrimento, os escriptores involuntarios do typo da freira de Beja. A dor bem gritada é arte empolgante, sem o querer, como foi a daquella mulher de Pungór, que obteve a intercessão de todas as donzellas da cidade junto do rei e o final perdão do seu homem, aquelle piloto portuguez que lhe senhoreava a alma. Já contei aqui este caso de donjuanismo monogamico.

Tambem o enthusiasmo na admiração, corajosamente e vibrantemente proclamada, pode empolgar as almas. Ha trinta e dois annos, dando minha primeira conferencia, para glosar o caso excelso de elevação moral e mental, e de inspiração poetica de Anthero de Quental, ouvi perguntar:

— Quem é esse moço, que exprime o seu enthusiasmo pelo altissimo poeta com tanta emphase? — E esse interrogar valeu-me sympathias, á sombra tutelar de Anthero que não foram sem influencia sobre o desenvolvimento ulterior do meu espirito.

A mocidade passou depressa, como se gasta sempre "el divino tesoro", mas o enthusiasmo perdurou. Por isso, ao ouvir agora outro grito sincero de admiração e fidelidade ao poeta excelso, o livro recente de Fernando Saboya de Medeiros, "Anthero de Quental", pergunto por minha vez:

— Quem é esse moço, que exprime o seu enthusiasmo pelo altissimo poeta, com tanta emphase?

Tem de ser moço, corajosamente moço, quem levanta a voz em defesa calorosa de simples valores poeticos, á hora em que enche a terra um côro de grossaria.

Saudades do seculo XIX — é o que rescende nas paginas longas desse livro, que não conta os aviões e as metralhadoras, nem faz calculos sobre o equilibrio ou desequilibrio das machinas de assassinar, entre os governos rivaes. Saudades do seculo XIX, da sua elevação mental, do seu alto vôo, da intensidade dos seus dramas de espirito e dos raptos de inspiração que os expressaram. Consolador indicio é ver um jovem escriptor curvado sobre a obra, pequena e dispersa dum poeta bem amado, que nunca foi mais do que um poeta para, em espessas paginas de nervosa ansiedade, expor os typismos da sua technica literaria, as suas fontes de inspiração, toda a ascensional curva do seu espirito. Este livro é uma corajosa evasão da mediocridade contemporanea. E' tambem um indicio. Como as mulheres querem alguma coisa mais para além do amor, as moças começam de novo a querer alguma coisa mais para além da força bruta, da estupidez acintosa, que, certa das limitações humanas, se compraz em descer e regressar, em vez de levantar os olhos para alguma bemdita estrella. Este livro exprime de novo a necessidade de admirar, que é timbre dos mais nobres corações. Porque tudo que encheu a vida intensa e profunda do poeta incomparavel e que no seu tempo era preoccupação das almas melhores, perdeu cotação publica, rolou desvalorizado e poeirento para a historia literaria dos Prometheus grandes e pequenos, que viveram fora da realidade concreta, isto é, dos interesses vorazes da politica e suas degenerações.

Que foi que encheu a existencia deste poeta, que lhe attribuiu um interesse universal e lhe deu essa cruel envergadura e soffrimento e na arte, que o expressa? Nada mais que a diffusão do eterno enigma da vida, a busca de soluções de acalmia, provisorias ou precarias embora, para essa velha inquietação do homem que anhela por ver Deus, por lhe palpar algum rasto da sua acção misericordiosa, por absorver em si a paizagem inattingivel do universo para exercer sobre elle a soberania da intelligencia.

Quando elle andava por este mundo, a passear a sua dor pensabunda, a poesia entrava num periodo de hesitação, porque tinha de se defrontar com as construcções severamente logicas da sciencia; e a sciencia, que na hora da sua melhor floração muito promettera aos homens para lhes dirimir os problemas da miseria do pão e de justiça, e da sua curiosidade sobre o céo, pouco mais dera que essa technica, aviltada agora em machinismo guerreiro, e entrava naturalmente em descredito, em bancarrota", como se disse.

Anthero, que partira do catholicismo em som de guerra, ovante e confiado nas promessas da sciencia, Anthero, que na poesia tinha o seu verbo dilecto, achou-se na vida sem uma finalidade e andou de credo em credo, de systema em systema, heterodoxo errante, a pedir a esmola duma fé consoladora e duma concepção panoramica do mundo, congruente e justiceira, onde elle coubesse, onde elle dormisse em paz e confiança. Essa carreira espiritual, repassada da mais recta sinceridade, a sinceridade dum mystico espreitador dos menores movimentos da sua alma, e commentada dia a dia em versos immortaes, é dos momentos mais altos e mais dramaticos da historia do homem sobre a terra, faz delle um élo dourado na cadeia dos homens de eleição, que ousaram querer transcender a sua condição humana.

Perante o problema da morte da poesia, elle pronunciou-se criticamente por essa conclusão pessimista. Ia morrer a poesia, destroçada pelos progressos da razão logica, pelo dissipar-se do mysterio da natureza. Disse-o ao mesmo tempo que o negava com a sua propria obra poetica. Era o momento em que os criticos e os esthetas buscavam um accordo da velha imaginação poetica e do velho sentimento ingenuo da natureza com a machina e seu negrume, com os odios de classe e com as maravilhas novas da sciencia. Guerra Junqueiro e outros poetas de menor estatura chegaram a advogar pela *poesia scientifica*.

Em França, uma parte da obra de Sully-Prudhomme foi uma tentativa de conciliação da velha poesia e da philosophia nova, mas sem a tragica e sangrenta profundidade de Anthero! Walt Whiteman mais de uma vez parecia conduzir-se pelo anseio de achar belleza em campos que se criam desertos della, aquelles campos propagandeados mais tarde no seu turismo esthetico por Guyau.

A dor da bancarrota da sciencia, a decepção do homem que na magna empresa das sciencias e sua "synthese definitiva" collocara todos os seus capitaes de esperança e energia, de fé e de acção, de razões de viver, sentiu-a Anthero de maneira pungente — porque nas almas da sua tempera a dor tem proporções sobrehumanas, a dor é tudo. Foi dessa typica dor fim do seculo que brotaram aquelles poemas, que elle desdenhosamente chamou de "lugubres" e numerosos dos seus sonetos, monumento unico em nossa lingua, pelo seu conteudo sangrento de vida amarga, deixem-m'o repetir, e pela sua perfeição artistica.

Aqui está outro exemplo, grande e flagrante exemplo daquellas idéas que outro dia expunha a proposito de Eça de Queiroz: a arte é estylo e o estylo é anciosa pintura duma paisagem interior, que busca pelos mais directos e seguros caminhos os seus meios de expressão, o tal "duello entre o espirito e a linguagem", a que alludiu uma vez Paul Valéry. E' necessario deslocar a noção de estylo do campo da technica linguistica para o mundo interior do artista, para o campo da personalidade.

Para encontrar espiritos da altura dum Anthero, martyres da intelligencia e da sensibilidade, rebeldes contra as limitações humanas, mas soberanamente senhores dum estylo para pintar o que devassaram no seu largo vôo e na sua queda miseravel é necessario ir muito longe, muito longe e muito alto, até Leopardi, até Shelley, até Job...

Mas quem será este moço, que exprime o seu enthusiasmo por um poeta do "estupido seculo XIX" com tanta emphase?

CORPO E ALMA DA AMERICA

SIMPLICIDADE, FORÇA E TRADIÇAO NO SYSTEMA POLITICO

Dario de Almeida MAGALHAES

(Copyright dos "Diarios Associados")

— III —

WASHINGTON, dezembro, 1938.

ESSA intimidade da casa do presidente com a rua é symbolica do regimen. Naquelle solar baixo, branco, sem pretensões, expressão de simplicidade e modestia nas suas singelas linhas architectonicas, exteriormente, no maximo metade do nosso palacio Guanabara, mora o chefe do governo da mais poderosa nação do mundo. As suas palavras e os seus gestos, como os de nenhuma outro homem, influem hoje no destino e na sorte dos povos da terra. Nada, entretanto, externamente demonstra importancia dessa residencia tão singular e tão commum. O transeunte desprevenido pensaria estar defronte da morada de um dos muitos homens ricos de Washington, que, fiel ao estylo da cidade, construisse naquella mansão discreta o seu lar burguez. Nada existe na Casa Branca destinado a lembrar que dentro della mora um soberano, um governante de uma nação tão rica e tão influente. Os portões estão sempre abertos, e, de dia e de noite, qualquer do povo pode penetrar o jardim, de automovel ou de pé, parar deante da porta principal e tocar a campainha. Não se vêem soldados, guardas uniformizados, sentinellas de carabinas. Um porteiro, apenas, para attender os visitantes, que podem transpor os humbraes da casa sem maiores difficuldades. Governo de portas abertas. Entre o povo e a casa do chefe de Estado deve manter-se um contacto permanente através de correntes de ar puro, que conservam esse clima politico unico, no qual se pode respirar a plenos pulmões. Desgraçado do presidente que aqui tentasse isolar-se, fechando-se numa torre ou numa cidadella, genero Kremlin; em torno delle far-se-ia o vacuo, e o seu poder acabaria extinguindo-se por inanição, pois que elle só se alimenta de seiva e de oxygenio que lhe vem da rua, onde o povo trabalha e discute, o povo que representa, realmente, a nação americana, faz a sua grandeza e constroe seu poderio e sua força.

Da sacada de sua sala de despacho, o chefe do executivo divisa um quadro que se diria posto ali propositadamente para dar-lhe todos os dias a sensação dos limites do seu poder, dentro do systema a que deve obediencia. De um lado, o majestoso Capitolio, onde se reunem os representantes directos do povo para elaborar as leis e tomar contas ao presidente, cuja acção está permanentemente sob o seu "controle" e o seu livre julgamento. Na sua imponencia e sua grandeza, aquelle palacio põe deante dos olhos do supremo mandatario a imagem da propria opinião publica, investida, naquella democracia, de juiz supremo e de fiscal soberano dos seus actos e da sua conducta. Do outro lado, toda guarnecida de um puro marmore branco, mais modesta na severidade de seu corte romano, a Suprema Côrte. Ali, nove homens apenas — de cuja integridade e de cuja pureza jámais se duvidou — velam pela lei. São os depositarios de uma confiança illimitada. A sua presença lembra ao presidente que elle pode tudo, mas nada pode contra a lei e a Constituição, que os "paes da nação americana" elaboraram. Nessa ninguem ousará tocar. Cairá fulminado pela decisão condemnatoria o presidente que exorbitar dos seus poderes, e transgredir um dos textos da carta que o Congresso de Philadelphia legou aos americanos como a sua sagrada biblia politica. E só aquelles nove apostolos têm o privilegio dessa hermeneutica delicadissima.

Se o presidente americano teve um sonho máo de noite, e a sua alma se agita e se atormenta de ambição de tornar-se tambem um Cesar moderno, igual a um desses que enchem o mundo de ruidos e ameaças, de manhã, quando acordar debruçar-se sobre a paizagem simples que foi posta deante da sua casa, certamente meditará mais sobre os projectos urdidos durante o pesadelo da vespera. No seu espirito resurgirão o respeito e a reverencia por aquelle systema de linhas tão claras e tão habeis, dentro do qual, sem violar liberdades, sem excessos, sem opprimir os homens, poude o povo americano viver mais de 150 annos, fiel aos seus fundadores, e constituir-se numa nação poderosa, e respeitada como nenhuma outra. Sua organização já tem por si o prestigio das coisas eternas; e no seu subconsciente o povo dos Estados Unidos considera inviolavel esse regimen de pesos e contrapesos, que Franklin Delano Roosevelt chama, no pittoresco habitual da sua linguagem, de governo de "parelha de tres cavallos" e no qual a opinião publica americana vê a garantia do equilibrio da sua politica e das liberdades que Thiers considerava "cardeaes", e sem as quaes aquella gente não compreende a propria vida.

• • •

Dessa quieta e doce capital americana, onde não ha eleições, onde não ha ruidos, onde não existem industrias, sobre cujo centro civico não podem voar os aviões, para não perturbarem a paz dos que governam, onde não ha vida nocturna; dessa poetica Washington — uma ilha de tranquillidade e isolamento dentro da febril agitação, das disputas, das rixas e da sêde de conquista de que são theatro os outros pontos deste paiz — sob a doçura dos seus parques incomparaveis, vendo o Potomac descer preguiçosamente, á procura da casa de onde Washington partiu para a guerra, póde-se nessa hora olhar o mundo com mais serenidade e comprehensão.

O espirito se volta primeiro para aquella extraordinaria equipe de homens publicos, para aquelles constructores que poucos paizes terão reunido iguaes e em tal numero numa mesma época, e que são realmente os "paes" dos Estados Unidos. A' sua sabedoria politica, ás suas virtudes, ao seu espirito civico, ao seu percuciente senso das realidades se deve a creação de um systema original, que poude preservar, vencendo todas tremendas crises internas, a unidade de um paiz, sob todos os pontos de vista heterogeneo, manter a liberdade dos cidadãos, e permittir o extraordinario surto com que a America haveria de surprehender o mundo.

Washington, Hamilton, Madison, Jefferson, Joyce, Franklin, Monroe formam entre os maiores politicos e conductores de povos que a humanidade tem conhecido, e são dignos da veneração de que são envolvidas as suas memorias, como o é ainda, por outros motivos, a de Lincoln, que não pertence áquella geração de prohomens, mas nada lhes deve na estatura. Esses creadores engendraram um systema de governo tão ductil e tão balanceado que a sua virtude se exprime pela sua propria sobrevivencia, através das serias difficuldades e dos mais profundos abalos. E ainda agora, quando se vê daqui o mundo inquieto e insatisfeito á procura da solução para os seus problemas eternos, e pensa encontral-a nos super-homens dos governos absolutos, é consolador verificar-se que os americanos não consentem em abrir mão das suas tradições e da sua formação politica, e, fieis á memoria dos fundadores da nação, buscam achal-a dentro do seu proprio mechanismo, tendendo apenas a adaptal-o ás contingencias e ás imposições do momento, sem renunciar ao que elle tem de essencial, de profundo, de permanente.

• • •

Ha cinco annos que essa tradição politica americana, que compõe a personalidade desse povo, tanto quanto o seu puritanismo, se affirma em conflicto permanente com a politica do presidente Roosevelt. Quando esse assumiu o governo, em condições quasi tragicas, foram-lhe feitas concessões de poderes excepcionaes, como se a nação estivesse invadida por um inimigo externo. Nas faculdades que se outorgaram ao chefe de Estado, as instituições deram o maximo da sua elasticidade e da sua capacidade de adaptação maximo que foi julgado sufficiente para enfrentar a crise, pelos orgãos incumbidos de velar pela pratica do regimen.

Desde, entretanto, que, sem attentar embora contra as liberdades politicas, as experiencias e as iniciativas do "New Deal" foram tidas como contrariando o equilibrio e o balanço do systema governamental, foram ellas repellidas e annulladas pela acção correctiva daquelles orgãos. Debalde esse heroico presidente Roosevelt reiterou a sua fidelidade e o seu respeito aos ideaes democraticos. Havia uma linha inviolavel para o seu poder e para o alcance dos seus movimentos, e elle tentou transpol-a. "On ne passe pas", sentenciaram os juizes da Suprema Côrte, em nome do espirito e das tradições da organização americana de governo. E essa resistencia exprimiu a convicção da elite do paiz na perfeição do seu regimen, que não

(Conclue na 2.ª pagina)

TRIPTICO LUZITANO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os livros de que hoje se occupa esta secção nos transportam a tres momentos distinctos e nos revelam tres aspectos diversos da historia de Portugal, sempre tão intimamente ligada á do Brasil-Portugal *colonizador, decadente* e *renascido*.

Ao primeiro delles se referem as duas theses apresentadas ao Congresso de Historia da Colonização Portugueza no Mundo por um jovem publicicista brasileiro.

Helio Vianna — A contribuição de Portugal á formação americana. 7 pgs. s. ed. Lisbôa — 1939.

Helio Vianna — A educação do Brasil Colonial — 30 pgs. Soc. Nac. de Tip. Lisbôa — 1938.

Ha tres maneiras de considerar a contribuição de Portugal á formação do Brasil — a pessimista, a optimista e a realista.

O sr. Helio Vianna é francamente optimista. Contrariando a lenda negra de nossas origens e condemnação integral do "systema colonial", que ainda ha dias examinavamos na obra de Tavares Bastos, mostra o sr. Helio Vianna na primeira de suas teses como é injusto esse parecer e como o denegrido systema colonial portuguez soube construir — "a maior e a mais homogenea das nações do continente", pois em confronto com as nações formadas pela colonização hispanica ou anglo-saxonica — "o Brasil nada lhes fica a dever como nacionalidade" (p. 7). O systema colonial, longe de ser aquella immensa conspiração exploradora e destruidora, que tantos historiadores e publicistas do seculo passado e do nosso condemnaram formalmente, é, segundo o autor desta tese — "essencialmente constructivo" (p. 7).

Vimos, ha dias, que não foi outra a conclusão do largo balanço a que submettia recentemente nossa historia economica o sr. Roberto Simonsen. Somos naturalmente inclinados ao pessimismo, contra o qual reagimos por vezes com impetos de um illimitado optimismo. A tese do sr. Helio Vianna é sumaria demais para entrar em pormenores e o estudo da historia de nossa formação representa tal mixto de grandes feitos e de pessimos defeitos, que o realismo — a que me filio — teria naturalmente de contestar o que parece exaggeradamente simples ou unilateral nessa conclusão. Entendida, porém, como *synthese* e não como tese, estou perfeitamente de accordo. A obra de Portugal Colonizador é simplesmente colossal e não poderia ser maior, com os recursos de que dispunha. Na segunda de suas teses, mostra o sr. Helio Vianna que não ha tambem motivos para se considerar, na base de apparencias enganadoras, o apregoado descaso systematico do velho Reino pelos problemas do ensino e da educação, no Brasil colonial. Estuda, com um pouco mais de desenvolvimento e documentação, tanto a obra dos jesuitas, os quasi unicos educadores até sua expulsão, como a da Corôa. Pois julga "exaggerada" a tese de que á expulsão dos jesuitas se seguiu "terrivel periodo de ignorancia em nossa terra" (Visconde de S. Leopoldo) e verifica que — "a exemplo do que era feito ao tempo dos jesuitas e até com alguns effectivos aperfeiçoamentos, continuou o governo portuguez a cuidar do ensino no Brasil, com resultados ás vezes excellentes" (p. 19).

Uma posição realista tambem teria que introduzir alguns "mas" nessa conclusão, que vale entretanto como justa e natural reacção ao derrotismo habitual com que encaramos, ainda ahi, a obra grandiosa da colonização portugueza. O facto inegavel é que, na hora da independencia, dispunha o Brasil de um nucleo de homens notaveis, que estavam perfeitamente á altura da grande tarefa que iam empreender. Nesse ponto, igualmente, nada tinhamos que invejar ás demais nacionalidades americanas.

Muito uteis, pois, as duas teses do sr. Helio Vianna, para contrariar as lendas que os historiadores ou publicistas sectarios vêm lançando, ha mais de um seculo, sobre o systema de colonização portugueza no Brasil. Por que não as desenvolve em obra de maior folego, com mais abundancte documentação de factos?

• • •

Não mais ao Portugal poderoso e criador do renascimento, mas ao velho reino decadente do seculo XIX é que nos transportam os dois volumes seguintes, aliás no plano da historia literaria.

O primeiro delles já alcançou um exito merecido, achando-se em segunda edição e no seu 6º milheiro, o que mostra que já passou a phase de desinteresse pelas coisas de Portugal no Brasil.

Vianna Moog — Eça de Queiroz e o seculo XIX. 2ª edição. Liv. do Globo — 356 pgs. Porto Alegre — 1938.

Foi este um dos grandes livros do anno passado e se não foi uma revelação, pois seu autor já mostrara o seu pulso em "Herois da Decadencia" (que Augusto F. Schmidt chamou de "revelação"), o "Ciclo de Ouro Negro" ou "Novas cartas persas" — foi seguramente uma consagração. Consagrou-se, por elle, o sr. Vianna Moog como um dos nossos criticos mais argutos, ducteis e empolgantes.

Seu livro é uma revivescencia. Não faz critica em profundidade, mas em extensão. Não penetra a fundo na psychologia dos autores, nem estuda de perto as obras. Recompõe, revive, faz da critica um romance. Tem o talento do historiador á Michelet, se bem que numa linguagem desprovida de todo empolamento. Não cança nunca. E seguindo os exemplos de Lodwog, de Lytton Stracchey, de Zweig, de Maurois, faz critica de syntese e não de analyse, de exposição mais que de julgamento. Os factos, as anecdotas, os episodios, a vida exterior, o ambiente emfim, superam nelle a vida interior, as idéas, as intenções profundas e sobretudo as obras. A literatura, para elle, é o autor mais que o livro.

Ao estudar Eça de Queiroz e o seu tempo, por exemplo, pouco se demora na analyse da obra literaria de Eça. Faz justiça aos seus typos e personagens, no magnifico capitulo XIII em que estuda Eça como "criador de symbolos" e onde aliás omite um dos maiores desses criadores — Molière. Diz a proposito do immortal conselheiro Acacio que — "pela primeira vez na literatura portugueza se verificava este facto extraordinario: Um personagem sair das paginas de um romance para participar da vida real, independente do seu criador" (p. 226). Apesar disso o que realmente o interessa é a figura real do criador desses symbolos e não os symbolos, as personagens ou os livros em si. Essa é a parte fraca e deficiente da obra. Pois a grande força de Eça de Queiroz foi realmente, como bem o viu nesse capitulo, a mesma que justifica a entrada de outros grandes espiritos para a literatura universal, isto é, a independencia da obra em relação ao autor. São os livros e as personagens tipicas que elevam os seus autores ao cenaculo dos universaes, dos "farois" baudelaireanos. Os "minor-writers" é que valem por si que por suas obras ou então os que não tiveram tempo ou opportunidade de transmittir a sua mensagem interior.

Nesse ponto, pois, a obra do sr. Vianna Moog manqueja. Mas compensa largamente esse defeito, com as altas qualidades que revela, de bom gosto e de bom senso. Soube, como ninguem, reviver a nossos olhos, não apenas a figura immortal do autor d'"Os Maias", — mas sua geração, seu "grupo", suas campanhas e o terremoto que provocaram no Portugal decadente de seu tempo. Acompanhamos, pela pena encantadora desse admiravel biographo e sobre os patins do seu estilo correntio e natural, que traz a convivencia com a elegancia expressiva do seu genial biographo, acompanhamos o nosso Eça, desde as suas humildes origens, até a sua gloria final, passando pelos annos inesqueciveis de Coimbra; pelas lutas contra o velho Portugal carunchoso, em nome desse "seculo XIX" e do seu espirito que Eça, Antero, Oliveira Martins, Ramalho, Theophilo Braga, Guerra Junqueira e os menores, tentavam violentamente introduzir; pelas suas peregrinações de turista ou de consul; pelas suas conversas fulgurantes; pelo seu socialismo, nem sempre platonico, como mostrou na sua corajosa defesa dos *coolies* chinezes; quando consul em Havana; pelo seu ridiculo anti-clericalismo; pelo seu naturalismo, pelo seu scientificismo. Para afinal alcançarmos o Eça dos desencantos de toda essa symphonia desvairada e inacabada, até attingir a serenidade, a plenitude, a volta ás coisas verdadeiras e puras, á sabedoria e quasi á fé, dos ultimos annos de sua vida. E' uma "viagem maravilhosa" que o sr. Vianna Moog nos faz realizar através do seu livro encantador, em que se espelha bem vivamente esse seculo XIX, com a sua intelligencia inquieta, as suas illusões simplorias, os seus enthusiasmos ridiculos por idolos de fumaça, as suas condemnações summarias e injustas e a sua candida confiança em si mesmo. Tudo isso vive nesse livro melhor que em qualquer grande historia da idéas. O autor assimilou, com facilidade, o espirito desse tempo. E soube reproduzil-o com grande encanto literario. E sem a menor paixão... Realmente, sem a menor paixão? Não sei. Sente-se no livro a grande sympathia, a preferencia iniludivel do autor pela attitude do grupo "coimbrão", pelas suas tendencias revolucionarias, pelo seu espirito iconoclasta. Não esconde a sua irritação por Pinheiro Chagas. O eterno adversario de Eça. Tem mesmo sobre o autor da "Morgadinha", talvez a unica phrase violenta desse livro tão suave e delicado a despeito dos assumptos escabrosos de que por vezes trata, quando escreve, com evidente exaggero — "a idéa do ridiculo fica para sempre ligada á lembrança de Pinheiro Chagas" (p. 231). Tratando de Eça de Queiroz "e o seculo XIX", mal esboça os outros de interesse intellectual do tempo, em Portugal, com Alexandre Herculano, Camillo Castello Branco, Fialho de Almeida, Pinheiro Chagas, Bulião Pato. Concentra a sua attenção quasi que exclusivamente sobre o grupo "coimbrão", sem duvida o mais cheio de talento e de espirito, tanto demolidor, na ordem social, como constructor na ordem literaria.

Apesar de tudo, entretanto, não é de todo natural, e procura ser objectivo. Quando trata dos "vencidos da vida", isto é do grupo "coimbrão", acrescido de alguns outros nomes posteriormente surgidos, já na ultima phase da existencia, tem mesmo algumas paginas magistraes sobre o grande malogro das esperanças de outrora nesse seculo que tanto promettera e tão pouco cumprira — "Filhos de uma centuria de que tanto haviam esperado e que marchava vertiginosamente para o seu termo, sem nada realizar, o que eram elles em verdade senão vencidos da vida?" (p. 296). E assim por deante, numa syntese magnifica, que resume numa phrase aliás ambigua: "O seculo XIX apenas criara problemas, mas não soubera resolvel-os" (p. 297). Quem os resolverá no seculo XX?

O final do livro, com a morte do Eça, como tantas de suas paginas, é de uma grande e tranquilla belleza: — "As janellas foram abertas sobre o jardim, onde floriam as queridas tilias de agosto, do moribundo. Um raio de sol veiu ninbal-lhe a fronte. O padre perguntou-lhe se ouvia. Elle já não póde responder, mas ainda assim recebeu a extrema uncção. No orphanato visinho, onde chegara a noticia de que Eça estava moribundo, as mestras reuniram depressa as pequenas sem pae que elle tanto amou, para entoarem em côro o *Miserere* em sua intenção. Eça morria serenamente. Pelas janellas abertas espreitavam as tilias, emquanto as vozes frescas das creanças innundavam os ares, quebrando o silencio solenne dos espaços. Um sino ao longe bate quatro pancadas. O calendario marca 16 de agosto de 1900. O seculo XIX tambem tinha terminado!"

Esse final admiravel, digno da pena de um grande artista, é o justo fecho de um livro serenamente luminoso e bello. Eça continu'a a ser, para muitos de nós, o escriptor que encheu de encantamento a adolescencia de nossa geração. Passados tantos annos, não envelheceu de uma hora. E as novas gerações vão a elle como nós fomos e como já fôra a geração que nos precedeu. Perguntando-me Affonso Arinos, um dia, se já lera certo volume do Eça, disse-me em resposta á minha negativa: — "Homem feliz, que ainda não leu alguma coisa do Eça!" E assim é. Quaesquer que sejam os abysmos que separam os erros de sua genialidade, das convicções de nossa insignificancia, o velho idolo da mocidade continu'a intacto, mais depurado, agora que deixou de ser idolo, pelo tempo e pela experiencia. O sr. Vianna Moog fez bem em revivel-o. O que teve de ephemero, caiu, com o tmpo. O que teve de duradouro está mais vivo do que nunca.

• • •

De outro genero é o livro que a outro grande "coimbrão", ao chefe intellectual do grupo, ao genial Antero, dedicou outro jovem escriptor brasileiro:

Fernando Sabota de Medeiros — Antero do Quental. 395 pgs. Of. d'A Noite. Rio — 1938.

Não tem o livro nenhuma das qualidades seductoras que tornam tão leve e agradavel a leitura da biographia de Eça. E' um livro de leitura difficil e fastidiosa, de grande prolixidade, de estylo árido e pesado. E' com difficuldade que se leva a termo a leitura dessas quatrocentas paginas de analyse microscopica da obra e sobretudo dos versos de Antero de Quental, que sempre relemos com deslumbramento, o que certamente não succederá com o livro deste critico. Pouco se occupa com a vida do grande e desventurado peregrino do Absoluto, que melhor vamos encontrar nas poucas paginas que lhe dedicara o biographo de Eça de Queiroz. Mas, em compensação, trata detida e conscienciosamente de sua obra. Sujeita os seus sonetos a uma analyse de extraordinaria minucia, guiado por um forte conhecimento critico da lingua, da metrica e das regras de estylo. Uma vez vencida a difficuldade que apresenta a leitura dessa mole macissa, verificamos que se trata de um trabalho de real valor. E' mesmo uma lição de objectividade, de rigor scientifico, de honestidade critica que nos dá o jovem autor desse exaustivo exame da obra de Antero. Depois de uma introducção em que expõe uma sadia concepção objectiva da Arte e da Poesia, inicia um longo e cuidado estudo das relações entre a Technica e a Inspiração na poetica anteriana. Fal-o baseado em solida estructura philosophica, numa esthetica objectiva. "A idéa animadora do presente ensaio é o principio esthetico de que a technica é a ancila da inspiração" (p. 34). E depois de por á prova a solidez inabalavel desse principio na analyse microscopica e estatistica dos sonetos de Antero, com um escrupulo e um rigor pouco communs, conclue pelo absoluto predominio, em Antero, do pensamento sobre a expressão: — "Na sua obra, pois, dominam as influencias philosophicas, depois o naturalismo até o mysticismo. Os vestigios literarios são nella ligeiros e sem profunda significação" (p. 240). A belleza immortal dos sonetos de Antero nasce, não da preoccupação parnasiana de fazer bonito, de burilar phrases perfeitas, mas unicamente da crescente ascensão do pensamento. E nisso a esthetica crociana, do idealismo absoluto, se encontra com a esthetica tomista, do realismo critico, em bôa hora e com grande conhecimento de causa, seguida pelo autor. A vida e a obra do grande amigo de Eça, que tanto o excedeu na profundeza do pensamento e na elevação de sua inquietude metaphysica, constituem uma demonstração patente dessa verdade. "O resultado final consistiu na victoria das preoccupações philosophicas e moraes sobre as manifestações estheticas, na superação da poesia pela vida" (p. 246), até terminar no "silencio, ultima forma de sua santidade readquirida" (ib).

A ultima parte do livro é dedicada a uma analyse, apenas menos minuciosa mas não menos segura e impessoal, das idéas de Antero, aliás fluctuantes e im-

(Conclue na 2.ª pagina)

A NOITE SOBRE TRINIDAD

Garcia MIRANDA

(Antigo ministro da Hespanha no Brasil)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, janeiro.

"HOMENS de terra firme", Dario de Magalhães e eu desejamos libertarnos do navio. O "Brasil" é uma prisão demasiadamente elegante e, e, como um rejuvenescimento, nos ataca o mal da bohemia e do nomadismo; já vimos os trajes de todas as passageiras, desde os "maillots" atrevidos até estas "crinolinas" que timidamente se insinuam nas festas de noite "em que não ha que dansar". São os ultimos dias de verão austral a que corresponde este duro inverno da Europa, carregados de sombrias promessas e onde tambem um vento de elegancia germanica passou sobre as "crinolinas" que no "Quai d'Orsay" brilharam, para o sr. von Ribbentrop, e que a chronica mundana encontrou cheias de graça; o maior elogio que a França concede, como se esta fosse um fructo proprio.

A noção de terra firme e uma herança hespanhola. Desilludidos por essa poeira de ilhas que as Pequenas Antilhas deixaram num arco, que aponta para o mar do Sul, os navegantes dão um passo triumphal quando encontram o continente e atravessam as trevas da cosmographia medieval, onde o nome de Antilha anda perdido entre a fabula platonica e a graça mythologica dos cartularios, e é precisamente esta terra de Trinidad que Colombo encontra, a que lhe permitte, pela vez primeira, passar á vista do bem presentido. Uma ilha, "una insula es al fin gobierno para escuderos y non para hidalgos". D. Quixote cavalga sempre sobre a larga face da espaçosa terra, mas as ilhas, como tudo o que se limita e se reclue, como o circulo, ao que dizem os "geometras do continuo", têm tambem o infinito dentro de si e uma voz, convida á evasão. O encanto de um navio é que elle é uma ilha que marcha; o encanto de uma ilha é que ella é um navio disposto a partir e que, de noite, como nas lendas mileniansas, os ventos e as brisas lhe cantam canções que trazem de longe as sereias e os écos e os deuses as embalam, quando as sombras as abraçam, para fazel-as dormir.

A tarde toda, a neve atapetou os seios suaves da montanha e a luz do sol rompeu a traços, como se as desgarras-se, as encostas verdejantes mas obscuras como a agua, quieta e parada, em que o cantil se fendia, dedido, sem entalhadura, biselado até ferir as algas do fundo. Só de noite podemos desembarcar e antes da madrugada levantaremos ancora. Ha uma interrogação allucinante quando passamos por um sitio a que não havemos de voltar nunca, como quando encontramos por acaso um ser, que passará horas comnosco e que não voltará mais; alguma coisa como a impressão do astronomo que observa a passagem de um cometa, que cruza o céo para perder-se no mysterio, até que o tornem a ver os seus netos. E isto me acontece com Trinidad. Não a conheceremos de dia, não saberemos como são as suas ruas, qual a cor das suas montanhas; faltar-nos-á encanto da luz sobre os sêres e as coisas; e que me faz pensar emocionadamente eu o digo a Dario, entre a claridade nordica, feita de metaphysica e de musica.

AGUA-FORTE

Impressão de agua-forte. Já estamos deante daquella linha arbitraria de sombra que se perde nas collinas e que abre ao longe um collar de luzes timidas, que, por vezes, se apertam e se concentram, ou rompem a obscuridade com a face rythmica de um pharol e um entremeluzir de estrellas.

O "Brasil" parece brotar da agua como uma fonte luminosa, como outra ilha mais reduzida, em que os homens concentraram tudo o que é cultura e technica. Trinidad é natureza em silencio. Não chega um rumor. A viagem até Puerto Espana é grande, numa lancha em que apparecem, em confusa algaravia, arbitrarias raças e linguas e em que um pharol incerto nos dá essa sensação dormente que sentia Chateaubriand fugitivo ao chegar a uma aldeia do Volais. "Agora, me diz Dario, você não poderá exclamar desfallecido, como o Jacyntho de "A Cidade e as Serras". Ah! a Peninsula! Não olvidemos que estamos chegando aos dominios do Imperio inglez, a uma de suas sentinellas que a Marinha de S. M. Britannica semeou pelo mundo para que, tanto a sotavento como a barlavento, não se sintem inquietos os negociantes da City e os estudantes de Oxford possam continuar a ler Macaulay certos de que os claros varões isabelinos e victorianos inspiram esta sabia politica de Mr. Chamberlain de que, como o oraculo delphico, somente os deuses conhecem o significado exacto.

Encontramos a Inglaterra na Alfandega, nos periodicos, em algumas bandeiras que fluctuam para levar noz de coco, baunilha e assucar, na arrogancia sobria e impressionante de um "policeman" e nesse inconfundivel cheiro de sabão de breu que inunda o Imperio desde "Trafalgar Square", de mistura com o fumo de cachimbo. A' chegada, a cidade deserta, em trevas, só deixa ver uma raça depauperada e alguns seres sinistros que vendem fructas, sentados na rua, perto de umas mesas illuminadas pela luz moribunda do acetyleno. Nas avenidas lateraes, as luzes dos "bungalows" descobrem vultos que atravessam ligeiros, com essa indolencia quer desde Josephina percorre a literatura franceza para expressar as graças creoulas. Todas as mercadorias se nos offerecem numa confusão de idiomas. Preferimos a côr local, mas os nossos conductores se empenham em presentear-nos com esse espirito commercial que, desde os descobridores, se mostra inevitavelmente a todos os que chegam do mar, e vamos como cumprindo um rito ao nos encontrarmos em algumas tendas mais illuminadas com os outros passageiros. Depois de um "chalaneo" lento, de bastante labia e de toda a arte da propaganda, para convencer-nos de que nos fazem um regalo, acabamos por adquirir fazendas fabricadas em Francfort e batas japonezas, a preços de Nova York, mas o mais curioso entre as trevas é a multidão de negros, de mulatos, que começam a offerecer collares por um dollar; ás dez horas, ao chegar um policial que manda fechar, elles os entregam ás duzias.

"Compre, diz-me Dario, é como dar uma esmola", e tem razão porque é o filho rachitico, e a fome destas terras que parecem ferteis, é a anemia, é a multidão de "aquellare", de sabbat, e de clinica a que não chegam as leis sociaes, nem estas quarenta horas que dividem a França, nem esses juizes tão integros que fazem a grandeza e o orgulho dos tratadistas do Trinity College, nem as sabias resoluções do Bureau Internacional do Trabalho, nem a protecção christã da creança. "Veja você, querido Dario, de que é feita a grandeza dos Imperios". Desde Bossuet que as queixas não surtiram effeitos, senão muito lentos e intermittentes, e, agora, se fundam, depois de empregar a grande questão de methodo e de progresso da barbarie, fatalidade para que esta noção não tinha excepções.

Estas ilhas mudaram de dono. Por aqui passou a Hespanha em tempos de piedade christã; depois a Inglaterra, que os vae contentando ao dizer-lhes que são "subditos da Corôa". E agora, quando a Europa se transtorna para ver quem continuará a explorar estes ou outros, em nome do Direito das Gentes (que consiste na destruição dos povos fracos pelos povos fortes, como diz Anatole France), claro está que temos dormido sobre a pedra immaculada da Cidade dos sonhos.

Divagando em companhia de dois collegas americanos, mais propensos do que nós á reportagem maravilhosa e obscura, "nossos guias" nos levam a caminhar. De momento, o que adivinhamos é estranho. Os inglezes occupam um bairro isolado, onde entra o "Times", se joga o polo e se pode beber "whisky" — as tres diversões espirituaes do inglez colonial.

O nosso "chauffeur" se empenha, a titulo de consideração pessoal, que temos de beber á saude delle, e, como numa novella policial, vamos bater mysteriosamente de porta em porta, em todas as casas de madeiras, inexpressivas nas sombras. Por vezes, responde-nos um cão e em côro toda a rua e as collinas; dir-se-ia que a cidade se resume num immenso ladrar de cães, numa algaravia rythmica. O cachorro faz parte da paizagem ingleza, urbana. Apparece um policial, de bicycleta, e vão surgindo uns negros semi-vestidos que, com o ruido das fraldas engommadas, rompem o silencio em que o protesto aristocratico dos cães imperiaes, que voltaram ao seu somno, nos deixaram.

Nota-se uma grande displicencia num cão vagabundo e distraido que passa pela rua e não responde. E' um cão philosophico da especie resignada e humilde que acompanhou os stoicos e os cégos dos caminhos. Eis aqui a expressão da permanencia, na terra insular, das virtudes da natureza. Como não encontramos "whisky", levam-nos a um Club e ali entramos na Inglaterra authentica. De onde viriam aquelles lustres, seculo XIX, de crystal de rocha, adaptados ao gaz que nunca se accendeu em Trinidad? Ha ali creolas desfallecentes, cabellos á la Romey, cigarrilhos Morris; creados de librés brazonadas; quadros com desenhos de cavallos e scenas de caça.

(Conclue na 2.ª pagina)

A REVOLUÇÃO DE 6 DE MARÇO DE 1817

Carlos Pereira da COSTA
(Do Instituto Historico do Ceará)

Padres e maçons naquella época tão ligados, agindo juntos, animados pelo mesmo ideal, em 1817 tramavam o bote contra o governo.

Este teve noticia dos conciliabulos para o movimento, e tomou medidas de caracter militar, que apressaram o estouro, marcado, certamente, para outro dia.

Foi um incidente de quartel, no qual pereceu o brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa, chefe da artilharia, "portuguez orgulhoso, violento e severo", sob as estocadas que lhe deu José Marianno Cavalcanti, em defesa de José de Barros Lima, que se revoltara contra a prisão imposta pelo commandante.

Entre tantos officiaes presentes, escreve Muniz Tavares, não houve um só que se oppuzesse á perpetração de delicto: os que eram brasileiros, machinalmente, desimbainharam as espadas, e como si fossem feridos por um golpe apopletico, permaneceram inertes espectadores. Dois portuguezes, um que era sogrinho do morto, o capitão José Luiz, temendo igual sorte, saltou pela janella, e escondeu-se; outro, por nome Luiz Deodato, fugiu, deixando a barretina e espada. Passando de carreira pelo corpo da guarda do mesmo quartel, allucinado mandou tocar rebate, e em vez de por-se á frente dos soldados, continuou a correr até o palacio do governador. Ahi entrando, narra com a exaggeração que o médo incute, o facto de que tinha sido testemunha. O governador lisongeando-se de ainda poder abafar o incendio, expede o seu ajudante de ordens de semana, o tenente-coronel Alexandre Thomaz, um dos portuguezes mais despreziveis pelo seu caracter perverso e genio intrigante, ordenando-lhe que fosse reunir a tropa, que encontrasse no quartel, e com ella se apoderasse dos officiaes revoltados.

Na rua, procurando cumprir as ordens recebidas do governador, teve esse ajudante de ordens a infelicidade de encontrar o bravo capitão Pedroso, que, vendo-o, gritou para a sua tropa: "Camaradas! Eis o inimigo de Pernambuco, a causa das nossas desgraças. Fogo!

E o tenente-coronel Thomaz caiu fulminado.

O governador ouviu a descarga, soube que o seu ajudante de ordens havia perecido, e, então, tratou de arrumar as malas. Refugiou-se na fortaleza do Brum, com os seus generaes.

Appareceram, então, os chefes do movimento: Domingos Theotonio Jorge, o padre João Ribeiro Pessôa e Domingos José Martins, assignando no dia sete, um ultimatum e o governador, Caetano Pinto, no sentido de retirar-se da capitania, acompanhado dos officiaes que lhe ficaram fieis os quaes, "miseraveis e insolentes na prosperidade, como vis e baixos na adversidade", aconselharam ao chefe fugitivo que "devia ser concluido qualquer pacto, com tanto que as suas pessoas fossem salvas".

Os patriotas, como se intitulavam os revolucionarios, foram attendidos. Estava triumphante a revolução. O contentamento era geral. Despachado o governador para o Rio, reuniram-se os patriotas, elegendo um governo provisorio, composto dos seguintes cidadãos: Padre João Ribeiro Pessôa de Mello Montenegro, capitão Domingos Theotonio Jorge Martins Pessôa, José Luiz de Mendonça, coronel Manoel Correia de Araujo, e Domingos José Martins, elementos representativos do clero, das forças armadas, da justiça, da agricultura e do commercio.

Essa junta governativa dirigiu uma proclamação aos pernambucanos, com as mais lagueiras promessas: "Vós sereis consolidar-se a vossa fortuna, vós sereis livres do peso de enorme tributos, que gravam sobre vós; o vosso e nosso paiz, subirá ao ponto de grandeza que ha muito o espera, e vós colhereis os fructos do trabalho e dos zelos dos vossos cidadãos".

Em uma das reuniões da junta, occorreu uma passagem interessantissima: o patriota José Luiz de Mendonça, "convencido que era um salto mortal a mudança instantanea da escravidão á liberdade", propoz que se enviasse ao rei "um submisso memorial, expondo os justos motivos que haviam forçado os pernambucanos a ultrapassar os limites da obediencia", concluindo que "parecia utilissimo protestar-se por ora fidelidade ao monarcha".

Essa proposta teria sido, talvez, approvada, si o estabanado capitão Pedroso, ao ter della conhecimento, por intermedio de Domingos José Martins, que não se sentiu com a sufficiente coragem de repudial-a, como tambem não o fizeram os seus companheiros, não fosse, de espada em punho, furioso, cheio de colera, ao encontro do traidor", a quem de certo privaria da vida, si os demais membros do governo não se interpuzessem".

José Luiz de Mendonça, então, "defendendo-se em humildes desculpas, querendo ganhar a perdida confiança, deu á luz no dia seguinte um escripto que intitulou "Preciso", em que expoz as causas da revolução, sem falar, todavia, em republica, embora termine a sua proclamação com as seguintes palavras:: "e sempre a tyrannia real".

Vê-se, por ahi, que a idéa republicana não era precisa, apesar do tal "Preciso", que allás, foi o primeiro fructo da imprensa em Pernambuco.

A titulo de curiosidade, vamos reproduzir um dos artigos do primeiro decreto baixado pelo governo dos patriotas, augmentando o soldo dos militares: "Vencerão de soldo mensal, o coronel de infantaria, 80$000; tenente-coronel, 65$000; major, 50$000; capitão, 35$000; tenente, 25$000; alferes, 18$000; sargento, vencerá por dia 180 réis; furriel, 200 réis, cabo, 160 réis, soldado 100 réis."

Esse decreto não agradou á maioria dos officiaes e soldados.

Surgiram as reclamações, manifestou-se claras o descontentamento das tropas, e o governo, então, satisfez todas as exigencias apresentadas, quanto a vencimentos, promettendo promoções na primeira opportunidade.

Foram enviados emissarios á Parahyba, ao Rio Grande do Norte e á Bahia, provincias que estavam compromettidas com os pernambucanos.

Para a ultima seguiu o padre Roma, advogado e sacerdote de brilhante reputação.

Ia fazer propaganda da nova republica, communicar aos camaradas Bahianos a marcha dos negocios publicos em Pernambuco. Foi mal succedido, pois, ao desembarcar, levaram-no para o carcere. E' que as autoridades já tinham aviso de sua viagem. Para não comprometter os amigos, o padre Roma jogou ao mar toda a correspondencia que conduzia.

Submettido a julgamento por uma commissão militar, foi condemnado summariamente á pena capital. Ouviu a leitura da sentença com altivez e serenidade, e no dia de sua execução, no campo da Polvora, ali, dirigiu, com voz firme e altiva; aos soldados que o iam fuzilar, as seguintes palavras: :"Camaradas! Eu vos perdôo a minha morte; lembrai-vos da pontaria, que aqui (pondo a mão sobre o coração) é a fonte da vida"!

Não fugiu á responsabilidade de seus actos, nem siquer delatou os amigos, apesar do interrogatorio inquisitorial a que o submetteram.

Morreu nobremente, como nobremente morreram outros patriotas, entre os quaes frei Miguel Joaquim de Almeida e Castro, conhecido por frei Miguelinho.

Ouçamos o que a respeito desse insigne sacerdote e bravo patriota, nos diz o velho Pereira da Costa, em seu livrinho "Mosaico Pernambucano".

"O padre Miguel Joaquim de Almeida e Castro, "astro brilhantissimo de Pernambuco em 1817", na phrase do padre Dias Martins, foi um dos martyres mais illustres, um dos patriotas mais conspicuos dessa quadra legendaria da historia pernambucana.

Implicado o padre Miguelinho, como era geralmente conhecido, na revolução, quando a viu anniquilada, corre para a sua casa e entrega ás chamas todos os papeis da secretaria do governo, e assim salva a vida a muitos dos companheiros. Preso, carregado de ferros, foi remettido para a Bahia, e ali terminou os seus dias.

Tempos depois, achando-se o conde dos Arcos, presidente da commissão militar que o julgou, no Rio de Janeiro, contou a d. frei Antonio de S. José Bastos, bispo de Pernambuco, que, desejando salvar da morte ao padre Miguelinho e ao deão Bernardo Luiz Ferreira Portugal, nada conseguiu a esse respeito, e admirado do silencio que o primeiro guardava sobre todos os artigos da accusação, disera-lhe em plena sessão: "Padre, não cuide que somos alguns barbaros e selvagens, que somente respiramos sangue e vingança. Falle, diga alguma coisa em sua defesa".

Mas o padre Miguelinho não respondeu e continuou a guardar profundo silencio. Depois, perguntou-lhe: "O padre não tem inimigos, não seria possivel que elles lhe falsificassem a firma, e com ella subscrevessem todos ou parte dos papeis que estão presentes?". Então fallou elle pela primeira vez e apenas pronunciou estas palavras, que lhe deram a morte honrosa, a morte dos heroes: — "Não, Senhor; não são contrafeitas. As minhas firmas nesses papeis são todas authenticas, e por signal, num delles o-o-do meu ultimo sobrenome-Castro-ficou metade por acabar porque faltou papel!"

E assim preferiu a morte, á vida que poderia obter pela mentira, pela negação de seus actos. Por isso é que a figura heroica do padre Miguelinho foi collocada nas aras do templo da Liberdade".

Que Bello caracter! Houve muitos outros heroes que tambem succumbiram, conduzindo para o tumulo a doce esperança de que a causa por que se batiam, um dia seria triumphante.

Para contrastar com semelhantes exemplos de heroismo, de abnegação e bravura moral, não posso furtar-me ao dever de exhibir a covardia de varios cidadãos, que se intitulavam tambem de patriotas, e, no entanto, em face do fracasso do movimento, negaram as suas idéas, miseravelmente, rojando-se aos pés dos legalistas, a exorar perdão.

Prestemo-lhes, tambem, a nossa homenagem de despreso, rememorando o nome de dois de seus principaes representantes: o deão da Cathedral, padre dr. Bernardo Luiz Ferreira Portugal, e o tão decantado dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, que, para se salvarem, usaram de processos os mais ignobeis.

Sobre o primeiro conta-nos tambem o velho Pereira da Costa, ainda no seu referido livrinho, que tem sido a salvação de muita gente bôa:

Doutor pela Universidade de Coimbra, deão da cathedral de Olinda, Bernardo Luiz Ferreira Portugal, foi um dos mais ardentes patriotas da causa republicana proclamada em 1817.

No acto solenne da benção das bandeiras da nova republica, acto a que presidiu, depois de recitar um bello e enthusiastico discurso, pronunciou estas palavras, quando as entregou aos respectivos officiaes: "Patriotas, escudados por estas bandeiras, não tenhaes médo nem dos escravos do Norte, nem dos sevandijas do Sul. Eu mesmo, si vos faltar chefe, eu serei! vossa frente, tendo-me por mais feliz morrer com homens livres, do que viver com os escravos".

Homem habil e experiente, prevendo a marcha dos acontecimentos, e o fim inevitavel do proclamado systema do novo governo, e ainda no valor e enthusiasmo dos que dirigiam o movimento da revolução, o deão Ferreira Portugal, procura assegurar o seu futuro: faz o seu testamento, declara-se fiel vassallo e devoto de El Rei D. João VI, e institue seu herdeiro universal, guardando o precioso documento que encerrava sua ultima vontade, no convento de S. Francisco, de Olinda.

Debellada a revolução e restabelecida a autoridade real, o deão Ferreira Portugal, preso e remettido á Bahia. Comparecendo perante a commissão militar, disse que foi constrangido a parecer rebelde ao carcere, mas, quanto ao interior, sempre fora realista, e como prova exhibiu entre outros documentos, sem duvida adrede preparados, o celebre testamento!

E assim foi perdoado o deão Ferreira Portugal, livrando-se de morrer enforcado. E' o caso do antigo e chistoso rifão popular: Macaco velho não mette mão em cumbuca!

— O deão não foi executado, entretanto, esteve preso pelo espaço de quatro annos.

Antonio Carlos, que era ouvidor da comarca de Olinda, preso, declarou aos juizes da alçada: "Como não odiaria eu antes, e trabalharia com affinco para destruir um systema que, derrubando-me da ordem da nobreza a que pertencia, me punha a par da canalha e ralé de todas as côres, e me segava em flor as mais bem fundadas esperanças de ulterior avanço, e de maiores dignidades?"

E' "unico conselheiro effectivo da republica e o mais atrevido contra S. M. nas proclamações que imprimiu", "o detestavel" Antonio Carlos, como o chamou alguem, traduzindo assim o seu orgulho, a sua vaidade, referia-se ao nivelamento de brancos, pretos e mulatos, promovido pela revolução, e que dava cabimento a "muito cabra captivo, de chapeu na cabeça, bater no hombro de um branco, tratal-o de patriota e pedir-lhe fumo".

E, dest'arte, com semelhante artificio, conseguiu o patriota Antonio Carlos salvar-se, emquanto outros, honrando a tradicional bravura dos pernambucanos, tantas vezes demonstrada, sobretudo nas pelejas contra os hollandezes, eram esquartejados, tinham a cabeça exposta nas estradas, as mãos cortadas, o corpo arrastado pelas ruas, preso á cauda de cavallo, e só porque se mantiveram firmes em seus ideaes, sabendo com honra e dignidade enfrentar a adversidade.

Raphael Galanti, tratando da revolução de 6 de março, conclue: "que o governo provisorio mostrou bastante moderação e desinteresse, mas, por falta de pratica e pessoas capazes, caiu em muitos erros e soffreu os maiores desenganos: que a massa do povo, até em Pernambuco, não adheriu de coração á nova ordem de cousas".

E acrescenta: "A revolução, comquanto tivesse seus adeptos na Bahia e no Rio de Janeiro, foi obra de poucos chefes, principalmente no Rio G. do Norte, na Parahyba e nas Alagôas. Que embora ella estivesse planejada, não estava ainda madura".

A pouco e pouco os patriotas iam verificando que lhes fugiam dos pés os alicerces em que se firmavam. Pretextando doença, varios chefes do governo deixavam-se ficar em casa. A' frente da provincia permanecia apenas o padre João Ribeiro e Domingos Theotonio Jorge. Nenhuma noticia alviçareira das provincias que se haviam compromettido a auxiliar Pernambuco. Emquanto isso, o governo legal enviava tropas para o Recife, embarcadas em navios no Rio e na Bahia, que vieram bloquear o nosso porto. Estava jugulado o movimento. Os patriotas entenderam pedir uma capitulação honrosa, mas a resposta foi: submissão sem condições. Domingos Theotonio, conservando ainda a sua fortaleza de animo, o seu ardor patriotico, e replicou ao vice-almirante Lobo: "nunca, nunca! arrasaremos, e incendiaremos o Recife, mataremos os prisioneiros, mas não nos entregaremos".

Tudo foi inutil. O chefe do bloqueio não ligou a menor importancia ás ameaças dos patriotas. Reimplantou-se em Pernambuco a autoridade real, depois de 75 dias de existencia da proclamada republica.

Vencera o rei fugitivo. Os republicanos de 1817 foram, assim, esmagados, vencidos, mas, a idéa permanecia intacta, viva, latente no espirito, no espirito dos pernambucanos, que a fizeram explodir novamente em 1824, para mais uma vez serem vencidos.

E essa idéa, a idéa republicana, partida de Pernambuco, que é "o oriente de todas as glorias do Brasil", se alastrou por todo o paiz, e, afinal, foi victoriosa em 1889.

Curvemo-nos, pois, diante do tumulo dos martyres da idéa republicana em nossa Patria grandiosa, jurando que defenderemos o regime que elles nos legaram, á custa de seu bravo e precioso sangue.

A NOITE SOBRE TRINIDAD

(Continuação da 1.ª pagina)

Num amplo salão, ouvem-se balladas escocesas que inevitavelmente começam por "My love"; para transportar-nos a um inevitavel Hotel de Paris passamos depois pela paizagem sombria da "Tolderia" — um jardim com recantos propicios para perder-se decentemente, como o exige a hypocrisia ingleza. E' ahi que uns homens sobre tres..., que esperam a saída do jornal, e que tecem commentarios sobre themas do mundo: politica, boatos, dictaduras e outras questões inferiores, alheios ao espirito, á ironia e á graça.

O navio, ao longe, nos alheia irrecuperavelmente — ha de prata a sua silhueta elegante. O baile e a côr local não foram mais do que uma silhueta de miseria. A nossa illusão se desvanece porque não se sabe si no retrato a natureza e a paizagem. Vimos mais um trecho do mundo no qual se manifesta em plena dignidade, sem ser apenas fria, para que não nos illudissemos que aquella ficção que, para fazer-se perdoar, ella mesma se fazia credula — a "resignação dos humildes" — e que, em Trinidad, não tem sem o sentimento de rebeldia para pedil-o.

E' Dario e o conductor me leva á peninsula que creou na terra firme o sentido da Independencia e sorrimos pensando no Jacyntho de "A Cidade e as Serras".

A PROPOSITO DE UMA THESE DE KRAPPE

(Notas de ethnologia e sociologia)
Estevão PINTO

Só agora me foi possivel ler o ultimo livro do professor Alexandre H. Krappe, "La genèse des mythes" (Ed. Payot, 1938). Esse ethnologo defende a these de que todo o mytho é o producto de um só homem, ou, quando muito, de dois ou tres homens, "comme telle comédie est l'oeuvre de Scribe et Legouvé". O que distingue o autor de um mytho do autor de um conto é o caracter anonymo do primeiro. Não o mytho que não procure explicar qualquer coisa (prosegue), seja a causa dos phenomenos naturaes, seja a origem das instituições e costumes. E' pois o mytho essencialmente um conto explicativo (etiologico), no qual os deuses exercem importante papel. Ha muitos contos explicativos, como o do urso que perdeu a cauda por causa da raposa (equivalente á nossa historia do caranguejo que perdeu a cabeça). Taes contos não devem ser incluidos na série dos mythos, pois nelles não apparece a intervenção divina. O mytho responde ás questões propostas pela curiosidade humana. Trata-se, portanto, de uma operação puramente intellectual. O elemento emotivo torna-se, ahi, nullo. O mytho, em summa, é, a principio, a explicação literaria de um facto real, na qual os poetas e philosophos introduzem depois os symbolismos (pags. 15, 16, 27 e seg.).

Como se vê, a these mythica de Krappe é de uma ingenuidade infantil. O professor rejeita os estudos de Raglan e não menciona o nome de Malinowski, autor de uma das mais recentes e seductoras theorias sobre o mytho. Acha que a explicação de Freud não tem nenhuma base scientifica, pois é o "intellecto que constroe os mythos", dando-lhe o inconsciente, depois, de tempos em tempos, "une forme qui se ressent des espérances et des appréhensions du genre humain" (pags. 31 e 32). As escolas culturalistas e funccionalistas parece que tambem não existem para Krappe. Como tambem desconhece as obras especialisadas sobre mythos de Ferenczi, Putnam, Lorenz, Jones, Storfer e Silberer.

Em um estudo dessa ordem não é possivel prescindir dos trabalhos de Lévy-Bruhl, por maiores que sejam as restricções que se lhe possam fazer. Explica Lévy-Bruhl que os processos logicos da mentalidade elementar têm leis proprias e differentes da mentalidade do homem civilisado. No homem civilisado, a representação é phenomeno somente cognitivo, ao passo que a actividade mental do selvagem acha-se muito impregnada de elementos emocionaes e motores. Mystica é a realidade em que se move. Seu pensamento torna-se impermeavel á experimentação. E só assim se percebe a relação que o homem não-civilisado pensa existir entre phenomenos sem nenhum contacto especial, ou sem nenhuma connexão causal (lei de participação). Nas sociedades em que ainda "se sente immediatamente" a participação dos individuos com o grupo, ou do grupo com o grupo, isto é, emquanto dura o periodo de symbiose mystica, os mythos tornam-se raros e pobres, nas communidades, porém, do typo mais avançado (entre os iroquezes ou os polynesios, por exemplo), a florescencia mythologica surge cada vez mais rica. E indaga o sociologo francez: os mythos não seriam productos mentaes, que afloram quando a sociedade se esforça por conseguir realizar uma representação "que já não pode ser vivida immediatamente, recorrendo, por isso, no momento de pretender assegural-a, ao auxilio de intermediarios ou medianeiros" (2).

A psychologia profunda, sem contrariar as theorias de Lévy-Bruhl, veiu antes, como observa um autor, estudar essas questões sob aspectos mais amplos. Freud, v. g., "retomou a noção da percepção mystica do selvagem, descobrindo um principio inteiramente semelhante á lei de participação, isto é, o principio de que a magia é uma resultante da crença da omnipotencia das idéas". Seria erroneo suppor (accrescenta Freud) que os homens se visem, por méra curiosidade intellectual, impulsionados a criar os seus primeiros systemas cosmicos. O mais certo é que, na essencia dessas criações, houvesse a necessidade pratica de submetter o mundo, ou a necessidade de participar de seus esforços. E por isso, se observa que "o systema animista surge sempre em companhia de uma série de indicações a proposito do modo como devemos proceder para "dominar o espirito dos homens, dos animaes e das coisas". A tal systema de praticas dá-se o nome de "magia" (3).

E' mesmo inacreditavel que um homem da bagagem literaria de Krappe viesse affirmar, em pleno novecentos-e-trinta-e-oito, que o mytho é um facto puramente intellectual, no qual o elemento sub-consciente não tem nenhuma influencia. Como se pudesse existir operação mental sem o jogo do elemento emotivo.

Ha quem tenha comparado o mytho ao sonho. O parallelo foi traçado inicialmente por Karl Abraham. "O sonho, no sentido individual, representa o mytho no sentido philogenetico. Os mythos, para Jung, são os sonhos seculares da humanidade, formula que Abraham inverteu dizendo que o sonho é o mytho do individuo. Abraham estudando a saga de Prometeu denunciou as phantasias sexuaes dos mythos descobrindo as mesmas leis que Freud havia applicado ao sonho" (4).

A obra de Krappe é falha em muitos outros aspectos. Citaremos, por exemplo, a parte em que o autor se refere ao mytho dos "gemeos inimigos" (p. 278).

O criterio etiologico é sem duvida insufficiente para lançar alguma luz na genese deste mytho, como veremos, em seguida.

Entre as crenças religiosas dos tupinambás do Rio de Janeiro, que Thevet recolheu (5), figura a lenda da existencia de dois gemeos miraculosos. Um dos gemeos nascera quando a esposa do deus Mair-atá, em estado interessante, pernoitou na casa de certo homem, que della abusou, ficando a mulher, por tal motivo, "novamente gravida". O criminoso transformou-se em sariguê e a mãe foi devorada pelos cannibaes. Os filhos, milagrosamente salvos, sairam á procura do pae, que só os reconheceu depois de sujeital-os a innumeras provas. Na experiencia por que passaram os dois gemeos, era o filho bastardo sempre auxiliado pelo filho legitimo. Tambem os gemeos dos mythos apopocuvas, recolhido por Nimuendaju', têm paes differentes. O mesmo occorre entre os tembés e os chipaias. Os gemeos mythicos "dependem apenas de si mesmos". "As suas vidas estão tão intimamente ligadas que o fim tragico de um significa a morte do outro... Um delles sabe que o outro está em perigo ou ameaçado de morte, e procura salval-o, convencido de que, procedendo dessa forma salva-se a si mesmo".

Como se vê, toda theoria etiologica formada a proposito desse mytho seria inconsistente e fragil. Só a psychologia profunda poderia explical-o. E foi o que tentou Otto Rank, quando relacionou o mytho com o problema da "dupla personalidade" (6). Certos trechos de Anchieta e de outros autores confirmam em parte, o conflicto psychologico. Anchieta, referindo-se aos tupis do litoral, escreve: "Tambem lhes ficou dos antigos noticias de uns dois homens que andavam entre elles, um bom e outro mão; ao bom chamavam CUME'... O outro homem chamavam MAIRA (7). Na versão do padre Nobrega o mytho é assim narrado: "Têm noticia igualmente de S. Thomé e de um seu companheiro e mostram certos vestigios em uma rocha... Delle contam que lhes dera os alimentos que ainda hoje usam, que são raizes e ervas e com isso vivem; não obstante dizem mal de seu companheiro, e não sei por que, senão que, como soube, as frechas que contra elle atiravam voltavam contra si e os matavam" (8).

No seu livro, Krappe colloca-se em um plano descriptivo, falhando na interpretação genetica. Esse sabio americano, que escreve tanto em inglez como em francez, com as suas theses simplistas (taes como a da base puramente intellectual dos mythos), chega, ás vezes, a ser de uma puerilidade commovedora.

(1) *Moeurs et coutumes des mélanésiens*, p. 97 e se., Paris, 1933.
(2) Lévy Bruhl, *Les fonctions mentales dans les sociétés inférieures*, p. 207, Paris, 1922.
(3) *Totem y Tabu'*, p. 130 e seg., Madrid, 1923, trad.
(4) Arthur Ramos, *O negro brasileiro*, p. 209, Rio, 1934.
(5) Métraux, *La religion des Tupinamba et ses rapports avec celle des autres tribus tupi-guarani*, p. 225 e seg., Paris, 1928.
(6) *A dupla personalidade*, passim, Rio, 1934.
(7) *Cartas, informações, etc.*, p. 332, Rio, 1933.
(8) *Cartas do Brasil*, p. 91, Rio, 1934.

TRADIÇÕES CARNAVALESCAS

EM certas regiões da França ainda são conservadas e praticadas na época do Carnaval, tradições populares velhas de varios seculos.

O Carnaval em si, aliás, data da mais remota antiguidade: com effeito, pertencem á mesma categoria de festas que o actual Carnaval as antigas "saturnaes", "bacchanaes", etc.

Na sua forma mais moderna, o Carnaval, que procede no Calendario a Quaresma, corresponde ao desejo do povo de divertir-se antes de entrar num periodo de penitencia.

Na idade Media, celebrava-se em muitos logares a "Festa dos Doidos", de que eram figuras principaes o "Papa", o "Rei" e o "Bispo" dos Doidos. Mais tarde passou a realizar-se, como symbolo da festa, a procissão do "Boicercado de musicos". Isso era uma reminiscencia do "Boi Apis" da antiguidade e o prenuncio do "Boi-Gorgo", cuja tradição perdura, ainda hoje, em muitas regiões.

Em Lyon, realizava-se a "Festa do Burro", que constava duma procissão atraz de um burro a quem todos, successivamente, iam apresentar suas homenagens. Na Provença, era a "procissão do Rei Renato", acompanhada por tantos e satiros. Tarascon — tornada celebre pela obra de Daudet — exhibia nas passeatas sua fantastica "Tarrasque". Em Dijon, o Carnaval era a "Festa da Mãe Doida"; os homens, devidamente fantasiados, formavam um cortejo e percorriam as ruas cantando suas canções, de que o principal assumpto era a chronica escandalosa da cidade.

Em Chalon-sur-Saône, ainda existe o "Rei des Goniots" — expressão intraduzivel — que é o proximo parente de nosso Momo.

Corpo e alma da America

(Continuação da 1.ª pagina)

precisava ser sacrificado na sua substancia para vencer a crise presente, que com o mesmo regimen e o mesmo systema, em outras épocas, o governo e o povo americanos já haviam dominado outras crises e transposto difficuldades igualmente serias e graves. E' este apego ás suas proprias tradições e ao seu passado que explica, a quem se encontra em Washington, nesse momento, a razão porque um povo tão joven se mantem fiel ao seu proprio destino e á sua vocação, e consegue, numa hora e num mundo tão perturbados, manter as suas conquistas fundamentaes e buscar solução para os seus problemas, sem que renuncie aos privilegios que conquistou com tantos sacrificios e tão duras pelejas.

TRIPTICO LUZITANO

(Continuação da 1.ª pagina)

precisas, pois — "a base metaphysica de sua philosophia carecia de equilibrio solido... A base moral tambem não consistia num equilibrio perfeito, por induzir ao conceito da depravação radical da paixão" (p. 282). E dahi "a victoria final do pessimismo, através do proprio mysticismo" (ib), pois "as idéas philosophicas, nelle, têm um valor mais psychologico do que dogmatico" (p. 359), e a carencia de base o levou ao limiar da loucura e finalmente ao suicidio.

Todo o livro está repassado, aliás, de ardente admiração pela elevação da obra philosophica e pela belleza da obra poetica desse homem immenso, que foi o agitador de uma geração, o escandalo de um paiz, o pregoeiro de um seculo de negações, para terminar quasi ao alto de uma regeneração mystica, no ardor de uma pesquiza incançavel da Justiça e da Verdade.

Não se trata, pois, de um livro facil e agradavel de ler, como o do sr. Vianna Moog. Mas, vencida a grande difficuldade dos inegaveis e terriveis defeitos que apresentei, é uma obra de alto valor critico, possivelmente a mais seria investigação analitica a que já foi submettida a obra de "Santo Antero".

*
* *

Mal me sobra espaço para mencionar o terceiro painel deste triptico, isto é — *Portugal redivivo*, depois da passagem do furacão social e sarcastico que foi a geração de Eça e de Antero, durante o periodo do Portugal decadente e apathico do seculo passado. Evoca-nos essa resurreição, que foi iniciada pela geração de Sardinha, levada a termo por homens como Raposo, Ameal, Murias, Nobre de Mello e acima de todos, nas duas grandes ordens de realização natural e sobrenatural, por Salazar e Cerejeira:

Arnobio Tenorio Wanderley — Salazar e o problema da liberdade, 32 pgs. Of. de J. M. de Albuquerque Mello — Pernambuco — 1938.

E' uma forte e concisa conferencia em que o jovem secretario da Justiça, de Pernambuco, expõe, com grande segurança de pensamento, as bases philosophicas do erro liberal, que em Portugal Salazar soube vencer. Seu triumpho economico é uma consequencia do acerto de suas idéas philosophicas. Não é a "liberdade" e sim o "bem commum" que deve constituir a medida da acção politica, diz-nos com todo acerto o ponderado e intelligente publicista. Pois o respeito fiel ao bem commum leva á liberdade, mas nem sempre o respeito á liberdade leva ao bem commum. O "maior titulo de estadista de Salazar" (p. 7) é o seu conceito, philosophicamente certo, da liberdade, que não é obediencia á "liberdade absoluta" mas respeito á "verdadeira liberdade", tanto nos "individuos" como nos "grupos sociaes" (p. 21). O sr. Arnobio Wanderley faz um lucido e seguro exame desse aspecto da obra enorme de Salazar, tão rica em consequencias economicas e politicas sadias, como sadia em suas bases racionaes.

Só uma falta grave encontro nessas paginas: — a ausencia completa do nome de Maritan, cujas idéas sobre a liberdade em philosophia social estão implicitas ou explicitas em todas ellas. Esquecimento, precaução ou preconceito?

*
* *

Eis ahi tres aspectos do grande pequeno Portugal, ao longo de sua gloriosa historia, a que nos levam naturalmente livros e folhetos recentemente publicados neste Brasil que elle fez nascer das selvas e a que deu o melhor de suas qualidades, sem esquecer tambem, como era natural, alguns dos seus defeitos, durante a sua extraordinaria phase colonizadora, ao longo de sua decadencia no seculo passado e hoje, finalmente, no exemplo magnifico de sua resurreição.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 5, DE S. PITANGA

Diccionarios: Simões da Fonseca e Guia do Charadista

S. PITANGA

HORIZONTAES

1 — Crista de peru; 5 — Calamidade; 10 — Aproveitar-se; 12 — Serra do Estado da Bahia (Brasil); 14 — Edmundo Novaes; 15 — Cabo de cada cinco artilheiro (Azia); 18 — Medida da China; 19 — Jornada, viagem; 21 — Celebre medico grego; 22 — Arvore da India; 23 — Caixilho de typographo; 25 — Andavas; 26 — Pancada, tunda; 27 — Lago no Estado do Maranhão (Brasil); 29 — Tontura de cabeça causada de molluscos sephalopodes; 32 — General romano; 34 — Conteu'do textual de um escripto; 36 — Nome commum a varias plantas do Brasil; 38 — Reduzir a pó; 40 — Cidade do condado de Monmouth (Inglaterra); 42 — Balla; 44 — Repetição de passagem musical; 45 — Devagar (fig.); 47 — Cidade no Estado de Minas Geraes ao pé do Parahybuna; 48 — Luis Rodrigues; 49 — Tainha; 51 — Garbo; 52 — Capital D'Argovia (Suissa); 54 — Jogo de rapazes com paus, como o jogo da bola; 56 — Armadilha para apanhar passaro; 57 — Cural.

VERTICAES

1 — Cidade da Hespanha ao ó de Malaga; 2 — Artigo (plural); 3 — Cidade; 4 — Planta da familia das cucurbitaceas; 6 — Pedido; 7 — Circo chato de metal ou de madeira; 8 — Meia gola; 9 — Departamento do S. E. da França formado de uma parte da Provença; 10 — O serviço de um dia feito por uma junta de bois; 11 — Mancha no olho do cavallo; 13 — Rio no limite da Europa e da Azia (Russia); 16 — Planta do Brasil da familia das euphorbiaceas; 17 — Escarneo, zombaria; 20 — Pedra; 22 — Modo especial de assar a caça entre os selvagens do Brasil; 24 — Celebre compositor de musica franceza; 26 — Rio no Estado de Matto Grosso; 28 — Medida itineraria da India; 30 — Rede dos indios do Brasil; 33 — Peixe da familia dos salmonideos; 35 — Arruinar-se; 36 — Cidade da Moldavia; 37 — Arbusto do Peru'; 39 — Ter tonturas; 41 — Feiticeira; 43 — Rio no Estado de Matto Grosso; 45 — Freguezia do districto de Castello Branco (Port.); 46 — Ilha do Rio Quajuá no Estado do Pará; 49 — Igual, semelhante; 50 — Affluente esquerdo do Rheno; 53 — Nota musical; 55 — Artigo.

Publicamos, hoje, o problema n. 45, de nosso collaborador S. PITANGA, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 14 do corrente.

Entre as soluções certas será sorteado um premio, que constará de dois interessantes livros da collecção PARATODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — Diario de Pernambuco — Praça da Independencia — 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 4 DE SANTINHO

1 — Em — Dan Pi; 2 — Escida — Esboço; 3 — Mala — Aroma — Vivo; 4 — Da — as — Xo — Dó; 5 — Pá — Or — Fas — Va — Aa; 6 — Ela — Ava; 7 — Olé — Rei — Ajo; 8 — Bali — Me — Eu — Lado; 9 — Ar — Ilota — Ia; 10 — Ob — Oca — Ca; 11 — As — Ré; 12 — Avo — Palrice — Uxi; 13 — Oa — Galandita — Al; 14 — As — Ad; 15 — Pua — Basilio — Uru'; 16 — Bé — Mumia — Or; 17 — Oasis — São — Uraca; 18 — Ré — Er — Al — Pó; 19 — Uaran — Nembo; 20 — Tabor; 21 — Mó — Ir; 22 — Sá — Ao; 23 — Sic.

VERTICAES

I — Ce — Fé — Bi — Cão — Pró; II — Meada — Oa — Vaguear; III — Ala — Ella — Ao — seu; IV — Ca — Olheiros — Ab; V — Ara — Pa — Ser; VI — Das — Mi — Palaam — Ratos; VII — Dar — Farelo — Lassus — Na — As; VIII — Ta — Opa — Ocara — Iman — Bi — Ia; IX — Nem — Saleta — Idalio — No — A. C.; X — Sax — Ua — Acidia — Aerio; XI — Ova — Et — Ulm; XII — Ou — Avaliar — Bi; XIII — Cid — Ajaa — Eu — Apo; XIV — Povoa — Od — Xarroco; XV — Si — Ao — Oh — Mil — Ura.

Enviaram soluções certas do problema n. 4, de Santinho, os seguintes collaboradores: Jaguarary, Juca, Esôpo, Zé, Conde D'elba, Alvaro Britto, Romeu do Prado, Hariel, Miro, Pedrinho, Orlando Mibeiro, Balaca, Ten. Bicalho, Jupiter, S. Pitanga, Neptuno, Florentino, Adir, Farrapo, Idéta, Neusa, Minerva, Maria Bethania Siqueira, Apparecida, Pepita, Nappi, Elane, Nicinha Carneiro Leão, Theresa Leão, Nilza Millet e Maria.

Procedido o sorteio foi contemplado o nosso collaborador S. Pitanga, residente em Freixeiras, que poderá procurar o seu premio em nossa redacção, do redactor desta secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, excepto aos domingos.

DA PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

1— Abafado; 2 — Bafordo; 3 — Cannela; 4 — Dissono; 5 — Empegar; 6 — Forçada; 7 — Geranio; 8 — Helleno; 9 — Impigem; 10 — Aramaca; 11 — Capanga.

CIRURGIÃO PERNAMBUCANO FONSECA LIMA

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Juca, Zé, Jaguarary, Santinho, Alvaro Britto, Hariel, Pedrinho, Neptuno, Jupiter, Conde D'elba, Farrapo, Idéta, Minerva, Apparecida, Neusa e Orlando Ribeiro.

DAS PALAVRAS DECRESCENTES DE JUCA

I — Salema. II — Salem. III — Sale. IV — Sal. V — Sa. VI — S.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas: Zé, S. Pitanga, Pedrinho, Alvaro Britto, Santinho, Balaca, Hariel, Jaguarary, Conde D'elba, Neptuno, Jupiter, Farrapo, Idéta, Neusa, Apparecida, Minerva e Maria.

PILHA DE PALAVRAS DE JAGUARARY

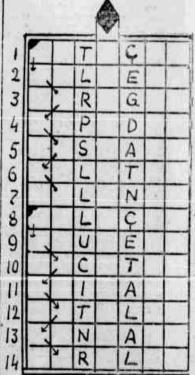
Diccionario: Simões da Fonseca
(Ao Conselheiro em retribuição)

CHAVES

1 — Amor proprio demasiado; 2 — O casamento; 3 — Quartel; 4 — Favorecido; 5 — Especie de marmota do Norte; 6 — Coragem; 7 — Roedor do Chile; 8 — Typo, grypho; 9 — Barco pequeno da Asia; 10 — Consentimento.

A solução estará exacta quando as suas columnas assignaladas, lidas verticalmente, apresentarem os nomes de duas tribus de indios do Brasil.

PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

Diccionario: Jayme de Séguier
(Ao Joliver Natal)

CHAVES

1 — Figura, que consiste em exprimir um desejo sob forma de exclamação; 2 — Tornar docil, flexivel; 3 — Genero de borragineas; 4 — Matar a pedrada; 5 — Homem sagaz (Pop.); 6 — Piparote; 7 — Homem simplorio (pop.); 8 — Offerta, feita a Deus; 9 — Pequena cruz; 10 — Rapaz forte e bem parecido; 11 — O mesmo que pimpão; 12 — Violencia; 13 — Nome vulgar de uma ave do Brasil; 14 — Receptaculo commum dos flosculos de uma espiga.

A solução estará certa, quando a columna assignalada, apresentar o nome de um romancista brasileiro e os quadrinhos assignalados, em direcção as settas os nomes de duas de suas obras.

CORRESPONDENCIA

Jaguarary, Querrenca, Ten. Bicalho, Minerva e Margot: Deixei de publicar as

(Continúa na 3ª pagina)

BREVE ENSAIO DE PAREMIOLOGIA COMPARADA

Leonardo MOTTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

A occasião faz o ladrão — Occasio facit furem. La ocasion hace al ladron, y el agujero al raton. L'occasione fa l'uomo ladro. L'occasion fait le larron. Opportunity makes the thief.

• • •

Depois da tempestade, vem a bonança — Postnubila, Phoebus. Tras una gran tempestad, una gran serenidad. Aprés la pluie, le beau temps. Alla tempesta succede la calma. After rain, comes sunshine.

• • •

Amor com amor se paga — Amor amore compensatur. Amor con amor se paga, y no con buenas palabras. L'amour ne se paye que de l'amour. Amore vuole amore. Love deserves love.

• • •

Longe da vista, longe do coração — Procul ex oculis, porcul ex mente. Lo que de los oyos no está cerca, del corazon se aleja. Loin des yeux, loin du coeur. Lontan dagli occhi, lontan dal cuore. Out of sight, out of mind.

• • •

O tempo é mestre — Dies posterior prioris est discipulus. Los anos nos abren los ojos. Le temps est un grand maitre. Molto piu' fanno gli anniche i libri. Time brings wisdom

• • •

Quem dá aos pobres, empresta a Deus — Qui dat pauperi non indigebit. Lo que a los pobres se dá, prestado va y Dios lo pagará. Qui donne aux pauvres, prête a Dieu. Chi dona ai poveri, impresta a Dio. He who gives to the poor, lends to God.

• • •

A dor ensina a gemer — Multa docet fames. La necessidad es gran mestra. Besoin fait vieille trotter. Il dolore insegna il gemito. Necessity is the mother of invention.

• • •

Ver, ouvir e calar — Auribus frequentius quam lingua utere. Qu'en su vida ha de gozar, ha de oir, ver y callar. Si tu veux partout vivre en paix, écoute, regarde et taistoi. Vede, ode e tace chi voul vivere in pace. Look and listen well, but speak little.

• • •

De noite, todos os gatos são pardos — Lucerna subiata, nihil discriminis. De noche todos los gatos son pardos. La nuit, tous les chats sont gris. Al buio, tutte le gatte son bigie. In the night, all cats are gray.

• • •

Devagar se vae ao longe — Paulatim deambulando, longum conficitur iter. Despacito se va lejos. Pas à pas, on va loin. Piano, piano, si va lontano. Fair and softly goes far.

• • •

Quem não sabe falar, melhor calar — Praestat tacere quam stulti loqui. Para mal hablar, más vale callar. Il vaut mieux se taire que mal parler. Il tacer conviene a chi non sa parlare. Be silent or say something better than silence.

• • •

Do dizer ao fazer, vae muita differença — Aliud est acere, aliud est dicere. Una cosa es decir y otra cosa es hacer. Autre chose est de dire, autre chose est de faire. Dal dire al fare c'é di mezzo il mare. Saying and doing are different things.

• • •

Tão bom é o ladrão, como o consentidor — Agente et consentientes pari poena puniuntur. Ladron y encubridor, igual pena a los dos. Autant pèche celui qui tient le sac que celui qui met dedans. Tanto é ladro chi ruba come chi tiene il sacco. To take what is stolen is as bd as to steal.

• • •

Tempo perdido não se recupera — Praeteritum tempus umquam revertitur. El tiempo perdido, para siempre es ido. Le temps perdu ne se recouvre point. Tempo perso non ritorna piu'. Time wasted is gone indeed.

• • •

O travesseiro é o melhor conselheiro — In nocte consilium. De importancia no hagas nada, sin consultarlo con la almohada. La nuit porte conseil. La notte é madre dei consigli. Take counsel with yom pillow

• • •

Nas occasiões é que se conhecem os amigos — In angustiis apparent amicis. La necesidad es piedra de toque de la amistad. Au besoin on connait l'ami. Al bisogno si conoce l'amico. A friend in need is a friend indeed.

• • •

O homem põe e Deus dispõe — Homo proponit, sed Deus disponit. El hombre pone y Dios dispone. Le homme propose et Dieu dispose. L'uomo propone e Dio dispone. Man proposes and God disposes.

• • •

Pedra que rola não cria limo — Muso lapis volutus non abducitur. Piedra que rueda no coge musgo. Pierre qui roule n'amasse pas de mousse. Pietra in moto non crea mussa. Rolling stone gathers no mase.

Nem tudo o que luz é ouro — Non omne id quod fulget, aurus est. No es oro todo lo que reluce. Tout ce ou reluit n'est pas or. Non é tutto ore quel che luce. All is not gold that glitters.

Palavra e pedra que se solta não têm volta — Verbum emissum non redit. Tiempo, palabras y piedras no tienen vuelta. La parole, une fois émise, ne peut être rappellée. Parole e pietre lanciate non ritornana piu'. A word one out files everywhere

• • •

Quanto mais besta, mais peixe — Fortuna favet fatuis. La fortuna es medicina de los necios. La fortuna est aux sots. La fortuna ai stolti aiuta. Fortune favours fouls.

• • •

Uma andorinha só não faz verão — Una hirundo non facit ver. Ni una flor hace ramo ni una golondrina sola hace verano. Une hirondelle ne fait pas le printemps. Una rondine non fa primavera. One swallow makes no summer.

• • •

A quem trabalha, Deus ajuda — Industriam adjuvat Deus. A quien labora, Dios lo mejora. Aide-toi, le ciel t'aidera. A chi lavora il ciel l'aiuta. God helps him who helps himself.

• • •

Cão que ladra não morde — Canes timidi vehementius latrant. Del can que no ladra, de ése más te guarda. Tous les chiens qui aboient, ne mordent pas. Cane che abbaia non morde. Barking dogs don't bite.

• • •

Na bocca do mentiroso, o certo se faz duvidoso — Mendaci ni verum quidem dicenti creditur. En boca del mentiroso, el cierto se hace dudoso. Le menteur n'est plus écouté, quand même il dit la vérité. Sulla bocca del bugiar. Do anche a verità é dubbiosa. A liar is not to be trusted.

• • •

Uma desgraça nunca vem só — Malis mala succedunt. De un dolor, otro se empieza. Un malheur ne vient jamais seul. La disgrazia non é mai sola. Misfortune never comes single.

• • •

Usa e serás mestre — Usus optimus rerum magister. Usanza hace mestranza. C'est en forgeant qu'on devient forgeron. L'uso maestro ti fará. Practise makes perfect.

Não ha tempêro tão bom como a fome — Fames optimum condimentum. La mejor salsa del mundo es la hambre. L'appetit est le meilleur cuisinier. Non c'é miglior aperitivo che la fame. Hunger is the best sauce.

• • •

Onde ha fumaça, ha fogo — Semper flamma fumo proxima est. Fuego sin humo puede haber, pero humo sin fuego no puede ser. Il n'est point de feu sans fumée. Dove clé fumo, c'é fuoco. There is no smoke without fire.

• • •

Dize-me com quem andas, e eu direi as manhas que tens — Non mos ad vitam, sed consuetudo probanda. Dime con quien tratas, y te diré tus manas. Dis-moi qui tu hantes, je te dirai qui tu es. Dimmi con chi vai e te diró chi sei. Man is Known by the company he Keeps.

• • •

Não ha gosto, sem desgosto — Fel latet in melle, et mel non bibitur sine felle. No hay placer sin desplacer. Il n'y a point de plaisir sans peine. Non c'é gusto senza disgusto. No pleasure without pain.

• • •

Tantas cabeças, tantas opiniões — Tot capita, tot sententiae. Tantos hombres, tantas opiniones. Autant de têtes, autant d'avis. Tante teste, tante cervello. Several menseverat minds.

• • •

As apparencias enganam — Fallitur visus. Las aparencias enganan. Les apparences trompent. Le appaenze ingannano. Appearances are deceptive.

Em terra de cegos, quem tem um olho é rei — Inter coecos regnat strab. En la casa del ciego, arey es el tuerto. Au roy aume des aveugles, les borgnes sonts rois. Nel regno dei ciechi chi ha un sol occhio ére. A one-eyed man is King among the blind.

• • •

Ganha fama e deita-te na cama — Bonus rumor alterum est patrimonium. Cobra buena fama y tumbate en la cama. Acquiers bonne renommée et dors la grasse matinée. Fatti fama e caricati. Get a good name and go to sleep.

• • •

Em casa de enforcado não se fala em corda — Quae dolent, ea molestum, est contingere. No se ha de mentar la soga en casa del ahorcado. On en parle pas de corde dans la maison d'un pendu. Non parlar di corda in casa pell'impicato. Name not a rohe where one has hanged dimself.

• • •

Com a bochecha cheia d'agua ninguem sopra — Fare simul, sorber simul, res ardua semper. Sorbery silbar no puede ser a la par. On ne saurait boire et souffler á la fois. Non si puó ad um tempo bere e fischiare. One cannot drink and whistle at the same time.

• • •

Nem todas as verdades se dizem — Non omnia quae vera sunt recte dixeris. No todo lo verdadero es decidero. Toute verité n'est pas bonne á dire. Ogni ver non é ben detto. All truths are not to be spoken at all times.

Trabalho bem começado, meio caminho andado — Dimidium facti que bene coquit habet. Quien comienza la metad, tiene hecha. A moitié fait qui commence bien. Chi bene incomincia e a meiá dell'opera. Well begun is half done.

• • •

Antes pobre socegado, do que rico atrapalhado — Liber inaps servo divitor felicior. Mejor es pan con pobreza que turbacion con riqueza. Contentement passe richesse. Piuttosto povero rassignato che ricco disperato. Better be poor with honour than rich with shame.

• • •

Quem não arrisca, não petisca — Nihil lucro capit qui nulla pericla subivit. Quien no arrisca, non pesca. Qui ne risque rien, n'a rien. Chi non lancia, non perde né guadegena. Nothing venture, nothing have.

• • •

Roma não se fez num dia — Non fuit in solo Roma peracta die. Zamora no se ganó en una hora. Paris n'a pas été bati en un jour. Roma non si fece tutta in giorno. Rome was not built in a day.

• • •

Dos males o menor — Michico tomarás. Des maux choisir le moindre. Di due mali, il minore. Of two evils, choose the least.

• • •

Paixão cega a razão — Amor coecus. Pasion tapa los ojos e la razon. La raison revient, quand la passion s'en va. Affezzione acceca regione. Pssions blind wicked men.

• • •

Não ha regra sem excepção — Deviat a siliis regula cuncta viis. No hay regla sin excepcion. Il n'y a point de régles sans exception. Non c'é regola senza eccezzione. There is no rule without an exception.

• • •

Quando os gatos não estão em casa, os ratos passeiam por cima da mesa — Audacion reddit felis absentia murem. Cuando el gato no está en casa, los ratones bailan. Quand le chat n'y est pas, les souris dansent. Via il gato, ballano i topi. When the cat is away, the mice play.

• • •

Tanto vae o pote á bica, que um dia lá se fica — Cantharus assidue gestatus perdidit ansam. Cantaro que muchas veces va a la fuente, deja el asa o la frente. Tant va la cruche á l'eau, qu'á la fin elle se brise. Chi va troppo a la fontana, lá cava la tara. O'goes the pitcher to the well, but it comes home broken at last.

NOTA — A composição não dispõe de N encimado por um til.

Palavras Cruzadas

(Conclusão da 2.ª pagina

soluções do problema anterior, por terem chegado as minhas mãos atrazadas. Lamento.

J. Marinho Filho: — As soluções são enviadas no desenho que sae publicado no jornal.

Tibiriçá Sarmento: Idem.

Conde D'elba: Recebi o seu trabalho, está muito bem feito, apenas nos dois diccionarios citados não tem Ga, como letra, accrescentei o A. M. de Sousa. Peço mandar o endereço certo e assignatura.

Aprendiz: Não é permittido mais de duas casas mortas, nem faltando syllaba, em grau de recurso permitto faltando a ultima letra, evitando o mais possivel palavras invertidas. Recebi o seu trabalho está muito bem feito, mande sempre assim. Peço enviar o endereço certo e assignatura.

HELENO.

LETRAS E ARTES

JA' está nas livrarias o romance de Omer Mont'Alegre sobre o Nordeste: "Villa de Santa Luzia". As illustrações são de Augusto Rodrigues.

• • •

SOB o titulo de "Rezas do Diabo" appareceu, como publicação postuma, uma collectanea de versos de Wenceslão de Queiros. Rubens do Amaral escreveu o prefacio.

• • •

LIVRO de estréa, sahiu do prelo: "O Meu Companheiro de Trem", tres novellas de Helios de Soveral.

• • •

DE Hermes Lima, appareceu na collecção "Brasiliana": "Tobias Barreto".

• • •

NA mesma collecção, V. Corrêa Filho publica: "Alexandre Rodrigues Ferreira".

POR occasião da realização do proximo "Salão de Maio", de São Paulo, será publicado, sob o titulo de "Revista Annual", uma resenha do movimento artistico.

• • •

NA collecção "Documentos Brasileiros", appareceu "Peru' versus Bolivia", de Euclydes da Cunha, introducção de Oliveira Lima.

• • •

O esculptor maranhense Newton Sá trouxe ao Rio uma collecção de trabalhos seus, cuja exposição deverá ser levada a effeito dentro em breve.

O PRIMEIRO VETICULTOR DO RIO GRANDE DO SUL

Aurelio PORTO

(Copyright dos "Diarios Associados"

A colonização açorita encaminhada para o sul em meados do seculo XVIII, deve o Rio Grande as origens de sua agricultura e a fama de que se cercou de ser o celeiro do Brasil.

Optimos trabalhadores da gleba, transplantado para a terra americana com seus usos, costumes e linguajar de sabor quinhentista, velhos processos de cultura, são os ilhéos os verdadeiros fundadores da lavoura riograndense que, poucos annos após o seu inicio, já apresenta apreciaveis condições de desenvolvimento.

Não obstante a falta de cumprimento do contracto de transporte de casaes das ilhas, trazidos por Velho Oldenberg, aos quaes se negavam, inicialmente, até as proprias datas de terra encravadas em latifundios de potentados criadores de gado, a iniciativa particular dos ilhéos venceu as resistencias mais fortes.

Quando o general Gomes Freire de Andrada, em serviço da Demarcação de Limites da America Meridional, chegou á Villa do Rio Grande, ali encontrou, abandonados á propria sorte, quasi famintos, centenas de casaes chegados dos Açores, a quem se não havia dado o devido destino. Pelo Tractado de 1750 passariam os 7 Povos de Missões ao dominio da Corôa portugueza, e quer os habitantes da Colonia do Sacramento que revertia á Hespanha, quer os casaes ilhéos, que estanciavam pelo Rio Grande, deveriam ser encaminhados á região missioneira e a situação apremiante dos açoristas exigia solução immediata ao problema de sua localização. Resolveu, então, o illustre Gomes Freire encaminhal-os para o Viamão, cujo porto, (Porto dos Casaes, Porto Alegre) recebeu os primeiros sessenta casaes. Outros tantos, destinados a Missões, foram aguardar no Rio Pardo a sua fixação definitiva.

Com a distribuição desses primeiros povoadores tem inicio, no Rio Grande do Sul essa phase de prosperidade a que logo attinge a lavoura do Continente. Entre os productos cuja cultura mais se intensifica, reatando a velhas tradições dos agricultores açorianos, sobreleva o trigo que rompendo as divisas das restrictas datas de terra, se estende pelos campos, onde casaes de mais avultadas posses conseguem largas sesmarias em que, conseguem xie hr t ahrdi rias em que, juntamente com a criação de rebanhos innumeros, cuida-se do cultivo do trigo.

Alguns annos depois da entrada dos casaes a producção desse grão já attinge a 230.399 1/4 alqueires, importando em mais de 130:000$000. Em suas "Memorias" nos informa o general Bohm que em 1776 plantou-se trigo em abundancia entre Rio Pardo e Jacuhy e entre o Guayba e o Camaquan. Na aldeia dos Indios (Gravatahy) o trigo constituia a principal cultura em 1774. Triumpho, Rio Pardo, Caçapava, Encruzilhada e Cachoeira foram grandes productores do precioso grão.

Em 1787 a producção foi de 106.797 alqueires em todo o Continente. Os maiores productores eram o Estreito com 15.846 alqueires e Mostardas com 14.126. Com menores quantidades contribuiam ainda para esse total quinze districtos do Continente por onde se estendia a colonização açoriana. E tal era a qualidade do grão e a quantidade da producção que diversos negociantes portuguezes da metropole "emprenderam um novo ramo de commercio, mandado ao Rio Grande duas embarcações" para transportar o trigo ali adquirido. E ainda em 1798, no bergantim "*Mãe dos Homens*" foram grandes remessas de trigo farinha para o Reino. Informa Mons. Pizarro em suas *Memorias Historicas* que a exportação do trigo do Rio Grande se elevara annualmente a 300.000 alqueires em grão e a 11.000 arrobas de farinha. Em 1811, porém, com a ferrugem que apparece, começa o decrescimento da lavoura até a sua quasi extincção.

O linho canhamo é outro producto da lavoura açoriana que foi grandemente explorado. Mas, o calote official que se estabelece nas compras feitas pelo governo da Capitania, o desanimo que invade os agricultores vendo perdido o seu trabalho, obriga-os a abandonar tambem essa lavoura. O mesmo se dá com o tabaco cultivado desde 1910.

Contra esse estado de coisas que fazia decrescer consideravelmente a lavoura do Continente, escreve o governador Sebastião X. da Veiga Cabral, em 28-VI-1787, ao vice-rei: "O terreno é muito fertil e os habitantes muito habeis para a mesma agricultura, mas muito necessitados e desanimados pela grande quantidade de generos que lhes tem tirado a Fazenda Real, sem se lhes pagar, e que por isso os tem animado com segurar-lhes não ha de tirar senão com o dinheiro á vista, e que fica nesta revolução".

A vinha, que hoje constitue uma das mais importantes culturas do Estado, e cuja festa ali se realizará dentro de pouco, deve ao açorita a sua origem. Com o estabelecimento dos casaes na povoação do Rio Grande foram ali cultivados pequenos vinhedos. Com a invasão dos hespanhoes, em 1764, novas plantações se estabeleceram no Estreito de São José do Norte, onde era florescente o seu cultivo, em 1774. Segundo o autor do *Almanack de Porto Alegre*, escripto em 1808, havia "parreiras bem desenvolvidas, em quantidade, mas vinho pessimo".

Em suas "Memorias Economo-Politicas", impressas em 1822, nos dá Gonçalves Chaves, a noticia de que o "Manoel de Macêdo, morador no Rio Pardo chegou a colher 45 pipas de vinho e o capitão-mór Manoel Bento da Rocha em Pelotas, colheu tambem alguns annos 5 e 6 pipas. Por algumas partes da Provincia se tem colhido tal e qual porção de vinho; mas não sabemos que algum seja perfeitamente bom".

E' exactamente Manoel de Macêdo Brum da Silveira, consoante documento exhumado do Archivo Nacional pelo chefe de sua Secção Historica e adeante reproduzido, o primeiro agricultor que explorou racionalmente o cultivo da vinha e a fabricação de seus productos.

O capitão-mór Manoel de Macêdo Brum da Silveira e o tronco de uma das mais importantes familias do Rio Grande do Sul. Nasceu na ilha do Pico, Açores, em 1760, sendo filho do casal Manoel de Macêdo Madruga-Maria de Brum, açorianos que foram fundadores do Rio Pardo, onde falleceram. Casou no Rio Pardo com Anna Maria de Assumpção, natural daquella villa e filha legitima de Raymundo Albernaz e Maria Thereza de Assumpção. Homem adeantado, ornado de virtudes de caracter e de grande contracção ao trabalho, Manoel de Macêdo exerceu varios cargos da Republica, até o de capitão-mór do Terço de milicias do Rio Pardo. Ahi teve importante estabelecimento de criação de gados, dedicando-se tambem á lavoura, especialmente do trigo e da vinha.

O capitão-mór Manoel de Macêdo que falleceu em Porto Alegre, em 1816, deixou dez filhos entre os quaes se destacam: 1º — Francisca Romana de Macêdo que casou-se com Joaquim Pereira do Couto, ramo de que procedem os Macêdo Couto, tendo uma filha do casal Maria José casado com João Evangelista Nogueiros de Sayão Lobato, visconde de Sabará, e outra, Francisca, com José Antonio Telles e Camara, de São Paulo, e mais oito que deixaram larga descendencia em varios Estados do Brasil; 2º — Anna Barbara que foi casada com o brigadeiro Bibiano José Carneiro da Fontoura, donde procedem os Orsuas de Montojos, Macêdos Casados, Palmeiros da Fontoura, e outras familias; 3º — Manoel de Macêdo Brum da Silveira que foi um dos mais eminentes proceres da Revolução Farroupilha; 4º — Francisco Pereira de Macêdo, visconde do "Serro Formoso, que casou com Francisca Joaquina de Sampaio, deixando tambem larga descendencia; 5º — José Vieira de Macêdo, casado com Mathilde Benedicta Pedroso, filha de João Pedroso de Albuquerque, de São Paulo, ramo de varias familias do Rio Grande do Sul; 6º — Maria José Pereira de Macêdo, casada com Estacio Pires da Silveira Casado; e 7º — Thereza, que casou com João Baptista Rodrigues Pereira.

Tinha o capitão-mór Manoel de Macêdo varias sortes de terras fertilissimas, onde plantava consideraveis lavouras de trigo e de linho. Mais tarde, desejando explorar tambem o cultivo da vinha, fez vir de Hespanha, ilha da Madeira e de outros logares, grande quantidade de bacellos de videiras de fina qualidade, que foram transplantados para ali mediante os processos mais adeantados da época. Em poucos annos, conseguiu ter a maior plantação de vinhas do continente. A uva já era de qualidade apreciavel, abastecendo de fruta não só o mercado do Rio Pardo como mesmo a capital da Provincia, para onde era exportada em grandes canoas de tolda.

E tal foi a quantidade produzida que Manoel de Macêdo resolveu explorar a fabricação do vinho, da aguardente e do vinagre. Fez vinho branco e tinto, attingindo, como informa Gonçalves Chaves, a 45 pipas em cada safra.

Remetteu o capitão-mór varias amostras para a Real Junta de Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação do Estado do Brasil, sendo as mesmas examinadas e consideradas de optima qualidade, e em quantidade tal que dava para fazer publica venda. Pelo Tribunal dessa Junta determinou então o principe regente, conforme a provisão que transcrevemos fosse concedida ao capitã-mór Manoel de Macêdo Brum da Silveira, pelo esforço em prol do augmento da industria e estabelecimento de "mais hum ramo do Commercio para este Estado", uma medalha de ouro, bem como a declaração de que "foram muito aceitos os seus serviços".

E' do seguinte teor a Provisão, que consta a fls. 164 v. a 166 v. do vol. I Coll. 47-Reg° *Provisões — Junta do Commercio*. Secção Historica do Archivo Nacional:

"Registro da Provisão ao capitão-mór Manoel de Macêdo Brum da Silveira, na qual se louva o zelo na plantação de Bacellos, o fabrico de vinhos, e se lhe concede huma medalha.

Dom João, por Graça de Deos, Principe Regente de Portugal e dos Algarves, d'Aquem e d'Alem mar, em Africa de Guiné, etc. Faço saber aos que esta Provisão virem: que sendo-Me presente o Requerimento do Capitão-Mór Manuel de Macedo Brum da Silveira, em que Me expunha, *que elle fora o primeiro agricultor*, que em Rio Pardo, na Capitania do Rio Grande do Sul, onde se achava estabelecido, fizera avultadas plantações de Bacellos, que mandara vir apezar de grande encommodo, e dispendido seo, já da Hespanha, já da Ilha da Madeira, e já finalmente de outros Lugares das quaes plantações com seo disvelo e esforços conguira fazer vinho branco, tinto, vinagre e aguardente, como fez ver por amostras que offereceo á Minha Real Junta de Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação deste Estado do Brasil e Dominios Ultramarinos e que merecerão a aceitação della, e isto em porção que chegara a fazer publica venda; pelo que me pedia fosse servido conceder-lhe hum premio de distincção aos seos serviços como pelo Meo Alvará de sete de Julho de mil oitocentos e des me dignei de liberalizar aos que introduzissem e se avantajassem em semelhantes generos e ramos de Agricultura: E attendendo ao seo Requerimento e a continuar e manter o supplicante a dita plantação Lavoira e fabrico, como comprovou com huma attestação da Camara da mesma Villa, e justificação de todo o referido, julgada por Sentença: Hei por Bem conceder ao dito capitão-Mór Manuel de Macedo Brum da Silveira huma Medalha honorifica, que lhe será enviada em tempo, e declarar que me foram mui aceitos seos serviços, dos quaes resulta o augmento da industria e mais hum ramo de Commercio para este Estado. Assim se haverá por entendido. O Principe Regente Nosso Senhor o mandou pelos Ministros abaixo asignados Deputados do dito Tribunal da Real Junta de Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação deste Estado e Dominios Ultramarinos. Braz Martins Costa Passos a fez no Rio de Janeiro aos dezesete de setembro de mil oitocentos e quatorze. Fez a escrever e assignou Manuel Moreira de Figueiredo — José da Silva Lisboa. Por Despacho do Tribunal de trinta de Agosto de mil oitícentos e quatorze".

Não consta a expedição da medalha, mas o documento inedito que transcrevemos vale perfeitamente de diploma para se considerar como fundador da viti-vinicultura riograndense ao capitão-mór Manoel de Macêdo Brum da Silveira. E a região vinicola do Rio Grande do Sul, que consagra os nomes dos colonos italianos, pioneiros, ali, dessa industria que hoje é uma das mais prosperas e ricas do Estado, deve inscrever tambem o nome do benemerito açorita entre os precursores do cultivo da vinha no Continente e sua racional industrialização.

POEMA PARA AS ASYLADAS

Adalgisa NERY

(*Copyright dos D. A.*)

Meninas de asylo que saem á tarde
Formadas em grupos de duas a duas
E que em extensas fileiras
Percorrem as ruas;
Meninas tristes de vestes longas
Que olham de longe
O mar e as ondas,
De tez maceradas
De gestos medidos
E vidas marcadas;
Meninas de asylo que só falam e riem
Em horas determinadas
E somente ladainhas
E DE PROFUNDIS cantam:
Escutem meninas, bem attentas.
A historia que lhes vou contar,
Não chorem porque seus olhos viram
Gaivotas alegres soltas no ar
E seus passos foram impedidos
Por um cão vadio que desejou passar,
Não deixem que a revolta procrie
Em redor dos seus pensamentos
Porque lhes tenham arrancado os bons instinctos
E marcado com rudeza todos os seus momentos.
Porque eu, meninas de asylo,
Lhes contarei que existe uma mulher no mundo
Com uma tortura e um soffrimento
Muito mais profundo:
Que é ter a liberdade para o corpo
E sentir-se cada vez mais prisioneira
Reparar-se terrivelmente acorrentada
Pela angustia da vida,
Pelo tedio e pelo Nada.

THEATRO FRANCEZ

SERGE Lifar regressou dos Estados Unidos e desenvolve grande actividade. Está, com effeito, organizando uma exposição destinada a commemorar, simultaneamente, o 30º anniversario dos Bailados Russos, e o 10º anniversario da morte de Diaghilew. Ao mesmo tempo, prepara um novo bailado baseado na antiguidade grega.

• • •

HENRY de Montherlant está em vias de tornar-se autor theatral. Já começaram os ensaios de "Pasiphaé", poema dramatico, escripto ha cerca de dez annos por Montherlant, mas nunca levado ao palco, até agora. O escriptor mostra-se tão contente que pensa escrever agora uma peça que se desenvolveria na abbadia de Port Royal.

• • •

BATY levou ao palco do "Theatre Montparnasse", uma peça do seculo XVI, que, durante alguns annos, fôra attribuida a Shakespeare. A adaptação foi realizada por H. R. Lenormand.

• • •

O "Théatre des Arts" montou uma nova peça de Jean Sarment: "Sur les Marches du Palais". O Palacio a que Sarment se refere no titulo symboliza o amor absoluto. Somente os amorosos perfeitos nelle penetram; os demais ficam na escadaria, e são aspectos dolorosos da vida destes que o autor focaliza.

• • •

AS "reprises" occupam, como sempre, um logar importante nos cartazes. A "Comédie Française" apresentou "Cyrano de Bergerac" e as modificações soffridas pelos scenarios e pela interpretação do papel principal provocaram violentas polemicas.

No "Odéon", acostumado a espectaculos mais graves, foi representado "La Dame de chez Maxim's". Havia exactamente 40 annos que a peça de Georges Feydeau havia iniciado sua carreira.

• • •

O novo theatre "Charles Rochefort" apresentou simultaneamente: "Les Noces de Sand", e "Le Treizième Arbre", de André Gide.

LITERATURA INGLEZA

APPARECEU a edição de 1938 da publicação annual: "The Year's Poetry".

• • •

DENIS Parry e H. M. Champness apresentam, sob o titulo de "The Bishop's Move", uma traducção livre, segundo o original, da auto-biographia de Dio, Bispo de Melitene.

• • •

"DEATH at Dancing Stone" é um romance policial de Mary Fitt.

• • •

A vida de Marmaduke Pickthall, cidadão inglez que tomou parte em diversas campanhas politicas nas possessões britannicas do Oriente, foi estudada e analysada por Anne Fremantle, que a narra no seu livro: "Loyal Enemy".

• • •

"THE House of niet People" — titulo do romance de Brian Bulman — é um sanatorio de tuberculosos. Descrevendo o ambiente, o autor põe em scena a luta dos doentes contra a doença.

• • •

HAVENDO percorrido todos os paizes da Europa Central e estudado sua situação politica, Bruce Lockhart reuniu suas impressões sob o titulo de "Guns of Butter".

• • •

CLAUDE Houghton enuncia e desenvolve uma série de conceitos philosophicos em "The Kingdoms of the Spirit".

• • •

DANIEL George e Rose Macaulay reuniram num livro intitulado "Ais in a Maze" phrases e versos de um grande numero de autores sobre a paz e a guerra.

• • •

A secção historica da British Astronomical Society publica um repositorio em que figuram todos os scientistas que se preoccuparam com a Lua. O titulo do livro é: "Who's who in the Moon".

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

MARTHE Arnaud analysa, no scenario duma possessão ingleza da Africa Austral, a obra dos missionarios protestantes e as relações entre brancos e pretos. O titulo de seu livro é: "Maniére de Blanc".

• • •

SOB o titulo de "Commune Mesure", Renaud de Jouvenel reuniu uma série de quadros da vida quotidiana e de seus personagens.

• • •

IMPRESSÕES da Hespanha, á luz de recordações literarias e artisticas: "Dans Tolède avec Barrès et Le Greco", por Henri Duquaire.

• • •

"RAVEL", por Roland-Manuel, é um estudo do genio e a explicação da obra do grande compositor.

• • •

VARIOS contos e novellas de Ivan Kalinine foram reunidos sob o titulo de "Fréres Humains".

• • •

UM novo escriptor, André Tabet, estréa com um romance que se desenvolve nos "bas-fonds" de Argel: "Rue da la Marine".

• • •

PIERRE Morel viveu muitos annos na Corsega e, agora que o nome daquelle departamento francez figura no cartaz internacional, publica: "La Corse", um livro de analyse, recordações e impressões

• • •

LUCE Clarence apresenta a traducção de uma obra de R. L. Stevenson: "Un Drame de Conscience et Deux Contes Fantastiques".

• • •

ESCRIPTO e concebido na forma dos "mysterios" medievaes, appareceu: "Jeanne d'Arc, miracle en 18 tableaux", de André Villiers.

• • •

O reinado do "rei-cidadão", nos seus aspectos politicos, forneceu a materia do "Louis-Philippe" de J. Lucas-Dubreton.

• • •

UMA revista rapida completa e concisa, da literatura hespanhola encontrase num opusculo de Jean Camp e D. Casanova: "Esquisse de la Littérature Espagnole".

CHRONICA

"A resignação — disse-me alguem ha dias — é palavra que deviamos eliminar do vocabulario, porque não ha quem se resigne ante a impossibilidade material de conseguir determinada coisa. Quem quer que assim se encontre fica, simplesmente, com vontade de possuir ou fazer essa determinada coisa, o que, seguramente, não é "resignar-se". Portanto, a resignação não existe".

Analysando bem, é força convir que poucas são as pessoas que se encontram satisfeitas com a sua sorte ou o seu destino. Umas se queixam de não obter coisas que reputam imprescindiveis, outras se lamentam por que não se podem rodear do superfluo, por não se poderem divertir como Fulano e Beltrano. O caso é que essas contrariedades todas contribuem para azedar, por assim dizer, o caracter, gerando um egoismo profundo, embora sem propositos mesquinhos, e uma inveja quasi sempre recalcada e, por isto mêsmo, grandemente prejudicial.

A senhorita que leva uma existencia comoda, folgada na casa de seus paes, inveja, em silencio, a liberdade e desenvoltura das jovens de sua idade que trabalham, que gozam de autonomia, embora relativa, que dispõem de seus ganhos para seus gastos pessoais e se comportam com a segurança de quem, na luta quotidiana, se acostumou com as difficuldades, sendo dono de seus actos e resoluções.

A verdade, porém, é que, em segredo, essas mesmas jovens, obrigadas, em sua maioria, a ajudar os seus progenitores entregando-lhes os seus vencimentos, prefeririam "vegetar" em casa, deixar que os dias decorressem em calma, embora não tivessem essa "liberdade forçada", esse desenfado apparente que as demais admiram e invejam.

A joven que vive numa pequena cidade do interior, daria anos de vida para viver numa cidade grande e tumultuosa, acreditando que os dynamismo é diversão, anhelando banhar-se em suas luzes, aturdir-se com seus ruidos, ao passo que a que faz parte da engrenagem viva, laboriosa da grande cidade, desejaria encontrar-se numa localidade tranquilla, serena, onde seus nervos repousassem e sua alma encontrasse sedativo. E isto é o que as leva a fugirem da cidade para rincões afastados, sempre que se apresenta occasião, e faz com que as do interior dêm escapadas á capital, coisa que demonstra claramente a verdade que encerra o velho aphorisma segundo o qual a condição humana é tal que ninguem está contente com sua sorte.

A sportista consumada, não raro, se contenta com suas actividades e preferiria brilhar na ordem intellectual ou passar a vida entre bailes e chás-dansantes. E a joven enfastiada de reuniões enfestas, em certos momentos, sente vontade de romper a rotina e sahir a dar saltos nas canchas de sports.

As que vivem com essas aspirações insatisfeitas, gostos impossiveis e actividades fóra de suas preferencias se não se armarem de resignação, se agoniarem seus dias pensando constantemente em sua falta de sorte, não farão mais que augmentar sua hypothetica desventura, tudo por não conhecerem a resignação...

Ha muito quem, ao vêr a outros em automovel ou com melhores vestes, sinta cravar-se em seu coração o dardo da inveja. Em troca, em outros caracteres, tal espectaculo provoca nobre emulação, dando-lhes maiores energias para a luta quotidiana, como ha quem contemple tudo com absoluta indifferença. Infelizmente, o numero destes ultimos, isto é, dos que se conformam, é notavelmente inferior aos dos descontentes.

O merito da resignação está em que coadjuva a felicidade, tornando mais grata a existencia. Quem sabe resignar-se não experimenta desillusões, torna-se mais comprehensivo e tolerante com os defeitos alheios, encara a vida por um lado amavel, julgando-a digna de ser vivida com intensidade, não como um supplicio acerbo, como uma obrigação inelludivel e torturante.

Eis aqui a importancia da resignação, que parece antipathica aos espiritos demasiado ambiciosos, até o ponto de se pedir sua annullação do vocabulario: ella é imprescindivel e insubstituivel nos corações. Sem resignação os olhos humanos verteriam muito mais lagrimas e a especie soffreria em proporção multissimo maior.

DORALICE

ESCOLHENDO O PO' DE ARROZ

Quando sua pelle parecer feia e sua pintura não assentar, observe o tom de seu pó de arroz. Um tom inadequado ao de sua pelle, por mais bonita que seja, torna-a sem brilho e escura.

Talvez seu pó seja muito "ocre", ou muito rosa, ou talvez muito claro, dando á sua pelle um sombreado sem frescura. Os novos tons de pó — e poderá encontral-os no tom exacto de sua pelle — são feitos de mistura rosa e beige. Assim equilibrados com cada um dos tons naturaes da pelle esta parecerá brilhante e lisa, dando um ar de juventude e frescura.

CUIDADOS COM A PELLE

As louras devem lembrar-se, a toda hora, de que a cutis que possuem, sendo extremamente alva e delicada, offerece para ellas um grande perigo. Se a pelle de uma mulher loura não apresenta manchas ou espinhas, ella pode se considerar como uma creatura innegavelmente feliz.

No entanto, a menor impureza, a menor manchinha ou imperfeição será muito mais visivel numa joven loura, clara, do que numa moreninha de rosto levemente queimado pelo sol.

Dahi a attenção que as jovens de cutis claras precisam ter com a pelle.

O menor descuido acarretará um defeito, uma mancha que, não sendo evitada ou não sendo cuidada carinhosamente, poderão persistir para toda a vida.

Não custa nada levar a effeito, sempre, uma boa limpeza da pelle. Ha uma infinidade de cremes optimos para evitar o apparecimento de cravos, pés-de-gallinha, rugas, manchas e todo esse rosario de defeitos que tanto enfeiam.

BELLEZA

O pó especial no colorido champagne-rosado dará á sua pelle uma suave tonalidade rosa, como se fôra da propria pelle ao natural.

Da qualquer maneira a côr "mauve", seja qual fôr o tom de pelle, coisa essa que está absolutamente provada, vae bem. Quando pintar-se, use primeiro o "rouge" de rosto em pasta ou em pó, no tom violeta-claro.

Depois passe em todo o rosto e pescoço uma camada de pó de arroz champagne-rosado. O "rouge" dos labios e a pintura da face serão applicados depois.

Finalmente, para retoque final, applique o cosmetico "mauve"-prateado sobre as palpebras.

Procure, tambem, pintar as suas unhas do mesmo tom que os seus labios. Essa combinação perfeita demonstrará requintado gosto.

SUA BELLEZA...

Se você duvida que tem tudo á mão para o cuidado proprio da belleza, leia:

Para retirar a maquillage, um pouquinho de manteiga fresca e sem sal, bem estendida pelos dedos, é excellente. Depois, basta passar um papel de seda, fino, tirando o creme improvisado, e passar em seguida um algodão embebido em agua de rosas...

A gemma de ovo é outro producto caseiro optimo para a limpeza da pelle e seguindo o mesmo processo anterior.

Você quer um adstringente? Pois o chá preto, frio, é o que está mais ao seu alcance e é de primeira ordem.

Póde empregal-o depois de ter feito a limpeza, como ficou dito atraz com vantagem substituindo a agua de rosas.

O chá forte é um tonico para a cutis e até para os olhos, em compressas.

Cutis secca, irritada, com ameaça de rugas?

A manteiga fresca e sem sal ainda vae servil-a: Derreta-a em banho-maria e junte-lhe trinta gottas de tintura de benjoim. Bata bem. Quando tiver cessado de bater e esteja morno o preparado, applique-o sobre o rosto, conservando-o durante 15 minutos.

E terá dado á sua pelle nutrição e suavidade.

Uma mascara de belleza pode ser feita com productos de sua cozinha. Tome nota: 90.0 de farinha de cevada, 35.0 de mel e uma clara de ovo. Misture todos os ingredientes, applicando-os sobre o rosto, durante 20 minutos.

E' preventiva das rugas.

Mas a clara de ovo apenas batida e applicada, tambem lhe serve. E o mel, como o sumo de limão (uma colherinha), é outro recurso simples e que vale como mascara de belleza — tonica e branqueadora.

Fechando os póros dilatados, o leite cru' é uma loção matinal de bellos effeitos. Depois de secco e retirado com um algodão embebido em chá.

Fórmas perfeitas

Para a mulher, principalmente, é de muita importancia respirar bem. A vida moderna, nas grandes cidades, reduz a capacidade vital. Comidas nada adequadas, roupas pouco adaptaveis ao ambiente e a falta de uma gymnastica racional, impedem o organismo de uma perfeita oxygenação. E é por isso que se faz preciso, diariamente, uns poucos minutos de gymnastica respiratoria, que, de certo modo, compense e assignale beneficios á saude em geral.

Primeiro — Inspirar, lenta e profundamente, pelo nariz. Nota-se que o abdomen se distende pela acção do diaphragma.

Segundo — O ar inspirado augmenta o perimetro thoraxico, ao levantar o musculo diaphragmatico.

Terceiro — Com o ar retido, por alguns segundos, expulsal-o levantar o abdomen, afim de eliminar a maior quantidade do ar já aproveitado. Esse exercicio póde ser repetido vinte vezes, ou uma só sessão, por dia.

Depois, adquirido o dominio o diaphragma, o exercicio póde ser feito de pé, numa posição quasi natural, sem rigidez, com as mãos na cintura, do mesmo modo já explicado.

As alternativas do diaphragma, são eficazes para corrigir a constipação, pois que o musculo exerce sobre o apparelho digestivo, e mais visceras abdominaes, uma massagem interna perfeita.

Os exercicios devem ser realizados todos os dias, á mesma hora e em ambiente de ar puro.

O QUE ELLES PENSAM

BOUFLEURS — Emquanto o mundo fôr mundo, alguma coisa de novo se terá, sempre, para dizer sobre a mulher.

C. ISMELE — A razão é nas mulheres o que a agua é no vinho: tira-lhe as propriedades embriagantes.

CERVANTES — E' natural das mulheres desdenhar a quem as adora e amar a quem se aborrece.

LAMARTINE — Na origem de todas as coisas grandes, ha uma mulher.

MUSSET — A mulher é o passado mais bello que temos sobre a terra.

INNOVAÇÕES

Os lenços levados á "Rumba"... Os pequeninos chapéos que se collocam sobre o penteado alto, inclinados para os olhos... E uma infinidade de pequenas coisas, detalhes originaes, que renovam e embellezam um vestido — botões, fivellas, broches, fitas, galões, flores...

Os vestidos de festa lembram muito linhas antigas, estylizadas. Em tule ou organza, predominam para elles a côr rosa, branco, crême e preto. A saia quasi sempre leva incrustações de fitas lamé ou setim, ou de renda preta como no modelo á vista, que é em organza. O corpete é cingido, o decóte baixo e sem alças.

As phantasias conquistam os detalhes menores, como os maiores. Os "jabots", tanto como as gorgeiras, completam os "tailleurs". E é bastante possuir uma quantidade regular de "charpes" para ter renovado o aspecto de um vestido escuro, que se alegra de coloridos. O laço de fita tambem reapparece, sobre um hombro, sobre a cintura, nos cabellos...

Cintos "tailleur", a saia é mais curta que nunca, emquanto a jaqueta se alonga um pouco, sem a severidade classica. A's vezes tem duas fileiras de botões de phantasia e o dorso abluzado.

Os conjunctos estylo alfaiate, possuem muitas vezes saias de listas, formando desenhos escocezes, emquanto o casaco é de panno liso.

A originalidade da moda levou sua influencia á toilette da noiva: O que se vê nas ultimas creações em o classico vestido branco, de setim ou crépe, é o véo bordado com lantejoulas azues, lançado por Schiapparelli.

Neste momento sobresáem dois estylos, completamente differentes do typo classico. Um delles, lançado por Lelong, é sobrio e austero, de jersey branco, drapé na frente, com uma especie de capuz-manto que cáe da cabeça formando prégas na parte da frente da saia. O véo tradicional é sujeito sob a "echarpe" ao redor da cabeça. A simplicidade desse toucado não admitte as flores de laranjeiras, limitando-se ao ramo de noiva.

O outro vestido, é em valenciana, estylo Victoriano, moderno, de ampla saia e corpo de côrte alfaiate, confeccionado em ottomana brilhante. O véo de tule, é curto e preso por um laço do mesmo material.

Corrija suas imperfeições

E' impossivel dissimular-se um corpo imperfeito sentando-se ou ficando em pé de maneira incorrecta por mais "coquette" que se queira parecer. Pelo contrario, uma posição descuidada é, muita vez, causadora de cadeiras desenvolvidas, hombros curvados e busto encovado. Portanto, para conservar sua linha perfeita, aprenda a sentar-se, a ficar em pé e a andar correctamente.

Um dos habitos mais frequentes e chocantes é a maneira descuidada de se ficar em pé. Emprenda a ficar no pé... nos dos pés.

Não comprometta suas bôas maneiras sentando-se, mêsmo sozinha, numa póse desleixada. Saiba sentar-se bem, para que seu organismo funccione normalmente e, consequentemente, desenvolva-se tambem normalmente.

Observe sua maneira de sentar-se. A maneira póde ser confortavel, forçando entretanto o corpo e portanto os musculos. A maneira incorrecta de sentar-se é tambem responsavel de muitos defeitos do corpo. Primeiro, o centro do corpo perde suas proporções harmoniosas, as cadeiras desenvolvem-se mais de um lado que do outro, as costas se encurvam, o busto encova, os hombros ficam salientes e os seios pendem, perdendo assim seus contornos firmes.

E' tão facil de se esquecer e sentar-se nessa posição confortavel que é preciso lembrarmos sempre suas consequencias desagradaveis, para procurarmos póse mais correcta.

Portanto, nada de posições desleixadas. Ellas preparam o caminho para os defeitos desgraciosos de seu corpo fazendo perder sua linha juvenil e contornos harmoniosos.

Embora pareça sem importancia, não somente é deselegante, mas tambem causadora de muitos defeitos do corpo.

Primeiro, firmando todo o peso do corpo de um só lado, augmenta as cadeiras de maneira defeituosa; segundo, os musculos abdominaes ficam enfraquecidos e flacidos; terceiro, as costas ficam encurvadas, o busto encovado e, quarto, os musculos do peito enfraquecem e os seios pendem, repuxa a pelle nuns logares encolhendo-a noutros, ficando em pouco tempo, com apparencia de velha. E, positivamente, a posição nada tem de elegante, mesmo menos exaggerada.

Se fôr um dos seus defeitos uma posição descuidada de ter-se em pé corrija emquanto é tempo, não deixando estragar sua linha e sua mocidade.

É GOSTOSO

Deixam-se alourar em manteiga umas rodelas de cebola, juntando-se-lhes, depois, cenouras, salsa, 200 grs. de vinho branco e 1 colher de cognac, depois de ter ardido. Salteiam-se neste refogado 750 grs. de camarão até ficarem bem encarnados, juntando-se-lhes então 250 grs. de caldo. Tiram-se os camarões, deitam-se-lhes 125 grs. de arroz e pimenta. Descascam-se os camarões, guardando alguns para enfeitar o prato e juntando-se ao caldo já iniciado os restantes, depois de, juntamente com as cabeças dos que se guardaram, terem sido pilados num pilão de madeira.

Deixa-se ferver e passa-se por uma peneira fina. Se o creme estiver grosso, póde-se-lhe deitar um pouco mais de caldo.

Na occasião de servir, addiciona-se uma colher de sopa de manteiga.

Guarnece-se o prato com os camarões que foram separados.

POEIRA DE IDE'AS

Para observarmos a vida, não precisamos mais que um pouco de melancolia.

Se não possuirmos a liberdade interior, que outra liberdade podemos esperar?

Os velhos desconfiam da mocidade porque foram jovens.

O signal mais certo de termos grandes qualidades é não termos a inveja.

A formosura é dos dons que nos dá a natureza o primeiro que nos arrebata.

ENSINAMENTOS PARA VOCÊ

Como é que v. vae repousar os pés doloridos?

Ponha um punhado de sal de cozinha, sal grosso, em agua quente. E banhe os pés, agitando-os nesse banho, até que a agua esfrie.

Um torcicolo?

Um pedacinho de enxofre faz milagres ao pescoço dolorosamente immovel, pelo relaxamento de algum musculo. Passe o enxofre pela região dolorida e ponha, depois, uma flanella bem quente.

Se a dôr continuar ainda, applique uma cataplasma laudanizada, quente.

SER BONITA

Sómente alguem que tivesse em suas mãos uma varinha magica poderia conseguir uma receita capaz de transformar todas as mulheres em creaturas lindas, encantadoras.

O que se póde chegar a ser nesse sentido depende de dois factores essenciaes: daquillo que a mulher recebeu da natureza e daquillo que ella soube dar a si mesma.

O primeiro se póde corrigir lançando mão dos recursos em voga; o segundo, mercê de refinado bom gosto.

Se se permittisse o livre accesso em uma bem sortida perfumaria a varias mulheres, e se lhes fosse permittido, tambem, utilizar-se livremente de crêmes, lapis e demais elementos de toucador, não resta a menor duvida de que ellas não se transformariam, apenas, porisso, em belldades... Não...

Algumas dellas se utilizariam caprichosamente dos lapis, pós, etc, e exhibiriam um rosto que estaria muito longe de ser bonito, bem pintado. E é justamente porque a maquillage não é questão apenas de dinheiro, senão de bom gosto mais ou menos subtil — capaz de estabelecer uma perfeita harmonia chromatica.

Não é sufficiente saber que ás morenas convém taes côres e ás loiras outras. Dentro de cada typo ha subtis variantes que, se não forem tidas em conta, não será possivel uma maquillage natural e harmoniosa que assegure á mulher encanto pessoal.

Um meio considerado infallivel para obter essa maquillage ideal é o que diz respeito ao matiz dos olhos. Bem determinado esse matiz, convém realizar successivos ensaios até dar com a combinação perfeita de pós, ruge, rimmel, etc... que é preciso adoptar para crear uma perfeita harmonia de côres. Como vemos, não é apenas questão de typos, senão tambem de matizes subtis.

Mas, não basta descobrir o segredo da seducção pessoal. E' preciso, tambem, descobrir o segredo capaz de fazer com que esse encanto se conservem conhecer a sciencia da maquillage, afim de que se torne possivel conservar, sempre, o frescor da pelle, a vivacidade e o encanto mysterioso dos olhos.

Um bom crême especial, applicado energicamente com um pouco de algodão e logo depois passando-se uma loção tonica e adstringente, se a pelle estiver meio aspera.

A sciencia da belleza, em bôa parte, consiste em saber maquilpassando-se uma loção tonica e mais que isso, em saber eternizar essa formosura...

MODAS - ELEGANCIA

A vaidade — já se sabe! — é o mais agradavel de todos os peccados. Que importa a censura, se a vaidade vale quasi como um hymno á belleza da vida?

A vaidade conduz á elegancia. Assim, todas podem ser elegan-gos e as condições economicas. E a moda dá recursos a todas. E' variada, é liberal, é refinada, é de todas. Não existe hoje, nesse vasto campo, uma silhueta definida pelo gosto geral, mesmo pessoal. E' a cintura "vagabunda", que póde ser alta como o estylo francez, do "Directorio", ou drapeada sobre as cadeiras, á moda persa...

E são as mangas, e são as saias differentes entre si...

* *

Como temos visto, o vestido de linho o favorito neste verão. E até o linho em seu tom natural. São "tailleurs" de linho e são vestidos inteiros, providos apenas de um cinto de couro, e de uma fileira de grandes botões, tambem de couro. O "tailleur" de linho, completa-se com uma blusinha de organdy bordada ou de fino tecido azul, vermelho ou roseo, ornada na frente por um "jabot" de renda ócre, finamente preguéado.

Apesar de se usar em quasi todos os vestidos a manga curta, tem acceitação para esse estylo a manga comprida e direita, um tanto masculina.

Tambem o linho surge para as exigencias da moda em varios tons e com listas. A verdade, porém, é que o tecido unido é mais elegante e de mais firmeza sob os raios solares.

Sob vestidos inteiros apparecem grandes golas de cambraia de linho e "jabot" preguéado. Neste caso, os punhos levam ribates modestos...

As golas de rendas e os punhos fazendo jogo, voltam como reminiscencias de outros tempos.

Parece que surgem como velhas arcas. São de côr ocre, em "ponto agulha", ponto Veneza essas rendas de seda que tanto agradam e seduzem. A fita "a picots", acompanha maravilhosamente esses pequenos jogos de renda, bordeando-se, ligeiramente franzida, com certo ar "rococó". Tambem as mangas podem levar desse adorno e o franzido da fita, então, termina em pequeno laço.

Mas é preciso atinar, sempre, que um detalhe, ou certo detalhe não só vão bem áquellas que tem pescoço fino e comprido. Além disso, é bem mais agradavel um decote em ponta, nestes dias calidos, que descubra a garganta. Voltando áquelles detalhes de golas, lançam-se as de côr, de tons muito suaves, de matiz pastel, bellas decerto, mas não tão bellas quanto as brancas.

Collestes brancos, fechados com grandes botões de nacar, de ares bem masculinos, servem com qualquer saia e jaqueta.

A mulher elegante considera o desenho dos "pois" como o mais interessante dos estampados. E em novas cores elles surgem, de varios, graciosos modos...

APONTAMENTOS PARA A ELEGANTE

O "tailleur" para a noite é ainda uma nota distincta na moda actual. E ganha realces novos pelas creações originaes de um Robert Piguet, por exemplo. Um de seus modelos, em tecido de lã muito fino, e de côr preta, borda-se de lantejoulas douradas. Para esse conjunto o chapéo é de feltro preto, com um vaporoso veusinho de tule, o que o torna mais leve e gracioso.

Para as horas communs do dia, o "tailleur" de linho ou de piqué tem marcada preferencia, acompanhado de uma blusinha de algodão ou cambraia. E os vestidos typo "sport", tão praticos, tão commodos, tão simples, contam com numerosas adeptas. Levam quasi sempre botões, na frente do corpete, emquanto a saia se amplia em pregas. Mas, ha uma nota moderna para elles e são os sapatos, modelo tyrolez de salto alto e forma ampla, o que assegura aos pés uma commodidade rara, principalmente dias de calor.

—

Dando-se uma noticia de roupas interiores, pode-se affirmar que a phantasia toma parte em seus detalhes, livremente.

Pouco a pouco — é o que se vê — vae desapparecendo a simplicidade que caracterizava esta intimidade.

Agora, mesmo com tecidos caros — voile, musselina, setim — que podiam dispensar bordados delicados, feitos á mão, ou rendas raras, uns e outras collaboram com a moda.

—

O "maquillage" mais moderno é o mesmo que se determinou chamar "fucsia", sem prejuizo de outro tom, um tom anacarado, com uma transparencia de perola, dando ao rosto feminino um ar translucido de boneca de porcelana...

Uma metamorphose? Será, pois, Paris elegante nunca se deteve exclusivamente em vestidos. E a renovação se cumpre nos penteados, em pequenos e grandes detalhes, capazes de transfigurar.

—

Creação de Vera West, no film "Youth takes a fling", Andréa Leeds ostenta um magnifico vestido de noiva, em renda rosada bordado a fio de prata.

E assim se lhe pode adivinhar a belleza: Saia ampla, multissimo ampla, corpete com decote em forma de V, mangas compridas e estreitas. O toucado, estylo "Julieta", é tambem de renda. E o veu, roseo, é sustido por quatro camelias rosadas.

Os chapéos da creação de Suzy são sempre o caracteristico da estação.

Seus "canotiers" são synonymos de primavera, como os turbantes são os de inverno, mas como uma nota de cor nos "ensembles" escuros. No anno que passou esses turbantes tiveram listas multo-cores, usados em occasiões todas especiaes. Agora servem elles para qualquer momento. São elegantissimos para a noite. Outros modelos, de jersey de lã preto ou de seda, drapés, podem ser levados com qualquer vestido preto, para a tarde, mesmo de estylo alfaiate. Uma "echarpe" final, negra ou de cor, enrosca-se sobre o turbante, com as pontas saidas para traz.

—

São deslumbrantes os accessorios modernos: Enormes broches de brilhantes, presos na base do decote, aros em forma de "clips", largos braceletes de pedras de cores, numa symphonia de côres... E collares de perolas, que não caem da preferencia feminina. Algumas elegantes preferem collares de pedras, que são altos como gollas, em harmonia com o "clip".

Muito colorido e muito brilho em contraste com a simplicidade do conjunto, mesmo o de um "tailleur" de corte simples.

E as flores? Tambem, em cores alegres, encontram sempre um logar no hombro, no decote, na cintura da mulher elegante.

TOILETTE

Na vida de uma mulher, diz a recentemente notavel chronista franceza, a toilette desempenha um papel de importancia innegavel. Com effeito, uma toilette esmerada, bem feita, intelligente, é capaz de transformar quasi radicalmente os traços physionomicos de uma creatura, tornando-a mais bella, ou, então, menos feia.

A arte da toilette reside, sobretudo nesta coisa muito simples: saber esconder os defeitos que enfeiam e realçar os traços bonitos que encantam.

Uma mulher sempre bem tratada nunca apparenta a idade que tem. E, como se costuma dizer, a mulher é differente dos homens. Tem a idade que apparenta e não aquella assignalada pelo desfolhar monotono das folhinhas.

MOBILIARIO MODERNO

O mobiliario moderno é um producto do tempo. Tornou-se algo que vive e merece ser apreciado. Isso demonstra-se nas grandes exposições em que se exhibem estylos de moveis de todas as épocas entre as quaes peças de tempos remotos. Nas exposições os visitantes admiram tambem os modelos modernos expostos de accordo com o gosto actual, porém, o que mais encanta é a perfeita combinação dos moveis modernos com os antigos. O resultado dessa combinação é admiravel e impede o effeito violento que causa o exaggero de alguns estylos mais novos.

Os moveis claros são os mais modernos e os espelhos apparecem em abundancia — porém, usados com tanta simplicidade e sem affectação no conjunto, que todos os aposentos dão a idéa da vida tranquilla e socegada do lar.

A nossa gravura mostra um aposento como o dos apartamentos pequenos, que póde ser usado quer como sala de visitas, quer como de jantar. Um sofá azul e pequenas poltronas em forma de barril, outra forrada de damasco cinzento estão em volta de uma pequena mesa de café. As partes de madeira desses moveis são de côr cinzenta platino.

A mesa desdobra-se e serve para jantar, como escrivaninha com estantes para os livros, e uma mesa baixa para tomar café com uma bandeja de vidro e pequenas gavetas dos lados para guardar os talheres e a toalha de linho.

NOVOS DETALHES

Os acabamentos em metal chromado e vidro são usados na parte alta das mesas, nos braços dos sofás, columnas e pequenas mesas de chá para collocar chicaras, copos, pratos de sandwich. As novas cadeiras são adornadas de metal chromado dos lados e forradas em damasco rosa de muito effeito.

Este aposento tem uma combinação de côres muito linda. As paredes são forradas de rosa, o tapete é cinzento azul e rosa, e as cortinas de setim rosa, são particularmente bellas com seus desenhos prateados.

A escolha das pinturas faz parte do conjunto moderno.

PERPURA E BRANCO

Outro aposento de muito effeito nessa mesma exposição está guarnecido com moveis de páo rosa marron, estylo moderno, collocados em um quarto de dormir no qual se combina o gosto contemporaneo com a distinção da éra Vitoriana. As cortinas e colcha são de setim purpura do mesmo tom do velludo dos estofos das poltronas. As paredes são forradas de papel branco, a toalha da mesa e as cadeiras são de côr branca.

As pinturas foram inspiradas no gosto do ultimo seculo, e vemos tambem porcellanas e outros objectos da época Victoriana na escrivaninha e penteadeira.

EMMAGRECER SEM REGIMEN!

As deslumbrantes "estrellas" que todos nós admiramos e mesmo invejamos na téla dos cinemas affirmam que a melhor diversão não é o cinema, que não só lhes dá o pão de cada dia como as faz millionarias, e sim o sport e a gymnastica.

E' que todo exercicio rythmico e toda pratica sportiva divertem a ellas, que para conservar a belleza da mocidade são obrigadas a essas praticas, demonstram intelligencia, encontrando nellas um optimo divertimento.

A obrigação, que aliás todo mulher tem, de augmentar e conservar a sua belleza e o dever que lhes é imposto pelos contractos que as ligam aos "studios" para os quaes trabalham.

Como vocês não ignoram, os directores de companhias cinematographicas fiscalizam a vida e os costumes de seus contractados com inegualavel rigor; prohibem-nos de tudo o que possa prejudicar sua bôa apparencia, mantendo um verdadeiro exercito de espiões para vigial-os e exigem que se submettam a regimens dieteticos e a praticas sportivas que os medicos e demais especialistas contractados pelas empresas, indicam.

Ora, a unanimidade desses especialistas chegou a accordo quanto ao ser o remo o sport mais simples e mais indicado para preservar a plastica de suas preciosas "estrellas" (e "astros" tambem) e eis por que todo artista que assigna um contracto em Hollywood recebe no mesmo dia um apparelho de remar. Annos, não é sem alegria que o recebem, pois sabem que sem elle não lhes seria possivel manter sempre a impeccavel plastica que os irá fazer ricos...

Quantas e quantas "estrellas" que ha dois lustros nos deleitavam com a sua arte e belleza perderam não só esta como a propria vida, fazendo os regimens de fome que os "studios" lhes imputham para preserval-as da arruinadora invasão de enxundias? Uma legião dellas, por certo.

Hoje, ao invés de obrigarem-nas "a comer de menos", obrigam-nas a "comer de mais", confiando nos sports e principalmente ao remo, o cuidado de preserval-as dos perigos da intemperança. Nem mesmo os riscos de de uma indigestão ellas correm, pois, actuando de maneira mais directa sobre os musculos da parede abdominal, além de eliminar as gorduras superfluas, "et pour cause", esse sport garante o chronometrico funccionamento do apparelho digestivo.

E' por tudo isso que elles acham que a melhor diversão é a constituida pelas praticas sportivas. E essa sã alegria não estará ao alcance de nossa bôa vontade, minhas leitoras?

Sem duvida!

DESCANSE SEUS OLHOS FATIGADOS

As mulheres morenas destas bandas do Atlantico principiam já a dar valor a um mergulho subito nas aguas transparentes de uma piscina ou ao abandono rythmado de um corpo ávido de movimentos ao abraço iodado das ondas. Conhece demais o valor de uma epiderme sã, tonificada pelos raios do sol, cobrindo musculos educados e doceis.

E depois de um "crawl" harmonioso, ao marulho das ondas, ou das braçadas classicas na piscina, a caricia revigorante de uma "chuveirada" que limpa a epiderme do residuo salgado das ondas ou do chloro das piscinas. E o de um sabonete criteriosamente escolhido, que contenha a vitamina da pelle, a vitamina da belleza. A clarividente mulher de hoje não ignora mais o que isso representa para a protecção á sua pelle, sua belleza.

Depois de um dia de trabalho intenso, os olhos são os pimeiros a sentir a fadiga. Pequenas rugas formam-se nos cantos delles, que perdem o seu brilho. Algumas vezes, mesmo, uma ruga mais funda sulca a testa entre os olhos.

Quando a parte superior do rosto soffre tal mudança, não é natural que os musculos da parte inferior do rosto mudem tambem? Naturalmente, olhando-se num espelho, você verá que a parte interior do rosto parece alterada.

Fica flacido, e essa flacidez, alliada á expressão abatida dos olhos, dá á phesionomia um ar afflicto e sem vida.

Quando o rosto demonstra tal fadiga, o corpo tambem deve estar cansado. Para isso o ideal é um repouso absoluto, embora breve.

Vejamos como será feito um repouso absoluto de alguns instantes: primeiro, relaxaremos os musculos faciaes, depois estimulal-os-emos com ligeira massagem, até que a physionomia e o corpo recobrem ar alegre e juvenil.

Uma bôa camada de creme no rosto e pescoço, depois de rigorosa limpeza, naturalmente amacia a pelle, repousando, nestas condições, os musculos faciaes.

PERFUMES

Uma das chronistas mais interessantes de Paris, escrevendo sobre perfumes, numa das mais prestigiosas revistas francezas, accentuava ha poucos dias que os perfumes são apresentados, hoje, em frascos que são verdadeiras joias. Frascos originaes e de flagrante bom gosto.

A França, aliás, sempre foi a primeira entre as primeiras, nesses misteres. Ninguem soube melhor do que ella, até agora, fabricar um bom perfume e acondicional-o convenientemente. Este prestigio vem de longe.

Os extractos tiveram a sua época de florescimento durante o reinado de Luiz XIII. Luiz XIV tambem foi um apaixonado dos perfumes. Chegou a usar em cada hora do dia uma qualidade especial!

Segundo explica a citada chronista, datam de então os belissimos frascos de christal talhados com tampas de ouro, esmalte e pedras preciosas.

•

Ao que se sabe, os perfumes com base de alcool appareceram na Europa em fins do seculo XII.

Durante muitos annos — regista a historia — foram os italianos os unicos especialistas na fabricação requintada de essencias raras.

Os inglezes tambem sempre apreciaram os bons perfumes — fabricados em suas distillarias, em grandes quantidades. Chegaram mesmo a ser usados com exaggero por todas as classes sociaes da Grã-Bretanha.

Comtudo, ninguem será capaz de dizer ao certo desde quando se usam perfumes. Tem-se a impressão de que esse uso começou com a propria humanidade.

Nos nossos dias, os perfumes continuam sendo usadissimos. Ninguem que se presa poderá deixar de usar um perfume bom, encantador, delicioso, que contribua para realçar, ainda mais, a belleza de quem o usa.

DELIGHT DIXON ACONSELHA

As tablettes effervescentes para o banho possuem dupla vantagem: tornam a agua espumante e effervescente, perfumam suavemente o banho, tornando-o assim deliciosamente agradavel.

• •

As travessas voltaram com os modernos penteados. Os dentes das "antigas-modernas" travessas são compridos sufficientemente para segurar bem os cabellos, qualquer que seja o penteado. Mesmo que seu penteado não seja no alto da cabeça, use uma ou duas travessinhas, unicamente para completar a graça de sua cabeça.

• •

Uma taboa em laqué rosa, azul ou outro tom alegre qualquer, enfeitará sua pequena mesa de manicure e um jogo dellas no seu "boudoir" se harmonizará de maneira encantadora com os accessorios de "toilette".

• •

Pregue um laço de fita de setim na tampa de sua caixa de pó de arroz, collocando o arminho numa pratinho de vidro tambem com um laço identico. Seu quarto parecerá assim mais alegre e os seus accessorios de belleza ficarão realçados pelo tom suave do setim.

Um laço feito com uma fita de 5 cents. de largura e da mesma côr que seu jogo de escovas, formará um conjunto harmoniso com seu vidro de saes de banho num pratinho de vidro bem com um laço da mesma côr.

Para o conforto do lar

VARIAS RECEITAS

Tome meio kilo de batatas, corte em pedaços pequenos, e leve ao forno em caçarola com agua fervendo, sal e cheiro. Não deixe cozinhar demais para não desmanchar.

Retire e junte mayonnaise feita com duas gemmas, sal, azeite quanto seja necessario (um copo mais ou menos e limão. Addicione nesta mayonnaise cebola bem picada e salsa em quantidade, tambem bem batida. Misture as batatas e enfeite da seguinte maneira.

Ponha as batatas em uma travessa ou tigela pequena.

Leve á geladeira. Retire para um prato. Arrume ao redor rodelas de tomates, forme desenhos com ovos cozidos, e azeitonas.

CENOURA A' ITALIANA

Córte em rodelas algumas cenouras e cozinhe ligeiramente.

Prepare á parte um bom molho da seguinte fórma: refogue em manteiga, uma cebola ralada.

Junte uma chicara de leite e uma de caldo e ponha as cenouras dentro. Deixe cozinhar até ficarem macias. Ao retirar junte salsa bem picadinha e manteiga derretida.

DOCE DE ALETRIA

Escalde em agua fervendo 250 grammas de aletria.

A' parte ferva um litro de leite com cravo, 1/4 de fava de baunilha, uma colher de sopa (rasa) de manteiga e assucar a gosto.

Junte depois a aletria. Deixe ferver. Quasi na hora de servir junte leite de um côco.

Arrume em tigelinhas de vidro, ou em taboleiro. Polvilhe com canella e deixe esfriar para cortar.

BOM BOCCADO DE LARANJA

Faça uma calda com 300 grammas de assucar, em ponto de fio.

Retire do fogo e junte uma colher de chá de manteira e pouco depois um copo de caldo de laranja.

Deixe esfriar sem mexer a panella. Junte então cinco gemmas, duas claras e 50 grammas de farinha de trigo. Passe duas ou tres vezes por peneira e leve ao forno em forminhas untadas com manteiga e no fundo da forma umas gottas de caramelo.

Banho Maria.

DE PARIS

Verificou-se verdadeira revelação, no mundo da alta costura e da elegancia, quando o inquerito annual da "United Press" entre os mais afamados costureiros francezes revelou que a sra. Wally, duqueza de Windsor, perdera o sceptro de "mulher mais elegante do mundo", que foi ter ás mãos da "Princeza do Estanho", madame Antenor Patino, nora de um dos mais ricos homens do mundo.

As dez "mais chics" mulheres do mundo, que dispõem de tempo e dinheiro para fazer do seu vestuario uma verdadeira arte, e que realmente dictam a moda para, pelo menos, dois continentes, são as seguintes, de accordo com a votação dos melhores costureiros parisienses:

1.º — Madame Antenor Patino; 2.º — duqueza de Windsor; 3.º — duqueza de Kent; 4.º — baroneza Eugene de Rothschild, née Catherine Wolff, de Philadelphia; 5.º — Beguns Aga Khan; 6.º — madame Harrison Willians; 7.º — marqueza de Paris; 8.º — madame Gilbert Miller; 9.º — madame Martinez de Haz; 10.º — madame Jean Dupuy, née Dorothé Sprechles, de S. Francisco.

Pela primeira vez, o inquerito apontou tambem o nome de cinco outras mulheres, famosas pelo seu gosto em toilettes: condessa Barbara Hargwitz-Reventlov, mme. Jean Hash Dubonnet, mme. Doris Duke Cronwell, Lady Elsie de Wolf Mondl e mme. George Bonnet.

A condessa Barbara sahiu da lista das "dez mulheres mais elegantes", e o seu logar foi occupado pela ex-Dorothy Sprechless, que é considerada uma das beldades da "temporada de Paris", a prova européa equivalente á norte-americana denominada "Glamor Girl". Outra senhora, que galgou os degraus da fama do bem vestir, foi mme. George Bonnet, esposa do ministro das Relações Exteriores da França. Ainda recentemente durante a visita da rainha Elizabeth, da sra. Chamberlain, e da sra. von Ribbentrop a Paris, a sra. Bonnet, no "Quay d'Orsay, teve occasião de exhibir modelos que a enfileiraram entre as "ultra-chics" da Capital.

Madame Patino, a nova "elegante n. 1", é uma princeza Bourbon, Christina de Bourbon, filha dos duques de Durcal, e cujo casamento em Madrid, em que foram padrinhos os reis da Hespanha, constituiu um dos esponsaes mais pomposos do tempo em que ainda reinava Affonso XIII e a rainha Victoria Eugenia.

Seu marido é herdeiro de uma das cinco fortunas do mundo, assentada sobre montanhas de puro estanho, na Bolivia. Seu sogro, don Stron Patino, ministro boliviano na França, foi empregado e guarda-livros em La Paz, ha trinta annos; acceitando terras em pagamento de uma divida com poucas probabilidades de ser liquidada, nellas encontrou montanhas inteiras de estanho.

Mme. Patino e a duqueza de Windsor empenharam-se em sensacional duello de elegancia, nesta estação deixando longe as demais, quanto ao numero de peças e custo de seus guarda-roupas. Praticamente com as mesmas medidas, ambas mostram identica preferencia por bem escolhida excentricidades", embora seguindo as linhas classicas, no conjunto. A duqueza de Windsor gosta de alimentar sua "fraqueza" (na opinião dos costureiros, entre os quaes foi feito o inquerito) pelos enfeitos. Aprecia grandes botões em simples casacos e vestidos, emquanto mme. Patino aprecia uma simplicidade maior e, por essa razão, venceu sua competidora, a duqueza nascida em Baltimore.

No geral ambas se servem dos mesmos costureiros e durante esta estação cada uma comprou vestidos identicos em, pelo menos, vinte casas. Emquanto mme. Wally preferiu principalmente o preto e azul, a "Princeza do Estanho" deu preferencia a cores mais vivas, especialmente o violaceo carregado.

Mme. Harrison William, que em 1933 e 35 encabeçou a lista, ainda hoje é considerada a mais elegante das mulheres que vivem na America.

Avalia-se que as dez mulheres melhor vestida do mundo gastaram este anno, entre roupas e joias, mais de um milhão de dolares. — (U. P.)

FALANDO ÁS MÃES

A instrucção e a razão entram na vida do teu filho, pequeno ainda, pelos olhos e pelos ouvidos.

Faze, pois, que o espectaculo seja edificante e que a explicação das coisas chegue aos seus ouvidos clara e doce...

Vela tu, para que a sua alma não se macule com o máo exemplo, para que o espirito não se acobarde por uma palavra impaciente e aspera e não se anguistie o coração com uma injustiça.

Livros para teu filho... Escrevem-se muitos, com a pretensão de que satisfaçam as necessidades infantis. Repara, entanto, como são poucos os que realizam o louvavel proposito.

E a fragil intelligencia do teu pequeno se enfastia, se desorienta, se tortura, sem alcançar o sentido daquillo que, para ser melhor comprehendido, se fez mais escuro.

Afasta teu filho desse esforço penoso, que acabaria por afastal-o dos livros e encontra para elle os que existem, de leitura amena e suggestiva, de aspecto attraente, que lhe darão, como é natural, o amor ao livro.

Leva teu filho ás livrarias, que pode acontecer que elle saiba escolher a leitura mais accessivel.

"A arvore se inclina na direcção do broto desviado". E' um velho proverbio. Mas o teu amor, vigilante aos sentimentos e pensamentos do teu filho, fará que elle cresça na direcção da luz...

APONTAMENOS PARA VOCÊ

Para conjunctos de rua, você tem no shantung, um tecido bem conhecido, lavavel, excellente para vestidos "chemisier", em cor, ou listas, de facil e bella combinação.

—

As cores... Os tons dividem-se em dois momentos.

Os tecidos para conjunctos mais solennes, levam cores suaves, de muita distincção. E são os com listas — grises jaspeados com branco, preto, azul marinho, marron com branco... Listas largas, de um marron rosado, celeste com borra de vinho... combinações que se podem dizer classicas.

Nos tecidos para vestidos sport, estylo chemisier, os tons fazem combinações bastante alegres, que surpreendem...

—

Para vestidos de festa, estão em moda os sapatos de camurça côr de marfim, com tiras e ribetes roseos.

As sandalias de couro castanho, perfurado, acompanham vestidos ligeiros, e com conjunctos brancos, estão em moda as sandalias brancas, de couro de porco, todo perfurado. Os sapatos e sandalias de linho branco de cores tambem, com adornos de camurça e de couro, são novidades lindas de verão.

NOVIDADES DA MODA

Vejamos o que ha de novidade em torno dos tons, das côres.

Os tecidos para conjunctos mais sollenes devem ser de cor suave, de muita distincção.

Predominam ainda os tecidos listrados — grises, jaspeados com branco, preto, azul marinho, marron com branco, etc.

Listras largas de um marron rosado, celestes e cor-de-vinho — tudo são combinações que estão sendo usadas frequentemente na estação que passa.

Para os vestidos de festa, os sapatos de camurça cor de marfim, com tiras e ribetes roseos.

As sandalias de couro castanho perfurado, acompanham vestidos ligeiros e com conjunctos brancos. As sandalias brancas estão em moda, podendo ser confeccionadas em couro de porco, todo perfurado, se quizerem.

Os sapatos e as sandalias de linho branco, de cores tambem, com adornos de camurça e de couro são novidades curiosas.

PINTURA...

Segundo referem as ultimas chronicas parisienses, o "mauve" está na moda outra vez, para a pintura facial. Nas duas diversas modalidades, do pallido ao escuro, mais interessante nos suaves tons de orchidea, essa pintura firmou-se mais do que nunca nos cuidados da belleza.

O "rouge" para o rosto e para os labios foi inspirado no rosado externo das petalas da orchidea, dando assim suavidade ao olhar cuja pintura é mais escura.

O novo tom de pó-da-arroz, extremamente delicado, dá á pelle um ligeiro colorido e transparencia.

As unhas pintadas no mesmo ton que os labios e todas as nuanças da orchidea usadas na pintura do rosto completam, de maneira interessante, a sua personalidade.

Accentuam ainda as ultimas noticias vindas de Paris que os tons de brancura lilial, pecego ou exaggeradamente vermelhos, estão definitivamente fóra do programma da belleza dos dias que correm.

As pinturas são agora extremamente discretas com um ar de distincção natural.

Louras, morenas e ruivas adoptaram a pintura "mauve" com grande inexcedivel successo.

Ainda que seja usada uma leve applicação de "rouge" no rosto, isso deve ser feito de maneira imperceptivel, dando apenas um ligeiro colorido á sua pelle.

As morenas de tez cor de jambo deevrão usar um "rouge" mais vivo que o habitual.

O colorido brilhante accentuará o tom jambo da pelle. Loiras e ruivas, devido ao tom rosado da pelle, deverão usar uma ligeira camada de "rouge", apenas para accentuar o colorido natural.

Os olhos azues ficarão infinitamente mais vivos e mais brilhantes, uma vez pintados com o tom violeta escuro. Os castanhos com o cosmetico "marron" e uma camada fina de tom violeta por cima. Entretanto, sendo os seus olhos azues, castanhos, verdes ou cinzas, os tons "mauve" prateados serão de effeito agradavel e attrahente.

Os tons prateados accentuarão a côr dos olhos e o cosmetico no suave tom de violeta dará aos olhos maior doçura e transparencia. — M.

ALIMENTAÇÃO SADIA

Referindo-se á alimentação bem orientada para um periodo de repouso, Pomiane aconselhava, não ha muito, começar por pequeno regimen ao qual chamou de adaptação.

Para repousar o estomago, disse elle, nada melhor que o uso de fructas e legumes. Elles contém, como é sabido, elevada quantidade de hydrocarbonatos, phosphoro, bases alcalinisantes, cal, potassa, etc.: são de enorme vantagem, aliás, geralmente reconhecida, principalmente depois das experiencias de Funks sobre as vitaminas.

As vitaminas são indispensaveis á conservação da saude, concorrem paa bôa disposição de espirito, coisa de que tanto carecemos todos...

Era por que conheciam essas vantagens que antigamente, na India, em certas ordens religiosas e, imitando-as, entre as catholicas, preferiam a alimentação ve-vegetariana, os paradoxos da terra.

Para um bom periodo de férias, pelo menos nos primeiros dias, é aconselhavel substituir o café tomado pela manhã por fructas frescas: "grape-fruit", laranjas doces, "cock-tails" de uvas.

Fazer o almoço, quando possivel, constituido apenas de legumes, escolhidos conforme o caso de cada um.

Segundo leio no magnifico trabalho de Helena Santos, "A cozinha dos doentes": "os legumes verdes em geral, admittidos na alimentação dos doentes, serão a alface, a chicórea, o espinafre, a beterraba, a cenoura nova, etc. O aspargo, a azedinha, o repolho, a alcachofra, a couve, não são recommendaveis em virtude dos saes e acidos que contêm, potassa, soda, chloruretos, acido malico, citrico e outros".

Alguns alimentos produzem excitação. Dahi, recommendarem os medicos sua substituição pelos que inclinam á meditação, á calma.

Para isto, deve dar-se preferencia a alimentos reconhecidamente perfeitos, succos de fructos organicos, que na economia se transformam em carbonatos alcalinos, excellentes para o bem funccionamento do figado e dos intestinos. Assim, num copo de succo de tomates, com um pouco de limão, está excellente apperitivo, perfeito tratamento para os hepathicos e artriticos.

Os anemicos que soffrem de insomnia devem augmentar o "menu" de seu almoço com um bom prato de alfaces e cebolas.

Lembrarei que o aipo é muito recommendavel por suas propriedades estimulantes do systema nervoso, util aos billiosos, lymphaticos e gottosos. Os espinafres são ricos em saes organicos, reconstituinte de primeira ordem. Haja vista o que consegue o ineffavel Popeye com o concurso das maravilhosas conservas de "spinach"...

Em summa: convém termos sempre em vista as nossas condições de sau'de, os conselhos medicos, a observação antes de optarmos por este ou aquelle regimen. Em tudo convém evitar o abuso, porque a alcalinização do serum sanguineo obtido, por exemplo, com o uso do tomate, póde resultar em descalcificação, perda de phosphatos, etc.

Citando ainda E. de Pomame, observarei que para absorver alimentos cru's de origem animal cumpre estejam de perfeita frescura e, os de origem vegetal, perfeitamente lavados.

Quem não observar estes dois principios arrisca-se não só a prejudicar sua sau'de como ainda a contrahir graves molestias.

OS NOVOS TECIDOS

Já em chronica anterior tratei das novas creações dos tecelões francezes no concernente a musselines "creponées" lavradas.

Citei as creações de soray, moully e roussel. Hoje tratarei de Biangine-Ferier e Bugharnee Condurier. Biangine Ferier creou um tecido de aspecto novo e cujas possibilidades de utilização são illimitadas: o "geraol". Este tecido "rayoné" é extremamente brilhante e macio, offerecendo a particularidade de ser, sem ter soffrido nenhuma manipulação chimica, absolutamente impermeavel e mesmo incapaz de ser manchado pela agua.

Antes de ser exposto, este tecido soffreu a experiencia da agua. O liquido corria livremente sobre sua superficie as gotte. Sobre sua superficie as gotticulas de mercurio, saltaram e deslisaram sobre o tecido, sem deixar sobre elle a menor humidade. Varios padrões foram submettidos á mesma experiencia e nenhum, nem o mais delicado, perdeu o frescor da coloração.

Outro tecido em grande moda é o "chamalote". Sua fabricação exige ao mesmo tempo a maior perfeição technica e manual. Os grandes costureiros apresentam variedade immensa de estampados, de cores lisas e de fantasias. Essa brilhante exposição de "chamalote" deixa suppor que essa linda fazenda será largamente utilizada.

Pela primeira vez o celebre Condurier conseguiu um verdadeiro "chamalote" de pura seda natural, macio, cheio de lisos reflexos e extremamente leves. Creou, igualmente, "chamalotes" com desenhos de fantasias e nos quaes não empregou somente a seda. A um deu o nome de "nisida" e a outro "malicorne". O primeiro tem raturas de grande effeito, e o segundo minusculos circulos irregularmente postos como pequeninas gottas d'agua.

Por seu lado, Bucharne quiz variar o tecido supporte do "chamalote". Em sua creação "chamalote viva", ao invés de usar "faille", escolheu encorpada "toile "soir" que soffreu pressão complementar, dando ao tecido um aspecto definitivo, com seus reflexos multiplos.

O mesmo fez com o "chamalote-cascata", empregando o setim.

Bianchine Ferrier apresenta, igualmente, uma série de novos "chamalotes" mais tentadores uns que outros em suas variedades. Podemos citar o "glycea" com grandes ramagens em fundo de "faille", o "ferrabel", extremamente macio com sua outra face de setim e o "imperatriz", que, ao contrario do precedente, é algo rigido e parece mais proprio para os vestidos de estylo com grinoline, o "chamalote-velludo", fosco, macio, quasi avelludado e o "chamalote alpaca", aspero e brilhante, discretamente listrado. — M.

SAPATOS

Estes sapatos, confeccionados de accordo com a ultima moda, estão sendo muito usados.

A VIDA NOS CAMPOS

Um caminhão da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis quando transportava machinas agricolas desse departamento para o interior do Estado

Fomento á cultura racionalizada do algodão

LAVOURA QUE RENDE ATE' 406 POR CENTO DE JUROS DO CAPITAL EMPREGADO — REMESSA DE MACHINAS AGRICOLAS PARA O ALTO SERTAO — DISTRIBUIÇAO DOS SERVIÇOS DA INSPECTORIA DE PLANTAS TEXTEIS NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

CAMPOS DE COOPERAÇAO E SUAS VANTAGENS NA MODIFICAÇAO DOS METHODOS ROTINEIROS — CORRENTES, MUNICIPIO QUE USA OS PROCESSOS DA TECHNICA MODERNA NO PLANTIO DA MALVACEA — O JAPAO DISPUTA A PLUMA DO H.105 DESTE ESTADO, PELA UNIFORMIDADE, COMPRIMENTO DA FIBRA E POR ALCANÇAR OS MELHORES TYPOS

Informados de que a Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis estava enviando para o interior grande quantidade de machinas agricolas, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve naquelle departamento do Ministerio da Agricultura, onde encontrou já de saida, dois caminhões carregados com arados, grades, cultivadores, semeadeiras e pulverisadores.

Procuramos ouvir o agronomo Oscar Espinola Guedes, inspector desse Serviço em Pernambuco, sobre a marcha da lavoura algodoeira, que hoje se nivela á da canna, dado o seu desenvolvimento ultimamente observado.

Disse-nos que é sempre com satisfação que attende ao DIARIO DE PERNAMBUCO, por ser um collaborador do fomento do algodão, com a divulgação que vem fazendo em torno dessa valiosa fonte de riqueza do Estado.

O SERTANEJO VAE DEIXANDO A ROTINA

Affirmou que os caminhões se destinavam ao alto sertão. E proseguiu:

"Os municipios de Rio Branco, Buique, Alagôa de Baixo, Villa Bella, Belmonte e Petrolina, vão melhorar os seus methodos de trabalho. O nosso Serviço, através dos campos de cooperação, leva aos agricultores dos mais longinquos municipios pernambucanos a sua assistencia technica e a apparelhagem mais moderna para a racionalização da cultura algodoeira.

A área que vamos cultivar mechanicamente naquelles municipios é superior a 400 hectares, o que faz comprehender achar-se o nosso sertanejo disposto mesmo a sair da rotina".

CAMPOS DE COOPERAÇÃO EM CORRENTES

Disse que "em Correntes, municipio de vasta possibilidade algodoeira, até 1935 não havia um só campo de cooperação.

—"Em 1936, quando assumi a direcção deste Serviço neste Estado e visitei aquella zona, vi logo que era uma das indicadas para o inicio dos trabalhos de cooperação. Com um demorado trabalho de catechese conseguimos 6 campos ali. Em 1937, instalamos no Estado 29 campos com a área total de 776 hectares e 53 em 1938, com a área de 759 hectares.

Os resultados obtidos no anno findo foram surprehendentes, e os agricultores estão convencidos de que só devem trabalhar mechanicamente.

A LAVOURA ALGODOEIRA RENDE JUROS DE 406 o|o

— "Jamais houve noticia em Correntes de producção tão elevada por hectare: O agricultor Manoel de Azevedo Véras plantou 20 hectares na fazenda Santa Therezinha e colheu 24.120 kilos, obtendo assim uma producção media de 1.260 kilos por hectare. Gastou 7:133$200. Vendido o producto da colheita a 800 reis o kilo, preço do mercado de Correntes. Conseguiu a somma de 19:269$000. Teve, assim, o lucro liquido de 12:162$800, correspondente a juros de 170% para o capital empregado. O agricultor Manoel de Siqueira, que sómente pode plantar uma área de 5 hectares, na fazenda São João, colheu 4.040 kilos, tendo gasto 548$000. Vendeu a producção por 3:232$000 e obteve o lucro de 2:752$000. O capital empregado rendeu os juros de 406%! Seria longo ennumerar os resultados de cada cooperador. Cito apenas os desses dois agricultores para demonstrar o que de proveito estamos fazendo em Correntes".

A seguir convidou-nos para ir a esse municipio ouvir os agricultores locaes e melhormente nos inteirarmos do que ali se está passando com relação á lavoura algodoeira.

NECESSIDADE DE MAIOR VERBA

Referiu-se, em seguida, ás necessidades da Inspectoria:

"Os trabalhos da Inspectoria de Plantas Texteis tomaram ultimamente uma grande impulso, graças ao augmento que teve sua verba, de 600 para 1.200 contos, dos quaes 6 de 400 a contribuição do Estado. Todavia, não é ainda verba sufficiente para Pernambuco, que tem grandes e reaes possibilidades para augmentar a cultura do algodão. Precisamos do dobro para formar um serviço em condições de attender efficientemente ás necessidades dessa lavoura, que estão dando annualmente a Pernambuco cerca de 185 mil contos de réis.

DIVISÃO DO ESTADO EM 6 ZONAS ALGODOEIRAS

— Releva notar que não é sómente em Correntes que temos campos de cooperação: esta modalidade de auxilio aos agricultores alcançou grande numero de municipios. O Estado está dividido em 6 zonas algodoeiras, com sédes em Gloria de Goytá, Limoeiro, Rio Branco, Correntes, Garanhuns e Villa Bella, cada uma chefiada por agronomo que dirige e orienta os seus trabalhos, não só de cooperação como de distribuição de sementes melhoradas para o plantio de combate ás pragas, emfim, toda a assistencia technica necessaria sobre a cultura do algodão."

O JAPÃO PREFERE A PLUMA PRODUZIDA EM CORRENTES

— "Devo ainda frizar,—continuou, — que a pluma produzida em Correntes está tendo uma preferencia de acquisição de certo modo consideravel, tanto no mercado interno como no exterior. O Japão mostra-se interessado pelo algodão dessa procedencia e o paga por melhor preço".

A VARIEDADE "H-105", A MELHOR PELA UNIFORMIDADE E QUALIDADE

Perguntamos qual a razão da preferencia pelo algodão de Correntes. — "E' consequencia do movimento renovador que vimos fazendo nos processos culturaes naquella zona. Controlando o plantio, já conseguimos que se cultive ali exclusivamente a variedade "H-105". Foram tres annos de trabalho tenaz, mas nos alegra ver os resultados desses esforços.

— Quem já teve occasião de fazer o exame technicologico do "H-105", percebe logo a preferencia que lhe dá o comprador japonez: a boa qualidade, a uniformidade e o reduzido volume de disperdicio, tornam o producto materia prima de melhor aproveitamento na fiação. Têm, pois, muita razão os nippões, como entre nós os industriaes Lundgren, ao pagarem melhor preço pelo "H-105".

Ao sairmos, o agronomo Oscar Guedes affirmou que opportunamente convidará a imprensa do Recife para visitar Correntes, o municipio que se auspicia um dos maiores productores de algodão do Estado, em poucos annos.

Incentivo á cultura do algodão mocó

TRES MIL KILOS DE SEMENTES PARA O MUNICIPIO DE S. GONÇALO

O prefeito do municipio de S. Gonçalo, neste Estado, adquiriu tres mil kilos de sementes de algodão mocó, seleccionadas na Estação Experimental do Serviço de Plantas Texteis em Villa Bella.

As sementes, que são de maior pureza genetica, destinam-se ao plantio naquelle municipio.

S. Gonçalo já figurara como productor de algodão. A planta procedente dali alcança os melhores typos na classificação commercial.

Devido a essa iniciativa do prefeito local, que está sendo auxiliado por technicos da Inspectoria de Plantas Texteis, aquelle municipio terá, em poucos annos grande producção algodoeira.

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta se dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

Caroá, riqueza dos sertões nordestinos

A INDUSTRIA DO CAROA' E' AINDA PURAMENTE EXTRATIVA — CULTURA RACIONAL DA BROMELEACEA — DOS PEQUENOS "ENGENHOS" PARA FAZER CORDA, A'S MACHINAS MODERNAS DE FIAÇAO — NAO FALTA CONSUMO PARA OS PRODUCTOS DO CAROA' — A NOSSA IMPORTAÇAO DE LINHO, CANHAMO, JUTA, SIZAL, MANILHA E PITA ELEVAM-SE A DEZENAS DE MILHARES DE CONTOS — NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA EXPLORAÇAO DO TEXTIL NATIVO

Publicamos abaixo a continuação da monographia sobre caroá, escripta pelo agronomo João Henriques, quando assistente technico da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis neste Estado:

A industria do Caroá é ainda puramente extrativa e as reservas nativas actualmente existentes, apesar de serem extraordinarias, poderão escassear para o futuro, vindo a faltar materia prima para o abastecimento da grande industria que se ha de desenvolver no paiz, dentro de mais algumas dezenas de annos, facto que nos parece muito provavel, deante dos surprehendentes resultados que se vêm obtendo na exploração industrial dessa preciosa planta textil brasileira.

Como medida de prevenção contra este possivel escasseamento das reservas nativas, está logicamente indicado o processo de multiplicação por meio de culturas nas proprias caatingas e em todos os solo e climas onde a planta encontre condições propicias ao seu desenvolvimento e que não possam ser aproveitadas com culturas mais lucrativas.

Tendo cultivado o Caroá no Campo de Sementes em Pendencia, na Parahyba, durante quasi dois annos, em caracter experimental, podemos dar algumas indicações sobre sua cultura, embora sem os detalhes que sómente uma longa pratica autorizaria.

Veamos por conseguinte, qual o typo de solo mais adequado, qual a melhor época de plantio, quaes os tratos culturaes necessarios e afinal, como iniciar a cultura e desenvolvel-a racional e economicamente.

ESCOLHA E PREPARO DO SOLO — O Caroá é encontrado vegetando espontaneamente tanto nos terrenos de formação local, como nos solos de transporte.

Existe nas serras, encostas, taboleiros e baixios, como tambem se apresenta em terras de todos os typos. Os solos porém, em que essa bromeliacea prospera melhor, são os silicosos, os silico-argilosos, e os calcareos, soltos e permeaveis. Apesar de ser planta pouco exigente, muito rustica e já adaptada aos solos rasos e pobres das caatingas, a sua exploração agricola deve ser feita nas terras mais ferteis e permeaveis que sejam encontradas na região, uma vez que isso não venha prejudicar o desenvolvimento de outras culturas mais importantes.

Escolhido o terreno e realizado o necessario desbravamento cumpre revolvel-o o mais breve possivel, afim de que o plantio possa ser effectuado cedo e as mudas enraizem e prosperem sob as melhores condições atmosphericas do anno, as quaes coincidem justamente com a quadra chuvosa. O preparo do solo é uma operação que nos dispensamos de descrever, visto não divergir dos processos usados nas demais lavouras mechanicas. Advertimos apenas que a terra deve ser bem pulverizada e regularmente comprimida para facilitar o transplante das mudas, principalmente quando estas provêm de sementes.

MULTIPLICAÇAO — A multiplicação do Caroá se fez por sementes e risomas.

A reproducção por meio de sementes raramente é observada nas condições naturaes em que a planta vive, não sómente porque os gados destróem a maior parte das paniculas logo na floração, e os passaros, saguis e outros pequenos animaes devoram as bagas verdes e maduras, como tambem porque faltem ás pouquissimas sementes que cáem ao solo, condições propicias á germinação e ao crescimento das plantinhas novas. Na cultura que fizemos no Campo de Sementes de Pendencia, fomos obrigados a proteger as paniculas com saquinhos de papel para assim podermos obter algumas sementes, tal a perseguição que lhe faziam os passaros. Um industrial pernambucano com quem trocamos idéas sobre a cultura dessa bromeliacea, referiu-nos que as difficuldades para obter sementes em sua fazenda, no municipio de Custodia, são identicas ás que acabamos de mencionar.

As sementes, apesar do aspecto que geralmente apresentam possuem regular valor germinativo e assim podem ser aproveitadas na formação de caroazaes e na obtenção de novas e melhores formas cultivaveis.

Exames germinativos procedidos pelo Instituto de Pesquisas Agronomicas de Pernambuco, revelam os seguintes resultados:

1.º exame: 45 por cento de germinação em 9 dias — (Sementes com o tegumento abertos a lima).

2.º exame: 80 por cento de germinação em 14 dias — (Germinação estimulada pelo ácido sulfurico concentrado a 0,1|660 Be-5 minutos de imersão).

3.º exame: 80 por cento de germinação em 14 dias — (Germinação estimulada pela agua quente. Immersão das sementes em agua a 80.C. e deixadas immersas até que a agua volte á temperatura ambiente).

Não subsistem, por conseguinte, duvidas quanto á germinabilidade das sementes do Caroá. Aliás devemos sallentar ter encontrado no campo, algumas plantas originadas de sementes das quaes apresentamos uma photographia colhida pelo Serviço de Plantas Texteis da Parahyba, no logar Melancias, do municipio de Soledade.

O Caroá se propaga, porém, com mais facilidade, por via vegetativa. A planta emitte risomas em todos os sentidos, os quaes permanecem ligados mesmo depois da floração, estabelecendo-se desta maneira um systema de vida em sociedade que assegura perfeitamente a propagação da especie.

A emissão de risomas se dá em qualquer época do anno. A filiação mais abundante, porém, occorre logo após as primeiras chuvas que apparecem no fim do verão ao começo do inverno. A floração se manifesta tambem nessa quadra.

PLANTIO — As mudas para plantio devem ser obtidas entre as mais robustas e que não tenham ainda florado, escolhendo-se, de preferencia, plantas novas já bem enraizadas e do desenvolvimento maximo de 40 cents. de tamanho.

O plantio poderá ser feito em sulcos ou em covas de 10 a 15 cents. de profundidade, collocando-se as mudas em posição vertical e comprimindo-se muito bem a terra ao tronco, para evitar que sejam abaladas pelo vento. Antes do plantio, aparam-se os risomas a 2 ou 3 cents., da base da planta. Com esta pratica, logramos resultados plenamente satisfatorios, exacto nos lotes plantados no fim do inverno, visto ter faltado humidade, convindo ainda sallentar que o plantio effectuado um pouco antes das chuvas, foi tambem coroado de bons resultados.

O emprego de sementes exige cuidados especiaes e por isso talvez sómente deva ser adoptado nos estabelecimentos experimentaes. O plantio nesse caso, não deve ser realizado directamente, demandando a formação de sementeiras, uma vez que sómente em viveiros será possivel assegurar ás sementes condições propicias á realização dos phenomenos germinativos e ao desenvolvimento das plantinhas. A experiencia indicará o melhor methodo para a formação desses viveiros e bem assim a época, idade e tamanho em que devem ser effectuados os transplantes.

ESPAÇAMENTO — Quanto mais denso for o caroazal, maior será o rendimento por unidade de superficie. Por conseguinte, o plantio deve obedecer um espaçamento tal que do segundo ao terceiro anno a filiação cubra inteiramente o terreno. Accresce, ainda, que nesse periodo são necessarias algumas capinas bem feitas, o que impõe um distanciamento adequado, determinando pela pratica. Na cultura experimental que tivemos occasião de fazer, adoptamos espaçamentos diversos, desde 10 a 60 cents., variando num e noutro sentido.

Pelas observações que fizemos durante 2 annos, podemos aconselhar o seguinte espaçamento:

	Cents.
Entre plantas	30
Entre fileiras	40

Os lotes plantados com essas distancias apresentavam no fim do segundo anno já uma boa densidade e os tratos culturaes puderam ser executados sem grande difficuldade.

TRATOS CULTURAES — O Caroá é uma planta rustica e pouco exigente de tratos culturaes. Requer, no emtanto, algumas capinas superficiaes, que sómente devem ser praticadas a enxada afim de evitar o quanto possivel ferir e cortar os risomas, sobretudo no periodo em que estão prestes a emergir do solo.

SELECÇAO — Muito embora as fibras extraidas do Caroá, no estado em que elle se encontra presentemente nas caatingas, reunam boas qualidades industriaes, certo é que poderão ser ainda melhoradas por meio de cultura e selecção. Além das propriedades texteis é preciso elevar o rendimento individual, obtendo-se por processos selectivos typos que apresentem maior numero de folhas, dentro das melhores variedades.

Para esse fim é indispensavel a creação de campos officiaes de experimentação, ao lado da grande cultura que se venha a fazer mais hoje ou mais amanhã, quando a administração do paiz e dos Estados chegar a comprehender a importancia economica dessa extraordinaria bromeliacea indigena cujo desapparecimento importará, talvez, em dependermos por toda vida dos mercados externos onde actualmente nos abastecemos de fibras iguaes e até inferiores ao Caroá.

INDUSTRIA

EXPLORAÇAO ROTINEIRA — Ha por toda a dilatada região caroazeira, numerosos pequenos engenhos de fabricação de cordas, construidos de madeira e constituidos de poucas peças, quasi sempre mal apparelhadas, que, articuladas formam uma engrenagem de facil funccionamento e manejo.

Nesses engenhos fabricam os sertanejos, cordas finas e grossas e do comprimento que desejam, utilizando para isso embiras de Caroá e ás vezes de outras plantas texteis nativas.

Os productos dessa pequena industria são em geral grosseiros e pouco duraveis, em virtude da qualidade da materia prima a qual é empregada sem o tratamento indispensavel á eliminação das substancias gomosas, mucilaginosas etc., que envolvem as fibras e que as conservam aglutinadas em forma de fita tornando-as asperas e improprias ao fabrico de artigos de boa qualidade. Accresce ainda que essas substancias aglutinantes absorvem e retêm muita humidade, que concorre para o desenvolvimento de mófos prejudiciaes á durabilidade e ao aspecto dos productos. Além de cordas, fabricam os sertanejos outros productos para o consumo local, taes como esteiras para mobilaria, espanadores, chapéos, saccos, etc. Para esses artigos, como tambem para certos typos de corda, usam bater e lavar o Caroá, obtendo por esses processos, fibras mais limpas e macias. Essa pequena industria attinge o seu maximo de actividades nos periodos de secca, quando a população desoccupada busca, fugindo ao martyrio da crise, um meio de subsistencia qualquer, entregando-se então á exploração do Caroá.

EXPLORAÇÃO RACIONAL — Todas as tentativas em torno da industrialização do Caroá, realizadas até 1933, foram mal succedidas e dellas existem apenas noticias mais ou menos vagas, que não precisam bem as causas que determinaram o seu fracasso.

Não temos duvida, porém, em affirmar que os motivos essenciaes dos insuccessos verificados consistiam na inexistencia de machinaria apropriada ao decorticamento das folhas e bem assim, no desconhecimento de processos rapidos e economicos de preparo das fibras, como os que são actualmente conhecidos e estão sendo usados em Pernambuco.

Considerando de pouco interesse pratico, commentamos sobre as passadas tentativas de aproveitamento do Caroá, passemos á phase actual, mostrando, embora resumidamente como se formou e se está desenvolvendo, presentemente, uma industria de extraordinaria significação economica para o nosso paiz e sobretudo para o Nordeste brasileiro, onde a fixação do homem e a prosperidade das regiões sertanejas, exigem a creação de fontes de riqueza que não estejam condicionadas aos factores climaticos.

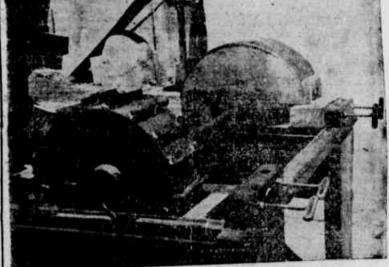
E, a industria do Caroá, de que nos estamos occupando, se enquadra perfeitamente nessa categoria visto provir a materia de uma planta que vegeta espontanea e admiravelmente nas caatingas seccas resistindo a todas as adversidades do clima.

As machinas de decorticamento, preparo e fiação do Caroá, foram feitas na Inglaterra e deram magnificos resultados.

FABRICA DE FIAÇAO E CORDOARIA DE CARUARU' — Esta é a unica fabrica especializada á exploração do Caroá, esse formidavel manancial de riqueza nordestina, ou antes, nacional, que viceja nas caatingas e lá permanece aguardando a sua incorporação definitiva aos productos de primeira ordem, como factores da nossa prosperidade economica.

Ha tres usinas desfibradoras nos municipios de Custodia e Belmonte, centro da melhor zona caroazeira de Pernambuco.

Possue cada usina desfibradora, um grupo de 30 machinas de construcção e funccionamento muito simples. No emtanto, são de pequena capacidade, produzindo, apenas 3 kilos de fibra por hora, em média. As primeiras foram installadas em 1933 e todas têm trabalhado até hoje quasi sem interrupção. Apesar de funccionarem á noite, o Caroá desfibrado não é ainda sufficiente para supprir o consumo da fabrica, que tem capacidade para 20 toneladas por semana.

Embora o desfibramento seja perfeito, visto deixar as fibras quasi completamente limpas e não prejudicar a sua integridade, é no emtanto, moroso, parecendo-nos indispensavel a construcção de machinas de funccionamento mais rapido e que, como as actuaes, não cortem e dilacerem as fibras. De outra forma seria preciso augmentar consideravelmente o numero de machinas, o que exigirá capitaes avultados e o emprego de operariado mais numeroso.

O typo de machina mais aperfeiçoado para desfibrar caroá, confeccionado em Alagôa de Baixo, neste Estado. A circumferencia é bem menor que as antigas, podendo, assim, attingir um numero de rotações por minuto muito mais elevado.

(Photo cedido pela Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis em Pernambuco)

O abastecimento das usinas é feito nos campos de propriedade das mesmas, chegando o Caroá ao pé das machinas ao preço médio de 25$000 por tonelada, preço esse que oscilla de accordo com a época em que é effectuada a colheita, não sómente porque a percentagem de fibras em relação á materia verde varia do periodo de chuvas para o verão, como porque a extracção das folhas é mais difficil no inverno, quando a vegetação espontanea se torna mais densa, cobrindo muitas vezes os BANCOS de Caroá.

Após o desfibramento, o Caroá vae para os seccadores, donde é recolhido logo que se apresenta completamente secco. Terminada essa phase, é a fibra enfardada e remettida para a fabrica, por caminhão e estrada de ferro, onde chega com uma despesa média de transporte, de $200 por kilo.

A fabrica tem uma série de machinas apropriadas ao preparo final das fibras e a todas as operações que se seguem até a embalagem dos productos.

Pela qualidade dos productos, que além de terem largo consumo no paiz, superam os seus similares de canhamo, convém sallentar aqui, mais uma vez, que o Caroá não deve ser empregado

(CONTINUA).

Doutrina e Legislação **FÔRO E JUDICATURA** Jurisprudencia e critica

COMARCA DE GARANHUNS

"A acção de força nova espoliativa não se illide com a excepção de dominio: — O autor do esbulho é sempre condemnado a restituir a cousa esbulhada, embora allegue dominio evidente o notorio"

Vistos os autos.

Amaro Baptista da Silva e sua mulher Aurora Baptista de Lemos, amparados pela assistencia judiciaria, requereram a este Juizo a presente acção de esbulho, sob os fundamentos de que são proprietarios de um predio situado a Avenida São Sebastião, desta cidade, construido em terreno pertencente ao patrimonio de São Sebastião desta parochia.

Na qualidade de emphyteuta tinham os autores o dominio util do immovel e o occupavam desde o anno de 1924, pagando ao senhorio directo o fôro annual de reis 4$200 (documentos de fls. 81 a 84).

Em dias do mez de setembro do anno proximo passado, seus visinhos João Leite Cavalcanti e mulher dona Zedir Monteiro Cavalcanti, aproveitando-se da ausencia de Amaro Baptista da Silva que é funccionario das Docas de Pernambuco, com residencia em Recife, aposaram-se de parte do terreno occupado por Amaro e nelle construiram um muro, damnificando varios cafeeiros plantados pelos autores em o terreno em questão.

Por estes motivos, os autores requereram contra João LLeite Cavalcanti e sua mulher a presente acção, pedindo, firmados no que preceitua o art. 506 do Cod. Civ. Brasileiro que fossem reintegrados na posse e comminada a pena pecuniaria de 2:000$000 para o caso de futuro esbulho e turbação da posse além de custas e mais pronunciações de direito.

Provado mediante justificação o facto do esbulho e a qualidade de possuidor dos autores, conforme exige o art. 569 do Cod. do Proc. Civ. e Commercial do Estado, deferi o pedido de reintegração previa da posse, sendo expedido, para isto, o competente mandado.

Effectuada a reintegração da posse, intimados dellas os réos que foram logo citados para os termos da acção, na primeira audiencia deste Juizo foi ella proposta, sendo então accusada a citação e assignado o praso da lei aos réos para os embargos.

Em tempo util, apresentaram, os réos os embargos dizendo, em resumo:

a) — que o muro em questão foi construido por elles de accordo com os autores em terrenos que lhes pertenciam, onde por estes foram plantados, indevidamente, uns pés de café;

b) — que ditos terrenos nunca pertenceram aos autores, de vez que o seu proprietario era o senhor Antonio Leitão de Albuquerque, a quem sempre pertenceram como parte integrante da propriedade *Mundahu'*, tendo sido adquiridos, ultimamente, por elles réos;

c) — que no caso os esbulhadores são os autores que se acham de posse, indevidamente, de umas faixas de terras, nas quaes plantaram alguns cafeeiros que deverão lhes ser entregues, mediante a necessaria indemnização.

Aos embargos juntaram os réos tres documentos — duas certidões de escriptura de compra e venda extrahidas do livro de transcripção de immoveis do cartorio local e uma procuração (fls. 21, 22 e 23).

Recebidos os embargos, foi posta a causa em prova, depondo na dilação testemunhas e prestando seus depoimentos pessoaes a autora Aurora Baptista de Lemos e o réo João Leite Cavalcanti.

Por fim arrazoaram as partes, vindo os autos á minha conclusão.

Converti o julgamento em diligencia afim de ser procedida uma vistoria no terreno em questão, formulando os quesitos que se veem á fls. 97 v. dos autos.

Feita a vistoria, mandei que sobre ella discutissem as partes. Só o advogado dos autores, utilizou-se deste direito conferido pela nossa lei processual.

Consoante o disposto no art. 566 do Cod. do Proc. Civ. e Commercial do Estado, são requesitos da acção de esbulho: 1) — a posse do autor; 2) — o acto de violencia do réo; 3) — a cessação da posse do autor pela violencia praticada.

No caso, os autores são possuidores directos. Occupam o terreno que pertence ao patrimonio de São Sebastião desta parochia na qualidade de inquilinos. E' lição de Azevedo Marques que ambos os possuidores — directo e indirecto — gosam da acção possessoria, sendo que o proprietario locador a gosa amplamente, *erga onnes*, emquanto o inquilino locatario apenas a gosará contra terceiros que o pertubem, mas não contra o proprietario" (*A acção possessoria no Cod. Civ. Brasileiro*, cap. 8º, n. 40).

Tito Fulgencio vae mais adeante dizendo que "o posseiro ou occupante de um terreno tem a acção contra o foreiro, locador ou seus successores e contra estranhos para defender seu direito de occupação completa e somente sua". (*Da Posse e das Acções Possessorias*. Pag. 613).

Os autores estavam de posse do terreno em litigio. As testemunhas do Juizo provisorio Antonio Pedro da Silva, e José Rodrigues da Silva sobre o facto depõem cumpridamente. A primeira que foi um dos pedreiros encarregados da construcção do muro, o considerado acto de violencia que perturbou a posse, diz que "até a construcção do muro atraz referido, *ninguem contestara a posse dos autores sobre o terreno que fica atraz de sua casa* (fls. 11). A segunda, reportando-se a data em que os autores tomaram posse do terreno, ou seja o anno de 1924, esclarece: "que neste terreno, desde aquella época vem este casal, os autores, fazendo plantações de cafeeiros e varias arvores fructiferas, *sem que fosse contestada por quem quer que fosse a sua posse*" (fls. 12 v.)

No juizo definitivo não fallam de modo differente as testemunhas. Antonia Aurelliana Brandão, visinha dos autores, diz que "sabe haverem os autores se apossado de um terreno medindo quarenta e dois palmos de frente e com os fundos até um valado que divide com terras de dona Maria Leite e *que nesse terreno os autores faziam plantações de cafeeiros, sem objecção alguma*" (fls. 22).

José Gonçalves da Silva, testemunha dos réos e pedreiros que trabalhou na construcção do muro em fôco a serviço dos mesmos réos, explica: "que na occasião de ser construido pelos réos o muro em questão, *por determinação de João Leite Cavalcanti foram arrancados cinco cafeeiros*, já situados e fructicando; que ditos cafeeiros pertenciam aos autores Amaro Baptista e sua mulher *que eram as unicas pessoas que tinham plantações no terreno em questão*" (fls. 51 v.)

Por ultimo a testemunha José Alves da Silva, tambem dos réos, servente de pedreiro e que a serviço dos mesmos, trabalhara na construcção do muro, affirma que "para essa construcção foi necessario o arrancamento de quatro cafeeiros pertencentes aos autores e por elles plantados; que isto aconteceu *porque o muro penetrara no terreno em que estavam apossados os autores*" (fls. 53 v.).

A vistoria procedida no terreno litigioso faz certa existencia de cincoenta e quatro cafeeiros de varios tamanhos, plantados ha cerca de seis annos, além de outros, em egual quantidade, de plantação recente (fls. 105) pertencentes aos autores.

E' de salientar-se que na area que forma o quintal da casa dos réos comprehendida pelo muro por elles construido, ficaram varios cafeeiros pertencentes aos autores conforme declaração unanime das testemunhas ouvidas a respeito deste detalhe.

O acto de violencia dos réos consiste na invasão do terreno de que eram possuidores os autores, delle arrancando cafeeiros plantados ha cerca de seis annos para elvantarem ali um muro que deverá servir de limite ao quintal da casa que recentemente construira impellidos pelo principio que em Garanhuns, "o direito que prevalecia era o do mais forte" (fls. 14).

No processo deposeram tres testemunhas — Antonio Pedro da Silva, José Gonçalves da Silva e José Alves da Silva, as duas ultimas indicadas pelos réos, todas por elles pagas para no exercicio de suas profissões de pedreiros, e por determinação dos mesmos, praticarem actos de violencia que perturbaram a posse dos autores. A testemunha Antonio Pedro da Silva chegou a declarar em Juizo que "construiu o lanço de muro *em terreno de posse dos autores sabendo que praticava um acto irregular por que fôra contractado para aquelle fim*" (fls. 11).

E o proprio réo João Leite Cavalcanti sabia que construindo o muro em tela no terreno litigioso praticava uma violencia. Tanto é verdade o que affirmamos, que sendo elle advertido pela testemunha José Rodrigues da Silva da espoliação que representava aquelle facto, respondeu que "*de qualquer modo* construiria aquelle muro, podendo Amaro apoderar-se dos terrenos visinhos (*sic*) porque o *direito que prevalecia era o do mais forte* (fls. 13 v. e 14 dos autos).

A cessação da posse dos autores derivou-se da violencia que foi o levantamento do muro em terreno de que eram possuidores, por determinação dos réos.

Ausente Amaro Baptista desta cidade, á sua mulher foi impossivel continuar na posse do dito terreno de que se apoderaram os réos, não attendendo aos protestos de dona Aurora Baptista nem accedendo propostas amigaveis do seu marido que por venda lhes transferiria a posse dos terrenos porque não queria questão "com gente grande" (fls. 14).

Na hypothese, está configurado o esbulho, o que se verifica quando o possuidor é privado inteiramente da cousa que possue, ou de uma parte della, de sorte que não possa continuar a exercer em toda a sua plenitude os seus direitos de possuidor.

Nos embargos de fls. diz o talentoso advogado dos réos que seus constituintes "não commetteram violencia contra os autores com o fim de esbulhal-os do terreno em questão", que os autores não podem gozar o direito de acção porque não reagiram á aggressão feita á sua posse e por ultimo que "bem ou mal" os réos apresentam o seu titulo de dominio (documento de fls. 21), o qual se encontra devidamente inscripto no livro re registro competente, valendo assim *erga onnes* até prova em contrario, feita em acção competente (textuaes).

Dos actos de violencia praticados pelos réos, existem nos autos provas abundantissimas, como já ficou accentuado.

Não ficaram os autores inertes ante a aggressão feita pelos réos á sua posse. E' rudimentar em direito que para ter logar derelicção ou abandono, na posse, além da vontade e animo, é necessario algum facto positivo, natural e corporal e que só se pode considerar perdida a posse para o ausente, quando, tendo noticia da occupação, se abstem de restaurar a cousa.

Na especie, Amaro Baptista que é um humilde funccionario nas Docas de Pernambuco tendo por este motivo seu domicilio em Recife, logo que teve conhecimento da occupação, por parte dos réos, dos seus terrenos, poz-se em guarda em defeza dos seus direitos.

Por intermedio da testemunha José Rodrigues da Silva protestou contra a invasão, propondo vender aos poderosos o terreno que elles ambicionavam para fazer o quintal de sua casa. Os réos repelliram as propostas de Amaro que lhes foram feitas por José Rodrigues para, summariamente, se apoderarem da parte do terreno que precisavam porque o "direito que prevalecia" era, no caso, o do mais forte. Veiu de Recife a esta cidade para pessoalmente entender-se com o réo João Leite Cavalcanti sempre protestando contra o esbulho de que fôra victima, e por ultimo foi bater ás portas da Ordem dos Advogados do Brasil — secção de Pernambuco — para conseguir quem o defendesse gratuitamente, por ser miseravel, no pretorio. Na sua ausencia a sua mulher Aurora Baptista de Lemos protestou contra a construcção do muro, occasionando esse protesto a suspensão dos trabalhos pelo espaço de duas semanas (fls. 50). Sciente da occupação do terreno de que era possuidor e desanimado de uma solução amigavel Amaro Baptista não ficou inactivo.

Por intermedio do seu advogado promoveu contra os esbulhadores a presente acção Sempre por actos inequivocos, se comportou como dono do terreno em questão. Aos occupantes jámais reconheceu como legitimos detentores de sua propriedade.

Onde a desistencia da posse, por mêdo ou qualquer outro motivo, dos autores? O facto de não terem elles repellido os invasores *manus mi litari*, immediatamente, não importa em desistencia da posse.

Victorioso que fosse este ponto de vista defendido pelo douto patrono dos réos com a sua copiosa citação de julgados impertinentes ao caso em estudo, so pelo desforço immediato autorisado pelo art. 502 do Cod. Civil, poderiam os possuidores repellir os usurpadores. Deixando de ser praticado esse desforço no momento da turbação, aos ausentes, aos timidos, aos fracos, aos ignorantes de que em direito civil os actos praticados em legitima defesa são considerados licitos, ficaria negado o direito de pleitear em juizo a restituição da posse destruida ou perdida, por meio de acção de esbulho. E' o dilemma seria: Repellir o usurpador immediatamente, até a mão armada, ou perder a propriedade. Ahi sim, *prevaleceria o direito do mais forte*...

Julgam os réos que a exhibição do titulo de dominio de fls. 21 dos autos legitima o esbulho praticado contra seus adversarios. Mas, esquecem que nas acções de força nova espoliativa não se admitte a excepção de dominio (Paula Baptista — *Theoria e Pratica*, n. 31, pag. 41). Suffraga essa orientação o nosso direito jurisprudencial: "A acção de força nova espoliativa não se illide com a excepção de dominio; o autor do esbulho é sempre condemnado a restituir a cousa esbulhada, embora allegue dominio evidente e notorio" (acc. do Trib. de São Paulo — Tito Fulgencio op. cit. pag. 494).

Aliás o simples facto de estar inscripto o documento de fls. 21 não importa em transferencia de dominio.

Das provas dos autos conclue-se de modo a não deixar duvidas, que o terreno de que são possuidores os autores pertence ao patrimonio de São Sebastião da Bôa Vista, desta parochia e não a Antonio Leitão.

Não entraremos em detalhes sobre este aspecto da questão estudando-a em concreto, porque ella não carece ser elucidada no possessorio.

Mas, cumpre assignalar de passagem que o facto de ser "inscripto no livro de registro competente" um titulo de dominio, só por isto, não ficará provado pertencer evidentemente o dominio a quem fez esta inscripção. Faz-se mister saber se o contractante vendedor que se apresenta neste titulo é realmente o proprietario. Em face do disposto no art. 622, primeira parte do Cod. Civil se o tradente não é o proprietario a tradição é um acto sem valor juridico porque ella nada mais é do que o complemento da alienação que somente o proprietario pode effectuar.

A alienação por quem não é dono da cousa, é um acto criminoso que a lei condemna e pune, e não pode gerar direito (Clovis Bevilaqua).

O insigne Teixeira de Freitas já dizia na sua magistral introducção a Consolidação das Leis Civis que "um acto de alienação não constitue a prova do direito de quem aliena, *nem por conseguinte do direito de quem adquire*, pois que ninguem transmitte mais direito do que tem". E pergunta: "Como saber se o vendedor do immovel é seu ligitimo e verdadeiro proprietario"? para responder: "Investigando-se a genealogia da propriedade, sua filiação de titulo em titulo, pode-se chegar á grande probabilidade e raras vezes á certeza completa".

No caso em analyse, se se investigar a "genealogia da propriedade" impossivel seria a conclusão de que o terreno questionado fica na propriedade de Antonio Leitão, parente dos réos e que só lhes transferiu o terreno a que se refere o documento de fls. 21 proximo á demanda, nunca tendo o comprador" "visto qualquer documento que comprovasse o dominio de Antonio Leitão no terreno em questão" — conforme sua confissão em juizo (vide depoimento — pessoal do réo João Leite Cavalcanti, fls. 43 v.)

Invoca o illustre advogado dos réos a segunda parte do art. 505 do Cod. Civ para ser julgado improcedente a acção.

Mesmo que os autores não tivessem o dominio util que na qualidade de emphyteutos lhes foi attribuido pelo proprietario do terreno, não os prejudicaria o texto legal invocado porque os réos não provaram ter dominio sobre tal terreno.

Num excellente estudo sobre o art. 505 do Cod. Civ. publicado na *Revista Juridica*, vol. 3, anno 1933, o illustrado desembargador Nestor Diogenes, diverge do dr. Azevedo Marques quando o conhecido professor paulista doutrina que baseando-se os litigantes num allegado dominio sem outros titulos que justifiquem a posse pretendida, não deve a decisão resolver a questão de dominio que fica salvo a comprovar em petitorio ordinario, ser o legitimo proprietario, cabendo o juiz julgar não provada a acção continuando tudo como antes. Repelle o brilhante juiz pernambucano tal decisão que classifica de *neutra* e que aberraria dos imperativos da ordem social.

E ensina: "Nada provando o réo se deve haver como provado o direito do autor, isto em obediencia ao principio de que o possuidor é extraordinariamente favorecido nas acções possessorias.

O contracto feito entre os réos e seu parente Antonio Leitão passando pelo crivo de uma prova, apparecerá aos olhos do mais bisonho julgador como um arranjo. Assim, não é titulo de dominio.

Ante considerações taes, julgo procedente a presente acção e confirmo os autores na reintegração já feita, condemnando os réos no pedido e custas. Intimem-se.

Garanhuns, 3 de outubro de 1936 — (a) *Edmundo Jordão de Vasconcellos*.

A rosa de Jericó

(Conclusão da 9.ª pagina)

Claudina pensa na rosa magica que lhe fora offertada e diz de si para si: Estará desabrochada agora?

— Não!

Indignada por esse facto, Claudina chora e suas lagrimas deslizam sobre as petalas descoradas.

Nesse instante, a porta se abre e uma pobre mulher entra na habitação.

Si Claudina a tivesse contemplado de longe, embora, teria batido a porta. Mas a mulher já está no recinto, estendendo a mão. Tem fome e tem sede. Necessita não só de auxilios materiaes, como ainda de conforto moral. Tinha um bom marido, filhas, irmãs e irmãos. Num grande incendio, todos morreram e ella ficou só, sem casa e sem arrimo de qualquer especie e privada de todas as affeições que constituiam a sua felicidade no mundo.

Claudina mal acredita que seja possivel supportar tantas provações! Pela primeira vez, seus pensamentos fixam-se sobre ella mesma. De todo o coração lastima a infeliz que lhe vem contar as suas grandes magoas. Chora de compaixão pela desditosa visitante.

E suas lagrimas regam a flor do mysterio, que no momento está entre os seus dedos!

Milagre!

Sob o effeito dessas lagrimas generosas, a rosa readquire suas côres alegres e suas petalas odoriferas!

Dominada pela alegria, Claudina torna-se docil e hospitaleira. Offerece á visitante comida e consolação. Pensará ella lastimar-se, agora que sob o seu tecto está alguem cem vezes mais digno de piedade do que ella?

E porque não mais inveja ninguem, porque emprega todos os esforços para consolar sua companheira, Claudina sente-se feliz.

A rosa de Jericó desabrochou ao ser tocada pelas lagrimas da compaixão.

Dos Tribunaes do Paiz

RESTITUIÇAO DE HONORARIOS DE ADVOGADO NUM CASO DE ANNULLAÇAO DE TESTAMENTO

DOS TRIBUNAES DO PAIZ?

DISTRICTO FEDERAL: — "SENTENÇA — Vistos, etc.: Manoel Leite Marinho, por si e como cessionario de Seraphim Alves, ambos unicos herdeiros de José Bento Alves de Carvalho, ajuizou a presente acção ordinaria contra o advogado Astolpho Vieira de Resende para reclamar deste o reembolso da quantia de 135:837$441, recebidos a titulo de honorarios pela defesa do testamento com que falleceu o inventariado e dos interesses da herança, em uma acção de annullação do dito testamento, bem como em outros quaesquer processos e acções, elaborando tambem relatorios convenientes á defesa do espolio, e como o testamento haja vindo, afinal, ser annullado, em consequencia devolvidos todos os bens da herança ao autor e a Seraphim, reconhecidos herdeiros universaes, deve o réo ser condemnado a devolver ao monte o valor que delle recebeu a titulo de honorarios, apesar de contractados esses honorarios e effectuado o pagamento na conformidade do contracto; segundo os artigos .. 1.575 e 153 do Codigo Civil.

A acção foi contestada por negação (fls. 49).

Em prova a causa foi requerido o depoimento pessoal do réo, sob pena de confissão, tendo este se excusado dizendo tratar-se de materia exclusivamente de direito, como ainda serem diffamatorios alguns dos artigos da inicial (fls. .. 53).

Arrazoando afinal sustentou o autor de fls. 63 e 74 o direito que julga lhe assistir e o réo a fls. 75 allegou:

a) — não estar obrigado a restituição dos valores recebidos e isso porque não se assentam em contracto de honorarios homologados judicialmente, como ainda por haverem os pagamentos sido effectuados regularmente, com audiencia do Curador de Residuos, em retribuição a serviços effectivamente prestados;

b) — que a repetição do indebito a ser legitima, caberia ao testamenteiro e não ao advogado;

c) — que os honorarios são legitimos em face do artigo 1.760 do Codigo Civil, que impõe ao testamenteiro a obrigação precipua de defender o testamento.

Juntaram os litigantes ao processo muitos documentos.

Examinadas allegações e provas:

Considerando não ser de applicar a pena de confesso ao réo em face do artigo 201 do Codigo do Processo e attentos os termos da inicial;

Considerando que o autor, representando os herdeiros de José Bento Alves de Carvalho (fls. 15 e verso) reclama do réo a restituição de honorarios pagos a este pelo ex-testamenteiro e inventariante para defender o testamento e os interesses da hrança, em acção de annullação de testamento e de petição de herança, movida pelo actual autor e Seraphim Alves de Carvalho;

Considerando que muito embora haja sido afinal, annullado o testamento e devolvidos os bens ao autor e a Seraphim, não ha como contestar os serviços profissionaes prestados pelo R. e com tal proficiencia que obteve decisões favoraveis em duas instancias (fls. 43), o que bem denota o esforço desenvolvido no desempenho das funcções que lhe foram commettidas;

Considerando haver sido tal contracto de honorarios homologado judicialmente (fls. 58), e os pagamentos realizados mediante previa autorização do juiz, com audiencia do Curador de Residuos (fls. 29 e v., 58-61);

Considerando que a vingar a pretenção do autor não seria possivel aos testamenteiros pugnar pela validade dos testamentos em pleitos judiciaes; dever que lhes é precipuamente imposto pelo artigo .. 1.760 do Codigo Civil, exactamente quando mais necessaria se torna a defesa do testamento;

Considerando que justificada e legitimada a causa da obrigação haveria apenas a examinar a correspondencia entre o preço e o valor dos serviços prestados, e isso foi realizado na homologação do contracto, perante o Juizo do inventario;

Considerando que justificada e legitiprestações foram realizados dentro das condições estipuladas no contracto, mediante prévio e legal deferimento do juiz do inventario;

Considerando o mais que dos autos consta:

Julgo improcedente a acção e condemno o autor nas custas.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1937.

AFRANIO ANTONIO DA COSTA

1.º ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel n. 6.630, sendo appellante Manoel Leite Marinho, cessionario de Seraphim Alves de Carvalho, e appellado, o dr. Astolpho Vieira de Rezende:

Accórdam os juizes da 4.ª Camara da Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, negar provimento á appellação e confirmar a sentença recorridas por seus juridicos fundamentos, pagas as custas pelo autor appellante.

Quando se processava a succesão de João Bento Alves de Carvalho, decorrente de seu testamento, surgiu uma acção de seus sobrinhos, afim de ser decretada a nullidade do testamento com que fallecera. Cabia ao testamenteiro, pugnar pela sua validade (artigo 1.760 do Codigo Civil); sendo um leigo, teve de contractar um advogado e este foi o appellado, firmando-se então um contracto de honorarios, que foi approvado, por sentença, pelo dr. juiz da Provedoria, depois de ouvidos os interessados — (cert. fls. .. 56).

Trabalhou, realmente, o advogado contractado, pugnando pela validade do testamento; obteve sentença favoravel na 1.ª instancia e na Camara de Appellações, e o testamento só foi declarado nullo, por maioria de votos, em accórdão das Camaras Reunidas.

Pelos serviços que prestou, durante a acção e nos termos do seu contracto, recebeu o appellado a quantia de rs. .. .. 135:838$441, com autorização do dr. juiz da Provedoria e depois de ouvidos o dr. Curador de Residuos (cert. de fls. 29). E' esta quantia que, pela presente acção, pleiteia o autor appellante que lhe seja restituida, uma vez que nullo foi considerado o testamento, e, a seu ver, constitue uma quantia indevidamente recebida.

Bem decidiu, entretanto, a sentença appellada, julgando a acção improcedente, porquanto não se trata de recebimento indebito.

Nos termos do artigo 964 do Codigo Civil, só está obrigado a restituir aquelle que recebeu o que lhe não era devido, e, como ensina o douto Clovis Bevilaqua (Direito das Obrigações, pag. 119), para haver a obrigação de restituir é necessario que haja, no enriquecimento á custa alheia, a ausencia de uma razão juridica justificativa, algumas vezes, erro da parte do prejudicado, emquanto que, no caso em apreço, o pagamento teve absoluta justificativa, desde que o advogado desempenhára, como se obrigára, o mandato contractado e approvado.

Se fez ju's aos honorarios, não ha obrigação de restituil-os. Se o testamento veiu, depois, ser annullado, nem por isso deve o advogado, contractado pelo testamenteiro para pugnar pela validade do testamento, ser forçado a restituir o que recebeu de honorarios, em virtude de um contracto approvado por sentença. Sanccionar o pedido do appellante seria impedir aos testamenteiros de cumprir o dever, que o artigo 1.760 do Codigo Civil impõe, de promover a defesa e validade dos testamentos.

Em accórdão unanime, de 13 de julho deste anno, relatado pelo sr. desembargador Edgard Costa, decidiu a 6.ª Camara desta Côrte que:

"Competindo ao testamenteiro propugnar a validade do testamento (artigo .. 1.760 do Codigo Civil), contractando elle advogado, com autorização judicial, para defender essa validade, e pagos os respectivos honorarios, tambem com previa autorização judicial, é improcedente a impugnação do pagamento, feita pela herdeira que, afinal, foi reconhecida com o direito de intervir no inventario, porque essa impugnação não tem o effeito de invalidar aquelles pagamentos *legal e juridicamente* feitos, por se tratar de actos perfeitos e acabados" (*Archivo Judiciario*, vol. 41, paginas 64-65).

Finalmente, ao autor appellante não aproveita a sentença, que foi proferida pelo juiz effectivo da 6ª Vara Civel e por certidão a fls. 176, desde que a verba glosada, na prestação de contas do testamenteiro, teve por fundamento o facto de não ter autorizada e não ser das que o testamenteiro, por lei, estava obrigado a effectuar, emquanto que, nestes autos, os honorarios foram devidamente contractados e approvados judicialmente, eram necessarios para a defesa do testamento, e foram pagos com autorização do juiz do inventario.

Publique-se, intime-se e registre-se.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1937. — *Elviro Carrilho*, presidente. — *Frederico Sussekind*, relator. — *Pontes de Miranda*. — *Collares Moreira*.

2.º ACCORDÃO

A 3.ª e 4.ª Camaras, em sessão conjuncta, receberam os embargos afim de julgar procedente a acção, pelo fundamento de que, tendo sido julgado o testamento, está o advogado, que defendeu a sua validade em juizo, obrigado a restituir ao herdeiro os honorarios que lhe pagou o testamenteiro por serviços profissionaes que não interessavam ao espolio.

PARECER DO SR. PLINIO BARRETTO

PARECER DO JURISCONSULTO PLINIO BARRETTO: — "A consulta expõe um caso que, em verdade, surpreende e assombra: contractado por um testamenteiro para defender a validade do testamento, e *contractado mediante autorização judicial*, o consulente, que é advogado, está sendo demandado pelos herdeiros, depois de annullado o testamento, para restituir os honorarios que, de accordo com o contracto firmado com o testamenteiro, recebeu.

O mais singular é que, em ultima instancia, a acção foi julgada procedente e o advogado condemnado á restituição.

Pedido e sentença, fundam-se na circumstancia de haver sido annullado o testamento. Deante desses factos, pergunta o consulente:

"1.º — Se, por lei, estou obrigado a fazer a reclamada restituição, tendo em vista o disposto nos artigos 964 e 1.760, do Codigo Civil?

2.º — Se a decretação da nullidade do testamento justificava, por si só, essa restituição?

3.º — Se, impondo o Codigo Civil ao testamenteiro o dever de defender o testamento, devendo levar-se-lhe em conta as despesas feitas com o desempenho do cargo, deve elle occorrer a essas despesas com os recursos da herança, ou com dinheiro seu proprio?

4.º — Se, a ser admissivel a restituição, quem por ella devia responder, o advogado ou o testamenteiro?

5.º — Se cabe o recurso de revista para o Tribunal Pleno, sabido que em sentido contrario existe uma decisão da 6.ª Camara, publicada no ARCHIVO JUDICIARIO, vol. 44, pags. 64-65, além de outras decisões?

6.º — Se cabe recurso extraordinario para o Supremo Tribunal por violação de direito expresso?

II

Em trabalho profissional, que não faz muito tempo, apresentei ao Tribunal de Appellação de S. Paulo, tive occasião de sustentar o seguinte, para demonstrar que as despesas em Juizo pelo testamenteiro, afim de defender a validade do testamento correm por conta do espolio hereditario:

O testamenteiro não é representante do espolio, nem dos herdeiros, nem dos legatarios. *E' representante do testador*. O que elle faz é em cumprimento da vontade do testador.

Defendendo a validade do testamento defende, apenas, o acto do testador. A nomeação de testamenteiro é feita — declara-o a propria lei — (Codigo Civil, artigo 1.753) *para dar cumprimento ás disposições de ultima vontade do testador*.

Dahi a razão pela qual juristas da mais alta autoridade sustentam que o testamenteiro é um mandatario imposto pelo testador aos seus herdeiros ou legatarios universaes com o fim de obter a mais segura, a mais exacta e a mais diligente execução das suas ultimas vontadas (AUBRY et RAU, vol. 11, pag. 419, n. 711; BAUDRY & LACANTINERIE, *Précis de Droit Civil*, vol. 3.º, pag. 741, n. 1.093; PLANIOL, *Droit Civil*, vol. 3.º, pag. 681, n. 2.812; MOURLON, *Répetitions écrites sur le Code Civil*, vol. 2.º, n. 865, pag. 469; ZACHARIAE, *Le Droit Civil Français*, vol. 3.º, pag. 257, paragrapho 491; COELHO DA ROCHA, *Instituições do Direito Civil*, paragrapho 720).

FERREIRA ALVES considera o testamenteiro não representante dos herdeiros, pois é *nomeado contra elles*, limitando e obstando a sua acção e *tomando-lhes o logar para cumprir as ultimas vontadas do defunto, mas como representante deste*.

A sua nomeação o testador a faz exactamente por confiar pouco na exactidão, na diligencia, e, mesmo, na boa fé dos herdeiros.

O testamenteiro é, em summa, um mandatario especial *da confiança do testador* (*Manual do Codigo Civil*, vol. 19, pag. 413). Da mesma opinião é LACERDA DE ALMEIDA (*Successões*, paragrapho 85).

E' exacto que essa doutrina não é pratica. Sustentam outros juristas que o testador não é um mandatario, mas um funccionario de ordem privada. Assim pensam, por exemplo, CLOVIS BELIVAQUA, *Codigo Civil*, Commentario ao art. 1.753; ITABAINA DE OLIVEIRA, *Direito das Successões*, vol. 2.º, n. 1.361.

Todos, porém, tanto os primeiros como estes, doutrinam que o papel do testamenteiro *é fiscalizar a conducta dos herdeiros em relação ao espolio e defender a validade do testamento* (MAXIMILIANO, *Successões*).

Entre os que negam ao testamenteiro a qualidade de mandatario, é corrente, entretanto, a opinião de que á testamentaria se applicam os dispositivos de lei relativos ao mandato. Tal é, por exemplo, a opinião de POLACCO:

"Il vero si é che di vero e proprio mandato qui non si puo discorrere; si ha un istituto sui generis, *certo peró molto affine al mandato le cui regole pertanto potrano utilmente invocarsi per analogia* (art. 3.º, Dispos. prelim. del Codice) in casi dubbi e per colmare lacune. *E peró merita lode il Condice permanico che*, pur consagrando ampia trattazione all' istituto in esame (paragraphos 2.197-2.228) al paragrapho 2.218 *dichiara applicabili per analogia al rapporto giuridico esistente fra l'esecutore e l'erede le norme dettate per il mandato nei paragrafi* 664, 666 a 668, 670, 673 comm. 2.º e 674" (*Delle successioni*, vol. 1, pag. .. 375).

III

Deixando de lado a questão — se a testamentaria é, ou não, uma forma de mandato — questão mais de interesse academico que de utilidade real — frisamos que é de duvida este ponto: o testamenteiro, entre as suas obrigações primordiaes, tem a de defender a validade do testamento contra todos e contra tudo.

O que não o fizer, trairá a confiança que o testador depositou nelle. Essa obrigação é, talvez, a mais importante e a mais delicada de todas quantas a acceitação da testamentaria lhe impõe. Ora, é principio geral, expresso não só nos doutores como nas legislações, que as despesas *para defesa e execução do testamento* devem correr *por conta do acervo hereditario*: "Tem elle (o testamenteiro), como todo o mandatario, o direito de se *reembolsar das despesas* que fez de boa fé para a *execução das suas funcções*, ou *por occasião dellas*" (AUBRY et RAU, ob. e vol. citados, pag. 422):

"Mesmo quando succumba na acção principal, que propoz ou *na intervenção em outra acção*, o *testamenteiro* não *pode ser pessoalmente condemnado nas despesas*, salvo caso de culpa (idem, idem, pag. 425).

"Cabe-lhe (ao testamenteiro) o direito de se reembolsar das despesas de qualquer natureza, que tenha feito, para a execução do seu mandato — BAUDRY LACANTINERIE, ob. e vol. citados, n. .. 1.098);

"Todas as despesas que o testamenteiro fôr obrigado a fazer correrão por conta da successão (PLANIOL, ob. e vol. citados, numero 2.836);

"As despesas occasionadas pela execução do testamento não devem ser supportadas por aquelle que se encarregou dessa execução. Essas despesas correm por conta da successão (MOURLON, ob. e vol. citados, n. 865).

"O testamenteiro tem direito, como qualquer outro mandatario, ao reembolso do que dispendeu (ZACHARIAE, ob. e vol. citados, pag. 258);

"Quando o testamenteiro se fizer representar em juizo por advogado, o respectivo contracto de honorarios deverá ser approvado judicialmente, após a audiencia dos interessados. Neste caso, os honorarios serão pagos pelo acervo hereditario por se incluirem nas despesas feitas com o desempenho do cargo de testamenteiro e a execução do testamento. Consequentemente, a vintena não responde por taes honorarios. Ella é paga integralmente porque o testamenteiro deve retiral-a livre de perda ou de damno por ser um premio legal, isto é, um direito seu em remuneração dos serviços prestados; e assim não deve nem pode o testamenteiro ser prejudicado com as despesas de honorarios dos advogados (ITABAINA DE OLIVEIRA, ob. e vol. citados paragrapho 764);

"As despesas que o testamenteiro fizer de accordo com as disposições do testamento ou para o cumprimento dellas serão pagas pelo acervo hereditario (CLOVIS, Commentario ao artigo 1.753);

"Tem o testamenteiro, com o mandatario (artigo 1.344) direito a todas as despesas com a testamentaria porque os encargos com os negocios devem ser pagos por quem nelles tenha interesses... Ficam por isso a cargo da herança as contas de despesas, bem assim as custas do inventario e as das demandas que o herdeiro ou cabeça do casal tiver proposto ou de que se tiver defendido (DIAS FERREIRA, *Cod. Civ. Portuguez*, commentario ao artigo 1.906);

"E' regular a intervenção do testamenteiro, não só quando contestam a validade do testamento inteiro, mas tambem quando o debate judiciario se restringe a uma ou mais disposições daquelle instrumento; pode apresentar-se em qualquer estado da causa, tanto na primeira como na segunda instancia. Cabe-lhe o direito de ser autor ou réo, assistente ou oppoente. Para esse effeito, contracta advogado, pago pela successão e outorga aos mesmos os poderes necessarios (CARLOS MAXIMILIANO, ob. e vol. citados, n. .. 1.264, *in-fine*).

A' opinião desses autores pode ser accrescentada a de BAUDRY LACANTINERIE (*Traité Théorique et pratique de Droit Civil*, Trad. italiana, Delle Donazioni fra vivi e del Testamenti, vol. 2.º, n. 2.668).

(Continúa)

O prato de chicorea

(Conclusão da 9.ª pagina)

tão grande e tão secco!... Assim de bom grado ella repartiria com elles a sua merenda. Mas, sua merenda repartida em seis partes, mal chegaria para abrir o appetite daquelles grandes estomagos torturados pela fome.

Aldinha, não obstante, fazia projectos.

Os fructos da chacara? Certamente Gaspar não os daria, elle não os daria; elle que era a sovinice em pessoa... Pensar em pedir á Justina os ovos do gallinheiro, era outra idéa irrealizavel.

— Já sei! — exclamou Aldinha uma tarde!

A um canto do jardim havia um tufo de chicorea que nascera espontaneamente e que ella chamava a minha chicorea. .. ..

Justina lhe havia dito, certa vez, que aquillo era bom para comer.

E o plano formulado foi logo executado.

Aldinha encheu o avental com as folhas longas e um tanto avelludadas da planta, levou-as á cozinha e pediu a Marietta, que nesse dia é quem estava substituindo a cozinheira:

— Marietta é preciso preparar depressa esta chicorea, com sal e outros temperos, para que fique bem gostosa!

Momentos antes, Marietta brincava ainda e brincava, sobretudo, de dona de casa. Por esse motivo, não se espantou com o pedido da sua patroinha.

Uma hora depois, Aldinha estava attendida:

— Obrigada, Marietta!

E agora, pressurosa, se encaminha para o muro.

Ao longo da estrada, surge o mendigo dos olhos azues. Pouco a pouco, vem se approximando.

Na porta, como de costume, recebe de esmola o pedaço de pão, que lhe é entregue por Marietta.

— Moço! Eh moço!...

Olhando para o alto do muro, o pobre dá com as vistas na menina que, toda bondade, lhe estende, sobre um pedaço de papel dobrado em quatro, o guizado feito com a chicorea, e que tanto parece um bolo como uma torta.

— E' bom, sabe? E' para o senhor não comer o pão puro, uma vez que se torna indigesto.

Encorajado pelo angelical sorriso da sua pequena admiradora, o homem leva immediatamente o petisco á bocca, que lhe fora offerecido, devorando em poucos instantes um grande pedaço.

E uma horrivel careta se estampa no teu rosto barbudo. A chicorea, fóra do tempo, isto é, demasiadamente madura, é amarga como fel.

— Não é mesmo bom? — indaga Aldinha, plena de candura.

O mendigo louro contempla o rostinho que espera um gesto de agradecimento. Transforma a careta num sorriso complacente e responde:

— E' bom, sim. Muito obrigado, minha gentil menina!

Ao anoitecer, já de camisola de dormir, Aldinha ajoelhada, reza:

— "Meu querido Jesus, offereço-te o meu coração!

E Jesus, que não ligara importancia ao amargor do guizado de chicorea, para considerar apenas a intenção da esmola, acceitou apenas o perfume daquelle pequenino e magnanimo coração, por saber que na terra uma quantidade enorme de pobres necessitava de auxilio e de affagos.

PAGINA INFANTIL

A PEROLA VAIDOSA

A montra da joalheria abria-se sobre a rua mais central da cidade, defronte de uma praça onde ficavam a igreja e varios edificios importantes, e onde o povo ia e vinha incessantemente.

Em pequenos estojos, forrados de velludo carmezim, achavam-se collocadas preciosas joias: braceletes, collares, pendentes, e, entre tantas, como uma rainha entre nobres cortezes, uma enorme perola, de suave côr nacarada.

* * *

Fazia já longo tempo que duas senhoras estavam paradas deante da joalheria, apontando, de quando em quando, para a soberba perola.

Não se ouviam os seus commentarios, mas, pela expressão das suas physionomias, facil era comprehender que teciam elogios. A perola soltou um suspiro:

— Oh! Como me incommodam esses olhares insistentes! Pensar que na Côrte onde nasci, só aos grandes do reino era permittido fitar-me, e isto mesmo por curto espaço de tempo, e como premio de algum feito extraordinario! Desde que fui raptada do meu palacio real, nada mais tenho feito que supportar a admiração dos olhares burguezes. Que humilhação!...

— Tendes razão, princeza — sussurrou o brilhante. Coisa semelhante occorreu tambem commigo. Soffro incrivelmente quando vejo que me contemplam como um réles objecto, emquanto que no Reino da Luz, onde eu era principe, meus subditos tinham de cobrir os olhos com seu manto e ajoelhar-se, quando eu passava.

— Afinal, sempre appareceu alguem para molestar-me com seus olhares! — exclamou um rubi, fingindo resignação, ao passo que o seu rostinho vermelho resplandecia de satisfação.

A perola e o brilhante dirigiram um rapido olhar de inveja ao homem e ao rubi, e retrucaram:

— Ora!... ora!... Um homem tão vulgar! Veja que mãos e que roupa! Oh! oh!... Agora é a nós que contempla! — exclamaram, em unisono, a perola e o brilhante, simulando horror, mas, no fundo, com secreto prazer! Por que não se vae embora esse impertinente?

O homem olhou tambem para as outras joias e as demais pedras preciosas, levantando as mesmas falsas exclamações de enfado.

Depois afastou-se, para dar logar a outros transeuntes.

E a perola começou a narrar, pela centesima vez, a mesma historia, addicionada de qualquer particularidade faustosa:

— Minha mãe — começou ella — era a perola mais perfeita e maior do mundo...

Nesse momento os crystaes interiores da montra foram corridos por uma das empregadas, que, introduzindo o braço, armado com um pequeno espanador, pôz-se a sacudir suavemente o pó que porventura se havia depositado sobre as joias e estôjos.

A perola continuou:

— Como lhes dizia, minha mãe era a perola mais famosa do mundo.

Poetas e trovadores acudiam de toda parte para cantar os seus primores, enchendo as dez ante-camaras do nosso palacio. Nunca havia dito a vocês que eram dez? Pois saibam que cada uma era de marmore de côr differente. Pelas altas janellas divisavam-se os nossos immensos jardins, onde a minha mãe passeava quasi todas as manhãs. Era então que aos poetas se permittia approximarem-se, para contemplal-a. E bastava um instante de contemplação para que nunca mais esquecessem aquella belleza surprehendente... Mas, o que é isto? Quem me toca? Um pouco mais de educação!

A phrase foi-lhe interrompida na garganta.

Quasi em cima da perola, sobre um pequeno disco de cores cambiantes, quatro olhinhos vazios a olhavam com irreverencia. Era um dos botões da blusa da empregada, que casualmente caira. O que á perola pareciam olhos vazios, eram os buracos do botão de madreperola, da mesma madreperola de que devia ter nascido a orgulhosa perola, num distante mar oriental.

— Tenhas piedade! — supplicou a perola. Não digas que és a minha mãe!

— Tua mãe, eu? — chasqueou o botão, com voz estridente. Assim como tu' te envergonhas de mim, tambem eu me envergonho da filha que me attribuem! Madreperola! Acaso sou a mãe de uma enfermidade? As enfermidades não possuem mãe, ao que eu sei! Quem é a mãe dos calculos do figado? E a do sarampo? Por que devo ser eu a mãe de uma doença que causa infinitos soffrimentos ao pobre mollusco?

— Que estaes dizendo?! — perguntaram em côro as joias que se espalhavam pela montra, e que todas haviam ouvido a resposta.

— A pura verdade — proseguiu o botão. A verdadeira historia desta vaidosa, que os homens, não sei por que motivo, consideram digna de tanto apreço, é muito simples: no fundo dos mares vive, entre as suas conchas, um pobre mollusco, a ostra, perlifera. Sua vida é muito discreta; sua casinha é modesta, e o proprio animalzinho se compraz em embellezal-a com uma secreção que espalha pelas suas paredes, uma secreção cuja côr nacarada podeis ver em mim... pois eu sou esse nacar; pertenço a um pedaço da concha da ostra perlifera. Mas, se um qualquer grão de areia ou qualquer outro corpo estranho se introduz entre as conchas, a secreção do mollusco limita-se a esparzir-se em seu derredor, formando uma pequena bola — a mesma que está aqui na vitrina, no meio de vós — que lhe opprime o corpo, causando-lhe atrozes soffrimentos.

— Ora! — interrompeu a perola, com desprezo.

Mas o botão, fazendo que não tinha ouvido, continuou:

— Os indigenas das regiões onde existem as perolas perliferas mergulham em busca dos molluscos affectados por essa tremenda enfermidade. Conduzem as conchas á superficie, abrem-nas com uma faca, de sorte que a perola, depois de haver feito o animal soffrer em vida, lhe causa a morte. Como se isto não bastasse, os homens fervem depois as infelizes ostras, para melhor poderem verificar se ellas não contêm outras perolas no corpo. Esta é que é a verdadeira origem de quem se quer fazer passar por princeza!

— Cala-te! — implorou a perola.

— Não calarei! E' preciso que todos me ouçam! E's uma doença, a desgraça da pobre ostra, que morre por sua causa!

Tremendo de indignação, o botão olhou para os que o escutavam, certo de haver provocado um verdadeiro escandalo.

Ninguem, porém, respondeu. Parecia que as pedras preciosas esquivavam-se ao seu olhar. Um bracelete de ouro foi o unico que murmurou:

— Humilhaste a todos nós, porque todos invejavamos um ao outro. Tambem as pedras preciosas possuem origem humilde, como a perola, e como esta mentem, dizendo que nasceram em reinos fabulosos. Convem-lhes fazerem-se, neste momento, solidarias com ella, prevendo o dia em que tambem serão desmascaradas.

O botão envergonhou-se da indiscreção que commettera. Querendo estabelecer a verdade, fôra apenas importuno.

A ROSA DE JERICÓ

— Até logo, meu tio.

— Até outro dia, Joanninha.

A menina vae atravessando a porta, quando o velho a detem:

— Tu és uma boa menina e nunca esqueces o teu tio. Por isso, vou fazer-te hoje um presente. Leva esta flor secca. E' uma Rosa de Jericó. Veiu do Oriente. Dizem que na casa onde ella desabrocha ha sempre a felicidade. Oxalá ella não illuda a sua reputação e te seja propicia.

Joanninha vae pela estrada, segurando com a mão direita a flor magica, emmudecida de commoção. No entanto, como é feio o presente mysterioso que ella acaba de receber! Como proceder para que torne a desabrochar aquella flor murcha? Aliás, Joanninha se considera perfeitamente feliz. Tem paes carinhosos, irmãos que ella adora, gosa de relativo conforto, em casa.

— Vou dal-a a alguem que seja infeliz — pensa a menina.

Justamente, eis Claudinha, a mimosa Claudinha, que todo o tempo se queixa da sorte, da vida fatigante, apesar de possuir um marido trabalhador, honesto e affavel e um filhinho bello, socegado como um anjo.

Claudina, entretanto, lastima-se da sua pobreza, da obrigação que tem de trabalhar diariamente. O que a martyriza, em particular, é a inveja. Ella inveja o viver de todos os que a rodeiam, esquecendo-se de que cada um, neste mundo, tem seus momentos de pesar, como tambem os de alegria.

Joanninha raciocina:

— Esta rosa de Jericó vou offerecer áquella senhora maledicente. E diz-lhe:

— Tome esta rosa de Jericó para a senhora. Meu tio disse que onde ella floresce ha felicidade!

Os olhos de Claudina brilharam de contentamento e de esperança. A felicidade, por que ella tanto suspirava, ia, emfim conhecer, graças á flor mysteriosa que lhe offertara Joanninha.

— Obrigada, Joanninha. Já sei como reviver essa flor. Vou logo para casa, para tornar-me feliz o mais depressa possivel.

Chegando em casa, Claudina enche d'agua um copo de crystal e nelle depõe a rosa.

Esta, no entanto, conserva suas petalas engelhadas. E' necessario sem duvida uma agua mais clara para realizar o prodigio.

A ambiciosa mulher corre ao bosque, procura a mais crystallina das fontes.

Mas a rosa continuou murcha!

Claudina abandona-a, bastante enfadada. Outras occupações a dominam. Pedrinho, o seu filho, cae doente. Durante mais de uma semana fica entre a vida e a morte. E mais do que nunca a mulher maldiz a sua sorte.

— Na casa vizinha, quanta sorte!... São gente rica, com creanças alegres e barulhentas!

Só Claudina não tem sorte!

Felizmente, Pedrinho fica bom. Está ainda um tanto pallido, mas já tem forças para se levantar e movimenta-se sem ajuda de outrem.

(Conclue na 3.ª pagina)

Accidentes absurdos

Um facto, dentre os muitos que causam estupefacção:

Ferido por um tubarão morto!

Parece absurdo, mas foi absolutamente exacto.

A aventura passou-se com um joven photographo americano.

Acabam de matar o enorme animal, e nosso amigo, querendo fazer uma photographia interessante, apanhou um pau e com elle procurava abrir a bocca do tubarão, para que o film ficasse mais interessante.

Nisto o pau escorregou e os dentes aguçadissimos do tubarão, unindo-se rapidamente, quasi decceparam o braço do amador de photographias interessantes, o qual esteve varios dias corta-não-corta o braço.

Outro caso curioso foi o dum rapazinho russo, de 14 annos, ferido no pé por uma preza de mammouth.

Ora os mammouths ha muito tempo não existem! Só nos museus.

Mas, por acaso, desde talvez varios milhares de annos, uma defesa dum desses monstros prehistoricos jazia no fundo dum pequeno rio.

E quando nadava o joven russo deu de encontro a ella.

O PRATO DE CHICOREA

A menina que constitue o personagem central deste conto tem o nome de Alda, conta dez annos de idade e mora numa linda casa de campo.

A pittoresca habitação pertencia aos paes de Aldinha, mas o coração da pequena, generoso e bom como nenhum outro, era inteiramente seu, tanto assim que, pela manhã e á noite, Aldinha o offerecia ao Menino Jesus.

— Meu Jesus eu vos offereço o meu coração!

Mas, esse lyrio apenas desabrochado, Jesus se contentava em lhe aspirar o perfume inebriante, deixando o bondoso coraçãozinho com a menina, para que os pobres continuassem a gozar das suas grandes virtudes.

A casa era rodeada dum grande jardim, separado da estrada por um muro de quasi dois metros de altura, sobre o parapeito do qual Aldinha todos os dias apoiava o queixo para olhar para fóra, subindo num tronco de frondosa arvore.

Elle não se esfolava, esse queixo redondinho marcado por uma covinha engraçada, porque uma camada de musgo servia como que de macia e immensa alfofada.

Os constantes transeuntes da estrada eram os bois. Graves e lentos, os olhos perseguidos pelas moscas, desfilavam uns após outros, ora puxando um carro de lenha, um carregamento de feno, ora tangidos simplesmente pelos meninos que os conduziam aos campos de avra.

Quinta-feira era o dia dos mendigos. Uns cinco ou seis. Todos iguaes, com a roupa da côr da terra da estrada, as costas curvadas, a cabeça voltada para o chão, que era o seu horizonte. Para reconhecei-os ou distinguil-os uns dos outros era preciso muita habilidade.

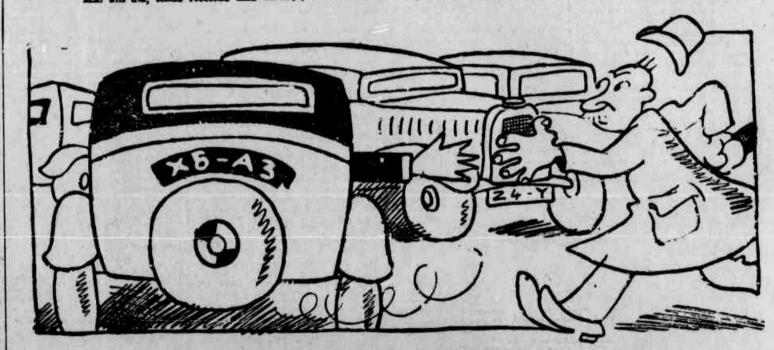
Aldinha, no entanto, os conhecia bem.

Havia no meio dos mendigos um que nunca falava, que se limitava a resmungar, maldizendo tudo, até mesmo o calor; o que dizia obrigado, minha bella menina! — o que tinha os olhos azues como um céo de verão. E' que todos, antes de transpor o muro, haviam batido no portão da bella residencia, e recebido da velha Justina, a antiga creada daquelle solar, um bem crescido pedaço de pão.

Aldinha, gostava immensamente de chocolate, de bombons, de doces, e por esse motivo lastimava sinceramente que os coitados tivessem de comer um pedaço de pão

(Conclue na 5.ª pagina)

"SEU" FULGENCIO NA EUROPA

1 — O Fulgencio Taboada nunca foi na sua vida nem valente nem calmo. Na sua fazenda, jámais passou dum matuto excessivamente timido. Mas um dia, tendo recebido uma herança, o Taboada tomou a primeira decisão grave na sua vida: ir gozar delicias de Paris

2 — Na famosa Cidade-Luz, o nosso amigo ficou maravilhado. Mas ficou tambem tonto, sem acertar com os proprios passos. Não possuindo o habito de andar nas ruas de grande movimento, certa tarde o Taboada viu-se imprensado entre varios automoveis, no meio da rua

3 — Nisso, divisou um braço que se estendia para elle. Era um amigo que o soccorria, era a salvação. Correu e agarrou... a salvação — um braço de madeira mechanico, desses que são usados em certas capitaes para indicar o trafego. Felizmente o Taboada escapou.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

Madge Evans vae ser "A noiva do exercito", depois que é a namorada do mundo inteiro

O FILM DOS AUTO-ESTRADAS QUASI CONCLUIDO

MANN FUR MANN, o primeiro film que descreve a vida dos trabalhadores empregados nas grandes obras das auto-estradas allemãs, tem quasi concluidas as suas scenas, estando agora a rodar nos terrenos dos studios da UFA em Babelsberg. Tem como director de scena R. A. Stemmle e como encarregado da parte photographica, Robert Baberske. Entre os interpretes citaremos os seguintes: Joseph Sieber, Gustav Knuth, Hermann Speelmans, Peter Elsholtz, Victoria von Ballasko, Gisela Uhlen, Heinz Welzel.

O argumento do drama coube a Hans Schmodde. R. A. Stemmle e Otto Bernhard Wendler.

O novo film é produzido sob a superintendencia de Eberhard Schmidt.

"KABALE UND LIEB" NO CINEMA

KABALE UND LIEBE (Intriga e Amor) a celebre peça de Schiller, será aproveitada para um film da UFA, dirigido por Fritz Buch.

"DREI UNTEROFFIZIERE"

Werner Hochbaum, o realizador do novo film da UFA, intitulado: DREI UNTEROFFIZIERE (Tres sargentos), encontra-se com os tres protagonistas Albert Hehn, Wilhelm Konig e Fritz Genschow num campo de exercicios militares onde já foram rodadas com a collaboração do exercito interessantes filmagens de regiões exteriores.

O novo film dará brevemente entrada nos studios da UFA, em Tempelhof.

DEANNA DURBIN E O SEU NOVO FILM

Deanna Durbin e Jackie Cooper vão apparecer juntos no proximo film da celebre pequena cantora

DEANNA até agora só tem interpretado films que estão de accordo com a sua idade — disseram Pasternak e os que estavam a favor delle.

— "Deanna tem pouco mais de 15 annos e dispõe de bastante tempo, em futuros films, para desempenhar papeis romanticos e serios."

"No presente, vamos fazer tudo quanto fôr possivel em encontrar historias que sejam naturaes a uma mocinha da idade de Deanna."

PROTESTO DOS "FANS"

Mantendo o mesmo ponto de vista de Pasternak, uma avalanche de cartas de fans indignados chegou pouco tempo depois ao studio, quando leram que Deanna deveria assumir a idade adulta, em IDADE PERIGOSA.

Adultos asseveraram á Deanna, aos dirigentes dos studios e aos paes da querida soprano, implorando para não deixal-a interpretar um film em que fosse necessario contrariar a idade que realmente ella tem.

— "Nossas filhas dão um curso a suas vidas iguaes ás que ella vive na téla" — muitos se externaram assim.

— "Seria um erro mostrar Deanna fugindo para se casar, quando todos sabemos que ella é apenas uma menina".

Diversas creanças escreveram:

— "Não deixe que lhe dêem mais idade do que tem, realmente e com demasiada pressa. Comprehendemos que você é tal qual uma de nós; não que você e tal qual uma de nós; não fuja, portanto, ao nosso conceito e admiração."

PREFERENCIA MASCULINA

Os meninos, especialmente, davam conselhos:

—"Amor é para todos; gostamos de você tal e qual é."

• •

Sendo assim, Pasternak venceu a luta. Em IDADE PERIGOSA, Deanna não foge com um homem mais velho do que ella e nem se casa; tambem não a vemos fazendo o "necking" (beijos romanticos no escuro, com o homem preferido). Comtudo, ella se apaixona violentamente por um homem muito mais velho do que ella, que nem siquer suspeita ser objecto da grande paixão de Deanna.

Melvyn Douglas é quem lhe rouba o coração.

Vemos tambem no cast, Irene Rich John Halliday, Jackie Cooper, Juanita Quigley, Peggy Stewart, Nancy Carroll Jackie Searl e Charles Coleman.

UM JOVEN ACTOR CARACTERISTICO

James Stewart mudou a antiga crença de que o "actor caracteristico" significa um homem velho.

Ainda nos seus vinte e tantos annos, Stewart interpretou tantos papeis caracteristicos como muitos veteranos da téla, tudo isso nos seus tres annos no cinema.

A mesma coisa pode dizer-se a respeito de sua carreira no palco.

Quando Stewart interpretava o papel de Mike O'Hara em YELLOW JACK num dos theatros de Nova York, os criticos escreveram que elle era um excellente galã e ao mesmo tempo um excellente actor caracteristico.

Depois de contratal-o, a *Metro-Goldwyn-Mayer* decidiu provar sua habilidade caracteristica.

Seu primeiro papel foi num film curto intitulado IMPORTANT NEWS, com Charles "Chic" Sale no papel principal. Stewart usava oculos, as madeixas de cabello caiam-lhe sobre o rosto e assim mesmo obteve um grande exito.

Em AFTER THE THIN MAN, Stewart interpretou um assassino desequilibrado. Quando mencionaram pela primeira vez o nome do actor para esse papel, os chefes dos studios acharam impossivel que o joven pudesse fazer tal caracterização dramatica.

Mas Jimmy os surpreendeu outra vez obtendo elogios da imprensa e innumeras cartas de admiradores.

Novos exitos foram accrescentados ao seu trabalho caracteristico em ROSE MARIE como o irmão de Jeannette MacDonald.

Em SMALL TOWN GIRL, Stewart era um timido trabalhador das linhas dos carros electricos.

Em BORN TO DANCE, Stewart foi submettido a outra prova. Depois de interpretar alguns papeis caracteristicos, poderia o joven interpretar um galã romantico? Poude, e recebeu unanimes elogios.

Agora Stewart acaba de interpretar em THE SHOPWORN ANGEL. Seu papel neste film é uma combinação de galã e actor caracteristico.

Durante sua carreira cinematographica o joven actor foi visto como jogador de football, official do exercito, jornalista, cow-boy e soldado. No palco chegou a interpretar até papeis de ancião.

Stewart nunca se considerou um galã. Pelo contrario, qualifica-se como "actor caracteristico".

OS TRES SEGUNDOS DO BEIJO CINEMATOGRAPHICO RECEBERAM A APPROVAÇÃO DA SCIENCIA

O QUE ACONTECEU, QUANDO HOLLYWOOD DETERMINOU A DURAÇÃO DOS ATTRAHENTES BEIJOS DE SEUS ASTROS

Por Magnus BREDENBEK

Afinal, sciencia poz o PONTO FINAL e o limite de tempo que deve ter o beijo cinematographico, afim de determinar:

a) se garantem o successo ou o fracasso de um film;

b) para medir a reacção da platéa sob o ponto de vista do successo ou o fracasso do film; e

c) para determinar exactamente quanto tempo deve durar o beijo que assegura o melhor resultado de bilheteria.

Os empresarios de Hollywood e directores reuniram-se e concordaram, quando souberam que uma autoridade do porte do dr. Thomas L. Garret, conhecido psychiatra da Park Avenue 5 em Nova York, cuja clientela inclue muitos dos mais famosos nomes de Mayfair, affirmou que "a duração de um beijo para garantir a emoção do publico não deve ser maior do que 3 a 4 segundos".

Dr. Garret sorriu quando se tocou na questão de saber quanto tempo deveria durar um beijo cinematographico. Eu suppunha que elle respondesse um minuto inteiro ou mais. Sua convicção do que deve durar apenas alguns segundos, constituiu para mim uma surpresa formidavel

"Um beijo de 1 segundo ou dois" disse elle, — "é um beijo familiar, commum. Nas fitas elle produziria muito pequena emoção sobre os espectadores. Entretanto, um beijo de 3 segundos, dá ao publico, tempo sufficiente para sentil-o e delle ter consciencia.

Por outro lado, um beijo que dura cinco ou mais segundos, causa mal estar, parece forçado e prejudica o interesse do publico. Portanto, o melhor tempo para que um beijo provoque emoção nos fans é o de 3 ou menos segundos.

Para ter uma melhor idéa do espaço de tempo occorrido, nós calculamos que, se um carro gasta a velocidade de uma milha por minuto, elle percorre em 1 segundo, 88 pés de terreno. Um beijo de 4 segundos levará o mesmo tempo que um carro para percorrer 352 pés de estrada.

Parece incrivel como pode ser longo um beijo de 4 segundos, e como certos beijos cinematographicos parecem maiores.

Mas, o dr. Garret explicou esse engano:

"O publico que aprecia as fitas" — explicou elle identifica como certos actores e actrizes. Isso significa que o espectador sente como o heroe ou a heroina.

Se os actores decepcionam nos seus beijos, se são inexperientes, se elles tem conhecimento de que o publico saberá dar valor á sua habilidade — ou qualquer outro resultado — a mesma reacção apodera-se da platéa. Se não ha interesse no beijo toda a pellicula será prejudicada.

Se o beijo é apenas "um beijinho" as mulheres e homens ali presentes, não têm opportunidade de se identificarem com os actores para experimentar as emoções que esperavam. Se o beijo é muito longo, a illusão é prejudicada e o publico fica decepcionado e perde assim, o interesse no film. E nessa occasião, o film DESRINGOLA.

O beijo muito curto, é interpretado pelos espectadores, como uma obrigação, indifferente, desconfiado, medroso. Um beijo prolongado em excesso, denota tambem, falta de confiança, e de sinceridade, de um exhibicionismo exaggerado, provocando muitas vezes risotas. Uma scena romantica que provoca risos e pilherias, fica completamente prejudicada.

Tal reacção é susceptivel de influir no interesse da platéa, prejudicando essa intangivel e subtil sensação de FICAR SUSPENSO do qual o publico tanto gosta".

Acredito, que o facto de alguns beijos parecerem mais longos que outros é attribuivel ao tempo que leva o abraço.

"E' verdade" — concorda dr. Garret — "as scenas de abraços concorrem para agradar, por augmentarem as emoções dos actores, dando assim a impressão da realidade. Um abraço dá impressão de verosimilhança e realidade á scena.

A duração de um abraço terá os mesmos resultados que a do beijo, mas não no mesmo grão. O abraço pode ser maior que o beijo, sem entretanto ser longo de mais, o que aborreceria o publico".

Quando lembrei-lhe o famoso beijo na escada, de Olga Nathersole em ... e os que foram dados por Leslie Carter nos velhos films de MADAME DU BARRY e ZA'ZA, e como esses beijos tiveram repercussão, como sendo a ultima palavra em perfeição osculatoria, dr. Garret explicou:

"Olga Nathersole e Mrs. Leslie Carter, foram a sensação do seu tempo, porque sabiam beijar com perfeição, dando a DOSE exacta de emoção requerida; nem curto nem longo de mais, e por isso suas platéas nunca se sentiram desapontadas nem cerceadas pelo excesso ou pobreza de emoção. Esses beijos eram dados com muito sentimento e todas as correlativas actividades musculares eram intensificadas. Consequentemente a perfeição de taes beijos ecoava fazendo vibrar os espectadores.

Essa platéa sentia-se perfeitamente identificada com aquelles interpretes. Para tal perfeição, não tinham tempo de preparar o que deveriam sentir, sentiam-no simplesmente. Isso era ARTE. A maneira pela qual se encarnavam nos papeis, era naturalmente subconsciente.

Uma vez que taes sentimentos tornam-se conscientes, o mundo imaginario desapparece e a decepção individual desperta a platéa na fria realidade".

Mas, retruquei ao doutor Garret, isso foi ha muito tempo e as emoções do publico dependiam de actores que representavam em carne e osso no palco. Talvez o publico de hoje não resinta as mesmas reacções deante de film emocionaes como as platéas de antigamente sentiam em frente dos sêres vivos que representavam sob seus olhos.

Dr. Garret explicou essa theoria immediatamente:

"As emoções são exactamente as mesmas que as de antigamente" — disse elle — "mas ha differentes methodos de despertar emoções... E' tão necessario ao artista ser natural nas suas caracterizações de cinematographia, como o era aos actores de palco, no passado, nas suas representações ao vivo. As reacções do publico são exactamente as mesmas".

Então, conclue-se que a duração de um beijo e a technica que a elle é dado, podem determinar o successo ou fracasso do film. Para confirmar essa theoria, é bom lembrar a lista dos "astros em evidencia — o que tambem significa MESTRES na arte de beijar.

Um conhecedor do assumpto, escolheu os seguintes, como sendo os 10 que melhor beijam" em Hollywood: Marlene Dietrich, Greta Garbo, Jean Arthur, Carole Lombard, Mae West, Olype Bradna, Claudette Colbert, Clark Gable, Gary Cooper e Ray Milland.

Por que?

Os quatro primeiros, explica elle, dão á platéa a sensação do completo abandono, — o que parece agradar mais ao publico feminino e masculino nas scenas do amor. Mae West, disse elle, possue uma qualidade ABRAZADORA nos seus beijos, que deixa a platéa "sem ar" — ou pelo menos aquelles que gostam de ficar SEM AR.

Olympe Bradna, salienta elle, demonstra uma ternura que commove. Claudette Colbert, Clark Gable, Gary Cooper e Ray Milland, aperfeiçoaram a technica artistica do beijo, mais do que seus collegas da actualidade no mundo cinematographico, porque elles podem provocar nos espectadores, quasi todas as emoções ou impressões que querem.

Robert Taylor, "o sweetheart" de tantas mulheres deveria figurar, como é de suppôr, na lista dos que "são os melhores".

Mas não é assim! Os beijos de Robert Taylor, são considerados timidos. Imaginem vocês! Timidez em Robert Taylor!! Assim tambem a mesma falha é notada nas caricias do romantico Tyrone Power e Fred Mac Murray.

Outros no campo masculino, cujos beijos põe em polvorosa os corações femininos são James Cagney, que parece impôr á sua heroina na téla, a convicção de que deve ceder de qualquer maneira, e a platéa, de accordo com dr. Garret, gosta desse systema. Herbert Marshall que brilha entre os adultos, é o delirio das garotas, porque pode ser muito carinhoso e desprendido. Ronald Colman e Colin Clive, pela sua arte; Eric Lindem que pode interpretar amor infantil para satisfazer plenamente tanto os moços como os velhos; Humphrey Bogart, por causa dos seus beijos violentos, subjugantes, crueis e dynamicos e Errol Flynn que imprime seus beijos a espectaculosidade e o romantismo de um heroe de Dumas. Temos ainda Franchot Tone que é admiravel pelo seu modo simples e despreoccupado de beijar, e seu modo galante e cavalheiresco de amar.

Enfim, ha tantos typos de beijos e beijadores, mas esse artigo naturalmente só se occupa com aquelles que sabem beijar dentro do limite OPTIMUM para o maximo effeito cinematographico.

Joel Mc Crea e Andrea Leeds, da Universal

O MODERNO FILM POLICIAL

Terminaram os trabalhos de studio para a nova producção Panal da UFA, "Was ca der im dritten Stock". (Era o terceiro a andar?) dirigido por Carl Boese, do grupo de producçor, dirigido por Herman Grund.

Nos arredores de Berlim estão sendo rodados alguns aspectos exteriores para esse novo film.

John M. Stahl, o director de "A esquina do peccado", "Nós e o destino", "Imitação da vida" e "Sublime obsessão"